Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo 21 de Junho de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6029

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Sob o maior sigilo, prosseguem as conversações entre Churchill e Roosevelt

Julga-se que as negociações têm dois objetivos essenciais: estabelecimento da segunda frente e fortalecimento das posições aliadas, no norte da África

O "New York Daily News" aconselha uma imediata concentração das forças norte - americanas, já muito espalhadas pelo mundo

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Certamente o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, prosseguem suas históricas conversações em algum ponto dos Estados Unidos, conversações que, espera-se, venham a ter grande repercussão para o resultado da guerra e que, possivelmente, tambem influirão no futuro politico do Primeiro Ministro britânico.

Na Libia

Nesta capital acha-se que a retirada britânica da Libia importa numa situação "seria, porem muito longe de ser desesperadora". Julga-se que as conversações têm dois objetivos primordiais: 1.º) O estabelecimento de uma segunda frente na Europa; e 2.º) o robustecimento das posições aliadas, no norte da Africa.

Oriente Próximo

Nos circulos bem informados desta capital julga-se muito improvavel uma investida germânica através do norte da Africa, em direção ao Oriente Próximo, porem admite-se que, se ela pudesse ser realizada, traria consequencias desastrosas para as Nações Unidas. Igualmente importante é a questão da segunda frente, afim de aliviar o peso suportado pela Russia.

Problemas

Discutem-se tambem, de certo, alguns problemas urgentes, tais como o da navegação e dos abastecimentos. Fazem-se conjecturas acerca da se o sr. Winston Churchill procura obter que se enviem mais forças aereas norte-americanas ao norte da Africa, afim de fustigar as forças navais do "Eixo" e atacar as unidades mecanizadas do general Erwin Rommel. Apesar das dificuldades com que se tropeça em materia de transportes, em alguns circulos locais alimenta-se a confiança de que se prometeria um maior auxilio norte-americano, se o sr. Churchill o solicitasse.

Planos

De qualquer modo, é possivel que o mundo conheça muito pouco do que conversaram o presidente Roosevelt e o sr. Churchill, até que o Primeiro Ministro britânico esteja de regresso a Londres e certamente nada se saberá de seus alcances militares até que os respectivos planos estejam em ação.

Estrategia

Ao comentar hoje a entrevista, o "New York Daily News" diz: "Se os srs. Roosevelt e Churchill se decidirem pela abertura de uma segunda frente na Europa, essa sua decisão será transcedental. Com todo o respeito que nos merecem, devemos indicar mais uma vez que estes dois senhores, que desde há muito demonstraram ser grandes oradores, ainda se devem revelar como grandes estrategistas".

Esse jornal faz depois uma alusão à forma como as forças norte-americanas estão espalhadas pelo mundo e aconselha uma imediata concentração de forças, afim de expulsar os japoneses das Aleutas, pela ameaça direta que sua presença nessas ilhas encerra para o esforço bélico dos Estados Unidos.

Forças norte-americanas para a campanha africana

E' possivel que as mesmas se unam às britânicas, para a contra-ofensiva no deserto

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Informou-se, extra-oficialmente, nesta capital, que é possivel que forças norte-americanas se unam às tropas imperiais britânicas no norte da Africa e empreendam uma contra-ofensiva contra o Eixo, em consequencia das conversações que ora realizam os srs. Churchill e Roosevelt.

Concentração

Em esferas militares e diplomáticas se alimenta a crença de que as forças norte-americanas poderiam estar concentradas no Congo Belga ou em parte da Africa Equatorial Francesa dominada pelos franceses livres, com o fim de empreender uma ofensiva partindo do sul contra as posições do Eixo na Libia.

Assim, as nações unidas estariam em condições de efetuar uma gigantesca operação envolvente com o fim de desalojar as forças totalitarias da Africa. Acredita-se que novas forças aereas norte-americanas devem estar sendo concentradas na Africa com o propósito de atacar o poderio maritimo do Eixo, assim como as unidades mecanizadas italo-alemãs.

A BATALHA DE SEBASTOPOL ULTRAPASSA, EM VIOLENCIA E FEROCIDADE, A TODAS AS DEMAIS DA CAMPANHA DA RUSSIA

Esperado, contra Tobruk, um assalto simultaneo terrestre, aereo e marítimo

OS REVESES NA LIBIA PODERÃO INFLUIR NO GOVERNO BRITÂNICO

Fala-se, mais uma vez, na eventual substituição de Churchill, pelo sr. Eden ou por Sir Stafford Cripps

LONDRES, 20 (U. P.) — Os reveses britânicos no deserto da Libia provocaram descontentamento geral em varios setores da opinião pública e os observadores politicos formulam a pergunta muitas vezes feita: "Se Churchill vai embora, quem o substituirá?"

Entretanto, a questão é puramente acadêmica e não constitue um indicio exato da posição de Churchill.

Gravidade

As derrotas na Libia fazem recordar os grandes reveses sofridos pela Grã Bretanha nesta guerra, em Dunquerque, na Grecia, em Creta, em Hong-Kong e em Singapura. Só a gloria das vitorias pode fazer esquecer o pesadelo das derrotas militares. O povo britânico já está acostumado a ver contrabalançados os êxitos obtidos no deserto, porem, desta vez, a situação é mais grave do que nuncia. O dominio britânico do Mediterraneo está ameaçando a rota vital de abastecimentos para o Oriente Próximo, pois pode ser cortada pelo inimigo, sendo possivel que tambem surja a ameaça direta ao Canal de Suez.

Candidatos

O público já se preocupa com o possivel sucessor do sr. Churchill, porem todos acreditam que ele, inevitavelmente, dominará a situação, como já fizera diversas vezes. O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, é considerado o candidato mais cotado para substituir o primeiro ministro, apesar de sua mocidade.

O Lord do Selo Privado, sr. Stafford Cripps, tido, há três meses, como o mais provavel sucessor do sr. Churchill, é mencionado agora em segundo lugar. E' notavel o fato de que os dois ministros devem sua popularidade aos esforços que desenvolveram para estreitar as relações entre a Grã Bretanha e a Russia. Ambos são desde há tempo ardentes partidarios da amizade anglo-russa. Sir Stafford trabalhou com grande empenho nesse sentido, durante sua missão em Moscou e o sr. Eden culminou seus esforços na conclusão do recente pacto anglo-soviético.

Os observadores militares do Cairo aludem à possibilidade de uma violenta ofensiva do "Eixo" contra o Egito

Bardia, "terra de ninguem", teria sido evacuada pelos britânicos – Pausa relativa nas ações militares

CAIRO, 20 (U. P.) — Em Tobruk e na fronteira egipcia, duas poderosas forças britânicas embasavam hoje, suas peças de artilharia, atentas aos primeiros sintomas que pudessem indicar a iminencia de um assalto em grande escala contra qualquer das posições aliadas.

A maior parte das fontes militares desta capital prediz um assalto contra Tobruk, por terra, ar e talvez, tambem, por mar, a cargo das unidades "mosquito". E' a operação mais provavel do coronel-general Erwin Rommel, cujos elementos blindados manobram nestes momentos nas zonas sul e leste do famoso porto.

Não se afasta, igualmente, a possibilidade de uma investida violenta sobre o Egito. Isto dependeria, segundo opiniões locais, da capacidade de Tobruk para resistir.

Contra o Egito

De qualquer forma, o ataque intenso e iminente contra Tobruk, com todos os elementos de aviação e artilharia de que possa dispor o inimigo, e, talvez, inclusive com paraquedistas, parece visiumbrar-se como a ação mais provavel desta fase da campanha de Rommel por subjugar o Egito.

Ao referir-se à retirada dos alemães, a oeste de Bardia, um comentarista expressava hoje o seguinte: "E' possivel que tenha por objeto recuperar e organizar suas forças, porem não poderia determinar-se como passo preliminar para lançar-se sobre a fronteira, por Sollum, ou para intentar, primeiro, o ataque a Tobruk. O improvavel é que intente ambas as ações de uma só vez".

Tobruk

Os observadores extra-oficiais duvidam, no entanto, de que Rommel deixe Tobruk em seu flanco, correndo o risco de uma nova saida dos defensores, sincronizada com alguma futura ofensiva britânica.

A posição de Tobruk, no momento, se vê dificultada pelo fato de que agora, os britânicos não

(Conclue na 2ª página)

NOVA DEPURAÇÃO NA ALEMANHA E NA AUSTRIA

Hitler ordenou medidas severíssimas de repressão, na defesa da "super raça ariana"

Recrudesce a reação geral nos paises ocupados, contra o terrorismo da "Gestapo"

LONDRES, 20 (U. P.) — De acordo com as informações da Radio Alemã que difundiu despachos da agencia oficial nazista D. N. B., sabe-se que Hitler iniciou uma nova "depuração" na Austria e Alemanha contra os elementos contrarios ao regime nazista. Foram efetuadas prisões em massa, principalmente em Viena.

A "D. N. B." declara que as medidas se aplicam tanto a Austria como a Alemanha, revelando assim que existe no Reich um descontentamento semelhante ao que se verifica na nação anexada.

A depuração é indubitavelmente uma consequencia da declaração feita por Hitler no dia 26 de abril, ante o Reichstag, no sentido de que havia tomado em suas mãos poderes de vida e morte sobre todos os homens, mulheres e crianças da Alemanha.

Conforme as referidas informações, soube-se que as pessoas compreendidas nas atuais depurações serão reunidas nos campos de concentração e nas organizações do trabalho forçado. Nos casos de "culpabilidade anti-social" os acusados serão condenados à esterilização, de acordo com o plano de Hitler, de que só existe uma "super raça ariana".

Descontentamento geral

LONDRES, 20 (U. P.) — A radio-emissora de Praga informou hoje que outros dois generais cujo nome não se revela, foram fuzilados pelos pelotões de execução nazistas. Simultaneamente, despacho procedentes de diversos pontos da Europa, informam que é cada vez maior o descontentamento reinante no seio das populações ocupadas, contra as nações invasoras. Além disso, um despacho de Estocolmo expressa que até na propria Alemanha existe descontentamento.

O jornal da capital sueca, "Dagblad", diz num despacho de Berlim que o partido nazista deu novas instruções para o tratamento a que devem ser submetidos os "elementos anti-sociais de todo o Reich", aos quais se aplicarão severissimas medidas. Incluem-se nestas disposições, os adversarios politicos, os descontentes, os descrentes e os criminosos.

Os alemães reforçam seu regime de terror na Noruega, onde a Gestapo desenvolve grande atividade. A agencia telegráfica norueguesa informa que cada vez é mais severa a atividade da policia especial alemã, contra os patriotas noruegueses. O anterior método de imposição de multas coletivas, foi substituido pela detenção de refens.

Quisling, o alto comissario alemão, Teborven e o ministro da Policia, sr. Jonas Lie, visitaram recentemente certo número de zonas afetadas pela oposição popular, para constatar pessoalmente se são aplicadas rigorosamente as medidas de represalia.

O governo iugoslavo exilado em Londres recebeu informações de que nas proximidades de Nikast, Montenegro, voltou a recrudescer a luta entre a população civil e as forças de ocupação do "Eixo". Os italianos teriam sofrido grandes perdas em suas ações contra os guerrilheiros. Os italianos afirmam por seu lado, que foram mortos 500 guerrilheiros nessa região.

Uniram-se ao general De Gaulle

Oficiais e soldados franceses que combateram em Madagascar

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Radio de Londres anunciou que 400 oficiais e soldados do exército francês, que combatem contra os ingleses em Diego Suarez, na ilha de Madagascar, se alistaram nas Forças de Franceses Livres, ao chegarem a um porto da Africa Britânica.

Revelou-se em Moscou, pela primeira vez, que reforços procedentes do Cáucaso estão desembarcando naquela base naval

Em varios setores da frente da Criméia travaram-se fortes combates

MOSCOU, 20 (U. P.) — A batalha de Sebastopol se converteu, na verdade, na batalha da Russia, ao atingir o decimo quinto dia do gigantesco assalto e assedio da praça forte, com maior violencia que nunca, enquanto os defensores lutam desesperadamente para conter as incessantes investidas do inimigo, que não se preocupa de forma alguma com as perdas enormes experimentadas até agora.

O desenvolvimento

Os despachos militares de hoje admitem que talvez os nazistas tenham avançado algo ao norte da cidade; porém não se referem a indicios de que o inimigo haja chegado à margem sententrional da Baía de Chernaja, como o alto comando alemão noticiou em seu comunicado de ontem.

Ao sul da cidade, a pressão do inimigo é tambem extremamente violenta e cresce de hora para hora.

Outros setores

Em outros setores da frente, combateu-se com maior ou menos intensidade; porem em nenhuma parte as operações atingiram a extensão das de Sebastopol.

Em nenhum momento do ano passado, desde que os alemães invadiram a Russia, houve em qualquer setor tanto encarniçamento e ferocidade como nos últimos quinze dias desta batalha pela posse da grande base naval sovietica.

Admite-se, agora, que os alemães tenham aberto uma pequena brecha nas linhas russas situadas ao norte da baía de Chernaja, considerada a mais importante das entradas pela costa, fazendo de Sebastopol um dos maiores portos naturais da Europa.

A brecha

Os contingente alemães que atacam pelo norte abriram uma pequena brecha nas defesas russas próximas à costa, onde o terreno é bastante baixo. Essa brecha lhes permitiu penetrar dois ou três quilômetros sobre a chamada Baía do Norte, em cuja margem meridional está a cidade de Sebastopol.

Elevado preço

Não obstante, as posições alemãs são dominadas pelos russos concentrados a leste e no terreno alto do lado meridional da baía. O preço pago pela conquista das atuais posições alemãs foi muito caro e não se sabe si as mesmas serão de proveito ao inimigo.

Os despachos assinalam que a guarnição da cidade está defendendo palmo a palmo o terreno que dominam. O troar dos canhões e o ruido dos aviões são ouvidos sem cessar dia e noite, enquanto a terra estremece a cada passo com as explosões das bombas e granadas.

Noticia-se que, em um subsetor da frente sul, foram repelidos ontem cinco ataques sucessivos em que os alemães perderam mais de um regimento de infantaria e vinte "tanks".

Esquadra

A esquadra russa do Mar Negro continua prestando eficiente auxilio aos defensores e, a respeito, revelou-se pela primeira vez que a guarnição de Sebastopol está sendo reforçada por materiais bélicos vindos do Câucaso.

Alem de tropas, as unidades navais soviéticas transportam continuamente munições e viveres, bem como materias primas para as fábricas subterraneas.

Um cruzador soviético de oito mil toneladas, depois de repelir repetidos ataques aereos durante cinco horas, abriu caminho por entre as minas colocadas pelo inimigo e canhoneou as posições alemãs. Em seguida, o cruzador desembarcou forças descansadas para auxiliar a guarnição.

Na Criméia

Em numerosos setores da vasta frente de guerra ao norte da Criméia, travaram-se alguns combates que foram, talvez, os mais

(Conclue na 2ª página)

Hitler vai falar

Ao que se diz, fará um discurso hoje ou amanhã

LONDRES, 20 (U. P.) — Informou-se, sem confirmação oficial, que o chanceler Hitler falará pela radio-telefonia, amanhã ou segunda-feira, por motivo do primeiro aniversario da declaração de guerra à Russia.

SUBMARINOS DO "EIXO" LANÇARAM MINAS NA COSTA DA VIRGINIA

Um navio mercante estadunidense afundou e outro sofreu avarias, ao se chocarem nos explosivos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou, esta noite, que os submarinos do "Eixo" lançaram minas enfrente à costa da Virginia, em aguas de jurisdição dos Estados Unidos.

A declaração diz que as autoridades "estão convencidas" de que pelo menos se afundou um navio mercante e que outro sofreu danos em consequencia das minas.

Esses dois acontecimentos tinham sido anunciados anteriormente como torpedeamentos, porem investigações posteriores provaram o engano.

O local

Não deu a informação nenhuma indicação precisa sobre o lugar exato do fundeamento das minas, porem supõe-se ser nas proximidades da entrada da baia de Chesapeake, em cujo extremo meridional se acha encravado o porto de Norfolk e no fundo dela o porto de Baltimore.

Pela entrada da baia de Chesapeake passa um tráfico intenso, por ser Baltimore um importantissimo porto exportador de grãos e de carvão para os Estados ribeirinhos da União.

Em alguns circulos julga-se que ao fundear as minas, o inimigo tratou de fazer alguma experiencia que, se desse o resultado desejado, faria com que os submarinos do "Eixo" estendessem suas atividades mais ao norte da costa, em direção à entrada do porto de Nova York.

As contra-medidas

Desde que a Armada norte-americana começou sua ofensiva anti-submarina, em janeiro, diminuiu a tonelagem afundada pelos submersiveis do "Eixo" até que, nas últimas semanas, se considerou que o perigo maior havia passado desde a costa do Atlântico Norte até o mar das Antilhas e golfo do México. Contribuiram para dominar o perigo não somente as unidades de superficie e aviões de patrulhas como os pequenos dirigiveis semirigidos.

Como as operações de colocação de minas pelos submarinos inimigos são realizadas durante a noite, não é possivel reprimi-las e os circulos navais perguntam se é essa a resposta que Hitler está pensando dar aos novos dirigiveis semirigidos postos em serviço pelo secretario da Marinha, coronel Frank Knox.

Torpedeamento

Entretanto, as autoridades navais anunciaram que um pequeno navio mercante nicaraguense, havia sido torpedeado a 60 milhas da costa norte-americana do Atlântico. Os afundamentos anunciados hoje elevam a 290 o número de navios aliados afundados no Atlântico desde meiados de janeiro.

Teme-se que tenham perecido 20 espanhóis e mexicanos que tripulavam o citado navio nicaraguense torpedeado. Os únicos sobreviventes são cinco tripulantes que chegaram em um bote salva-vidas a um pequeno porto, 36 horas depois do afundamento de seu navio.

Um dos referidos sobreviventes foi anteriormente a sua partida para o porto em questão, levado a bordo do submarino atacante, cujo capitão lhe pediu cigarros, tendo o tripulante, de nome Vitor Garcia, se recusado a aceder ao pedido do comandante inimigo.

Três mercantes japoneses afundados

Foram torpedeados por submarinos britânicos

LONDRES, 20 (U. P.) — O Almirantado deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Os submarinos britânicos que operam em aguas orientais, realizaram com êxito ataques contra a navegação japonesa, no Estreito de Malaca. Um submersivel atacou um combóio formado por três navios de grande tonelagem e um deles foi torpedeado e posto a pique. Outro submarino torpedeou e afundou dois navios nipônicos de abastecimento, de grande tonelagem."

O noroeste da Alemanha foi submetido a devastadores ataques da R. A. F.

Participaram dos bombardeios noturnos contra Enden, Osnabrueck e outras cidades alemãs, "varias centenas" de aparelhos

Sobre a França, durante o dia, poderosas formações etiveram em ação

LONDRES, 20 (U. P.) — As Reais Forças Aereas aproveitaram ontem à noite a breve pausa havida no mau tempo, que reinou durante varios dias sobre o continente, para renovar os violentissimos ataques contra o territorio do Reich, desta vez escolhendo como alvo Emden ou Osnabrueck, enquanto muitas outras esquadrilhas fustigam hoje a costa ocupada pelo de aviões de caça e bombardeio, inimigo.

"Varias centenas"

Em circulos bem informados foi dito que durante os ataques efetuados ontem à noite, atuaram "varias centenas" de aviões de bombardeio. De todos os modos as más condições atmosféricas reinantes, dificultaram a tarefa das esquadrilhas atacantes para descobrirem seus objetivos e as que o conseguiram, encontraram alguma dificuldade por ocasião do regresso a suas bases.

Comunicado

O Ministério da Viação expediu o seguinte comunicado: "Poderosas forças de aviões de bombardeio estiveram ontem à noite sobre o noroeste da Alemanha e atacaram objetivos inimigos em Emden, Osnabrueck e outros lugares. Foram tambem bombardeados diversos aeródromos no territorio da Holanda. Não regressaram 9 dos nossos aparelhos.

Le Havre

Anunciou-se que o principal objetivo dos ataques de hoje foi o porto do Havre, o qual foi visitado por bombardeiros "Boston", com importante escolta de aviões de combate. As esquadrilhas britânicas encontraram alguma oposição por parte do inimigo. Não regressaram 6 caças das Reais Forças Aereas. As informações recebidas da costa meridional inglesa indicam que durante as operações diurnas atuaram varias centenas de aviões britânicos.

Outras regiões

Por volta das 16 horas, segundo os observadores de Folkstone, chegaram ao Canal da Mancha centenas de aviões de bombardeio e caça, que tomaram uma direção um pouco ao sul de Boulogne-Sur-Mer, penetrando depois para o interior e dali tomaram direção norte, até um pouco alem de Calais.

Posteriormente, ouviu-se dos alcantilados da costa do Comando de Kent o roncar estridente dos motores dos aviões que não estavam visiveis em virtude da neblina. As ações de hoje das Reais Forças Aereas devem ter sido vastas e muito importantes.

BOLETIM N.º 123 — 1.024.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

21 - VI - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE RUSSA — Tropas de assalto russas tomaram uma fortificação na frente de Bryansk, a cerca de 250 milhas a S. O. de Moscou. — Em Kharkov não houve atividade de importancia; combate-se em Kalinin. — Os guerrilheiros ucranianos fizeram ir pelos ares um comboio ferroviario inimigo. — Radio inglês cita despachos de Moscou segundo os quais prossegue a ofensiva russa em direção a Smolensk. — Cai sobre o setor N. o peso da ofensiva contra Sebastopol; massas de "tanks" são empregadas para abrir caminho entre as posições defensivas. Moscou afirma que todas as tentativas do adversario têm sido frustradas diante de Sebastopol. A B. B. C. informa que os alemães chegaram á estrada de rodagem que serve á fortaleza e que "o perigo é muito grande". Berlim diz continuar a destruição ali; foram capturadas a doca-seca e uma importante posição de artilharia. A luta continua ardua. 7 navios soviéticos teriam se aproximado de Yorakkovks, na peninsula de Kerch, mas foram obrigados a retroceder sob o fogo das baterias de costa; há elementos russos desembarcados na baía de Severnaya, nas proximidades de Sebastopol. Um navio soviético de 10.000 toneladas foi afundado junto ao litoral. Os russos calculam em 40.000 homens as perdas alemães na frente de Sebastopol. — A guarnição de Malta enviou saudação á de Sebastopol.

A GUERRA NOS ARES — Centenas de aviões britânicos atravessaram a Mancha, voando sobre Boulogne, e penetraram na França. — Em consequencia de bombardeios de aviões norte-americanos, arderam varias jazidas de petróleo na Rumania.

NA AFRICA — Acredita-se em Washington que poderosos contingentes norte-americanos estão concentrados no Congo Belga e na Africa Equatorial Francesa, visando um ataque aos alemães na Libia. — Os britânicos estão rechaçando as avançadas germânicas em direção a Tobruk e nos caminhos de Capuzzo e Passo de Halfaya. Continua a atividade da aviação inglesa. Berlim informa que se aperta o anel em torno da fortaleza; na Marmarica continuam os êxitos das forças italianas. Tropas do Eixo capturaram as bases Sidi Rezeh e Bel Hamed; forças nazistas progridem para E.

NO MEDITERRANEO — Informam para Londres que Hitler pediu a Laval a cessão de diversos navios mercantes franceses, para serem utilizados no Mediterraneo.

FRENTE DO PACIFICO — Unidades aereas da marinha japonesa atacaram Port Darwin, danificaram instalações portuarias e derrubaram 46 aviões; os japoneses perderam 2 aparelhos. — Duas incursões contra Port Moresby tiveram êxito.

FRENTE INTERNA NAZISTA — Iniciada na Alemanha uma campanha contra "os elementos anti-sociais"; a Gestapo orientará o movimento respectivo em todo o Reich. — Novas prisões em massa em Viena e na Baixa Austria. — Em Atenas foram presos 300 reféns. — Teme-se um golpe de estado na França, por elementos degaullistas, por ocasião do seguinte desembarque de tropas aliadas no continente.

FRENTE OCIDENTAL EUROPEIA — Sir Stafford Cripps, falando a ingleses e russos, em Londres, assegurou que o ataque contra os alemães no continente não fracassará; será mantido segredo sobre o momento da invasão.

CONCLUSÕES GERAIS. — *Volta-se a perceber enfraquecimento da defesa de Sebastopol; entretanto, os russos reagem nos outros setores. — Continuam na Africa os êxitos de von Rommel, que cerca Tobruk, no mesmo tempo que procura garantir a posse das estradas para o Egito. — Percebe-se uma tendencia para que a prometida segunda frente aliada seja aberta na Africa, antes que na Europa.*

ATINGINDO O NORTE PELOS ROTEIROS DO OESTE

O São Francisco e o Tocantins como centros de novos sistemas de comunicação pelo interior do país — Orientação natural para os traçados antigos — Entrevista com um engenheiro rodoviario

Nos dias que correm, mais que em qualquer outra época, as vias interiores de penetração para o oeste e o norte assumem uma importancia excepcional. Atingidos de perto pela assoberbante crise mundial de espaço marítimo, temos, de outra parte, a necessidade de aliviar a tarefa da nossa marinha mercante, solicitada para os serviços imperiosos que se relacionam com a defesa nacional e a manutenção das rotas internacionais do nosso comercio. Tais circunstancias impõem, pois, uma atenção especial a todas as idéias e iniciativas que surgem pondo em foco as realizações atuais e as possibilidades futuras de novas rotas, através da trilha das estradas e dos roteiros fluviais.

DOIS MOMENTOSOS ESTUDOS

Técnico em rodovias, tendo desempenhado varias funções relacionadas com o problema rodoviario brasileiro, o engenheiro Filuvio Rodrigues vem de concluir dois oportunos estudos sobre a ligação sul-norte pelo interior do país, os quais traduziu em conferencias proferidas recentemente nesta capital, perante altas autoridades federais.

VOLTANDO AOS VELHOS TRAÇADOS

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS sobre o assunto em apreço, aquele técnico teve ensejo de fazer as oportunas declarações que aqui condensamos:

— De certo não anuncio uma novidade ao me referir ás rotas do Tocantins e do São Francisco, que a tenacidade e o espirito pioneiro do nosso homem do interior estão abrindo e desenvolvendo. As viagens pelo centro são, hoje, frequentes e tornam-se cada dia mais procuradas. Aliás, o encaminhamento das correntes de tráfego comercial através dessas vias é um fenômeno normal, pois, — como acentuou o coronel Mario Travassos — "o homem, sempre que pode estabelecer ou restabelecer vias de comunicação espontanea, volta, sem nenhum esforço, aos velhos traçados, ás linhas naturais de circulação, áquelas que continuaram a guiar os passos dos viandantes, das tropas de cargueiros e do carro de boi, onde quer que os novos meios de transporte ainda não hajam chegado". E é o que está acontecendo.

O CAMINHO DO S. FRANCISCO

Em primeiro lugar, vejamos como se atinge, presentemente, o norte do país, pela rota que se define pelo São Francisco, através de um variado sistema de transportes conjugados. A alguns, tal percurso ainda pode parecer uma aventura temeraria de desbravadores. Entretanto, se bem que ainda se ressinta de um desenvolvimento adequado, não só na articulação racional dos meios usados como no seu aparelhamento material, a verdade é que essa via se populariza de modo assinalado, merecendo, não só pelo pitoresco e pelo ineditismo da viagem, mas pela necessidade de um tráfego interior regular, as preferencias dos viajantes. No seu primeiro trecho, de mil e seis quilômetros, do Rio a Pirapora, em Minas Gerais, a viagem é feita pela Central do Brasil, com ou sem pernoite em Belo Horizonte, podendo usar-se os confortaveis carros-leitos dessa grande ferrovia brasileira. Em Pirapora, realiza-se o primeiro transbordo. Do trem passamos aos barcos, os modestos mas higiênicos transportes do São Francisco, que, em um percurso calmo e tranquilo, nos levam a Joazeiro, na Baía, através dos 1.371 quilômetros que medeiam entre as duas cidades. Joazeiro figura, aí, como um importante entroncamento de estradas. De lá, alcançamos, por via ferrea, Salvador, a 575 quilômetros, e Aracajú, a 1.066, e, de automovel, todas as capitais nordestinas. Deixando o São Francisco em Petrolina, cidade fronteira a Joazeiro, os passageiros que o desejem vão a Paulista, pela estrada de ferro, e daí a Teresina e São Luiz, podendo prosseguir até Belem, viajando de automovel de Floriano a Carolina, de onde o Tocantins se encarrega de conduzir á capital paraense. Assim, do Rio a Teresina, por essa rota, a extensão total é de 3.008 quilômetros, sendo de notar que, apesar dos transbordos e do variado sistema de transportes, as passagens são mais baratas e, frequentemente, o tempo é igual ou inferior ao gasto no trajeto marítimo.

PROVIDENCIAS URGENTES

— E' oportuno, contudo, salientar que a navegabilidade do São Francisco torna-se, em alguns trechos, dificil, pairando seria ameaça sôbre todo o tráfego, não só pelas areias que tornam o canal de acesso precario, mas, principalmente, pelos tocos, troncos de árvores, submersos, que constituem serissimo empecilho á navegabilidade. São males, porem, para os quais a técnica oferece remedios e é precisamente esse um problema que considero em ordem do dia, para que possamos ter sempre aberta essa grande rota de articulação nacional.

PARA A AMAZONIA, ATRAVÉS DO TOCANTINS

Sobre um grande mapa, pontilhado de setas e de linhas, o engenheiro Filuvio Rodrigues mostra ao reporter o conjunto de vias e transportes a que ele chama a rota do Tocantins.

— Tambem aqui, o primeiro percurso, até Anápolis, é feito pela estrada de ferro, através de São Paulo e do Triângulo Mineiro, em dois dias apenas. Anápolis já está ligada a Porto Nacional e Tocantinia, por carroçaveis, construidas pelos sertanejos, passando por Corumbá, Descoberto e Peixe. Nessa rota, que atinge Belem e daí o extremo-norte do país, há dois obstáculos a vencer, embora soluções locais e particulares já os tenham, de algum modo, superado vezes inúmeras. Para o primeiro, a solução é uma boa rodovia, pondo Anápolis em franca comunicação com Porto Nacional e Tocantinia. A outra solução é a supressão dos inconvenientes ao transporte fluvial causados pelas cachoeiras situadas entre Porto Franco e Marabá. O Departamento Nacional de Estradas está procedendo ao estudo de uma rodovia federal, que, de Anápolis, atingirá São José de Tocantins, onde estão situadas grandes jazidas de niquel. O tráfego nesse trecho é feito, atualmente, por algumas carroçaveis existentes. Sobre o segundo ponto, a solução é, pelo seu custo, mais complexa, embora não seja irrealizavel, com a construção de estradas marginando as cachoeiras. Essas estradas poderão seguir de Itaboca a Imperatriz e Porto Franco, até Carolina, onde, através da rodovia-tronco do plano maranhense, o sistema transnordestino ficaria articulado com o trecho navegavel do Tocantins, já próximo de Belem. Outras fórmulas se apresentam e, de certo, já mereceram a atenção e os cuidados do general Mendonça Lima, titular da Viação, e dos orgãos técnicos desse Ministerio.

No mapa acima aparecem perfeitamente delineadas as duas rotas de penetração interior, de que nos fala a entrevista do engenheiro Filuvio Rodrigues. Em escala de um para dez milhões, o mapa apresenta, em linhas negras, as estradas de rodagem a serem construidas ou melhoradas e, em duas linhas paralelas, as rodovias em construção. Alem dos rios navegaveis, há indicações sobre as ferrovias, tais como a Rio-Pirapora e a São Paulo-Anápolis

Acentuo um ponto essencial: essas sugestões referem-se a um sistema técnico e moderno de comunicações, embora, atualmente, mesmo através de estradas de segunda ordem, de simples picadas abertas pelo trilho das estradas reais, já se efetue um intenso movimento de transportes e de passageiros, que, alcançando Anápolis em pouco mais de uma semana, chegam ao Rio com relativa facilidade. Aliás, é comum encontrarem-se, naqueles longinquas paragens, comerciantes do sul que, atraidos pelo surto de exploração de minerais, estabelecem pelo centro do país um intercambio regular, levando os seus auto-caminhões a Porto Nacional e Tocantinia, conduzindo tecidos, bebidas, produtos farmacêuticos, para volverem carregados com cristais, couros, peles e outros produtos do uberrimo Vale do Tocantins.

A ALTA SABEDORIA POPULAR

— Estamos, assim, diante de novas e auspiciosas realidades. Foi o proprio povo, seguindo as tendencias naturais de sua historia e de sua geografia, que apontou os rumos a seguir. O estabelecimento dessas novas rotas, hoje em franco desenvolvimento, não obedeceu a desejos arbitrarios ou artificiais. Apenas a guerra teve o mérito — ao menos este — de demonstrar a urgencia de se seguir essa orientação para a conquista e o aproveitamento económico da terra. O futuro, e não muito longe, dirá quanto lucrará o Brasil, quando, partindo do Rio, através dos entroncamentos de Pirapora e Anápolis, pudermos alcançar facilmente o norte, pelas rotas naturais do São Francisco e do Tocantins. O que se fizer, nesse sentido, apenas apressará a consecução desse objetivo.

A batalha de Sebastopol ultrapassa, em violencia e ferocidade, a todas as demais da campanha da Russia

(Conclusão da 1ª página)

violentos já verificados na zona de Kharkov.

Em Kalinin e nos setores internos da zona semi-cerrada de Leningrado, houve tambem combates; mas, em compensação, nada se soube a respeito das zonas de Smolensk e Bryansk, na frente central.

No ar, os russos continuam a manter superioridade, com exceção da zona de Sebastopol.

Um despacho de hoje revela que aparelhos "Hurricane" da frente noroeste atacaram uma formação de 27 máquinas inimigas, sendo quinze caças e doze bombardeadores, e abateram dez e avariaram três, contra uma só perda russa.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Principios de incendio — Prisão de criminoso e prisão de desordeiros — Um morto e nove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital em em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua das Laranjeiras, em frente ao predio n.º 8, um automovel atropelou a colegial Antonieta Prado, com 15 anos, filha de Joaquim Prado, residente á rua Euricles de Matos n.º 7, causando-lhe fratura de cranio e da perna esquerda. A inditosa menor foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, e o motorista culpado fugiu.

* * *

Bertolino Correia, de 55 anos, ao tentar passar á frente do bonde "Aldeia Campista", dirigido pelo motorneiro n.º 5.989, na Ponte dos Marinheiros, foi colhido pelo veiculo, sofrendo fratura exposta do cranio. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O menor Arnaldo Pestana, de 9 anos, morador á rua Aguas Ferreas n.º 151, foi colhido por um carrinho de mão, puxado pelo carregador Raimundo Jácomo, no interior do Mercado Municipal, sofrendo ferimento no pé direito. O menino foi socorrido pela Assistencia, sendo o condutor do carro levado para a delegacia do 5.º distrito policial.

Acidentes

No Edificio Novo Mundo, os mecânicos Felipe Garcia e José Julio Serodio faziam a lubrificação semanal dos elevadores do predio. Em dado momento, Felipe, que se encontrava no 14.º andar, ordenou que José Julio descesse ao 12.º pavto, afim de suspender o elevador. José Julio, no entanto, errou a porta e, abrindo a da outra cabine cujo elevador estava no andar terreo, precipitou-se no vacuo, indo despedaçar-se no solo. O infeliz mecânico, que era de nacionalidade portuguesa, contava 19 anos e morava na rua Engenho do Mato n.º 126, em Tomaz Coelho. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

O menino Valter, de 10 anos, filho do sr. Antonio Pereira, morador no morro da Mangueira, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas. Valter fora vitima, na residencia, da explosão de um fogareiro a Alcool.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Jaime Esteves Monteiro, de 18 anos, morador á rua do Indigena s/n., apresentando ferimento no ocipito-frontal;

Armando, de três anos, filho de Armando Pitanga de Abreu, residente á estrada Viçoso Jardim 83, com ferimento no rosto;

Raimundo, de doze anos, filho de Januario de Sousa, morador á rua Prefeito Brandão Junior 354, apresentando ferimento contuso na perna esquerda.

Agressões

Vila e Moasis Guimarães, moradores á rua Ana Neri n. 412, por motivo de somenos importancia, agrediram o comerciario português Adriano Moreira de Paiva, tambem morador áquela rua, ferindo-o a canivete. Os agressores foram presos e conduzidos para a policia do 19º distrito.

* * *

O guarda civil 918, Rubem Correia Guimarães, casado, de 37 anos, morador á rua Manuel Machado n. 239, quando fazia uma intimação a Emilia Pereira Couto, residente á rua Julio do Carmo n. 200, foi agredido pela mesma, sofrendo forte contusão no braço esquerdo. O guarda civil foi socorrido pela Assistencia, sendo Emilia conduzida para a delegacia do 13º distrito policial.

Principios de incendio

Na rua São Luiz Gonzaga n. 867, "Café e Bar Gloria", de Gutemberg de Matos, ocorreu um principio de incendio na cozinha, devido a excesso de fuligem na chaminé. Compareceu o material do posto de Vila Isabel do Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Orlando Batista, e as chamas foram rapidamente dominadas, sendo insignificantes os prejuizos.

* * *

Na rua das Laranjeiras n. 881, botequim, manifestou-se principio de incendio, que foi extinto em poucos minutos pelo primeiro socorro do Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Diógenes. A policia do 4.º distrito foi cientificada do fato, não sendo registrados prejuizos de importancia.

Prisão de criminoso

Em São João de Meriti, foi preso o operario da Central do Brasil, Manuel Esteves, de 42 anos, casado e morador naquela localidade fluminense, o qual estava sendo procurado pela D. G. I, como autor de uma agressão, a pau, contra Juvenal Ferreira dos Santos e João Francelino da Silva.

O agressor foi removido para Niterói afim de ser entregue ás autoridades desta capital.

Prisão de desordeiros

Pela 7.ª Região Policial do Estado do Rio, foram encaminhados á Secção de Vigilancia e Capturas, em Niterói, os individuos José Peres, de 33 anos e Eduardo Pascoal, de 36 anos, ambos residentes em Caxias, onde foram presos como desordeiros contumazes.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
P. Tiradentes	15	Av. Suburb.	3040
Av. M. Flori.	89	E. M. Rang.	918-b
Alfândega	74	Ner. Gouveia	441
B. S. Felix	69	Av. Subu.	8701-a
Inválidos	51	João Vicente	661
Cruz Verme.	28	Silva Vale	326-c
Frei Caneca	142	Ciriel	8-b
Av. F. Bica.	405	Topazios	208
M. e Barros	890	Elias Silva	417
J. Palhares	721	Cel. Rangel	450-a
Itapirú	49	E. M. Felix	527
S. Ferraz	8-c	Av. A. Clube	2297
Had. Lobo	350	E. Otaviano	286
Catete	102	Silva Gomes	4
Catete	37	24 Maio	440
Lapa	18	24 Maio	1007
Joaq. Silva	106	Ana Neri	1008
Laranjeiras	131	Lino Teixei.	174
Ipiranga	65	Vaz Toledo	412
Mauá	143	B. B. Reti.	156-a
S. Clemente	94	Lins Vasc.	210-a
Humaitá	149	A. Cordeiro	272
Av. B. Mit.	770-a	Arist. Caire	340
Gen. Polidoro	2	Dias Cruz	610
R. Grandeza	313	Cap. Resende	617
Vol. Patria	245	J. Bonifacio	658
V. Pirajá	338	José Reis	525-b
Siq. Campos	110	Goiaz	[illegible]
M. Lemos	25-b	Av. Suburb.	7407
S. L. Gonzaga	66	E. Dentro	45-a
S. Cristovão	64	Dr. Bulhões	145
S. Cristovão	829	A. Carneiro	60
Bela	854	Clari. Melo	402
Fig. Melo	373	Cruz Sousa	23
Ana Neri	4	Av. Suburb.	5625
Bela	78	Av. Suburb.	7840
Gen. Gurjão	154	Av. J. Ribei.	103
C. Bonfim	952-a	Av. Democrá.	816
C. Bonfim	819	Barreiros	152
Saenz Pena	23	Ant. Carlos	755
C. Bonfim	436	Pça. Cai	134
Uruguai	317-a	E. B. Pina	896-b
Av. 28 Set.	194	Itabira	80
Av. 28 Set.	439	Bu. Marcial	303
Av. 28 Set.	262	Barc. Domin.	18
B. B. Reti.	704-b	Pça. 3 Maio	9
B. Mesquita	367	Cel. Agostinho	17
B. Mesqui.	766-a	E. Monteiro	[illegible]
B. Mesqui.	1033	C. Benicio	310
S. F. Xavier	[illegible]	Av. G. Dantas	12
V. S. Isabel	105-a	E. S. Cruz	403
J. Furtado	108-a	E. S. P. Alcan.	5
João Vicente	55	Cel. Tamarin.	691
Divisoria	92-a	E. Nazaré	74
E. M. Felix	405	Feli. Cardoso	173

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
Matoso	16	Maria Freitas	24
B. Hipólito	132	Ciriel	82-b
Catumbi	6	P. Marinho	12-a
Av. Salv. Sá	7	Maria Passos	66
Arits. Lobo	1	Topazios	71
M. Coelho	1'4	Nerv. Gouveia	5
Had. Lobo	461	Av. Subur.	8701-a
Itapirú	10	Couto Meneses	4
Catete	280	E. B. Verme.	527
Laranjeiras	108	Av. A. Clube	2207
Sen. Vergueiro	23	E. Otaviano	286
Gloria	90	Silva Gomes	8
Alm. Alexan.	86	24 Maio	246
S. Clemente	91	24 Maio	1029
Humaitá	149	Lici. Cardoso	261
Av. B. Mit.	770-a	Vva. Claudio	400
Gen. Polidoro	2	B. B. Retiro	231
R. Grandeza	113	Dias Cruz	476
Vol. Patria	245	A. Cordeiro	622
V. Pirajá	300	M. Fernandes	81
V. Pirajá	140	Resende Costa	6
Siq. Campos	110	Goiaz	614
F. Otaviano	32	Eng. Dentro	[illegible]
Av. Copaca.	832	Clari. Melo	306
S. L. Gonzaga	50	P. Encantado	40
S. L. Gonza.	248	Av. J. Ribei.	281
S. Januario	186	Av. Subur.	7407
Ber. Monteil	84-b	Av. Demo.	891-a
S. Cristo.	515-a	4 Novembro	27
C. Bonfim	309	P. Progresso	3-b
Bela	633	Montevidéu	1380
Av. Tijuca	31-b	Lobo Junior	338
S. F. Xavier	358	[illegible]	43
Av. 28 Set.	104	Maj. Conrado	80
Av. 28 Set.	430	Fer. Borges	4
B. B. Reti.	704-b	Av. G. Dan.	1460
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Não abastecem os submarinos alemães

Desmentido das autoridades espanholas a recentes rumores

MADRID, 20 (U. P.) — As autoridades espanholas deram a conhecer um comunicado em que desmentem as informações circuladas no exterior, referentes a que navios espanhóis abasteciam submarinos alemães.

Ordem sobre os reservistas convocados

Determinou o comandante da 1ª Região Militar, que os reservistas de 2ª categoria convocados para o serviço ativo, serão apresentados á 1ª Secção do E. M. R. e encaminhados ao S. S. R., onde serão submetidos á respectiva inspeção de saude.

— A partir do próximo dia 22 e até o dia 26 do corrente inclusive, a 1ª Secção do E. M. R. funcionará com dois expedientes sendo um das 8 ás 10 horas e o outro das 14 ás 18 horas, a fim de atender á apresentação dos mencionados reservistas.

Foi designado o 2º tenente João Felipe Heffer, para receber a apresentação dos referidos reservistas.

Pretendiam aumentar abusivamente os aluguéis

DENUNCIADOS DOIS PROPRIETARIOS PELA SECRETARIA DE EDUCAÇAO DE S. PAULO, UM DOS QUAIS MANDOU CORTAR A AGUA DO PREDIO EM QUE FUNCIONAVA UMA ESCOLA

S. PAULO, 20 (D. N.) — O secretario da Educação, sr. Rodrigues Alves Sobrinho, denunciou á Superintendencia de Ordem Politica e Social dois proprietarios de predios em que funcionam os grupos escolares "Guilherme Kuhlmann", na Lapa, e "Canuto do Val", os quais pretendiam aumentar, abusivamente, os aluguéis. O primeiro daqueles predios, pertence a Luigi e Elisa Bonazza, estava locado pelo Estado na base de 1:450$000 de aluguel mensal, e agora os seus proprietarios pretendiam aumentar a renda para 3:500$000 mensais. Pelo segundo predio, pertencente a Bernardino Fanganiello, e cujo aluguel mensal era de 700$000, o proprietario queria elevá-lo para 1:200$000 e na hipótese de não ser aceita a proposta que fosse desocupado o imovel no prazo de 30 dias.

Releva notar, segundo informação fornecida pela Secretaria de Educação, que tal proprietario deliberou, antecipadamente, mandar cortar a agua de que se serviam os escolares [illegible]

"Semana do Economista"

Conforme determinação do 1.º Convenio celebrado entre os Institutos de Economistas do Brasil, será realizada em todo o país, a "Semana do Economista", a partir de 30 do corrente.

A sessão inaugural terá lugar, solenemente, com a conferencia sobre o tema "O Economista e a Defesa Nacional", naquele dia, ás 20,30, em local a ser [illegible]

Esperado, contra Tobruk, um assalto simultaneo terrestre, aereo e marítimo

(Conclusão da 1ª página)

contam com o grande dominio no Mediterraneo que exerciam há um ano. Ademais, Rommel recebeu consideraveis reforços de artilharia, inclusive peças de 155 e "Howitzers" de 210 milimetros e deve dispor, ainda, de grande número de "tanks" pesados.

Se esse ataque se visse coroado de êxito, a investida sobre o Egito poderia vir depois, ao iniciar-se a estação propicia. O comentarista se absteve de divulgar qual é o poder das forças que guarnecem Tobruk e qualifica Bardia como "terra de ninguem", na qual os britânicos, ao menos momentaneamente, contam com um dominio maior que o "Eixo". Entrementes, as colunas ligeiras britânicas estão acossando os flancos do inimigo, ao sul da zona de Sidi Rezegh, afim de criar-lhes a máxima confusão e dispersá-las, o que não puderam fazer na última semana, porque o inimigo acometeu contra Tobruk.

De acordo com o comunicado de hoje, não se registraram outras mudanças importantes na situação, no transcurso das últimas vinte e quatro horas.

O inimigo parece desinteressar-se pelas posições britânicas da fronteira, pois destacou duas colunas blindadas em direção a Bardia, e, em seguida, as retirou.

Tão pouco há novidades em Tobruk, onde se assinalou uma ligeira atividade aerea, porem nada de importante.

Bardia

LONDRES, 20 (U. P.) — Sem confirmação oficial até agora, nos circulos militares se expressou que as forças do "Eixo" capturaram Bardia.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

O PAGAMENTO DE JUNHO NO EXÉRCITO

O ministro da Guerra vai visitar o Curso de Emergencia de Medicina Militar — Mais reservistas de terceira categoria — "Feridos de Guerra" — Olimpíada da Artilharia de Costa — Processos de Pagamentos encaminhados ao gabinete do ministro — Outras notas

O Serviço de Fundos da 1ª Região Militar efetuará o pagamento de vencimentos relativos ao mês de junho corrente, obedecendo à seguinte tabela. TROPA — Dias 25, 26 e 27 do andante, as unidades relativas aos 1º, 2º e 3º dias uteis, respectivamente. PENSIONISTAS — Dias 1º e 2 de julho vindouro, as letras A a J e K a Z, respectivamente.

As unidades deverão apresentar o mapa de efetivo em três vias e uma única requisição. Aquelas que não receberem até o dia 27 serão atendidas no mês seguinte. Os cheques serão entregues nas vesperas dos dias acima, entre as 11 e 16 horas e no sabado entre 9 e as 11. Os pagamentos relativos a Verba Material serão feitos nos dias 10 e 20 de cada mês.

As pensionistas apresentarão prova de identidade; e as que faltarem ao pagamento só serão atendidas depois do dia 10 de julho, nas 2as., 4as. e 6as. feiras, para recebimento no Banco do Brasil, de acordo com o Aviso Ministerial n.º 1.327, de 9-VI-1941. Não serão atendidas as pensionistas que não comparecerem nos dias designados.

O MINISTRO DA GUERRA VAI VISITAR O CURSO DE EMERGENCIA DE MEDICINA MILITAR

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, visitará na próxima quarta-feira, às 20,30 horas, o Curso de Emergencia de Medicina Militar, ora em funcionamento na Diretoria de Saude do Exército, onde assistirá às conferencias que deverão ser proferidas pelo professor Clementino Fraga e pelo coronel médico Emanuel Marques Porto, diretor do referido Curso, respectivamente, sob os temas: "Epidemiologia Militar da Febre Amarela" e "Transfusão de Sangue".

A CERIMONIA DE ONTEM, NA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

A 1.a Circunscrição de Recrutamento forneceu, ontem, mais uma turma de reservistas. Cerca de dois mil cidadãos, que procuraram se quitar para com o serviço militar, formados no pateo interno do Quartel General do Exército, prestaram o compromisso regulamentar à Bandeira e receberam os seus certificados de reservista de 3.ª categoria, desfilando em continencia ao Pavilhão Nacional. Durante a solenidade, que foi presidida pelo coronel Henrique Gomes e com a presença de toda a oficialidade da C. R. e muitas outras pessoas, o capitão Otavio Ismaelino Castro, da Diretoria de Recrutamento, proferiu uma saudação.

VAI PASSAR A VISITA MEDICA NO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

O general Silo Portela, diretor do Material Bélico, designou o 1.º tenente médico Galeno da Penha Franco, do Arsenal de Guerra do Rio, para, sem prejuizo do serviço, passar a visita médica no Asilo de Invalidos da Patria, sediado na Ilha de Bom Jesus, durante as ferias do facultativo dessa instituição.

MISSAO MILITAR CHILENA

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, distribuiu, ontem, a seguinte nota: "Em razão de ter sido antecipada a vinda da Missão Militar Chilena a esta capital, o programa das cerimonias fixadas para os dias 24, 25 e 26 terá a mesma realização respectivamente nos dias 22, 23 e 24; nenhuma modificação se verificando quanto à presença das autoridades, horas e uniformes".

NO COLEGIO MILITAR

Foi nomeada uma comissão composta dos capitães Nei Rodrigues Peixoto e Paulo Maria de Argolo Castro, sob a presidencia do fiscal administrativo, para exames de objetos pertencentes ao Estabelecimento.

— Foi incluido no estado efetivo do Colegio, o capitão Samuel da Fonseca Fernandes, o qual ficou considerado não apresentado.

PROMOÇAO E CLASSIFICAÇAO DE SARGENTOS ENFERMEIROS VETERINARIOS

Foram promovidos a terceiro sargento enfermeiro-veterinario e classificados nas unidades que se seguem, os seguintes cabos: José Leite Viana — no Colegio Militar do Rio, Horacio Pereira Sobrinho — no 3.º G. A. Dorso; Amaral Lima Costa — no 10.º R. I.; Firmino Rodrigues Viana — na Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre; Virgilio Frota de Vasconcelos — no 4.º R. A. M.; Milton Ribeiro de Almeida — no 5.º R. A. M.; Euclides Soares Dorneles — na Coudelaria Saican; Dervalgildo Laudelino de Freitas — no II|1.º R. A. D. C.; Raimundo Trindade de Oliveira — no I|3.º R. A., D. C.; Artulito dos Santos — no 3.º R. I., e Mario Cavalheiro — no 9.º R. I.

PROCESSOS DE PAGAMENTOS ENCAMINHADOS AO MINISTRO

Foram encaminhados, ontem, ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos de: Geraldina Fernandes Neves 3:245$200; e Rubem Mariano Cordeiro, 260$100.

INAUGURADO, EM CURITIBA, O CURSO DE EMERGENCIA DE MEDICINA MILITAR PARA MEDICOS CIVIS

Foi inaugurado, segundo comunicação recebida pela Diretoria de Saude do Exército, no salão nobre da Universidade, em Curitiba, o Curso de Emergencia de Medicina Militar para médicos civis, tendo se inscrito 60 candidatos.

ADIÇAO DE FARMACEUTICO

— Ficou adido, para efeito de vencimentos, o 1.º tenente farm. da res. João Evangelista da Silva, do Hospital Militar de Santo Angelo.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel farm. Manuel Vieira da Fonseca Junior, ten. cel. médico Gilberto José [illegible] Peixoto, majores médicos Ra[illegible] Santos Figueiredo Junior e [illegible] Schneider, capitães médicos [illegible] de Carvalho e farm. Olin[illegible] do Pilar, 1º ten. médico [illegible] Guerra da Cunha e [illegible] Adauto Rodrigues Costa.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

De ordem ministerial, foi concedida permissão ao 1º ten. Vet. Joaquim Serrado Junior, do Batalhão de Pontoneiros, para vir a esta capital.

— Foram designados os tenentes [illegible] e capitão Sebastião Conceição para representarem a Secretaria no desembarque da Missão Militar Chilena, a se realizar segunda-feira, dia 22, no Cais D. Pedro II, em hora a ser determinada.

— Foi designado o 2º tenente [illegible] para ir à cidade de [illegible] a serviço da Missão Militar Chilena.

— Foram designados para ficar à disposição da Missão Militar Chilena, os tenentes-coronéis José Alves de Magalhães e Ciro do Espirito Santo Cardoso, major Renato Bittencourt Brigido e capitão Guilherme de Lapa Tuper.

— Os generais de divisão Emilio Lucio Esteves e Cristovão de Castro Barcelos, que seguiram, há dias, para receber a Missão Militar Chilena, chefiada pelo general de divisão Don Oscar Escudero, foram, ontem, designados pelo ministro da Guerra, para essa honrosa comissão.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: ten. cel. Julio Limeira da Silva, capitães João Lindolfo Costa e Luiz Neves.

— Foram designados o major Gustavo de Faria e capitão Carlos de Queiroz para uma comissão.

NA 1.ª REGIAO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Orlando de Vernei Campelo e médico Gilberto José Fontes Peixoto; capitães Darcí Pacheco de Queiroz, Jônatas Cunha, médico Sergio Fontes Junior e primeiros tenentes Leopoldino Guerra da Cunha, Luiz Marçal Ferreira Filho.

— Recomendou-se que as Unidades, Contingentes e Formações de Serviço subordinados, providenciem para que, a partir de ontem, seja suspensa a remessa dos mapas de efetivos ao F. M. E.

— Pelo comando do 1.º R. C. D., foi nomeado o 2.º tenente Braz Teixeira Filho, para proceder a um inquérito policial-militar.

LOUVADO O CAPITAO DANILO

O coronel Lima Figueiredo, comandante da Escola de Educação Fisica do

(Conclue na 6ª página)

O sr. Lourival Fontes no Centro de Instrução de Moto-Mecanização

Flagrante da visita do diretor geral do DIP ao C. I. M. M., quando teve oportunidade de verificar a eficiencia do aparelhamento de moto-mecanização do Exército

O sr. Lourival Fontes, Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, acompanhado dos diretores das varias Divisões desse orgão da administração federal, teve ontem oportunidade de visitar o Centro de Instrução de Moto-Mecanização, que obedece ao comando do tenente-coronel Artur da Costa e Silva.

O Diretor Geral e demais Diretores do D. I. P. foram recebidos pelo tenente-coronel Costa e Silva e oficialidade do C. I. M. M., percorrendo, em seguida, todas as instalações do centro. Detiveram-se os visitantes, particularmente, nas salas de instrução e oficinas técnicas, percorrendo, depois, as demais dependencias.

Terminada essa visita, o coronel Artur da Costa e Silva convidou os presentes a assistirem a uma demonstração, em que ficou comprovada a eficiencia do material moto-mecanizado do C. I. M. M. e o alto grau de preparo técnico dos instruendos.

O Diretor Geral do D. I. P., em companhia do coronel comandante do C. I. M. M., em um carro tipo "Jeep", percorreu largo trecho das imediações do quartel, em terreno acidentado.

Em seguida, o tenente-coronel Costa e Silva ofereceu um "cocktail" aos presentes, tendo nessa ocasião agradecido, em breve improviso, a visita do sr. Lourival Fontes.

Respondeu, agradecendo, o Diretor Geral do D. I. P., manifestando o seu entusiasmo civico pela excelencia da organização do C. I. M. M. e pelo alto valor profissional dos seus componentes.

JUSTIÇA MILITAR

O SR. FRANCISCO MANGABEIRA EMBARGOU

O sr. Francisco Mangabeira acaba de embargar o acordão do Supremo Tribunal Militar, proferido em 1937, que o condenou a seis meses de prisão, como incurso na Lei de Segurança. Inicialmente, declarou que o seu pedido está dentro do prazo, uma vez que, até agora, não foi intimado pelo orgão executor da sentença. O embargante alega que já foram anteriormente absolvidos seus companheiros de diretoria da Aliança Nacional Libertadora, "pelo fato de não serem considerados criminosos no periodo de funcionamento legal dessa sociedade, pois, embora houvesse elementos dissolventes que se introduziram na sociedade de socapa, não se poderia imputar a todos os seus membros, inclusive a seus fundadores, o delito de exercer, embora simuladamente, atividades visando subverter a ordem politica e social por meios não consentidos em lei".

Esses embargos aguardam a remessa dos respectivos autos, que se encontram no Tribunal de Segurança Nacional.

ABSOLVIÇAO DE SARGENTOS

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, aceitando as razões apresentadas pelo advogado Edgar Pinto Lima, absolveu os sargentos Mario Droukins de Melo, Beraldo Sobrinho e Arlindo Sans de Matos, da acusação que lhes fora intentada.

JULGAMENTOS E SUMARIOS

Reune-se amanhã, às 13 horas, o Conselho de Justiça da 1.a Auditoria, para julgamento de Teodomiro Alves Pereira, Romeu Reis Sampaio, Francisco Gomes Ramalho e Cesar Augusto Machado, respectivamente, pelos crimes de desacato, ferimentos leves, abuso de autoridade e agressão a superior.

— Na mesma Auditoria, está marcada a qualificação de Bento de Melo e José Bispo de Barros, envolvidos no desvio de uma partida de manteiga, e cuja ausencia importará na decretação da revelia, bem assim, o prosseguimento do sumario de Francisco de Pinho, para inquirição da testemunha, sargento Nelson Magioli.

SORTEIO DE CONSELHOS

Os Conselhos Permanentes de Justiça, que vão funcionar durante o 3.º trimestre do corrente ano, na 1.ª Auditoria, para o Exército e Aeronáutica, serão sorteados amanhã, com as formalidades regulamentares.

Chegará amanhã a Missão Militar Chilena

Esperada nesta capital quarta-feira próxima, antecipou a sua chegará para amanhã a Missão Militar Chilena, que já se encontra em São Paulo.

O desembarque da Missão, que é chefiada pelo general de divisão D. Oscar Escudero, terá lugar na estação D. Pedro II.

O centenario de Barbosa Rodrigues

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS sobre a vida e a obra do grande cientista brasileiro a escritora Dilke de Barbosa Rodrigues Salgado

Passa amanhã o centenario de Barbosa Rodrigues, o grande naturalista brasileiro, figura primacial nas tradições da nossa cultura cientifica.

A data será comemorada com expressivas homenagens à memoria do sabio patricio, por parte dos nossos circulos culturais.

O DIARIO DE NOTICIAS, visando relembrar a vida e as atividades de Barbosa Rodrigues, obteve da escritora Dilke de Barbosa Rodrigues Salgado, neta do eminente homem de ciencia, a interessante entrevista que abaixo divulgamos:

Escritor e desenhista, na mocidade

Estudiosa da botânica, a sra. Dilke de Barbosa Rodrigues Salgado guardou os livros inéditos de seu avô, estudou a sua obra e a sua vida, e elaborou uma biografia do sabio brasileiro, que será publicada dentro em breve.

— "Pelos apontamentos biográficos deixados por Barbosa Rodrigues — disse-nos a ilustre escritora — reconstitui toda a sua vida, que foi bela e acidentada. Espirito inquieto, sempre disposto às pesquizas cientificas, Barbosa Rodrigues não precisou cursar academias para compreender os segredos da botânica. E' verdade que essa tendencia para o estudo das ciencias naturais não lhe apareceu logo no inicio de sua vida intelectual, pois até aos 26 anos ele se dedicou com entusiasmo ao desenho e à literatura. Aos treze anos, fazia versos, sem, contudo, viver num ambiente propicio às manifestações de arte, pois seu pai, João Barbosa Rodrigues, era um simples negociante português. A mãe de Barbosa Rodrigues, d. Maria Carlota da Silva Santos, era brasileira. O cientista nasceu no dia 22 de junho de 1842, no predio n.º 144 da rua do Lavradio. Mais tarde, menino ainda, mudou-se com sua familia para Minas Gerais, onde viveu até aos 26 anos. Em Minas, teve como professor um poeta português, Casimiro Correia de Almeida, que lhe despertou o gosto pelas artes, orientando os seus estudos. Aos dezessete anos Barbosa Rodrigues escreveu os romances "Geraldina" e "Memorias de uma costureira". Tambem nesta época, publicou ele o seu primeiro livro de versos. Espirito empreendedor, com excepcional capacidade de trabalho, fundou, na sua mocidade, o primeiro jornal juvenil que apareceu em nosso país, "A Semana dos Meninos". Aos dezenove anos, escreveu o seu livro "Contos Noturnos", uma novela realista, tendo a Noruega como cenario. Esta obra, que está esgotada, despertou grande interesse, principalmente pelo seu carater fantástico, e foi atacada pelos escritores que condenavam a escola de Alvares de Azevedo".

Uma obra célebre, a monografia das orquídeas

Prossegue a sra. Dilke de Barbosa Rodrigues Salgado rememorando as atividades da juventude do cientista patricio:

— "Aos vinte e seis anos, Barbosa Rodrigues conseguiu tirar os seus preparatorios e veio fixar residencia no Rio de Janeiro, matriculando-se no Instituto Comercial, do qual, mais tarde, se tornou secretario. Protegido pelo barão de Capanema, então conselheiro, seu professor dedicado, que o admirava sinceramente, Barbosa Rodrigues tornou-se professor de desenho do Colegio Pedro II. Nesta época, empregou-se a fundo na realização de sua grande obra, que é a monografia das orquideas, feita em cinco anos, constando de 17 volumes com mil estampas coloridas das diferentes especies da planta. Não tendo recursos para publicar tão volumoso trabalho, Barbosa Rodrigues apelou para o governo, pleiteando um subsidio. A Câmara dos Deputados atendeu ao seu pedido, mas o Senado regeitou o projeto, sob a alegação de que o governo já estava custeando um livro estrangeiro sobre o mesmo assunto, do alemão Henrique Gustavo Reichenbach. Contudo, esse trabalho do cientista germânico não poude vir a lume, por falta de elementos. O proprio Reichenbach, precisando completar o seu livro, pediu ao dr. Wavra, antigo médico do imperador Maximiliano do México, que intercedesse junto a Barbosa Rodrigues, afim de conseguir a sua colaboração para

Barbosa Rodrigues

poder levar a termo a obra que iniciara. Entretanto, Barbosa Rodrigues negou qualquer colaboração ao cientista estrangeiro, pois julgava que a materia estava perfeitamente exposta em sua obra de brasileiro, já terminada, sem precisar de novos elementos, pois ele, que conhecia tão bem a nossa flora, havia colhido todos os dados necessarios. Assim não seria justo auxiliar o seu colega estrangeiro, só pelo fato de possuir ele elementos financeiros para a publicação da obra. Reichenbach ainda insistiu, escrevendo-lhe uma carta, porem Barbosa Rodrigues manteve-se irredutivel no seu ponto de vista. Só muitos anos depois, respectivamente em 1870 e 1882, foi que ele conseguiu publicar os dois volumes de seu importante trabalho, apresentando, todavia, apenas a parte descritiva, sem as estampas coloridas, que ainda estão inéditas".

O simbolo do amor, da felicidade e da saude

Interrompendo por alguns minutos a sua dissertação, a escritora Dilke de Barbosa Rodrigues Salgado mostrou-nos os livros, inéditos e esgotados, e quadros a óleo de autoria do eminente naturalista, bem como um ídolo dos selvagens da Amazonia (único existente no Brasil), alguns muiraquitãs e outros objetos que pertenceram a Barbosa Rodrigues.

— "Em 1872 — continuou a nossa entrevistada — a Princesa Isabel, grande admiradora de Barbosa Rodrigues, nomeou-o para ir ao Amazonas estudar as palmeiras da região. Enquanto realizava esses estudos, o sabio descobriu as muiraquitãs, pedras verdes que significam nó de pau ou de madeira, um fetiche dos selvagens, simbolo do amor, da felicidade e da saude, representado pela figura de uma onça, significando a força, sobre uma tartaruga, que simbolizava a fraqueza. Esse simbolo é baseado no fato de as onças, na Amazonia, em determinadas épocas do ano, irem às praias para comer as tartarugas. Os selvagens levavam esse ídolo em suas canoas, quando iam pescar, acreditando que dessa forma obtinham sorte. Ainda nesta viagem, Barbosa Rodrigues descobriu, na ilha de Matori, submersa, um cemiterio da época pré-colombiana, onde colheu varias urnas de cerâmicas e utensilios de cozinha, atribuidos aos indios do século 15. Em seus estudos sobre as palmeiras, Barbosa Rodrigues conseguiu descobrir 353 especies, das quais 105 foram classificadas pelo seu filho, o dr. Barbosa Rodrigues Jr., continuador de seus trabalhos. Em 1903, foi então publicado o seu livro, "Sertum Palmarum Brasiliense".

"O presente de Isabel"

— "Em 1880 — continuou a nossa entrevistada — Barbosa Rodrigues, já de regresso ao Rio de Janeiro, encontrou aqui um ambiente desfavoravel para as suas atividades cientificas. Incompreendido, não obteve do imperador o apoio para voltar ao Amazonas e continuar os seus estudos. Ainda dessa vez, foi ele beneficiado por seu grande amigo e ex-professor, o barão de Capanema, que o convidou para dirigir sua fábrica de carbureto de sodio, em Rodeio, de onde saiu mais tarde, em 1890, para dirigir o Jardim Botânico do Amazonas, a convite da Princesa Isabel. No meu livro "Uma gloria do Brasil", conto esse fato, num capitulo intitulado "O presente de Isabel". Enquanto se organizava a instalação do Museu, Barbosa Rodrigues conseguiu a pacificação dos indios Crichanás, que viviam em constantes lutas com os civilizados, no Amazonas. Nesse, narro as lutas de meu avô, na região amazônica. Ele dedicou toda a sua atenção ao Museu. O que foi a obra de Barbosa Rodrigues, ali, pode ser dito em poucas palavras: foi quase a criação de um novo jardim em plantas e cuidados com a dotação de um orçamento irrisorio. Aterrou novos trechos, abriu novos caminhos e ajardinou-os. Aumentou o número de exemplares fitológicos, proibiu a recreação para torná-lo um lugar de verdadeira ciencia. Construiu predios, estufas e aquarios, organizou o herbario nacional e a biblioteca, coisas com que o horto não contava. "Nem sequer um livro sobre botânica", como nas palavras de Barbosa Rodrigues testemunhadas no relatorio da comissão de tombamento, antes de sua chegada ao Rio. Sem auxiliares capazes, sem herbarios, "o grande parque assemelhava-se a uma floresta, cujos exemplares em promiscuidade não eram indicados por placa ou etiqueta".

Contudo, após todo esse exhaustivo trabalho, Barbosa Rodrigues foi acusa-

(Conclue na 4ª página)

O embaixador do México e Tito Guizar em visita aos Labs. Raul Leite S. A.

Recebidos entre carinhosas demonstrações de júbilo e simpatia

Fotografias feitas durante a visita aos laboratorios

Os Laboratórios Raul Leite S. A., que amiude vêm sendo distinguidos com a visita de personalidades das mais representativas do dominio da ciencia e de outras atividades, foram ante-ontem honrados com a do sr. embaixador do México, Don José Maria D'Avila, acompanhado do sr. Alfredo Carranza, secretario da Embaixada, e de Tito Guizar, o dono da voz maravilhosa que ora nos delicia.

Tal visita assume, na hora atual, a maior expressividade, por isso que inspirada pelo mais sadio espirito americanista, e ainda mais por que, consoante as últimas estatisticas, é o México, entre os paises latinos do continente, o que apresenta maior volume de importação dos produtos farmacêuticos e biológicos brasileiros.

Recebidos pelo sr. Manuel Seixas, presidente daqueles Laboratorios, prof. Clementino Fraga, consultor cientifico, dr. Mucio Continentino, consultor juridico, dr. Raimundo Moniz de Aragão, chefe do Departamento de Propaganda, e dr. José Junqueira, chefe do Departamento de Administração, detiveram-se os ilustres visitantes, na sala da presidencia, em cordial palestra com os dirigentes daquela organização, iniciando a seguir a visita às suas grandes instalações.

Tiveram então o ensejo de apreciar as diferentes fases de fabricação de varios produtos, o que lhes deu uma idéia perfeita do ritmo em que se desenvolvem os trabalhos técnicos da pujante industria, hoje com um crescente encargo de suprir mercados estrangeiros, notadamente de paises latinos-americanos.

Nos Departamentos de Microbiologia, Hormoterapia e Quimica, foram-lhes prestados pelos respectivos chefes, professor Mario Magalhães, dr. Arnaldo Rocha e professor Miltino Rosa, todos os esclarecimentos quanto à fabricação de vacinas, bacteriofagos, hormonios e produtos quimioterápicos, tendo-lhes sido proporcionado observar interessantes detalhes de técnicas, que bem expressam o extremo rigor cientifico com que são elaboradas essas especialidades medicamentosas.

Nas Secções de Controle Cientificos bem puderam apreciar, através da palavra elucidativa de seus dirigentes, professores Roquette-Pinto, Osvaldo Costa e Moniz de Aragão, a severa fiscalização por que passam as diferentes partidas de produtos, antes de liberadas ao consumo público.

A seguir, percorreram os vários setores da Industria Anexas, que expressivamente demonstram a auto-suficiencia dos Lab. Raul Leite.

Terminada a visita, foi-lhes servido um "cock-tail" na sala da presidencia.

Fez uso da palavra, nesse momento, o prof. Clementino Fraga, que em brilhante improviso, saudou o sr. embaixador do México, agradecendo-lhe, em nome dos Labs. Raul Leite, a honrosa visita com que os distinguia.

Discursou depois o dr. Mucio Continentino, que fez o elogio do México, como grande nação amiga, hoje mais do que nunca ligada ao Brasil, dentro do mesmo destino histórico, pela elevada tarefa da cooperação dos povos do continente.

Falou ainda o dr. José Junqueira que, em formosa alocução, exalçou o passado glorioso do México, uma das poderosas colunas da politica panamericanista.

Agradeceram, por fim, o embaixador José Maria D'Avila, e Tito Guizar, mostrando-se sensibilizados com as inequivocas demonstrações de alto apreço e simpatia que acabavam de receber.

Os discursos foram irradiados através da Radio Tupi.

CCMT

OS NOVOS PREÇOS DOS JORNAIS, A PARTIR DE AMANHÃ

O "DIARIO DE NOTICIAS", em virtude do decreto-lei n. 2.322, terá de acompanhar os jornais que subscreveram o convenio

Como já é do conhecimento público, os diretores das empresas jornalisticas que vinham promovendo um acordo para nova elevação de 100 réis nos preços de venda avulsa dos jornais conseguiram a adesão de mais de dois terços do total dessas empresas estabelecidas nesta capital e, assim, em face do decreto-lei n. 2.322, de 20 de junho de 1940, artigos 1.º, 2.º e 3.º, obtiveram a homologação do convenio pelo Diretor Geral do D. I. P., depois de ouvido o Conselho Nacional de Imprensa, que o aprovara.

E' o seguinte o texto dos citados artigos daquele decreto-lei:

Art. 1.º — O Departamento de Imprensa e Propaganda fica autorizado a ratificar os convenios ou acordos relativos à defesa econômica ou a outros interesses comuns, celebrados entre editores de jornais e outras publicações periódicas, empresas de publicidade ou distribuidores. A decisão do Diretor Geral será tomada mediante audiencia do Conselho Nacional de Imprensa.

Art. 2.º — Não será ratificado acordo ou convenio que não reuna pelo menos dois terços dos editores de publicações congêneres da mesma localidade ou região.

Art. 3.º — Ratificado pelo D. I. P., o acordo ou convenio obrigará a todos os editores de publicações congêneres.

Como se vê, o DIARIO DE NOTICIAS, não obstante haver negado a sua anuencia ao aumento projetado, pelos motivos expostos na edição do dia 18, está obrigado a adotar a resolução das outras empresas, passando a vender os seus exemplares, a partir da próxima terça-feira, aos preços de $400 nos dias uteis e $500 aos domingos.

ASSINATURAS

Pela nota da Agencia Nacional sobre a homologação do convenio, cujo texto integral ainda não tivemos oportunidade de ler, concluimos que o mesmo não abrange os preços de assinaturas pelo que mantemos os atualmente em vigor: — mês, 7$000; trimestre, 20$000; semestre, 40$000; ano, 75$000.

As grandes obras de saneamento

Como falou em Belo Horizonte, em agradecimento a uma homenagem que lhe foi alí prestada, o diretor do D. N. O. S., engenheiro Hildebrando de Araujo Góis

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento, cujos meritorios trabalhos na Baixada Fluminense podem ser mais de perto observados, tem, em outros Estados do Brasil — Paraiba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Minas Gerais — desenvolvido atividade idêntica, dentro da orientação técnica que se traçou.

Achando-se em Belo Horizonte nos primeiros dias do mês corrente, foi o diretor desse importante serviço federal, engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, alvo de significativa manifestação, quando proferiu o seguinte discurso:

"Antes de entediar-vos com a sensaboria de uma palestra sem brilho, quero agradecer-vos, emocionadamente, a honra de ocupar esta tribuna.

Em Minas, tudo é equilibrio. Equilibrio de ação e equilibrio de pensamento. Esse é o traço dominante do vosso espirito, o caracteristico principal de vossa indole. Só não tendes medida na generosidade que irrompe de vossos corações. De outro modo, não se explicariam as galas festivas desta recepção. Há, em vosso meio, vibrante interesse por tudo que se relaciona com a grandeza do Brasil. Em nenhuma outra parte, acompanha-se, com minucias maiores, o complexo desdobramento da vida nacional. Por isso mesmo, nenhum fato culminante de nossa historia deixou de ter a vossa participação decisiva. Sob nenhum outro céu, respira-se ar mais saturado de brasilidade, sente-se, com maior emoção, o orgulho de nossa terra. A alma mineira vibra, como um sismógrafo ideal, ao menor abalo que se manifesta na gleba estremecida e heróica do Brasil.

Por isso, a palavra, que vos dirijo, não é tanto de agradecimento comovido, como de recôndita admiração.

Accedendo ao vosso convite, fi-lo menos com o intuito de explanar um problema que conheceis de sobejo, do que com o objetivo intimo de confraternizar com os obreiros infatigaveis da grandeza de Minas e do Brasil.

No momento em que toda a estrutura econômica do mundo parece abalar-se em seus fundamentos mais sólidos, incumbe aos técnicos do Brasil empreenderem rigorosa cruzada de fé em os nossos destinos mais altos. Incutamos no espirito generoso das gerações que surgem o orgulho patriótico de nossa terra e de nossa gente. Insuflemos, sobretudo, na alma radiosa de nossa mocidade, que medita e estuda, uma confiança cega, inabalavel e eterna, na grande missão que nos cabe no mundo.

Donos de meio continente, afirmou, certa vez, esse homem de genio politico, que nos governa, tendo de mobilizar riquezas e criar uma civilização propria, já não podemos permanecer em atitude passiva, deixando indefeso o patrimonio histórico que nos foi legado.

Aos engenheiros brasileiros, sobretudo, cabe a tarefa ciclópica de esculpir os traços dominantes de nossa civilização.

Aos técnicos do Brasil, cumpre demonstrar que a equação de nosso progresso há de expressar-se segundo uma diretriz fundamental: o nacionalismo econômico. E' o rumo que temos de trilhar, menos como uma reação das forças e do sentimento da terra contra a colaboração alienigena, do que como defesa, equilibrio e necessidade orgânica da nacionalidade.

O nacionalismo não é uma doutrina abstrata que se discuta. Menos ainda uma atitude mental meramente fortuita. E' uma realidade viva que se impôs universalmente. Ainda que tentássemos, não nos poderiamos excetuar às suas leis nem às suas consequencias. Todas as nações abroquelam-se, deliberadamente, num protecionismo cada vez maior. Vivemos em um mundo de economias fechadas. As autarquias venceram por toda a parte. Cada povo procura bastar-se, ampliando ao extremo sua capacidade produtiva, restringindo suas aquisições externas ao minimo.

As insondaveis riquezas que dormem nas entranhas de vosso solo constituem penhor indiscutivel de nossa independencia econômica. Sem os campos ferriferos de Minas, o Brasil nunca poderia abandonar o primitivismo agricola-pastoril. Viveria na subordinação das grandes metrópoles siderúrgicas do mundo. Nossa civilização, como observa Cincinato Braga, seria uma civilização aparente, toda ôca, artificial, balofa, emprestada, indefesa, edificio de pedras soltas construido sobre a areia. São as inabarcaveis reservas minerais, ocultas no seio de vossas montanhas, que permitirão inscrever-nos "no rol das nações másculas, livres e ricas, que tiram do proprio solo as armas e os seus instrumentos de trabalho".

Os tesouros inesgotaveis de vossa terra nada seriam, porem, se lhes não correspondesse a proficiencia de vossa técnica, que dia a dia se aprimora, se lhes não equivalesse o arrojo de vossa ação que se amplia cada vez mais.

A mais breve visão panorâmica do que fizeram os engenheiros de Minas pelo bem e pelo progresso do Brasil permite deduzir que a enormidade de vossa tarefa se nivela com as altitudes de vossa inteligencia e de vossa cultura. A meu pesar, não cabe relembrá-lo no quadro reduzidissimo desse intróito.

A historia da engenharia mineira só poderia inscrever-se em uma página rutila de oiro. Esse oiro que fulgura nas cascalheiras de vossos rios e se entremostra nas vieiras de vossas montanhas.

Saudando-vos, tenho a certeza de que saudo os arquitetos máximos de nossa civilização, os construtores reais de nossa grandeza".

Diario de Noticias
DIRETOR — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O nariz de Cleopatra
— Livro rarissimo
— Dantzig e o polonês.

O NARIZ DE CLEOPATRA. — De acordo com o que diz haver descoberto um egiptólogo que examinou detidamente e por largo tempo as inscrições existentes em alguns hipogeus do Alto Egito, o famoso nariz de Cleopatra, o qual, segundo se afirma de longuissima data, mudou a face do mundo antigo, era vulgarissimo e talvez, a julgar por certos indicios, demasiadamente volumoso. Parece que o aludido decifrador de hieroglifos descobriu tambem desenhos que representam a celebérrima rainha do Egito em varias posições de repouso. Analisando esses desenhos, assaz completos e bem conservados para poderem dissipar qualquer dúvida, descobriu que o nariz de Cleopatra era muito vulgar, para não dizer feio. E assim se vão as lendas...

* * *

LIVRO RARÍSSIMO. — Diz uma antiga versão histórica que o criador da alquimia foi um certo principe Calid, falecido em 704 ou 708. Desde os fins do século IX, a alquimia começou a ser difundida, mediante uma vasta literatura, principalmente no Egito. Quase na mesma época, dois homens que possuiam uma grande cultura filosófica e médica, Giabir-Ibu-Hasan e Razi, estabeleceram as bases da alquimia, que, levada á Europa, deu origem á moderna química. As obras dos citados médicos eram até pouco tempo quase de todo desconhecidas. Conhecia-se melhor apenas um resumo da obra principal de Razi, intitulada "O livro dos segredos". Em 1921, foi encontrado na biblioteca da universidade alemã de Gotingan um exemplar completo do original árabe. O professor J. Ruska, que publicou o dito trabalho, assegura que nele a alquimia se acha exposta em forma absolutamente moderna. A obra rarissima é, além disso, sumamente importante, porque permite estabelecer as relações e semelhanças existentes entre a alquimia árabe e a européia da Idade Media. "O livro dos segredos" consta de três partes: a primeira descreve as substancias empregadas na alquimia; a segunda trata da fusão dos metais e dos instrumentos necessarios para efetuar essa operação; a terceira fala dos elementos indispensaveis para preparar o famoso licor que transforma em ouro os metais de pouco preço.

* * *

DANTZIG E O POLONÊS. — Segundo uma emissão interna do radio italiano, o "gauleiter" Foster anunciou que o idioma polonês será proibido na provincia de Dantzig a partir de setembro deste ano. O "gauleiter" acrescentou que para as pessoas que se não tinham esforçado em aprender o alemão durante os últimos três anos, isto é, desde que Dantzig fora "libertada" dos poloneses, não havia mais lugar na provincia.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA AGRICULTURA, DA GUERRA, DA MARINHA DO TRABALHO — NOMEAÇÕES, REFORMAS, REMOÇÕES E OUTROS ATOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

— Nomeando Olrando Pires de Argolo e Pedro Limoeiro Junior para exercerem, interinamente, o cargo de comissario de policia, classe H.

NA PASTA DA AGRICULTURA

— Demitindo Maria dos Santos Sousa Leão auxiliar de ensino, classe D.
— Exonerando Azor de Arruda Melo do cargo de almoxarife, classe E.
— Concedendo exoneração a Luciano Jacques de Morais do cargo, em comissão, de diretor geral, padrão R, do Departamento Nacional da Produção Mineral e a Glicon de Paiva Teixeira do cargo, em comissão, de diretor, padrão O, da Divisão de Fomento da Produção Mineral.
— Nomeando: Antonio José Alves de Sousa, engenheiro, classe H, para exercer o cargo, em comissão, de diretor geral, padrão R, do Departamento Nacional da Produção Mineral; Valdemar José de Carvalho, engenheiro, classe M, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão O, da Divisão de Aguas; e Avelino Inacio de Oliveira, engenheiro de minas, classe M, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão O, da Divisão de Fomento da Produção Mineral.

NA PASTA DA GUERRA

— Reformando o professor catedrático do Colegio Militar, coronel da Reserva Alfredo Severo dos Santos Pereira.

NA PASTA DA MARINHA

— Demitindo Valdir Pereira Santana, operario de imprensa, classe C.

NA PASTA DO TRABALHO

— Removendo, por permuta, Renato Bastos, escriturario, classe G, do Departamento Nacional da Propriedade Industrial para o Departamento Nacional de Imigração, e deste para aquele, Renato Vieira Peixoto, escriturario, classe G.

Esperado amanhã o interventor Paulo Ramos

E' esperado nesta capital, amanhã, ás 16 e meia horas, pelo avião da Panair, o sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão.

No M. do Trabalho

Pelo ministro do Trabalho foram recebidas, ontem, em audiencia publica, as seguintes pessoas: Reginaldo Gonçalves Viana, José Rocha e Silva Pinto, Cipriano Serafim da Fonseca, Maria Arruda Câmara, Celio Marcondes de Melo, Julião Raimundo, Antonio Alves Torres, Amelia Ribeiro da Costa, [illegible] Correia Sampaio, [illegible], Alvaro de Carvalho [illegible], [illegible] Maria Rodrigues [illegible] Lemos, [illegible] Emilia Soares e Antonio Gomes de Alencar.

RUMO ÀS MINAS

Todos os rumos que conduzem ao trabalho merecem encorajamento. Antes da última conflagração, o "rumo ao campo" erguia-se e repercutia insistentemente no Brasil. Já então a corrida da juventude para o emprego público causava inquietantes apreensões, e pretendia-se deter nesse passo acelerado os jovens brasileiros concitando-os a preferir os labores da gleba.

A campanha não surtiu efeito, provavelmente porque ao temerario que ousasse meter-se no mato com a intenção de lavrar o solo faltaria qualquer especie de assistencia do poder público. Impossivel, pois, improvisar na terra uma fascinação capaz de desviar dos mesquinhos, mas seguros proventos da burocracia administrativa as gerações que não conheciam nada melhor para começar a vida que a tranquila rotina das repartições do governo.

Mas o proprio convite não tinha sentido. Nem todos nascem para plantar e criar. Rasgar e oferecer um horizonte exclusivo e limitado ás atividades de um povo é genuino contra senso. A questão era mal posta, porque a economia ativa de um país é constituida por diferentes modalidades de esforço e em qualquer delas pode o individuo prosperar, com a única condição de se haver aprestado para a luta.

Rumo ao trabalho eficiente e produtivo — eis o apelo que então se impunha, e ainda hoje se impõe, talvez de maneira mais imperiosa. Trabalho eficiente e produtivo resulta de preparação profissional, competencia nos oficios e carreiras, concienсia de obrigações, senso de responsabilidade, zelo de compromissos, submissão a uma disciplina.

E', pois, necessario, antes de tudo, o tirocinio escolar; e esse tirocinio, bem aproveitado, representa justamente um dos mais exigentes problemas da nossa organização econômica, tão insistentemente reclamada, por urgentemente indispensavel. Ora, a insuficiencia de observancia desse requisito fundamental da fórmula genérica que devemos preferir, em materia de "rumos", de acordo com as convenientes aptidões individuais e especializações profissionais, está-se manifestando agora de um modo francamente deploravel.

De todos os paises do mundo, é o Brasil, sem a minima dúvida, um dos melhor aquinhoados pela natureza no dominio da opulencia mineral. Nenhum mais rico em minerio de ferro de elevado teor; o mesmo é licito dizer quanto ao niquel; provavelmente, poucos se nos hão de avantajar relativamente ao manganês, á bauxita, mineral do aluminio, ao cromo, ao tungstenio, ao berilo, aos diamantes industriais; somos razoavelmente favorecidos quanto ao cobre, ao chumbo e á cassiterita, materia prima do estanho.

Aludimos apenas, e insuficientemente, aos minerais hoje valorizadissimos, por absolutamente imprecindiveis á guia voraz das industrias bélicas. Pois bem: o Brasil dispõe dessa riqueza formidavel; o Brasil deve contribuir com elas intensamente para a defesa dos Estados Unidos para a do hemisferio, para a sua propria; e de tudo isso só haveria de resultar fortuna e prosperidade; não possue, porem, pessoal técnico, devidamente habilitado para um máximo de exploração de tamanha opulencia. Não possue engenheiros de minas na quantidade que se requer!

Ninguem quis ou soube prever esta crise aflitiva de mineralogistas, apesar de não se ignorar, de há muito, o valor comercial crescente da quase totalidade dos nossos produtos de minas; ou, se alguem previu e advertiu, não foi ouvido, e sua advertencia perdeu-se na gelidez do indiferentismo. O fato é que poderiamos ter multiplicado cursos de mineralogia e, por meio de tenaz propaganda, atraido para eles boa parte da juventude estudiosa.

Tudo que vimos escrevendo provem da leitura de alguns trechos do relatorio apresentado ao ministro da Agricultura pelo engenheiro Luciano Jaques de Morais, cuja operosidade é bem conhecida á frente do Departamento Nacional de Produção Mineral. Eis o que esses trechos revelam:

"Por toda parte, nota-se atividade febril nas minas, em busca dos produtos indispensaveis ao nosso aparelhamento industrial e ao fortalecimento de nossa economia.

"Os mercados externos empenham-se em que lhes forneçamos tudo que pudermos produzir de certos minerios considerados materiais estratégicos, tal o seu valor na vida das nações. A oportunidade é, pois, única para acelerarmos o aproveitamento de nossos recursos minerais.

"Lutamos, entretanto, com uma grande dificuldade: a insuficiencia dos meios de transporte e a de engenheiros de minas. Sem técnica, não é possivel proceder-se ao bom aproveitamento dos depósitos minerais. Devido á falta de engenheiros de minas em número adequado muitas jazidas vêm sendo trabalhadas com incalculavel desperdicio de tempo e de dinheiro e das proprias reservas minerais. Os serviços públicos e as empresas privadas pedem insistentemente engenheiros de minas, e não conseguem obtê-los".

Não há como disfarçar o aspecto muito serio desse problema, porque um técnico não se improvisa, e, para tirarmos partido imediato de nossas jazidas, como se faz necessario, é impossivel esperar que os especialistas terminem os cursos e se diplomem.

Motivo não é isso, todavia, para nos conformarmos com a desconcertante realidade. Devemos, ao contrario, difundir o ensino da especialidade, chamando a atenção dos moços para as ótimas vantagens presentes e futuras da profissão de engenheiro mineralogista.

A grande siderurgia abrirá extraordinarias perspectivas de fortuna e progresso para o país; e a nova fase que com ela vai surgir, fundada na mineração e na metalurgia, franqueará aos jovens brasileiros as maiores e melhores possibilidades de rendosa autonomia econômica. Assim, dentro da fórmula geral do rumo ao trabalho eficiente e produtivo, que só a preparação, na escola especializada, pode assegurar, exortemos a juventude para o rumo ás minas, que impacientemente esperam a cooperação da sua energia, da sua inteligencia, da sua capacidade.

O CANCEROSO FLAGELO

"A titulo de fomentar o turismo, ou qualquer outro, surgem, com fachadas magestosas, em estações que não são balnearias, esses centros em que o vicio campeia e onde, ao lado dos que desfrutam as fortunas faceis, tambem são arrastados na ruina moral e do dinheiro os que vencem apenas para o pão de cada dia. E a nossa mocidade, que neles tem entrada franca?"

Deixamos aí reproduzido um trecho de recentes declarações feitas ao correspondente do "Correio da Noite", em Juiz de Fora, pelo general Pedro Cavalcanti, comandante da 4ª Região Militar, com sede naquela cidade mineira.

Não é a primeira vez que esse oficial superior do nosso exército condena com impávido desassombro a praga abominavel dos cassinos de jogo, acentuando sempre o perigo a que se acha exposta a geração nova ante a tentação franca da roleta dissolvente.

A referencia ao turismo como pretexto para a tavolagem escancarada é igualmente outra feliz observação, que S. Ex. sempre menciona no seu combate patriótico áquele canceroso flagelo, fazendo-o com a sua dupla autoridade de elevada patente do exército e de educador da mocidade militar.

Tambem nós, repetidas vezes, havemos evidenciado a farça impudente que representa semelhante pretexto, porque, na realidade os "turistas" que se deixam despojar pela voracidade da roleta não são mais que vitimas atraidas dentre a propria população da cidade e que vão sacrificar nas bancas dos cassinos as suas modestas economias e, por vezes, as economias alheias, confiadas á sua guarda e responsabilidade.

Um leitor desta folha enviou-nos há pouco interessante artigo, a titulo de cooperação com a nossa campanha. Tambem ele aprecia com justeza de penetração o embuste do turismo, ao mesmo tempo em que analisa o carater de parasitismo que é proprio dos exploradores da batota.

"Quase todas — escreve o articulista — são pessoas que poucos anos antes viviam pobremente e hoje querem ultrapassar e ultrapassam os hábitos de autênticos nababos, detentores de polpudos proventos da imoral atividade. Sua surpreendente riqueza provem diretamente da infelicidade alheia.

"Nas estações de agua e climáticas, assiste-se amiudadamente á partida inesperada de familias que ali chegaram em busca de repouso ou cura. E' que o dinheiro que levavam, para o pagamento da conta do hotel, passou, num momento de inadvertencia, para o bolso do felizardo do concessionario do jogo.

"Não fica aí o mal, pois casos há, em que a vitima do vicio abominavel, conturbada, em instantes de alucinação, emite um titulo de divida, inexoravelmente cobrado, e que ás vezes é pago com a entrega de objetos de valor tirado no patrimonio da familia".

E' tudo isso a verdade pura. Desgraçadamente, os roleteiros continuam impunes...

DELITO E PUNIÇÃO

As últimas reformas de natureza juridica que têm sido feitas no Brasil encontraram geralmente apoio e simpatia nos circulos mais diretamente interessados na respectiva observancia.

Fez-se amplo exame em torno dos novos códigos e regimes processuais e penais, e parece que os louvores sobrepujaram as dúvidas, restrições ou reservas.

Entretanto, força é reconhecer que, achando-se já em vigor os novos dispositivos, não tenham eles ainda conseguido corrigir umas tantas imperfeições vetustas, obsoletas e persistentes em materia de punição de determinadas categorias de delitos, que mui seriamente se relacionam com a ordem moral e social da coletividade.

Vamos dar um exemplo. Certo individuo raptou há dias uma criança nesta capital e carregou-a para Niterói. Foi ali o raptor ocasionalmente detido, sendo o garotinho restituido aos pais. A policia fluminense não encontrou dificuldade alguma para identificar o culpado.

Trata-se de um tipo que já foi preso e processado por agressão, furto, roubo, estelionato e outras façanhas delituosas — pasme o leitor: 12 vezes! Dois ficharios das suas proezas o identificam como autor de varios e sucessivos assaltos a residencias, escritorios e casas comerciais. É, portanto, um delinquente conhecidissimo, hóspede habitualissimo dos xadrezes, figura obrigada, pode-se assim dizer, dos cartorios judiciarios.

Ora, um desclassificado de tal porte, criminoso 12 vezes, é inquestionavelmente elemento indesejavel, por nocivo e perigoso, e já de há muito, portanto, deveria achar-se segregado numa colonia penal.

Entretanto, que acontece? Acontece que, mal cumpre uma pena, ordinariamente leve, sai do cárcere para reincidir; e por isso, depois de assaltar, roubar e intrujar, deu agora para raptar crianças; e sairá proximamente da enxovia para persistir na delinquencia.

Não será, porventura, semelhante absurdo materia de bastante importancia para os sabios reformadores dos regimes processual e penal?

NOTICIAS DA MARINHA

SEGUIU PARA O RECIFE O COMANDANTE NAVAL DE PERNAMBUCO

O almirante José Maria Neiva, que viajou pelo "clipper" da Panair, vai assumir as suas novas funções — Com a duração de sete meses, inicia-se em julho o Curso de Emergencia para Especialização de Radio — Provas e exames para amanhã — Outras notas

Afim de assumir o cargo de comandante naval de Pernambuco, para o qual vem de ser nomeado por decreto do presidente da República, seguiu, ontem, para o Recife, o almirante José Maria Neiva. O referido oficial-general, que servia como subchefe do Estado Maior da Armada, será o primeiro comandante naval daquele Estado.

O almirante José Maria Neiva, que viajou pelo "clipper" da Panair, seguiu em companhia de sua esposa, sra. d. Maria Mercedes Carneiro Leão Neiva.

CURSO DE EMERGENCIA DE RADIO COM A DURAÇÃO DE SETE MESES

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, expediu a seguinte circular sobre o Curso de Emergencia para Especialização de Radio: — "Devendo se iniciar em julho próximo um Curso para especialização de radio, com a duração de 7 meses, solicita-se o encaminhamento á DP, até 25 do corrente, dos nomes das praças MR e SR de 2.ª classe e GRs ou PE-CM de 1940 e anos anteriores ainda não especializados e [illegible] especialização, que desejem, no mesmo, se matricular, e que sejam considerados aptos para o Curso pelos serviços locais de saude. Para orientação dos interessados, informa esta Diretoria estarem previstos para o Quadro de TL as seguintes efetivos, em consequencia da nova organização dos serviços: MR-TL, 15; MR-TL 244, e MR-TL 311".

VARIAS DESIGNAÇÕES FEITAS PELO MINISTRO DA MARINHA

Pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, foram baixados avisos designando para embarcar no cruzador "Baía" e nos encouraçados "São Paulo" e "Minas Gerais", respectivamente, os primeiros-tenentes Helcio Auler e Jaime Gomes Leite de Carvalho e o 2.º tenente René Magarinos Torres, todos do Corpo de Intendentes Navais. Por outro aviso, o ministro da Marinha tornou sem efeito a designação do tenente Helcio Auler para embarcar no encouraçado "São Paulo".

EXAMES NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Realiza-se, amanhã, ás 10,15 horas, o exame de admissão para matricula no Curso Preliminar de Candidatos a Cabo, do Corpo de Fuzileiros Navais. Será constituida da seguinte forma a comissão examinadora: capitão de mar e guerra Artur de Freitas Seabra, presidente; capitão de corveta Rubens Constant de Magalhães Serejo e capitão tenente Decio Santos Bustamante, todos do Corpo de Fuzileiros Navais. São condições para o exame ter mais de um ano de praça no dia do exame e ter exemplar comportamento. Serão matriculados trinta candidatos na ordem de classificação no exame e que forem aprovados em inspeção de saude.

PROVAS, AMANHÃ, NA BASE DE NAVIOS MINEIROS

Na Base de Navios Mineiros realizam-se, amanhã, ás 8,30 horas, provas para obtenção do Certificado de Habilitação, indispensavel á promoção, para marinheiros de 1.ª classe, funcionando a seguinte banca examinadora: capitão de corveta Helio de Almeida Azambuja, presidente; capitão-tenente Armando Zenha de Figueiredo e segundo-tenente Melquiades Marcondes de Melo.

TRABALHOS DO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo, publicando-se, em sessão, os acordãos nos processos 390 e 580 julgados em 15 de maio último. Para que prossiga na forma da lei foi recebida a representação da Procuradoria contra o piloto fluvial Brigido de Sousa Oliveira, como responsavel pelo encalhe e avarias do navio "Indio do Brasil", em 8-11-41, nas pedras do Acará, rio Madeira, Estado do Amazonas. Pelo Tribunal foi convertido em diligencia para esclarecimentos que serão determinados pelo juiz relator, o julgamento do processo referente ao abalroamento do iate a motor "Major Serafim" e a canoa "Laura", em 20 de setembro de 1941, no rio Arari, Pará, sendo representados o mestre Armando dos Santos e o marinheiro Manuel de Oliveira Rabelo, ambos revéis.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, a Base de Navios Mineiros e, para amanhã, o encouraçado "São Paulo".

O 12.º aniversario do DIARIO DE NOTICIAS

Ainda por motivo do aniversario desta folha, ocorrido a 12 do corrente, continuamos a receber cativantes demonstrações de simpatia a esta folha.

Cabe-nos agora registrar, com os nossos agradecimentos, os cumprimentos recebidos do general Pedro Cavalcanti, do general José Pompeu Falcão, do dr. Boto de Meneses, do jornalista José Firmo, da diretoria e dos velhinhos do "Asilo Amor ao Proximo", de Adolfo Magalhães & Cia. Ltda., da diretoria do Gremio Literario Comendador Rainho e do professor J. Cordilha e familia.

Do advogado dr. José Leite Bandeira de Melo, desta capital, recebemos a seguinte carta, com data de 18 do corrente:

"Estimado sr. — I. E' um dever de gratidão que faz com que me dirija a v. s., felicitando-o por mais um aniversario do DIARIO DE NOTICIAS, jornal que se impôs pela precisão dos seus informes, pela perfeição da sua feitura e pela capacidade dos que nele empregam sua atividade.

II. Sou grato ao jornal que v. s. tão bem dirige pelo muito prazer que me tem proporcionado.

III. Fiquei preso ao DIARIO DE NOTICIAS desde a publicação do seu primeiro número, de vez que, nele, todas as aspirações do povo encontram eco.

IV. Sua independencia é já tradicional, haja vista as campanhas que tem liderado, todas vitoriosas.

V. Hoje, no seu artigo de fundo, mais uma prova da sua independencia nos é dada, quando se levanta contra a majoração dos preços de venda dos jornais. Aliás, não traduz só independencia, mas, tambem, honestidade profissional.

VI. Por todos esses motivos o DIARIO DE NOTICIAS é hoje um orgão tradicional, conquanto sua menoridade.

VII. Assim, sr. diretor, serve a presente para expressar-lhe a minha gratidão e, ao mesmo tempo, para apresentar-lhe os votos que formulo pela prosperidade do DIARIO DE NOTICIAS. — (a) José Leite Bandeira de Melo, advogado. Inscrição n. 3.554".

A "Revista da Semana", em sua excelente edição de ontem, teve a gentileza de registrar o nosso aniversario com a seguinte nota:

"As efemérides da imprensa do Rio de Janeiro têm marcado com pedra branca a data de 12 de junho, dia em que, em 1930, apareceu o 1.º número do DIARIO DE NOTICIAS. Fundou-o o espirito brilhante de Orlando Dantas, o confrade ilustre que vem, por doze anos, dando todas as suas energias ao esplêndido matutino carioca.

O DIARIO DE NOTICIAS é, sabemo-lo todos, um jornal modernissimo, e o segredo da sua rápida e definitiva vitoria está exatamente no "savoir faire" que vem dia a dia aperfeiçoando milagrosamente a sua já perfeita orientação, fazendo-o chegar a todos os lares, a todas as classes, porque é, em verdade, um orgão completo, digno de uma capital culta.

Registrando a passagem do 12.º aniversario do DIARIO DE NOTICIAS, a "Revista da Semana" congratula-se com os prezados confrades do brilhante matutino".

"Marchar até Berlim sem fazer alto"

Sir Stafford Cripps declarou que os efetivos combinados das Nações Unidas serão lançados contra o oeste da Europa

LONDRES, 20 (U. P.) — Falando em uma reunião anglo-soviética, o ex-embaixador na Russia, Sir Stafford Cripps, pediu que se empreenda uma poderosa invasão da Europa Ocidental com a determinação "de marchar até Berlim, sem fazer alto".

Disse o Lord do Selo Privado que a combinação do poderio combativo e produtivo dos Estados Unidos, Russia e Grã Bretanha permitirá a estas potencias lançar um grande e eficaz ataque contra o oeste europeu, e acrescentou:

"O êxito é porem a essencia da ajuda que podemos prestar aos nossos aliados. O fracasso não auxiliaria a causa comum dos aliados".

Sir Stafford negou-se a fazer considerações sobre o momento em que a invasão será empreendida e a esse respeito declarou: "Ela pode produzir-se tarde ou cedo, embora, ao que parece, Hitler haja compreendido que não pode demorar muito. Enquanto nós fazemos nossos preparativos, não há dúvida de que ele tratará de fazer os seus, e isto por si só, pode exercer influencia na determinação da data".

A II Exposição Pedagógica a realizar-se em Goiania

CONTRIBUIÇÃO ENVIADA NUM TOTAL DE 1.022 VOLUMES

Como contribuição á II Exposição de Educação, Cartografia e Estatistica, a realizar-se em Goiania, conjuntamente com o II Congresso Brasileiro de Educação, enviou o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos um valioso mostruario de livros didaticos, de literatura infantil e de obras sobre educação, num total de 1.022 volumes.

Esse material, que será doado, ao encerrar-se a Exposição, á Biblioteca Pública de Goiania, para nela constituir uma "Secção de Educação", foi gentilmente oferecido pelas seguintes entidades: Casa Publicadora Brasileira, 9 volumes; Companhia Editora Nacional, 151; Edições Melhoramentos, 138; Editora Anchieta Ltda., 22; Editora Vozes Ltda., 17; Livraria Francisco Alves, 180; Livraria Universal, 10; Papelaria Rio Branco, 25; Revista "Sitios e Fazendas", 10; W. M. Jackson Inc., 18; e Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, 480.

A Empresa Brasileira Fornecedora Escolar Ltda., ofereceu para o mesmo fim os moveis necessarios, e que figurarão tambem na exposição. O INEP preparou, para distribuição no Congresso de Educação de Goiania, um catalogo contendo a relação de todo o material oferecido.

GOLPES DE VISTA

O problema essencial

A QUESTAO da segunda frente, ou, para enunciar a mesma idéia de um modo mais amplo, a de uma grande ofensiva aliada que se possa entrosar com as operações russas, este ano, parece ser, de fato, o tema central mais apropriado para essa entrevista de Churchill com Roosevelt. Por mais voltas que se dê ao assunto, aí é que forçosamente hão de ir parar todas as conjeturas. Mas já procuramos mostrar aqui que os aspectos técnicos daquela segunda frente, se tinham de ser discutidos, não poderiam deixar de tê-lo sido nas recentes visitas dos generais Marshall e Arnold a Londres, sem falar no trabalho corrente que os estados maiores anglo-norte-americanos levam a efeito em Washington e na capital inglesa. Quando se cogita, pois, da segunda frente, impõe-se a suposição de que não seria apenas para estudar os pormenores das operações correspondentes que os dois supremos chefes de guerra dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha se haveriam de encontrar. A sua função é de natureza mais ampla. Assim, o que pode ter criado a necessidade da sua entrevista não será tanto a segunda frente em si como ás repercussões dessa iniciativa sobre a estrategia geral das Nações Unidas, nos diversos mares e teatros terrestres do mundo. Em outras palavras, quando se procura aprofundar o assunto o raciocinio desemboca no problema da tonelagem, que continua a sêr o mais grave, para a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, e que é o único para o qual ainda não existe uma solução plenamente satisfatoria. Este problema é de uma gravidade tão grande que para abordá-lo nas suas relações com uma ofensiva qualquer será preciso proceder a um novo exame da situação em todo o mundo, e alterar, portanto, tudo quanto se pensava sobre a condução geral da guerra. Naturalmente, não queremos dizer que Churchill e Roosevelt se tenham encontrado apenas para estudar os meios de reduzir a proporção de afundamentos e de aumentar o ritmo da construção de navios. Isto tambem já está estudado e o que falte resolver depende apenas dos organismos técnicos correspondentes.

•

O que queremos dizer é que, para decidir a abertura da segunda frente, ou para estabelecer de modo definitivo em que ponto ela deve ser aberta Churchill e Roosevelt terão de determinar um amplo deslocamento de navios de diversas rotas do mundo, afim de emprega-los nessa tarefa especial. E exatamente daí é que deriva a necessidade de um reexame do conjunto da estrategia aliada, o que só pode ser feito pelos dois chefes supremos. Os alemães podem se mostrar muito risonhos, para uso externo; mas ninguem ignora que a sua situação é dificil. O tom fanfarrônico dos seus comunicados e comentarios, e o indiscutivel êxito que estão obtendo na Libia, não bastam para cobrir os aspectos realmente inquietantes da posição em que se encontram. Amanhã completa-se um ano do inicio da sua ofensiva contra a Russia. Como sabemos, os prognósticos mais moderados de Berlim previam a tomada de Moscou em um prazo de dez semanas, porque tambem se falou em oito e até em menos. Apesar disto, um ano correu e nada indica que, com todas as prorrogações de prazo que se queiram, aquele prognóstico esteja próximo a ser cumprido. Por outro lado, a D. N. B., agencia oficial de informações do Reich, indicou, ontem, que as ameaças contidas no último discurso de Hitler estão para ser executadas em escala ainda mais ampla do que até agora. Haverá uma nova e gigantesca depuração, em toda a Alemanha, o que mostra que o seu estado de espirito interno não é mais aquela rocha de resistencia de que Hitler tanto se orgulhava, se porventura algum dia existiu como se supunha. Em suma, estão criadas diversas premissas da derrota do nazismo em um prazo mais breve do que ainda há bem pouco tempo seria licito supor. Mas, para isto, será preciso assumir ousadamente a ofensiva. Se o assunto não é absolutamente liquido e evidente, se ninguem poderá jurar, neste momento, que a ofensiva será empreendida em grande escala, não é porque as circunstancias, do lado alemão, não a tornem oportuna, mas porque não se sabe se os aliados já dispõem dos meios suficientes para isso.

*

A propósito da viagem de Churchill, o "Deutsche Allgemeine Zeitung" publicou, ontem, um artigo que, entre algumas observações destinadas a ocultar a realidade aos seus leitores, continha estas palavras: "Deixemo-los construirem todos os "tanks" que quiserem e adestrar todos os soldados que puderem, porque o seu esforço bélico combinado se tornará inutil enquanto não tiverem o apoio de uma tonelagem suficiente". Nada mais exato. Este é o drama dos aliados. A propósito, observava-se de Londres, ontem mesmo, que a batalha da produção foi ganha pelos Estados Unidos, mas que a da distribuição está sendo perdida. Acontece que os submarinos do Reich estão sendo postos em serviço a um ritmo mais acelerado do que o das suas destruições pelas esquadras norte-americana e britânica. A tarefa imediata de Churchill e Roosevelt é, portanto, a de decidir a abertura da segunda frente, contando com os navios disponiveis e, portanto, resolvendo tambem quais as rotas que devem ser desfalcadas, tudo isso em relação com as necessidades urgentes das operações em cada um dos teatros do mundo. E' a mais grave das decisões e só poderia ser tomada pelos dois chefes. E, por isto mesmo, admitindo que a tonelagem disponivel, para essa determinada iniciativa, não seja satisfatoria, talvez ela não assuma imediatamente o carater de abertura da segunda frente, segundo a imagem clássica que a opinião mundial se formou dela, isto é, a invasão da Europa. A hipótese que formulamos ontem, de que se poderia tratar de alguma coisa na Libia, está tomando corpo nos comentarios mais autorizados da imprensa inglesa e dos proprios circulos informados de Washington. Por isto diziamos no começo que se trataria da segunda frente ou, para emitir a mesma idéia sob uma forma menos limitada, de uma grande ofensiva, o que seria mais ou menos a mesma coisa, de um ponto de vista geral, mas com aspectos materiais diversos.

Nenhum desenvolvimento de relevo na luta da China

Cidades e aldeias são repetidamente evacuadas e reconquistadas por ambos os contendores

CHUNGKING, 20 (U. P.) — Continuava-se combatendo, hoje, em meia duzia de frentes do sudeste da China, onde os dois contendores conquistaram ou reconquistaram alternadamente cidades ou aldeias, porem sem que se produzissem ações importantes.

O autorizado "Ta Kung Pao" indica a possibilidade de que o Alto Comando nacionalista abandone todo o territorio pelo qual os japoneses lutam no sudeste.

O jornal, que é orgão do exército chinês, aconselha que todo o territorio que se encontra a este "da linha Man Chang" — ou seja a este da estrada de ferro de Hangkow a Cantão — seja entregue a "tropas moveis" ou guerrilheiros, com o que se permitiria sua virtual dominação pelo inimigo. Os nacionalistas, segundo essa idéia, procurariam conservar a provincia de Kiangsi, como virtual zona de para-choques dos mais importantes distrito da China.

Esse jornal, ao comentar o desastroso resultado da campanha em Kiangsi, anima os chefes militares a deterem sua retirada na linha de Hanchang. O oeste de Kiangsi constitue a zona avançada do Hunan. Ali se produzem muitos minérios necessario para a defesa.

O comunicado oficial de hoje diz que a luta continuou, ontem, em torno de Kwangfeng, em Kiangsi, tendo os chineses ocasionado muitas baixas nos japoneses. No mesmo dia, os japoneses abriram caminho através das posições chinesas em torno de Shanchi, a 7 quilômetros no sudeste de Kwangfeng. Uma coluna inimiga retirou-se para o norte e outra atravessou o rio Sin e ocupou Kutu. A tarde, os chineses reconquistaram Kutu e atacaram vigorosamente a coluna japonesa nas montanhas que se erguem ao norte da povoação.

Por sua vez, a agencia noticiosa "Central News" informou que se tropas chinesas, durante a contra-ofensiva na última quarta-feira, no centro e sul de Kwangtung, se apoderaram das elevações que rodeiam Yuntan, cidade estratégica sobre a estrada de ferro de Cantão a Hankow, e a 50 quilômetros ao norte de Cantão.

Fogo nas jazidas rumenas de petroleo

Arderam durante varios dias, em consequencia dos bombardeios norte-americanos

ANKARA, 20 (U. P.) — Informa-se que as jazidas de petroleo da Rumania, localizadas em Ploesti, foram violentamente bombardeadas pela aviação norte-americana com bases no Oriente Medio. Jazidas inteiras e grandes depósitos arderam durante varios dias, por efeito das bombas incendiarias que lhes foram arremessadas. As comunicações entre aquela zona e o resto do país ficaram interrompidas, empregando-se varios dias de intenso trabalho para seu restabelecimento.

Os danos ocasionados aos poços de petroleo foram consideraveis, segundo as informações de que se dispõe. Uma emissora clandestina que funciona na Europa com a caracteristica de "Gustav Siegfried" afirmou que os alemães foram forçados a retirar duas esquadrilhas de aviões de caça da frente russa para reforçar as defesas das areas petroliferas da Rumania e que um sobrinho do marechal Goering, de nome Albert Germann Goering, pediu áquele que enviasse urgentemente auxilio.

O ministro da Agricultura seguiu para São Paulo

Em companhia do sr. Luis Simões Lopes, presidente do DASP, seguiu ontem, de avião, para São Paulo, o sr. Apolonio Sales.

O formidavel sistema defensivo de Sebastopol

Divulgam as autoridades alemãs detalhes de algumas fortificações na grande base naval do Mar Negro

BERLIM, 20 (Captado pelo United Press) — As tropas germano-rumenas aumentaram mais ainda, hoje, sua penetração em direção ao centro de Sebastopol, abrindo caminho através das poderosas fortificações e posições de artilharia, mediante demolidores golpes assestados contra o norte e sul.

A batalha

Um porta-voz militar assegurou, esta noite, que a batalha pela posse de Sebastopol aumenta de violencia e encarniçamento, porem que o ponto culminante "ainda não alcançou seu grau máximo".

As autoridades militares alemãs publicaram detalhes das formidaveis fortificações de Sebastopol que até o momento foram capturadas ou destruidas.

Fortificações

A informação a respeito diz que os fortins de concreto e embasamentos de artilharia haviam sido construidos aproveitando os obstáculos naturais formados pela inclinada meseta de dificil acesso, existindo uma perfeita conexão entre uns e outros, até constituir um todo harmônico.

As alturas estavam cheias de canhões anti-aereos que estabeleciam uma tremenda cortina de fogo contra a vertente de acesso a elas. A extraordinaria velocidade da saida desses canhões permitia que os mesmos fossem utilizados como anti-"tanks", ao mesmo tempo que anti-aereos.

Cinco grandes blocos de concreto, unidos entre si por subterraneos e com espessas muralhas protetoras, continham depositos de munições e serviam de alojamento das tropas.

Alem disso, havia outras obras defensivas construidas em forma de semi-circulo, constituidas de 3 importantes posições de metralhadoras que disparavam por fendas abertas nas muralhas. Essas posições eram apoiadas por outras, onde estavam embasadas metralhadoras pesadas.

O centenario de Barbosa Rodrigues

(Conclusão da 3ª página)

do de haver vendido lenha do Museu. A questão foi debatida na Câmara, na sessão do dia 3 de junho de 1899. O eminente naturalista foi defendido pelo deputado José da Costa Jr., que provou a sua inocencia, demonstrando que, pelo contrario, ele impedia aos pobres de carregarem do Museu plantas raras como se fossem um lenho qualquer".

Os livros do sabio

Encerrando suas declarações, anunciou-nos a sra. Dilke de Barbosa Rodrigues Salgado que, oportunamente, vai promover a publicação de varias obras de seu avô, num total de 85 volumes. Dessas, as mais importantes alem da monografia sobre as orquidias, são o "Sertum Palmarum Brasiliense", publicado pelo governo, em 1903; o tratado que versa sobre a diminuição das aguas no Brasil, publicado em francês, em 1906, e o seu último livro, escrito em 1905, sobre os vulcões e os tremores de terra no mundo.

A conferencia sobre a vida e a obra do cientista

Amanhã, ás 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a escritora Dilke de Barbosa Rodrigues Salgado, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Botânica, fará uma conferencia sobre "Barbosa Rodrigues, sua vida e sua obra".

Nessa ocasião serão expostos os livros, inéditos ou esgotados, e os quadros a oleo de autoria do grande naturalista, bem como um idolo dos selvagens da Amazonia (unico existente no Brasil), alguns muiraquitãs e outros objetos de valor documental que pertenceram a Barbosa Rodrigues.

Uma proclamação dos estudantes

O Gremio Cientifico e Literario Pedro II enviou-nos, a propósito do centenario de Barbosa Rodrigues, a seguinte proclamação:

"O Gremio Cientifico e Literario Pedro II vê com orgulho transcorrer o centenario do nascimento do maior botânico sulamericano, João Barbosa Rodrigues, nascido nesta cidade a 22 de junho, na antiga rua da Vala, segundo depoimento de sua dignissima filha, senhora dr. Autran, prestado ao nosso socio honorario, o bibliófilo e historiador Tancredo de Barros Paiva.

Os Estados do Amazonas e Minas Gerais disputam a gloria de terem sido o seu torrão natal. Barbosa Rodrigues pertenceu ao Colegio Pedro II, onde exerceu os cargos de Inspetor de alunos, secretario e professor de Desenho. Encontrava-se no desempenho dessas duas últimas funções quando a clarividencia do Governo Imperial lhe atribuiu importante comissão cientifica no Pará e no Amazonas, onde prestou assinalados serviços ao estudo da etnografia e botânica daquelas regiões. A etnografia deve-lhe, alem de explorações e [illegible] dos indios Crichanás, localizados no vale do rio Jauaperi, o estudo, hoje clássico, do Muiraquitã, a pedra verde simbólica, alem de pesquisas sobre o canto, a dança amerindia, inscrições e numerosas contribuições lingüisticas. Enriqueceu a Botânica com eruditas investigações, classificações de centenas de especies e familias, notadamente nas das Palmeiras, Orquideas, Bignonaceas, etc. Na monumental "Flora Brasiliensis", o prof. Cogniaux incluiu, aceitando-as, todas as especies de orquideas, estudadas, desenhadas e classificadas por Barbosa Rodrigues. Seus estudos em torno do "Curare" e "Uirari" dos amerindios, muita luz trouxeram ao conhecimento deste terrivel veneno.

Sua direção e organização do Jardim Botânico colocaram-no no plano de um dos primeiros institutos do gênero.

A Biblioteca do nosso Colegio possue todos os seus trabalhos de exploração do vale amazônico, o "Sertum Palmarum" e todas as suas obras sobre lingüistica e o folclore amerindio.

Glória ao professor do Colegio Pedro II".

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas [illegible] dia [illegible]:
— Montepio da Viação (C) e [illegible] — folhas 2.101 a 2.109.

A execução do programa naval brasileiro

Entre as obras da base de Natal, vai ser construido um dique seco

Os resultados já colhidos do amplo programa de desenvolvimento da nova construção naval, iniciado pelo Governo Getulio Vargas, exprimem-se por cifras e dados significativos. Até hoje, e a partir de 1936, registrou-se um total de dezessete quilhas batidas, onze lançamentos ao mar e oito incorporações à força ativa da esquadra. A esse consideravel esforço de construção alia-se a aquisição, no exterior, de navios e aparelhamento moderno para a nossa defesa maritima, alem de outras medidas atinentes à renovação da armada, que por sua natureza, escapam ao dominio público. Assim, através de uma serie de realizações de vulto, vai sendo levado avante a concretização do plano naval do Governo, executado pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem.

O parelho de defesa naval constitue, entretanto, no seu conjunto um organismo completo, que exige para a continuidade de sua eficiencia uma serie de serviços subsidiarios, destinados ao reparo, limpeza e conservação de navios, tais como arsenais, carreiras diques, alem dos referentes ao suprimento de munição, combustivel, viveres e sobressalentes de toda ordem, como os depósitos e armazens navais, as diretorias técnicas, etc.

Para assegurar aos nossos navios de guerra e mercantes, através de um extensissimo litoral, a assistencia material de que podem precisar em qualquer emergencia, resolveu o Governo instalar bases navais em pontos apropriados da costa, onde as unidades da marinha possam ser abrigadas, reparadas e reabastecidas.

A primeira dessas bases está sendo instalada em Natal, ponto estratégico da maior importancia e porto de escala natural das linhas de comunicações maritimas e aereas com a Europa e a América do Norte.

Não existe, em todo a costa norte, do Rio ao Oiapoquê, um dique que possa receber um navio de certo porte, o que é motivo de compreensiveis apreensões no caso de avaria em navios, quer de guerra quer mercantes. Em vista disso, foi incluido no plano das instalações projetadas em Natal um dique seco, com 140 metros de comprimento, 26 de largura e 9,70 de profundidade. Para a construção dessa obra, segundo edital publicado no "Diario Oficial" de 16 de janeiro deste ano, foram convocadas 14 firmas que se apresentaram à concorrencia pública.

Está proximo, assim, a realização de mais um empreendimento de alta significação para o sistema de defesa do nosso litoral.

Noticias de Portugal

TROPAS EXPEDICIONARIAS PARA CABO VERDE

LISBOA, 20 (U. P.) — O paquete "Mousinho" partiu para a Africa levando novo contingente de tropas expedicionarias para reforçar a guarnição militar de Cabo Verde.

DEIXOU CAIR UM APARELHO EM PARAQUEDAS

PORTO, 20 (U. P.) — Na praia da Ancora, um avião desconhecido deixou cair em paraquedas um aparelho destinado a estudos de radio-telegrafia aeronáutica, juntamente com um questionario, pedindo sua devolução para a Espanha. O aparelho foi entregue às autoridades.

CARREGAMENTO DE GADO BOVINO PARA LISBOA

LISBOA, 20 (U. P.) — Chegou de Angola o vapor português "Saudades" trazendo um carregamento de cento e cinquenta bois para abastecer esta capital.

ULTIMADOS OS PREPARATIVOS PARA OS EXERCICIOS DE DEFESA ANTI-AEREA

LISBOA, 20 (U. P.) — Foram ultimados os preparativos para a realização em Lisboa de exercicios de defesa contra ataques aereos, os quais terão logar amanhã, segunda e terça-feira. Quarenta baterias anti-aereas e muitos projetores ocupam já os locais designados.

No Museu de Arte Antiga estão encaixotadas as obras de arte que deverão ser retiradas na próxima segunda-feira à tarde, para fora da capital, antes do simulacro de ataque geral aereo contra Lisboa.

Tambem foram tomadas disposições para promover nesse mesmo dia a retirada das crianças para fora da capital em auto-ônibus. Para esse efeito serão utilizadas crianças que estão internadas no Asilo Nun'Alvares, de Belem. A ocultação das luzes nas noites de exercicios será total podendo todavia a vida dos cafés continuar até as horas habituais, nas condições de que todos os vidros estejam pintados de azul ou cobertos de cortinados negros. Amanhã haverá às 3 horas da tarde um sinal de alarme desde Sacavem até Cascais, durando 15 minutos para verificação do grau da disciplina e preparação do povo.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Governo do Estado de Minas

13.750 COBRANÇA INJUSTA — Escrevem-nos: "Há no Est. de Minas uma lei, há muito antiga, que torna obrigatoria aos seus funcionarios a assinatura do orgão oficial (Minas Gerais). Muitos dos aposentados, alguns dos quais não percebem mensalmente mais de trezentos mil réis, sofrem o desconto de quarenta e oito mil réis, importancia que cada um deles deve pagar pela assinatura anual do "Minas Gerais". Acontece, porém, que há três meses, mais ou menos, os funcionarios residentes nesta capital deixaram de receber esse jornal. A falta de papel, dizem, determinou essa medida. Estaria certo se o desconto não continuasse. Mas foi justamente o que não aconteceu. O desconto continua, pagando, assim, o funcionalismo mineiro um imposto não devido".

Com a Diretoria da Faculdade Nacional de Filosofia

13.751 FALTA DE HIGIENE E DE CONFORTO — Os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia reclamam, por nosso intermedio, contra a falta de higiene e de conforto nas dependencias daquele estabelecimento de ensino, depois que a diretoria e a secretaria da Faculdade foram mudadas para a antiga Casa d'Italia. E' que, com tal mudança, foram transferidos para o edificio da Esplanada do Castelo os serventes, e removidos os moveis e utensilios de limpeza, tornando-se praticamente impossivel a manutenção do asseio e do conforto nas dependencias que ficaram na praça Duque de Caxias. A situação de imundicie e falta de conforto que ali impera está a exigir imediatas providencias da diretoria da Faculdade.

Com os Correios e Telégrafos

13.752 A CORRESPONDENCIA AEREA — Queixam-se: Faço um apelo às autoridades competentes do Departamento dos Correios e Telégrafos para que tomem enérgicas providencias contra os responsaveis por diversas irregularidades que se vêm verificando no serviço postal aereo. Notadamente a correspondencia postada nos Estados da Paraiba e Pernambuco para esta capital ou chega ao destinatario com sensivel atraso ou, o que é mais grave, não chega. Quando se posta uma correspondencia aerea, pagando-se três vezes mais caro que a correspondencia por via terrestre ou maritima, tem-se em vista não só a rapidez, mas a segurança que sempre caraterizou o correio aereo no Brasil; no entanto, o pouco caso que a repartição ou as empresas de transportes aereos têm feito do dinheiro e dos interesses do público dá lugar a que se crie uma situação de desconfiança que seria de todo conveniente evitar".

Com a Secretaria de Saude e Assistencia

13.753 AO ABANDONO — Escrevenos um leitor para nos informar que existe na rua Senador Nabuco n.º 248, Meyer, uma pobre criatura de nome Benedita, com uma grande ferida nas costas, e que implora a caridade publica, causando lástima a todos, em virtude dos gemidos que solta. Chamamos a atenção das autoridades da Saude Publica.

Com o Ministerio da Educação

13.754 NÃO HÁ PAPEL — Os alunos da Escola Nacional de Belas Artes fazem, por nosso intermedio, um apelo a quem de direito no sentido de lhes ser possivel adquirir o material necessario aos seus trabalhos, principalmente o papel, cuja falta os está prejudicando bastante. E isso, não obstante as reclamações feitas à respectiva Comissão de Compras, pelo proprio diretor da Escola, sr. Augusto Bracet.

13.755 LUZ PREJUDICIAL — Queixam-se: "Na secção de Assentamentos do Ministerio da Educação, onde o serviço é rigoroso, já foi pedida providencia junto aos chefes, para que seja feita a mudança da localização da luz elétrica que tem trazido grandes prejuizos aos funcionarios. As lâmpadas estão não só muito baixas, como tambem mal distribuidas. No fim do expediente, os olhos dos funcionarios estão cansados e estes com dores de cabeça, sendo preciso, muitas vezes, recorrer a médicos".

Novo horario para as barcas entre o Rio e Niterói

Pela Cantareira foi organizado novo horario para as barcas entre o Rio e Niterói. A começar de hoje, de 11 às 15 horas, as viagens entre as duas capitais serão feitas de meia em meia hora.

Depois das 20 horas, haverá uma barca às 20.30 e, a seguir, o intervalo, até às 5 horas do dia seguinte, será de uma hora. A barca do horario, que saia às 5.20, da praça Martim Afonso, passará a sair às 5.30, sendo suprimida a de 5.40. Do Rio, a primeira barca partirá à meia hora da madrugada e a última, às 23.30. O intervalo até às 5.30, será de uma hora. Depois, haverá barca às 6 horas e 6.30, e, até o meio-dia, o horario será o antigo, isto é, intervalo de vinte minutos.

Das 12 horas, até às 15.30, estabelecer-se-á o intervalo de meia hora, vigorando no resto do dia, até às 20.30, o espaço de meia hora, entre uma barca e outra.

Apresentem suas defesas

VARIAS FIRMAS INTIMADAS PELO D. N. T.

Devem apresentar defesas no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: Bar e Restaurante Moderno Ltda., Osvaldo José dos Santos, Perez e Santo, José Mariano do Rego, Arlindo Gouveia, Miguel Faustino do Monte, Bank of London South America Limited, The National City Bank of New York.

Denunciado um cobrador do Instituto de Socorros Médicos

A propósito da noticia que publicamos em nossa edição de ante-ontem, sob a epigrafe acima, recebemos a seguinte carta dos advogados drs. Alberto B. Cotrim Neto e Milton Costa:

"Foi com surpresa que, em 19 do corrente, li no seu jornal, à página 5, da 1.ª Secção, uma nota sob o titulo "Denunciado um cobrador do Instituto de Socorros Médicos" — e a publicidade da denuncia apresentada pelo ilustrado promotor da 11.ª Vara Criminal contra o sr. Arlindo Gonçalves da Cunha, cobrador do referido Instituto.

Disse que li com surpresa, sr. secretario, porque não atribuimos a tal denuncia nenhuma importancia que a tornasse digna de publicidade nesse conceituado orgão de imprensa.

Realmente, o caso do cobrador, sr. Arlindo, aliás nosso cliente, é de uma simplicidade banal: estando às vésperas de completar o seu decenio estabilizador, quando ia ter assegurado o seu vitalicio direito ao cargo, a administração resolveu burlar os propósitos das leis trabalhistas, — dispensando seu empregado e impedindo-o de prestar suas contas.

Foi em face de tal situação que o sr. Arlindo dirigiu-se à 3.ª Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho, afim de pleitear o reconhecimento dos seus direitos trabalhistas; apresentou-se à 1.ª Vara Civel, com uma prestação de contas onde está salientado um saldo a seu favor. E assim agiu antes da apresentação da denuncia supra mencionada.

Como V. S. deve estar verificando, o procedimento do sr. Arlindo Cunha não poderia ser mais claro nos seus intuitos, o que contrasta com os do "Instituto" que usa, presentemente, de todos os recursos da proteleção para não assistir ao termo da prestação de contas.

Em foco isoladamente, a denuncia no Juizo Criminal parecerá ao grande público, que habitualmente lê seu prestigioso matutino, e parecerá aos seus colegas de trabalho, como aos seus amigos, que Arlindo Gonçalves da Cunha é um criminoso.

Por este motivo, confiante na sua aquiescencia, rogo, sr. secretario, a benevolente publicidade dos esclarecimentos aqui dados e que tão necessarios se tornam para salvaguarda da reputação de nosso cliente. Saudações cordiais".

Os que acertam na Loteria Federal

Pagamento de premios maiores em maio de 1942

3.545 CONTOS

O bilhete número 23911 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis, na extração do dia 2 de Maio, foi vendido em Cachoeira, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Merquides Dolke, agricultor; Placentino Gomes, agricultor; Valmor Holrich, agricultor; Antonio Carneiro Pautes, criador; Wesiel de Lima, Adão Gentil Alves, Pedro Fontoura, residente em Três Vendas, e Keontino Gomes da Silva, residente em Três Vendas.

O bilhete n.º 29389, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 6 de Maio, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Lauro de Araujo e Silva e pago a D. Anita Pina de Araujo, residente à Av. Santos Dumont n.º 373.

O bilhete n.º 10060, premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 9 de Maio, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago ao Sr. Tiago Nicolau da Rocha, banqueiro, residente à rua Professor Morais n.º 22.

O bilhete n.º 10059, premiado com 25 contos na extração acima, foi pago a Antonio Caetano da Silva, residente à rua Governador Valadares, em Presidente Vargas, Minas.

O bilhete n.º 7654, premiado com 20 contos de réis, ainda na extração de 9 de Maio, foi pago ao Sr. Antonio Macedo, hoteleiro, residente em Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

O bilhete n.º 32055, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 13 de Maio, foi vendido pela Casa Fasanello em São Paulo e pago a Trajano Lira, no Hotel Parque Balneario; Aristolino Monteiro, corretor de café, residente à Av. Ana Costa n.º 361; Joaquim Macedo Galvão, rua do Comercio; todos residentes em Santos.

O bilhete n.º 14644, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 20 de Maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Antonio Rodrigues, operario, residente à rua Agrario de Meneses n.º 552; André Teixeira, lavrador, Estrada Serra do Mateus n.º 527 (Lins Vasconcelos); Antonio Rodrigues de Sousa, rua Oliveira Lima n.º 8 — Grajaú; Aterio Salustiano da Silva, rua Visconde de Cairú n.º 4; Srta. Ester Grinsztein, doméstica, rua Miguel Ferreira n.º 29 (Ramos); Albano Ferreira Lopes, comercio, rua Benjamim Constant n.º 131.

O bilhete n.º 8492, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 23 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Francisco Moreira Lamy, comerciante, residente à Av. Paulo Frontin n.º 232; José Ferreira Neves, comerciario, residente à rua São Miguel n.º 80; Djalma Morais, funcionario público, rua Alice Figueiredo, n.º 33; Pedro Roque de Alcântara, residente à rua Almirante da Rocha n.º 16.

O bilhete n.º 2326, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 27 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: D. Rita Leal Pinto de Oliveira, doméstica, rua Paul Redfern n.º 36; Comandante Joaquim Pinto de Oliveira, rua Paul Redfern n.º 36; D. Alice de Carvalho Oliveira, rua Professor Gabizo n.º 309; Isidro Monteiro, comercio, rua Oitis n.º 53; Luiz Fragoso, comercio, rua S. Miguel n.º 99.

O bilhete n.º 14862, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 30 de Maio, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago ao sr. José Soares, chefe da secção de Cadastro do Imposto de Rendas, residente à rua Joquiá n.º 105.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

Exército, a propósito da atuação do capitão Danilo da Cunha Nunes, na presidencia do juri que arbitrou o certame de estreantes promovido pela Federação Metropolitana de Esgrima fez-lhe um elogio, em boletim, "pelo espirito militar, competencia, inteligencia e elegancia fisica e moral, com que se entrega a todas as missões que lhe são confiadas".

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra, foi mandado matricular no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Saude do Exército o capitão médico dr. Manuel Machado, do H. C. E., em substituição ao capitão médico dr. João Muniz da Gama e Sousa, que continuará nas funções que exerce na Policlinica Militar.

— Foi nomeado fiscal administrativo do 12.º Regimento de Infantaria o major Osvaldo Borges de Castro, em substituição ao major Heitor Lobato Vale.

— Foi convocada para o serviço ativo do Exército o 1.º tenente da reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria, Joel José da Silva.

— Foram convocados para o serviço ativo do Exército os 2ºs. tenentes da reserva de segunda classe, Arma de Infantaria: Manuel Antonio Teixeira, Hello Mauricio Pacheco de Almeida, Carlos Calero Rodrigues, Valed Perry, Norberto Silvoi de Paiva Ancães, Rui Wilhelm Thode e Ivan José Wightman de Oliveira, Roberto de Castro e Manuel da Rocha Lima; na Arma de Cavalaria, os 2ºs. tenentes da reserva de 2.ª classe: Artur Albite Ulrich, Alpino Costa Mariante, Bruno Piovesan, Egidio Hervé Filho, Erasmo Flores da Cunha, Elbio Silveira Gonçalves, Eduardo Silveira Martins, Fernando Machado Moreira, Herbert, Curt Haupt, Helio Pereira Viegas, João Carlos Baltazar de Bem, Mario Cruz Filho, Milton Urrutigaray, Poli Marcelino Espirito, Rubem Teodoro Tschospke, René Guedes da Luz e Rubaldo José Schuch; da 2.ª linha: Francisco Perfeito da Costa Ferreira e Odorico Costa; da 2ª. tenentes da reserva de segunda classe, Arma de Infantaria: Artur Augusto Pratts Piccoli, Carlos Seibt Duarte, Gustavo Adolfo Isrhard, Helio Costa Meira, Homero de Lima Menezes, João Carlos Rocha de Azevedo, Jacó Faerman, Outubrino Correia, Osmar Aspromonte Pila, Paulo de Tarso Pey Rosario Louzada, Rui José Rosario, Rui de Melo Carvalho e Valfredo Moreira da Cunha; Arma de Engenharia, Eduardo Barreto de Barros Pimentel; Arma de Cavalaria, Orlando Ferreira dos Santos, em virtude de já ter sido convocado pela de n. 3.260, de 27 de maio ultimo.

— Foi transferido o sub-tenente Pedro Dourado de Andrade, do Regimento Floriano para o II-8.º Regimento de Artilharia Montada.

"FERIDOS DE GUERRA"

Conferencia do general Sousa Ferreira

O general Sousa Ferreira, diretor do Serviço de Saude do Exército, que foi um dos soldados brasileiros que estiveram nos hospitais de sangue da França durante a Grande Guerra de 1914-18, fará uma conferencia no Curso de Voluntarios da Cruz Vermelha, no salão da Escola Nacional de Belas Artes, às 17 horas do dia 23, sobre o tema: "Feridos de Guerra".

A reunião finalizará com uma breve palestra do tenente coronel Romeiro da Rosa, Chefe do Departamento de Material Sanitario.

OLIMPIADA DA ARTILHARIA DE COSTA

O torneio eliminatorio para o Campeonato Olimpico promovido pelo Distrito de Artilharia de Costa, teve prosseguimento, com a realização da partida de voleibol, entre as turmas de oficiais, representativas da Fortaleza de S. João e do Forte Duque de Caxias. A primeira venceu por 2-0, proveniente dos resultados de 15-5 e 15-4. Os quadros disputantes eram formados pelos seguintes oficiais:

FORTALEZA DE S. JOÃO — Gutierrez, Aluizio, Tortori, Fraga, Mauro e Adauto.

DUQUE DE CAXIAS — Rodrigues, Martins, Cesar, Osni, Montagna e Sarmento.

MUSICA

GRANDES PROJETOS

O número deste mês da "Revista da Semana" traz uma ampla reportagem sobre a música na capital bandeirante. Fala dos nomes principais que glorificaram a vida artística de S. Paulo, de Guiomar Novais, Antonieta Rudge, Camargo Guarnieri, Alice Serva, Sousa Lima e outros; fala dos conservatorios que ali existem por todo o Estado, na capital, em Santos, em Araraquara, em Lorena, em Marilia, em Rio Preto; comenta as associações que ali funcionam em carater particular, todas trabalhando pelo desenvolvimento musical do povo, desde o Conjunto Coral Piracicabano, à Pró-Arte, à Instrução Artística do Brasil, à Sociedade Bach, à Sociedade de Cultura Artística; diz dos serviços prestados pelo Departamento Municipal de Cultura, sob a direção de Mario de Andrade e as suas criações como os Corais Lírico e Paulistano, o Quarteto Haydn e o Trio S. Paulo, até os concertos sinfônicos e de câmera popular, estendendo a sua ação de catequese musical junto aos "play-grounds" localizados nos bairros operarios.

O mais interessante, todavia, da reportagem em apreço, é a revelação de um projeto do professor Radamés Mosca, vastíssimo em suas proporções e cuja finalidade é disseminar a música por todo interior paulista. Esse ilustre compositor se propõe criar nada menos de cinquenta escolas que tomariam o nome de "Academias Litero-Musicais Villa Lobos" e que funcionariam em cinquenta localidades diversas, dividindo-se o Estado em quatro zonas distintas, como Baurú, Botucatú, Ribeirão Preto e Itapetininga.

Esse plano, se bem que esteja apenas em projeto, já teve, porem, certo andamento tempos atrás, quando, em 1937, Radamés Mosca fundou as Academias de Jaú, Baurú e Pederneiras, as quais, no entanto, apenas funcionaram até 1940, mas cujos serviços se evidenciaram em uma bem difundida campanha musical encetada nas referidas sedes.

O autor dessa idéia, ainda assim, continúa a acalentá-la como um daqueles sonhos dos antigos bandeirantes. Radamés Mosca quer penetrar o interior de S. Paulo e dele exhaurir os tesouros da alma popular para amoldá-los ao mais puro e sublime aspecto da sensibilidade — a música.

Não sabemos até onde irá a sua coragem para lutar pela iniciativa. Não sabemos até que ponto são os auxilios e as probabilidades com que conta. Mas cremos nos movimentos progressistas de São Paulo, na vontade do seu povo e na sua força de ação.

D'OR

Espetáculo gratuito do Teatro da Criança

Domingo, próximo, dia 28, às 10 horas da manhã, realizar-se-á, no Salão Nobre da Escola Nacional de Música mais um espetáculo gratuito do Teatro da Criança, dos mestres-coreografos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, festejando o 12.º aniversario.

"Moema", de Delgado de Carvalho

Está marcado para o dia 30, no Teatro Ginástico, a apresentação da ópera "Moema", de Delgado de Carvalho, por um grupo de cantores patricios, sob a orientação do baritono, De Marco.

PREMIO COLUMBIA CONCERTS

Realiza-se hoje, no Teatro Rex, a prova final, com a Orquestra Sinfônica Brasileira

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, a prova final do Concurso Premio Columbia Concerts, excepcional torneio pianístico instituido entre nós pela Columbia Concerts Corporation, de Nova York, e cujas provas anteriores verificadas na Escola Nacional de Música despertaram o maior interesse.

As provas de hoje, apresentar-se-ão os dois finalistas do concurso, acompanhados pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sobre a direção do regente patricio Sousa Lima.

O mesmo interesse do público pelas provas anteriores, está se manifestando nesta última prova, de vez que as localidades já estão praticamente esgotadas.

E' o seguinte o programa:
1.ª parte:
I — Berlioz — Carnaval Romano.
II — Rachmaninoff — 2.º Concerto — Solista: Adolpho Tabacow.
2.ª parte:
III — José Siqueira — V Dansa Brasileira.
IV — Tchaikowski — Concerto em Si Bemol Menor — Solista: Arnaldo Estrela.

QUANDO SERÁ CONHECIDO O RESULTADO

O juri, sob a presidencia de Guiomar Novais, deverá reunir-se mais tarde, sendo o público cientificado do nome do pianista vitorioso, através das estações de rádio, ainda hoje à noite, e pelos jornais vespertino, amanhã.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — Provas finais do Concurso Columbia. Pianistas Arnaldo Estrela e Adolfo Tabacow, com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a direção de Sousa Lima. Teatro Rex, às 10 horas.

Quinta-feira, 25 — Pianista Neide Alencar, E. N. Música, às 21 horas.

Sábado, 27 — Concerto sinfônico cultural sob a direção de Villa Lobos. Teatro Municipal.

Domingo 28 — Concerto em beneficio da seca. Varios artistas. E. N. Música às 21 horas.

JULHO

Sábado 4 — Concerto sinfônico cultural sob a direção de Villa Lobos. Teatro Municipal.

Orquestra Sinfônica Brasileira

4.º CONCERTO DE ASSINATURA NO TEATRO MUNICIPAL

O 4.º Concerto da Temporada, que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem realizando no Teatro Municipal, terá lugar no dia 24 do corrente às 21 horas. Este concerto que será dirigido pelo maestro Sousa Lima, encarregado da direção dos concertos do corrente mês, terá a participação do vencedor do Premio Columbia Concerts, cuja última prova será efetuada hoje.

Os associados da Orquestra para a serie do Municipal, deverão procurar os seus ingressos, na sede da Orquestra, a partir de segunda-feira.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, em condições irregulares e em baixa. As obrigações do governo fecharam em cotações irregulares.

Foram vendidos em Bolsa 1.270.060 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,04.

O mercado de algodão fechou em baixa de 13 a 14 pontos, com o disponivel cotado a 19,86, e o termo para julho e outubro, respectivamente, a 18,24 e 18,55.

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu irregularmente hoje. O algodão foi cotado em alta. As entregas para julho foram cotadas a 18,20. A libra esterlina foi cotada a 4,03,75.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 6; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S.ª saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 6 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal
* * *
— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu
* * *
— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Triunfou o Fluminense sobre o Bangú pela contagem de 3-1 — Duas vitorias de Bento de Assiz em Montevidéu

O quadro do Fluminense conquistou ontem, à noite, diante da esforçada equipe do Bangú, mais um triunfo oficial, conservando-se na privilegiada posição de lider do certame profissionalista de futebol.

Resistiu com grande ardor o conjunto banguense, lutando de principio a fim, com bastante violencia, tambem, para obter um resultado honroso, o que, realmente, conseguiu. Venceu o tricolor pelo "score" de 3-1, após demonstrar mais classe e maior precisão nas jogadas.

A turma local, que atuou desfalcada de Norival, Magnones, Amorim e Carreiro, agiu regularmente. Renganeschi, Vicentini, Spineli, Russo, Tim e Maracaí foram as suas melhores figuras. Entre os banguenses merecem destaque: Atlanta, Enéias, Rodrigo Anito e Joaquim. O sr. Rubens Pereira Leite, embora marcando bem as faltas, cometeu o grave erro de não coibir o jogo violento posto em prática por Nadinho, Enéias e Anito, especialmente o primeiro.

A renda foi de 12:335$400.

OS QUADROS

As equipes se alinharam assim constituidas:

FLUMINENSE: — Batatais; Machado e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Afonsinho; Maracaí, P. Nunes, Russo, Tim e Carlinhos.

BANGÚ: — Atlanta; Enéias e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Madureira, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

1.º TEMPO

A etapa inicial do jogo transcorreu com superioridade técnica dos tricolores e maior ardor por parte do conjunto banguense. Um "goal" apenas foi marcado neste periodo pela equipe local. Maracaí soube aproveitar-se de uma boa jogada de Carlinhos e marcou o primeiro "goal" do Fluminense, quando transcorriam 30 minutos de ações bem interessantes.

Venciam os tricolores pela contagem minima ao findar a primeira fase da luta.

2.º TEMPO

Russo foi o autor de dois lindos "goals" aos 8 e 31 minutos de jogo e, segundos antes da peleja concluir, Anito, com chute indefensavel, tirou o zero do "placard". Saiu vencedor o Fluminense por 3-1.

Aspirantes: Fluminense, 3-0.

A COMPETIÇÃO ATLÉTICA DE MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 20 (U. P.) — Realizou-se esta tarde no Parque José Batlle y Ordonez o anunciado festival atlético internacional do qual participou o atleta brasileiro Bento de Assiz.

Antes do inicio das competições esportivas, foram executados por uma banda de música os hinos nacionais brasileiro, argentino e uruguaio. Em seguida, realizou-se uma demonstração de ginástica sueca por membros da Federação Uruguaia de Ginastica.

Como primeiro número da competição atlética, foram corridos os 70 metros rasos para senhoras, havendo triunfado a srta. Berni em 10'6|10.

Em seguida disputou-se os 100 metros rasos para homens, com o resultado seguinte:

1.º — Bento de Assiz, brasileiro, em 11''; 2.º — Pablo Zalesky, argentino, 11''1|10; 3.º — Ruben Bonifacio, uruguaio, 11'2|10; 4.º — Juan T. Oliver, uruguaio, não cronometrado.

A terceira prova foi a disputa dos 2.000 metros, participando somente corredores uruguaios e vencida por Oscar Moreyra em 6'16''610.

A prova de lançamento de martelo foi disputada em seguida, e vencida por Domingo Montesano, uruguaio, alcançando 62 mts. 12 cmts.

O corredor brasileiro Bento de Assiz ganhou a quinta prova, 200 metros rasos, com um tempo de 21''8|10, sendo seguido do argentino Zalesky com 21''9|10 e do uruguaio Bonifacino, cujo tempo não foi cronometrado. Nessa prova, Assiz e Zalesky deram um "handicap" aos outros corredores de quatro metros.

A prova de salto de extensão foi suspensa, em virtude de Bento de Assiz haver sofrido uma ligeira luxação de um músculo da perna. Examinado pelos médicos, foi aconselhado a que não disputasse as provas restantes.

Representantes da Confederação Atlética Uruguaia entregaram ao corredor brasileiro uma placa e uma medalha.

— Sinto-me tão mal, Mamãe... Creio que nem vou ao baile.
— Não diga isto, minha filha!

— Mas isto é bom mesmo, Mamãe?
— É simplesmente magnifico, minha filha: é Melhoral. Verá que este seu mal-estar passará num instante.

— Então, está contente, Rosita?
— Se estou! E o interessante é que eu estava tão indisposta que nem pensava poder vir ao baile, mas tomei Melhoral e... sinto-me divinamente!

NOTICIAS DA PREFEITURA

Retificação na classificação dos funcionarios da carreira de Contador

Nomeado chefe de Distrito médico-pedagógico — Exclusão de extranumerario — Atos e expedientes das Secretarias de Administração, Educação e Cultura e na Caixa Reguladora

O diretor do Departamento do Pessoal baixou aviso mandando retificar dos funcionarios incluidos na classe 81 da carreira de contador, publicada no "Diario Oficial", secção II, de 18-6-42, passa a ser a seguinte: Lauro de Lacerda e Ernani França de Faria, 1565 dias; Clóis Corte Real, 1481 dias; Moacir Moreira Borges, João Altino Doria Filho e Valdemar Américo Rossi, 1480 dias; Osvaldo Mule, 1479 dias; Zuleica Braga Guimarães, 1457 dias; Maria Felix Schmidt, 1448 dias; Nelson Mufarrej, 1322 dias; Licinio de Oliveira Mesquita, Alexandre Peixoto e Mozart Carneiro da Cunha, 947 dias; Angelo Carvalho de Oliveira, Cristovão Correia, Benedito Roque da Mota, Silvio Ribeiro Alves e Helio Mauro, 945 dias, Maria de Lourdes Alves, 944 dias; Violeta de Almeida Melo, 943 dias; Rui de Lima Fernandes Maia, 934 dias; Danilo da Silva, 933 dias; João Pedro Moutinho, 802 dias.

NOMEAÇÃO DE CHEFE DE DISTRITO

O prefeito Henrique Dodsworth assinou, ontem, ato nomeando para o cargo de chefe de Distrito Médico-Pedagógico, o médico Antonio Maria Teixeira Filho.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral:

Excluido o extranumerario: Gerhart Luckmann — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Despachos do secretario geral:

A. José de Sousa & Cia. — Arquive-se, por falta de prova do pagamento real da divida; Maria Monteiro Salvini — Autorizada a averbação em Exercicios Findos, à vista das informações prestadas e da inclusa folha de locação de imoveis; Sebastião Francisco de Sousa — Indeferido, por falta de amparo legal; Fernando Araujo Nascimento — Indeferido, à vista do resultado do processo de sindicancia, por falta de amparo legal; Alba de Vasconcelos Dias Costa — Deferido, à vista das informações e dos documentos apresentados, nos termos do artigo 168 do decreto-lei 3770, de 1941, pelo tempo que durar a comissão da nova função do marido da requerente, fora do Distrito Federal; Sebastião de Oliveira Gomes — Indeferido, uma vez que o requerente não foi classificado nas provas de habilitação recentemente realizadas para admissão de Auxiliares Acadêmicos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTO — Será efetuado no próximo dia 22, segunda-feira, no Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura), o pagamento dos seguintes processos: Tertonio Raimundo, Paulo Joaquim Lopes, Cândida da Silva Cardoso Colin; Manuel Tolentino de Oliveira, José da Rocha Soutelo, Polidoro de Araujo Lemos, Edite Cardoso da Silva, Otavilio Medeiros Brasil, Eusebio José da Gloria, Carlota Correia Pinto e Wolgrand Ferreira.

Despachos do diretor:

Pablo Cristiano de Oliveira Figueiredo e Lino de Almeida — Arquive-se, tendo em vista que o tempo de serviço será apurado "ex-officio"; José Cecilio Carneiro de Almeida — Indeferido. A requerente, contrariamente às suas alegações, não foi afastada do exercicio pelo 2.º Distrito Sanitario; Cecilia Monteiro de Sousa de Guanari e Silva — Apresente prova de parentesco; Mario Lopes dos Santos — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica afim de satisfazer exigencia desse Serviço; Antonio Raimundo dos Santos — Arquive-se, por perempto.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario:

DESIGNAÇÃO: — Para o Departamento de Saude Escolar o oficial administrativo extranumerario — Ariadna do Nascimento Sousa.

DESPACHOS: — Angélica Leite, Argentina da Silva, Blandina Labruna, Davina de Mesquita Abreu, Dirce de Carvalho, Eliza Gomes de Almeida, Elvira Rita de Almeida Nogueira, Engracia Ribeiro Correia, Herondina Araujo Santos, Iracema Massena de Carvalho, John Henery Matura Junior, Jorge da Silva Santos, Maria da Mata, Maria das Merces Mota Nascimento, Minusa Maria Celestino, Paulo Julião Ferreira, Teresa Gomes — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Exigencias a satisfazer: — Getulio Brito, Djalma Pacheco, Carlos Pedroso, André Costa e Hugo Sales — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

O diretor recomenda seja o Departamento informado dentro do prazo de três dias, de qualquer pedido de licença de funcionarios em exercicio afim de que essa Diretoria possa tomar as providencias que se fizerem necessarias à sua substituição.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas:

41383 - 18890 - 4214 - 21535 - 42266
18777 - 18773 - 9125 - 40843 - 19937
27805 - 40913 - 17219 - 4904 - 22720
9872 - 9393 - 29881 - 31106 - 16194
28599 - 30649 - 21603 - 32413 - 17130
14275 - 28308 - 27182 - 29122 - 17321
16030 e 28406.

Atrasados:

22180 - 32473 - 198 - 9131 - 2245
4048 - 6066 - 3903 - 31044 - 20404
27734 - 3502 - 547 - 18542 - 3408
21020 - 20155 - 16264 - 13187 - 15124
41135 - 7522 - 13189 - 15293 - 505
3003 - 20330 - 24793 - 18641 - 24109
28631 - 26302 - 26163 - 41573 - 42423
17612 - 1079 - 14841 - 31058 - 14425
5980.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias: — Matriculas:

18777 - 2[illegible] - 7424 - 12665 - 19098
24410 - 1636 - 17727 - 30231 - 31251
14819 - 26600 - 17657 - 31086 - 1898
16027 - 29374 - 23919 - 1707 - 13024
23801.

Como Devemos Educar Nossos Filhos

para terem êxito na vida e serem felizes!

Leia no novo número de Seleções as quatro regras práticas do ilustre pensador Will Durant, para a educação da juventude, que poderá, assim, triunfar na vida. E mais:

- O semblante de Judas. A comovente história do monge-pintor que envelheceu a procurar modêlo para o retrato de Judas, e, ao encontrá-lo, sofreu uma atroz e chocante surpresa... Pág. 36.
- O que foi a traição premeditada do Japão. Num artigo sensacional, um jornalista que esteve ao serviço do govêrno japonês revela, com pormenores e detalhes, os preparativos secretos que há 20 anos Tóquio vinha levando a efeito contra os Estados Unidos... Pág. 85.
- Quanto proveito podemos tirar de meia hora de solidão por dia. O meio seguro e simples de alcançar a paz de espirito e uma visão mais compreensiva da existência... Pág. 57.
- O torpedo — autómato da destruição. Dados inéditos e pouco conhecidos sôbre a complicada e destrutiva arma naval, o "peixe de aço", que pesa 1.500 quilos, carrega 300 kg. de explosivo na prôa, e persegue a sua prêsa a 100 km. à hora... Pág. 75.
- Trapaceiros com a bôca na botija! Um detetive revela os truques usados no jôgo de cartas pelos trapaceiros profissionais... Pág. 11.

Não deixe de ler êstes e outros notáveis artigos no número de

JUNHO de SELEÇÕES
Acaba de sair
Custa só 2$

Representante Geral no Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Rua do Rosário, 55-A 2.º andar — Rio

Os pequenos jornaleiros em visitas educativas

Comunica-nos a Fundação Darcy Vargas:

"Uma comissão de sessenta pequenos jornaleiros, abrigados da Fundação Darcy Vargas, aprendizes dos varios cursos de ensino profissional desta Casa, visitou hoje as Oficinas Reunidas da Inspetoria de Aguas e Esgotos, bem como a Fábrica de Calçados Gandhy.

Os pequenos aprendizes, que foram acompanhados por seus respectivos mestres, muito lucraram com estas visitas, que contribuirão para o seu maior desenvolvimento técnico profissional".

Circulo de Estudos Municipais

SUA FUNDAÇÃO NESTA CAPITAL

Vem de ser fundado, nesta capital, o Circulo de Estudos Municipais, destinado a solucionar os problemas técnicos e administrativos dos municipios brasileiros, particularmente dos pequenos municipios.

A diretoria eleita está assim constituida: Raia Branel (presidente), Alvaro de Sousa Lima (vice-presidente), Lincoln Continentino (2.º vice-presidente), Francisco de Assis Basilio (3.º vice-presidente), Luiz Ribeiro Soares (1.º secretario), Luiz Paulo do Amaral Pinto (2.º secretario), Henrique Brito de Magalhães (tesoureiro).

A agremiação está funcionando à rua Araujo Porto Alegre, n. 64, 2.º andar.

Noticias dos Estados

Acre

ALTA DA CARNE VERDE

RIO BRANCO, 20 (D. N.) — A população está apreensiva com a informação prestada pelo marchante ao prefeito desta capital, de que, a partir de julho, só poderá continuar fornecendo carne verde, no preço de 3$200 o quilo. Atualmente a carne está sendo vendida a 2$200. A majoração foi provocada pela dificuldade na aquisição de novos rebanhos na Bolivia, exclusiva abastecedora da região, bem como em consequencia do aumento de 250$000 para 300$000 no preço de cabeça dos bovinos. O aumento esperado era para 2$500. Tambem os gêneros de primeira necessidade estão subindo assustadoramente, devido à falta de transporte.

Pará

AVIÕES DE TREINAMENTO PARA O AERO CLUBE DO ESTADO

BELEM, 20 (Agencia Nacional) — O Aero Clube do Pará recebeu mais aviões de treinamento. Um destes é um avião denominado "Nossa Senhora de Nazaré", produto de uma subscrição popular em que se vêem ofertas até de 200 réis — campanha essa promovida pelo Radio Clube do Pará. O outro foi ofertado pelo interventor Malcher. Ambos os aparelhos, oriundos dos Estados Unidos, têm 75 cavalos de força, sendo os mais possantes do Aero Clube.

Maranhão

O EMBARQUE DO INTERVENTOR PARA O RIO

SÃO LUIZ, 20 (Agencia Nacional) — O interventor Paulo Ramos viajará para a Capital Federal na próxima semana, afim de tratar de assuntos ligados à administração do Estado.

Ceará

NOVA LEVA DE FLAGELADOS PARA A AMAZONIA

FORTALEZA, 20 (Agencia Nacional) — Com destino ao Norte, embarcarão, hoje, 96 cearenses, que vão trabalhar por conta do governo do Estado do Pará, ao qual são encaminhados pela Secção de Imigração da Delegacia Regional do Trabalho no Ceará.

Amanhã, deverão embarcar mais 600 flagelados, sendo 100 para o Territorio do Acre e 500 para a Amazonia.

Rio Grande do Norte

NOTICIAS DE NATAL

NATAL, 18 (Do correspondente) — Foi empossada a nova diretoria da Associação dos Empregados no Comercio do Estado, ficando assim constituida: — Deolindo Lima, presidente; Felinto Manso, vice-presidente; Manuel dos Reis, primeiro secretario; Nestor Pinto, segundo secretario; Augusto Gomes, orador; Melquiades Barros, vice-orador; José Gomes, tesoureiro.

AUMENTO DE PREÇO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

NATAL, 20 (Agencia Nacional) — A Comissão Central de Abastecimento reuniu-se ontem aqui, tomando importantes resoluções em face da situação criada pela escassez de gêneros, que é oriunda da calamidade climatérica reinante.

Entre os principais atos acha-se a permissão do aumento do preço da carne verde para 3$500, bem como do arroz para 2$300 o quilo. A nova tabela entrará em vigor na próxima segunda-feira.

Pernambuco

COMISSÃO DO CONTROLE DOS PREÇOS DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

RECIFE, 20 (Agencia Nacional) — O interventor federal criou a Comissão de Controle dos Preços dos Materiais de Construção. O ato se originou em um memorial que os interessados dirigiram aos srs. Agamenon Magalhães sobre o aumento dos preços das construções. A comissão é presidida pelo secretario da Viação.

Baía

HOTEL DE TURISMO

BAIA, 20 (Agencia Nacional) — O interventor federal visitou o local em Campo Grande, em que deverá ser construido o Hotel de Turismo do Estado, cuja construção deverá obedecer, rigorosamente, ao tipo "standard" norte-americano.

São Paulo

ONDA DE FRIO

SÃO PAULO, 20 (Agencia Nacional) — A onda de frio que assola os Estados do Sul do Brasil já está se fazendo sentir nesta capital, tanto assim que o observatorio do Estado registrou na madrugada de hoje a temperatura mais baixa destes últimos anos ali verificada que foi de 0,4, portanto quatro décimo abaixo de zero.

Em Congonhas a temperatura esteve ainda mais baixa que a registrada pelo observatorio, quasi atingindo um grau pois o termômetro registrou 0,9.

O termômetro do Instituto Butantan registrava, hoje, 0,7 ou seja, sete décimos abaixo de zero. No bairro de Pinheiros, os passeios ficaram cobertos de geada.

Santa Catarina

TINHA TRANSFORMADO O HOSPITAL EM CENTRO DE PROPAGANDA NAZISTA

FLORIANOPOLIS, 20 (Agencia Nacional) — O "Diario Oficial" do Estado publicou um decreto assinado pelo interventor e todos os secretarios de Estado, declarando de utilidade pública, para aquisição pela fazenda do Estado, o terreno, benfeitorias e pertences da "Associação e Hospital de Caridade de Hamonia" e bem assim o edificio do hospital com os respectivos acessorios e pertences da mesma associação.

Esse hospital achava-se presentemente sob a direção de um interventor em virtude de seu antigo diretor médico, o alemão Fredrich Kresner, ter transformado aquele estabelecimento num precioso foco de propaganda nazista, sendo ali apreendido, há tempos, copioso material de propaganda desnacionalizadora.

Rio Grande do Sul

CURSOS DE SOCORROS DE EMERGENCIA

PORTO ALEGRE, 20 (Agencia Nacional) — Em sessão realizada, ontem, na Faculdade de Medicina, perante uma grande assistencia de professores e alunos, foram inaugurados os cursos de socorros de emergencia, presididos pelo interventor federal Cordeiro de Farias e general Valentim Benicio da Silva, comandante da Terceira Região Militar. Falando no ato, o interventor Cordeiro de Farias congratulou-se com a classe médica pela iniciativa.

Minas Gerais

ACABANDO COM A EXPLORAÇÃO DA MENDICIDADE EM MONTE ALEGRE

MONTE ALEGRE, 20 (D. N.) — O Juiz de direito da comarca tomou enérgicas providencias para acabar com a exploração da mendicidade por menores de ambos os sexos e com os abusos dos menores vagabundos.

Foi organizada a "Caixa dos Pobres", para distribuição de esmolas nos lares necessitados e foram designados varios comissarios de menores, que trabalharão sob a orientação de s. s.

"Revista da Semana"

Número especial

Comemorando o seu 42.º aniversario, a REVISTA DA SEMANA editou um número especial, de mais de 140 páginas, profusamente ilustrado e com varias páginas em tricromias e doubles.

Alem das secções habituais, traz a edição especial copiosa materia de redação e inúmeros figurinos coloridos na sua secção feminina, que aparece bastante aumentada.

São dignas de relevo as muitas páginas que o número dedica a São Paulo, através de rápidos artigos ilustrados sobre o grande Estado e sua capital.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Subvenção anual de 1.400:000$000 concedida ao serviço aereo da Empresa Rio-Grandense

Deverá iniciar-se, ainda este mês, a linha Pelotas-Montevidéu — Regressou do norte o diretor do Material — Adido ao E. M. — Outras notas

Concedendo subvenção às linhas aereas mantidas pela S. A. Empresa de Viação Aerea Rio Grandense, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — E' concedida à S. A. Empresa de Viação Aerea Rio Grandense — "VARIG" — A subvenção anual de 1.400:000$000 pela execução das diversas linhas aereas mantidas por essa empresa no Estado do Rio Grande do Sul, inclusive as que estabelecem ligação com outros Estados, ou se estendam ao exterior do país.

Art. 2.º — O pagamento dessa subvenção será efetuado em duas prestações iguais, nos meses de junho e novembro, à vista dos certificados expedidos pela Diretoria de Aeronáutica Civil e observadas as condições que forem estabelecidas no contrato de concessão a ser celebrado.

Art. 3.º — Alem das obrigações comuns aos concessionarios de linhas aereas, deverão constar desse contrato as seguintes:

a) — a aplicação da subvenção será devidamente comprovada em tomada de contas regular, apurando-se o movimento financeiro da empresa, durante o ano anterior, em todas as linhas e serviços.

b) — O pagamento da primeira prestação anual da subvenção dependerá sempre da aprovação da tomada de contas referente ao exercicio anterior.

c) — Para gozar da subvenção concedida, a S. A. Empresa de Viação Aerea Rio Grandense — "VARIG" — deverá realizar um minimo anual de 800.000 quilômetros de vôo em todas as linhas componentes de sua rede aerea.

d) — A S. A. Empresa de Viação Aerea Rio Grandense — "VARIG" — deverá expandir as suas linhas atuais para estabelecer novos ramais em 1943, providenciando afim de que a ligação Pelotas-Montevidéu, com duas viagens semanais, seja iniciada em junho do corrente ano e mantida com regularidade, de acordo com os horarios aprovados.

e) — O material de vôo deverá ser aumentado em relação ao existente em 31 de dezembro de 1941 e adquirido, pelo menos, um avião trimotor.

f) — O contrato de concessão vigorará até 31 de dezembro de 1944, podendo ser prorogado a juizo do Governo.

Art. 4.º — No corrente ano, a subvenção de que trata o art. 1.º será paga nas épocas indicadas, à vista do certificado referido no art. 2.º, e é destinada a auxiliar a aquisição do material de vôo.

Art. 5.º — Fica aberto ao Ministerio da Aeronáutica o credito especial de 1.400:000$000 para atender às despesas (Serviços e Encargos) com o pagamento da subvenção concedida pelo presente decreto-lei.

Art. 6.º — Fica sem aplicação a dotação de 480:840$000, consignada na Verba 3 — Serviços e Encargos, Consignação I — Diversos, s/c. n. 06 — Auxílios, Contribuições e Subvenções, 03 — Subvenções, 21 — Diretoria de Aeronáutica Civil, f) Navegação Aerea Porto Alegre-Pelotas-Uruguaiana, do vigente orçamento do Ministerio da Aeronáutica (Anexo n. 13 do decreto-lei n. 3.960, de 19 de dezembro de 1941).

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario".

REGRESSOU DO NORTE O DIRETOR DO MATERIAL

Regressou de sua viagem ao norte do país o coronel aviador Ivan Carpenter Ferreira, que realizou uma visita de inspeção às bases aereas, tendo ido até Belem do Pará.

ADIDO AO E. M.

Por ato do ministro, assinado ontem, foi mandado servir adido ao Estado Maior da Aeronáutica o coronel aviador Antonio Leal Neto.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes: da Empresa Promotora de Vendas Limitada, solicitando aceitação de material encomendado em 1941, pelo extinto Departamento de Aeronáutica Civil — "Indefiro em face do parecer da D. A. C."; da Panair do Brasil, solicitando licença para importação de material dos Estados Unidos — "Autorizo"; de Antonio Pereira da Silva, motorista do Ministerio da Aeronáutica, solicitando transferencia para a reserva da F. A. B. — "Sim"; de Vicente Alves de Oliveira, ex-guarda campo de Acaraú, solicitando sua readmissão — "Indefiro o pedido"; de Paul J. Christoph Co., solicitando pagamento da importancia de um conto e duzentos mil réis — "Cite a lei que autoriza"; de Elidio da Cruz e Antonio Maximiano, reservistas de segunda categoria do Exército, solicitando transferencia para a reserva da F. A. B. — "Prefiro em reservistas"; e de Joaquim Tomé da Silva, solicitando seja considerado sem efeito o ato que o expulsou das fileiras do Exército — "Defiro em face dos pareceres".

NOTAS DO GABINETE

O ministro fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1.º tenente Joel Miranda, na solenidade da posse da diretoria do D. Central de Estudantes e na missa dos funcionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas; e pelo seu oficial de gabinete, sr. Pio Correia, no inicio do curso de pilotagem dos alunos da Escola Tecnica de Aviação Civil, realizado no Fluminense Iate Club.

AERO CLUBE DE BOM JESUS DO ITABAPOANA

Comunicam-nos de Bom Jesús do Itabapoana haver sido fundado, naquela localidade, em data de 1.º de maio próximo passado, um Aero Clube, tendo sido aclamada, em sessão de 11 do corrente mês, a sua primeira diretoria, que ficou assim constituida:

Alipio Garcia de Campos, presidente; dr. Fernando Augusto Freire de Melo, vice-presidente; dr. Emanuel Pereira das Neves, primeiro secretario; Paulino Jesé de Carvalho, segundo secretario; dr. Abelardo do Nascimento Vasconcelos, tesoureiro; e dr. José Vieira Serodio, orador oficial.

Conselho Consultivo: Dr. Cesar Ferreira, Olivio Bastos, Helson Resende Chaves, dr. Deusdedit Tinoco de Resende e Menim Nacif.

Associações culturais e científicas

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Centenario de Barbosa Rodrigues — Amanhã, programa especial do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, no Jardim Botânico.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Dia 26, sessão em homenagem ao centenario de François Coppée.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HOMENS DE LETRAS — Reunir-se-á, em sessão solene, no próximo dia 29, para receber o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery. Tomarão parte, na mesma, delegações de alunos de diversos estabelecimentos de ensino desta capital.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Dia 23, às 17 horas, reunião sob a presidencia do general Sousa Doca, no salão nobre do Liceu Literario Português.

ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Em dia previamente anunciado deste mês, haverá uma sessão civico-cultural sobre o Histórico e a Técnica do Ensino Profissional do Brasil, desde os seus primordios, orando os professores dr. Albuquerque Gondim, Jerônimo de Paiva e Silva e outros.

— Na Radio Transmissora, hoje, às 21 e 30 horas, dissertará sobre o tema "Toque de Reunir", o comte. Armando Pinha, em nome dessa Associação.

— Dia 29, romaria, ao túmulo do marechal Floriano Peixoto, no cemiterio São João Batista.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Reunir-se-á, no próximo dia 23, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, para dar posse ao general Sousa Ferreira. O discurso de pragmatica será proferido pelo prof. Estelita Lins, devendo o prof. Abel de Oliveira proceder à entrega da medalha.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — Reunir-se-á, no próximo dia 24, às 20 e 30 horas, com a seguinte ordem do dia: "O sabio rebelde do renascimento", pelo prof. Carlos Henrique Liberalli; "Doseamento do iodo nas iodopeptânicas", pelo prof. Osvaldo Costa e "A discussão do trabalho", do prof. Osvaldo Pecolt. A entrada é franca.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES — Semana ruralistica — Estão marcadas, para os dias 24, 25 e 26 do corrente, três conferencias, que estarão a cargo, respectivamente, dos srs.: Edgar Teixeira Leite, Gileno Di Carli e Belo Lisboa.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS — Dia 23, às 20 e 30 horas, conferencia do prof. Melo Leitão, que dissertará sobre "Barbosa Rodrigues, naturalista-poeta".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Recepção do prof. Álvaro Barcelos Ferreira, presidente da Sociedade de Medicina de Porto Alegre. 2.ª parte — Comunicações dos drs.: a) Alberto Coutinho, sobre "Blastoma do sinus maxilar"; b) Edgar Gonçalves da Rocha, sobre "Ação do café sobre o sistema endocrinico"; c) Eduardo Eugenio de Gomensoro, sobre "Ação do café sobre o desenvolvimento dos escolares".

Mais uma competição de pombos-correio

A prova realizar-se-á hoje, tomando parte 800 pombos, muitos dos quais conduzirão máquinas fotográficas

Sob os auspicios do Serviço de Transmissões do Exército e da Confederação Columbófila Brasileira, realizar-se-á, hoje, mais uma competição militar de pombos-correio.

Oitocentos pombos, serão soltos na cidade mineira de Lafaiete, às 7,30, devendo chegar ao Rio depois de quatro horas de vôo, a uma altura aproximada de 1.100 metros. Os pombos-correio serão soltos em Lafaiete pelo prefeito local e por uma comissão de diretores da C. C. B., composta do capitão Ariovaldo da Costa Araujo, 1.º tenente Francisco Montarroios de Morais Costa, 2.º tenente Pedro Vidal de Sá e sr. Eurico de Castro Lopes, representante da Confederação Luso-Brasileira. Nessa prova, os pombos-correio voarão a grande altura, lutando contra a forte cerração que habitualmente reina pela manhã e muitos pombos serão portadores de máquinas fotográfias e outros objetos utilizados numa campanha.

Avisos Fúnebres

Maria Leite de Castro

(MENINA)

† Tenente Coronel Altair de Queiroz, senhora e filha (ausentes); Major Ademar de Queiroz, senhora e filho; e General José Fernandes Leite de Castro e filha, extremamente reconhecidos às demonstrações de conforto prestadas por seus amigos, por ocasião do falecimento de sua inditosa Mãe, sogra, avó, irmã e tia MARIA LEITE DE CASTRO, participam que mandam celebrar missa de 7.º dia, em intenção à sua alma, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

Dr. Clovis Dunshee de Abranches

† A Familia do dr. Clovis Dunshee de Abranches participa aos demais parentes e amigos que fará realizar no dia 22 do corrente mês, na Igreja de N. S. do Carmo, no largo da Lapa, às 9 horas, missa em sufragio de sua alma.

Corina Sattamini Ferreira

(7.º DIA)

† Galileu Luiz Ferreira, 1.º tenente Roberto Sattamini Ferreira, Pedro Affonso Sattamini dos Santos, senhora e filhos, e as familias Sattamini e Ferreira convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada por alma de sua inesquecivel CORINA, esposa, mãe, sogra, avó, irmã, sobrinha e cunhada, às 10 hs. de terça-feira, 23, no altar-mor da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Curso de Técnicos de Laboratorio

A abertura das inscrições e as condições exigidas dos candidatos

Estarão abertas por trinta dias, a partir de 1.º de julho próximo, as inscrições para o Curso de Técnicas de laboratorio a que se refere o item 8 do decreto-lei número 4.296 de 13 de maio de 1942, com as prerrogativas estabelecidas no artigo 5.º do referido decreto-lei.

O pedido de inscrição deverá ser dirigido ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saude, devendo ser instruido com os seguintes documentos:

a) prova de identidade;
b) atestado de sanidade fisica e mental;
c) diploma de médico.

Foi fixado em 10 o número de matriculas, 4 das quais serão reservadas para os técnicos comissionados pelos serviços estaduais.

O curso terá a duração de 4 meses, ficando os candidatos à matricula obrigados a uma prova de habilitação prático-oral, versando a mesma sobre os assuntos abaixo relacionados:

Conhecimento e manejo do material de laboratorio pesados. Preparo de soluções tituladas. Técnica Geral de bacteriologia. Microscopia. Esterilização. Preparo de meios de cultura. Conhecimento das reações de imunidade. Autopsia de pequenos animais.

A referida prova será realizada nos dias 31 de julho e 1.º de agosto, no Instituto Osvaldo Cruz.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

GREMIO CIENTIFICO E LITERARIO PEDRO II

Na última sessão ordinaria desse gremio dos alunos do Externato do Colegio Pedro II, foi proposta e aceita a eleição do bibliófilo e historiador Tancredo Duque Estrada de Barros Paiva, como socio honorario daquela entidade.

Curso de jornalismo

Em prosseguimento às aulas do Curso Técnico Profissional de Jornalismo, falará, amanhã, às 18 horas, na Associação dos Jornalistas Católicos, o padre Cesar Dainese S. J., que dissertará sobre a "Filosofia da Imprensa".

Instituto de Educação

ALUNAS CONVOCADAS PARA TERÇA-FEIRA

As alunas do 1.º e do 2.º anos do curso de formação de professor primario, do Instituto de Educação, estão convocadas para uma reunião, que se realizará, depois de amanhã, às 10 horas, no auditorio daquele estabelecimento de ensino, para tratar de assunto inadiavel.

Outrossim, estão tambem convidadas as alunas da turma 123, de 1941, para uma reunião que será efetuada nesse mesmo dia, às 13 e 30 horas, no Centro Civico do Instituto.

A CONFFERENCIA DE AMANNHA

Será realizada, amanhã, às 16 horas, no auditorio do Instituto de Educação, a palestra do dr. Djalma Cavalcanti, diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional, sobre a "Nova lei orgânica do ensino industrial". Para essa sessão, que será presidida pelo coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura, estão convidados os diretores, professores e instrutores de disciplina do Ensino Técnico-Profissional e demais interessados no assunto.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADOS À SECÇÃO DE EXPEDIENTE, com urgencia, afim de regularizarem as suas matriculas, os seguintes alunos: Adalberto de Sabóia Pita Pinheiro, Elisio Lugarinho Filho, Eugenio Silveira de Macedo, Horacio Medeiros, Armindo Laes, Alberto Furtado Grabowsky, Manuel Torres de Carvalho Barbosa, Valter Borgerth, José de Sousa Junior, Helena Mayerhofer, Licia Brandão de Camargo, Abilio do Carmo Junior, João Antonio Pires Neto, Solon Vivaqua, Joaquim Teixeira das Dores Chaves, Hilton Gonçalves de Barros, José Cesario de Faria Alvim Junior, Dalspem Eppinghaus, Wilson Natal e Silva, José Velasco Portinho, José Paulo Lichtenfels Vianna, José Aristogiton Casanova Papini, Mauricio Palmeira, Tertuliano Bofil, Mario Pena Bherigin e Tomaz Alves Filho.

CHAMADOS À BIBLIOTECA DA ESCOLA — Walkreuse Correia Meireles, José Moreira de Sousa, Carlos Ferreira Machado, Luiz Filipe Silva de Araujo, Carlos Gentil C. de Melo, Fernando Miranda, Alci Melgaço Filgueiras, José Lima Carneiro de Oliveira, Ercia Castilho, José Iberêno da Silva, Zeilic Cleinman, Domingos G. F. Braga, Aluisio Coutinho dos Santos, João Antonio Pires Neto, Fabio Torres de Oliveira e Armindo Laes.

MATRICULAS — Acham-se abertas as matriculas do 1.º ano, para os candidatos da 1.ª época do concurso de habilitação.

Ginasio Republicano

Inaugura-se, hoje, às 14 horas, à Estrada Monsenhor Felix, 87, em Vaz Lobo, o novo edificio do Ginasio Republicano. A cerimonia, comparecerão autoridades do ensino, representantes da imprensa e grande número de convidados.

Instituto Lux

SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO

Inaugura-se, hoje, às 14 horas, à Esde inauguração do Instituto Lux, situado à rua Alvaro de Miranda, 426.

As 19 horas, teve lugar uma sessão solene e, às 22 horas, efetuou-se um baile que se prolongou até altas horas.

Serviço de Educação Civica

Programa de Educação Civica a ser irradiado hoje, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Chega à Baia o primeiro bispo do Brasil, em 1552;
II — Educação moral: A delicadeza de Barbosa Rodrigues;
III — O Brasil no canto de seus poetas: Poesia patriótica, de Barbosa Rodrigues;
IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: Assistencia hospitalar;
V — Nota biográfica de Barbosa Rodrigues, patrono do C. C. E. da Escola "Almirante Saldanha da Gama".

Adiada a instalação do Capítulo Brasileiro de Cirurgiões

Estava marcada para ontem, às 20,30 horas, num dos salões do edificio do ex-Conselho Municipal, a instalação solene do Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões.

Todavia, a sessão foi transferida, por não ter chegado ontem à tarde, dos Estados Unidos, o prof. Fred Albee, presidente do Colegio Internacional e que fora convidado para presidir à cerimonia.

A diretoria do Capitulo Brasileiro está aguardando a chegada do prof. Fred Albee para marcar o dia da instalação da nova sociedade médica.

Casa do Estudante do Brasil

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Realiza-se na próxima quinta-feira, 25 do corrente, o inicio das aulas da 6.ª turma de 1942, do Curso de Taquigrafia que esta fundação mantem, sob a direção do prof. Paulo Gonçalves, em colaboração com a Associação Taquigráfica Paulista.

A Casa do Estudante do Brasil, desejando ampliar este método de taquigrafia e torná-lo mais conhecido aos nossos estudantes, por ser um método nacional e muito eficiente, convida os professores dessa disciplina a assistirem às suas aulas, que funcionarão de 17,30 às 18,10, numa das salas da Associação Cristã de Moços, gentilmente cedida pela sua diretoria, à rua Araujo Porto Alegre, 36.

Serão conferidos diplomas aos alunos que forem aprovados nos exames de conclusão do curso, bem como um brinde oferecido pela firma Ichan Faber, de São Paulo.

Colegio Jacobina

A FESTA JOANINA DE ONTEM

A diretoria do "Lactario Pró-Infancia", fundado pelas antigas alunas do Colegio Jacobina, realizou, ontem, interessante festa joanina, em beneficio daquela instituição e da capela do colegio.

Ginasio Brasiliense

HOMENAGEM AO DIRETOR DESSE ESTABELECIMENTO

Por iniciativa dos alunos do Ginasio Brasiliense, será prestada homenagem ao diretor desse estabelecimento de ensino, sr. Olinto da Gama Botelho, cujo aniversario natalicio hoje transcorre.

As 8 horas da manhã será disputado um torneio interno de basquetebol infantil, entre as diversas turmas do ginasio.

Escola Nacional de Veterinaria

CONVIDADO O SR. APOLONIO SALES PARA PARANINFO DA TURMA

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, sendo recebida pelo sr. Dorgival Barbosa, secretario do titular, uma comissão de doutorandos de 1942 da Escola Nacional de Veterinaria, que foi comunicar ao ministro Apolonio Sales a sua eleição para paraninfo da turma.

Curso de Enfermagem da Escola Luiza de Marillac

Realiza-se, hoje, às 14 horas, a solenidade de encerramento do Curso de Enfermagem de Emergencia da Escola Luiza de Marillac, que vinha funcionando sob a orientação do capitão médico Luiz Paulino de Melo.

O ato da entrega dos diplomas contará com a presença de autoridades e familias.

O Curso foi reconhecido pela Cruz Vermelha Brasileira.

Mantido o tabelamento da folha de Flandres

Reuniu-se, na sede da Comissão de Defesa da Economia Nacional, a Comissão Técnica de Estudos dos Sucedaneos da Folha de Flandres que, entre outros assuntos, discutiu o memorial do Sindicato do Comercio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, desta capital, protestando contra o tabelamento da folha de Flandres, o qual foi indeferido, mantendo, assim, a Comissão, o tabelamento.

A Comissão esclarece aos interessados em geral que o preço de 430$000, por que foi tabelada a folha de Flandres, refere-se à caixa dupla de 112 folhas 214 libras, para a folha base de 20'' x 28'' e não como têm interpretado alguns revendedores de má fé, por cunhete simples de 56 folhas.

Foi, tambem, discutido o memorial da firma Leal Santos S. A. do Rio Grande do Sul, sobre o acondicionamento de bolachas e biscoitos de sua fabricação, sendo indeferido o seu pedido por não serem procedentes suas alegações.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n.º 74, sobre o tema: "Concepção da ordem vital: Biologia". Entrada franca.

TTE. CEL. BROCARDO BICUDO — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "O Espiritismo entre os indios "Bororés". Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 horas e às 19,30, na Igreja Batista do Meier, à rua Dias da Cruz n.º 70, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30, na Igreja Batista do Realengo. Entrada franca.

SRA. DILKE DE BARBOSA RODRIGUES SALGADO — Amanhã, às 17 horas, na A. B. I. sobre "Barbosa Rodrigues, sua vida e sua obra".

Nessa ocasião serão expostos livros (inéditos e esgotados) e quadros a oleo de autoria do eminente naturalista, bem como um idolo dos selvagens da Amazonia (único existente no Brasil), alguns muiraquitãs e outros objetos que pertenceram a Barbosa Rodrigues.

SR. PAULO HASSLOCKER — Terça-feira, às 17 horas, no Liceu Literario Português, em sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, sobre o tema: "A Civilização Norte-Americana".

SR. FRANCISCO TOYE — Quarta-feira, às 17,30, na Academia Brasileira de Letras, sob os auspicios da Academia e do P. E. N. Clube do Brasil e a convite da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sobre o tema: "La base latine de la littérature anglaise".

SR. RICHARD LEWINSOHN — Quinta-feira, às 17,30, na sede da Sociedade Brasileira de Economia Politica à av. Rio Branco, 114, 10.º andar, sobre o tema: "Les Entente Internationales des Matiéres Premiéres".

CEL. DR. VALDEMAR P. COTA — Quinta-feira, às 20 horas, na Tenda F. Trabalhadores da Seara, à rua de Catumbi n.º 112, sobre tema doutrinario.

Exposições

BRUNO LECHOWSKI. — *Inaugurou-se, ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, sob os auspicios do ministro Thadeu Skowronski, uma interessante exposição póstuma desse saudoso artista polonês.*

"EXPOSIÇÃO ANIMALISTA". — *Arte plástica.* — *Inaugurar-se-á, no próximo dia 27, às 15 horas, no Museu N. de Belas Artes.*

FRANCISCA AZEVEDO LEÃO. — *Aquarelas.* — *Até o dia 30, no salão nobre do Palace-Hotel, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.*

ADOLFO MORALES DE LOS RIOS. — *Está funcionando no Museu Nacional de Belas Artes.*

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI" — *Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.*

STEPHANE AUDEL. — *No Museu N. de Belas Artes.*

"EXPOSIÇÃO DAS EXCURSÕES JOSÉ DEL VECCHIO" — *Das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da S. B. B. A.*

LUIZ DE LIMA CASTRO. — *Aquarelas.* — *No salão da Casa Leandro Martins.*

A MANIFESTAÇÃO DE ONTEM DOS MARITIMOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA: — Os maritimos desta capital prestaram ontem uma homenagem ao presidente da República, mandando celebrar, na Candelaria, missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas e, em seguida, comparecendo ao Palacio Guanabara para visitar o chefe do Governo. A missa foi celebrada em todos os altares com grande comparecimento. Em seguida ao ato religioso, dirigiu-se à residencia presidencial a numerosa comissão dos manifestantes, tendo à frente as diretorias dos sindicatos da classe, sendo ali recebida pelo oficial de dia, capitão Manuel Garcia de Sousa. Em nome dos maritimos, leu, então, o sr. Fuahd Estrela, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, uma saudação ao presidente da República. O capitão Manuel Garcia de Sousa agradeceu a manifestação em nome do chefe do Governo. No clichê, um aspecto da visita dos maritimos ao Guanabara.

"QUINTA - COLUNISTAS" PROCURARAM PERTURBAR A ORDEM EM BELO HORIZONTE

Remetido ao Tribunal de Segurança o processo instaurado contra integralistas mineiros

BELO HORIZONTE, 20 (Serviço da Radio Inconfidencia) — Nos primeiros dias do mês de maio último, um ligeiro incidente que, a principio, parecia não ter maiores consequencias, foi degenerando em movimento perturbador da ordem pública, que poderia ter assumido aspecto grave. Agindo com energia e a tempo, as policias civil e militar puderam reprimir a desordem, antes que certos elementos insuflados ganhassem terreno nas suas manobras criminosas. A questão inicialmente teve origem numa represalia de jovens estudantes da capital. E' que alguns artistas "Cangeroo Dancers", que atuavam numa das casas de diversões da cidade, desrespeitaram as determinações do policiamento quanto às preferencias na tomada de ônibus, num dos pontos de parada da avenida Afonso Pena. Os artistas chegaram mesmo a espancar um velho, pai de um universitario, que se encontrava na fila de passageiros, à espera do auto de transporte coletivo. A noite, alguns estudantes, procurando revidar à agressão sofrida pelo pai do seu colega, promoveram uma manifestação em frente ao Brasil Palace Hotel, onde se encontravam hospedados os bailarinos. Procurando prevenir a desordem, depois de chamado ao local, a policia civil tomou medidas enérgicas, conseguindo, naquela mesma noite, dispersar a multidão.

No dia seguinte ao da primeira manifestação de desagrado dos jovens estudantes, alguns "quinta-colunistas", aproveitadores de toda sorte, procuraram tirar partido da situação, insuflando a desordem e a inquietação no espirito público.

Na manhã do dia 12 de maio, os maus elementos transportaram-se para a praça Sete e, ali, acobertados pelos covardes processos que constituem e distinguem a sua maneira de agir, puseram-se a insuflar o povo e os estudantes. Não há dúvida que os jovens estudantes, desconhecendo a burla de que estavam sendo vitimas, agiram cegamente até que, afinal, compreenderam toda a trama urdida pela "quinta-coluna". Compreenderam o alcance da perturbação e se puseram ao lado das autoridades.

Enquanto se desenrolavam os acontecimentos, a policia pôs-se em extrema vigilancia, desde quando ficou positivado que o movimento tomava carater de exploração por parte de elementos desordeiros. Foram realizadas numerosas detenções de individuos identificados pela policia como os perturbadores da ordem. Entre as pessoas detidas, figuravam alguns elementos pertencentes ao extinto integralismo, copia servil dos regimes do Eixo, e que teve no país uma existencia efêmera e a desaprovação da esmagadora maioria dos brasileiros. Dentre esses elementos detidos pela policia, havia alguns mais exaltados, que agiam com a mais franca desenvoltura, proclamando em altos brados a sua simpatia pelos países do Eixo, que naquele momento tinham ali tambem os seus representantes, sequiosos de desordens para delas se aproveitarem no momento oportuno.

A Delegacia de Ordem Pública e Social acaba de enviar volumoso inquérito ao Tribunal de Segurança Nacional, que evidencia claramente a ação da "quinta-coluna" nos acontecimentos de maio, nesta capital.

Os culpados confessaram-se adeptos fervorosos da doutrina verde, em termos que deixam patente a conduta de cada um deles e de seus correligionarios que não puderam ser presos. Foram ouvidos naquela delegacia três integralistas: Firmino Soares Siqueira, que se diz agrônomo, Evandro Peçanha de Almeida e o advogado Fabio Pinto Coelho.

O primeiro a ser ouvido, Evandro Peçanha, não negou e nem confirmou que houvesse participado das arruaças. Disse que é integralista e reconhece ainda o sr. Plinio Salgado "como o supremo chefe do Brasil", e, a seguir, com o maior sangue frio, afirmou que "se o "chefe nacional" (Plinio) ordenasse, seria capaz de desatinos contra o proprio presidente da República. E o faria de bom grado caso o Brasil viesse a aderir à Russia".

Firmino Siqueira foi mais alem. Afirmou ser integralista e irmão de um adepto do credo, o ex-tenente da Marinha Lestocle Soares, um dos elementos envolvidos no ataque ao Palacio Guanabara e que se acha presentemente recolhido à ilha das Cobras.

Continuando a prestar seu depoimento com absoluta calma, Siqueira disse que, há tempos, recebera do irmão uma carta, em que ele dizia que Plinio Salgado falaria aos seus correligionarios por uma estação clandestina de ondas curtas. Disse ter divulgado intensamente essa noticia entre os seus correligionarios.

Revelou, no correr das declarações, que o posto do sr. Plinio Salgado é atualmente ocupado pelo sr. Raimundo Padilha, que muito breve lançará um manifesto, dando novas instruções aos adeptos do integralismo.

Continuando, disse mais que o Brasil, agindo contra o Eixo, procedeu mal, não tendo outro intuito senão o de apoderar-se das colonias alemãs e italianas. Acrescentou que dessa situação e após a vitoria do Eixo, o integralismo tirará partido "O estado de coisas tende a agravar-se, até que se verifique no Brasil o que houve na Italia e na Alemanha, com o advento dos regimes fascista e nazista. Embora seus companheiros não o creiam, ele afirma que haverá uma marcha dos integralistas sobre o Rio de Janeiro" — são declarações textuais suas.

Ouvido, o advogado Fabio Pinto Coelho, declarou a seguir, que se acha afastado das hostes integralistas. Há tempos, convidado para fazer parte de uma associação cultural brasileira, recusou-se a isso, por saber que se tratava de uma fundação integralista. Disse mais que conta com varios clientes de nacionalidade alemã e que lhe foram apresentados pelo secretario do ex-consul do Reich em Belo Horizonte. Falando da posição do Brasil em face do conflito mundial, disse que "fariamos muito melhor não entrar na guerra, pois, assim, se evitariam sacrificios inuteis de vida e materiais". Disse, por fim, que fora até à Praça Sete, no dia dos acontecimentos, afim de procurar dois de seus filhos estudantes que ali se encontravam.

No final do seu depoimento Peçanha fez questão de colocar uma frase em que recrimina mais uma vez a atitude do Brasil com referencia à politica panamericanista: — "Torço pela derrota da América do Norte, porque é uma grande árvore que faz sombras aos demais paises da América".

O inquérito, feito sob a orientação do delegado de Ordem Pública, dr. Domingos Henriques Carlos da Silva, auxiliado pelo escrivão Ival Guimarães, foi remetido ao Tribunal de Segurança Nacional.

Alem das declarações dos implicados, contem depoimentos de numerosas testemunhas.

Choque de trens na linha de São Paulo

A administração da Central do Brasil recebeu comunicação, ontem, à tarde, de que nas proximidades da estação Calmon Viana, quilômetro 465 do ramal de São Paulo, verificou-se uma colisão entre os trens cargueiros de prefixos IP-1 e UP-28, resultando a morte do foguista da locomotiva do primeiro comboio. Imediatamente partiu para o local um trem de socorro para desempedir a linha. Não foi enviada para esta capital a identidade do inditoso foguista. A respeito do desastre foi aberto o competente inquerito.

FAVELAS E CORTIÇOS

Ricardo PINTO

Agora, que se cogita, sinceramente, da extinção das favelas, já iniciada, por sinal, vale a pena falar de um outro problema municipal que se relaciona tambem com a moradia dos pobres. Refiro-me aos cortiços. É claro. Como nasce uma "cabeça de porco", ó rapaz? Assim, quase sempre: um cidadão, geralmente estrangeiro, dono de pequenas economias, acumuladas durante anos e anos de trabalho exaustivo, passa e vê aquele velho casarão senhorial, de paredes esburacadas e de vidraças partidas, todo fechado. Para, espicha o olho especulador para o quintal enorme e calcula, mentalmente, a dimensão das divisões interiores. Em seguida, procede a laboriosas operações aritméticas, molhando a ponta do lapis na lingua, de vez em quando. O honrado homem está decidindo um alto negocio. Entretanto, como a sua máquina de raciocinar funciona à maneira das câmaras lentas, não chega, logo, a uma decisão. Repassa no outro dia e de novo para para refletir. Uma semana depois, a deliberação tomada, afinal, procura o indigitado proprietario do pardieiro. Ninguem ignora que esses predios antigos e espaçosos são de dificilima locação, com as familias todas espalhadas como vivem hoje. De resto, pertencem, salvo exceções raríssimas, a gente arruinada, embora da melhor linhagem. Gente que não dispõe de recursos para adaptá-los ao conforto moderno, portanto. O nosso pretendente dos cálculos laboriosos faz uma proposta miseravel. O proprietario recusa, de inicio, mas, abespinhado, até. Mas o outro insiste, com jeito, lembrando que, como está, a Saude Pública não fornecerá o "habite-se" necessario para ser alugado. Oferece-se, então, para custear as reparações mais urgentes, como compensação. O proprietario acaba cedendo. E pronto: a cidade, desde esse dia, conta mais um cortiço. O velho casarão senhorial, tão ilustre nas crônicas mundanas do Segundo Imperio, abrigará, não dez, doze ou mesmo vinte moradores; abrigará, pelo menos, cinquenta ou sessenta, alojados em cubiculos sem ar, nem luz. O feliz arrendatario intitula-se "encarregado". Ocupa um desvão da escada, com a sua creoula, mais os mulatinhos, para aproveitar todo o espaço disponivel. De cada quarto, fez quatro cômodos, por meio de tabiques de madeira. As salas maiores são alugadas a varias cozinheiras e arrumadeiras pelo sistema de "vagas". Cada "vaga" corresponde geometricamente ao espaço ocupado por uma cama. No fundo do quintal enorme, ergueu numerosos barracões cobertos de zinco. Homens e mulheres, velhos e crianças, misturam-se na mais repugnante promiscuidade. Doenças e vicios, tambem. No jardim abandonado, onde outrora o sr. Conselheiro vinha, à tarde, encaminhar as trepadeiras em flor, as lavadeiras dependuram cuecas e camisolas, corando ao sol. E nos corredores, que não guardam vestigio nenhum do verniz do passado, o molecorio improvisa tremendos "fla-flus" com bola de meia. Não se julgue, todavia, que a clientela abundante seja atraida pela modicidade dos preços. Os preços, relativamente, são escorchantes, ao contrario. Uma "vaga", nas salas, custa, em media, 80$000; os cubículos, chamados cômodos, valem, no minimo, 120$000. Os barracões dos fundos, representam apartamentos: são alugados aos mais afortunados. De sorte que os lucros, alem de certos, mensalmente se arredondam em importancias quantiosas, o que vem a ser estimulo bastante para novas inversões do capital na criação de outros cortiços. O que atrai a clientela, como ia dizendo, é, porem, a situação dessas casas. Há escassez de edificações modestas, no perimetro urbano. Os operarios e empregados domésticos, que trabalham na zona central, não podem habitar em subúrbios distantes, pela falta de transportes rápidos e baratos. Os procuram habitação nas favelas, ou nos cortiços. Ainda que cara, a habitação naquelas e nestes torna-se mais conveniente, em virtude da localização acessivel. Por 120$000 de aluguel, consegue-se uma casinha razoavel, em Cordovil ou Penha. Porque não vai morar lá, seu Gaspar? Seu Gaspar explica, sem dificuldade: "Porque, com as despesas de condução e o tempo perdido, indo e voltando, esses 120 se multiplicam por muitos mil réis". É é certo mesmo. De onde se infere, concluindo, que a questão da moradia dos pobres abrange varios problemas complicados, a serem resolvidos simultaneamente. Aliás, o dr. Jesuino, transferindo para o Lebion os "faveleiros" do morro da Harmonia, demonstrou que conhece perfeitamente a situação desses desherdados. Não os enxotou para fora da cidade.

Homenagem dos funcionarios da Fábrica PARADY ao seu presidente Rodolfo Correia

Realizou-se ontem nos escritorios da Industria de Sabonetes e Perfumes PARADY Ltda., à rua do Matoso, 97, a significativa homenagem prestada por todos os funcionarios daquele modelar estabelecimento industrial brasileiro, ao seu presidente sr. Rodolfo Correia, por motivo da inauguração ali de sua efigie e da do sr. presidente da República.

Foram tambem, na mesma ocasião, inauguradas as novas instalações da fábrica, assim como novas e aperfeiçoadas máquinas para a industria do famoso sabonete Zota e outros de sua especialidade, ficando desta forma, a Industria de Sabonetes e Perfumes PARADY, Ltda. aparelhada para atender ao grande consumo que estão tendo os afamados produtos.

No decorrer da solenidade, usaram da palavra varios oradores, entre os quais o sr. Paulo Neto, chefe de publicidade da firma, dr. Pinheiro Chagas, advogado da empresa, tendo agradecido o sr. Rodolfo Correia.

Entre os presentes notavam-se figuras de grande representação social, jornalistas, representantes de varias emissoras locais e demais pessoas gradas.

No momento em que eram prestadas as homenagens ao sr. Rodolfo Correia a Radio Guanabara fez uma brilhante irradiação da solenidade.

Um aspecto da solenidade, vendo-se o industrial Rodolfo Correia ladeado de convidados, e grande numero de funcionarios

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 8 às 18 horas.

A entrega pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 110

Há em todo o caso doloroso de hoje dois aspectos profundamente impressionantes — uma jovem mulher arrastada à desdita, do conforto da familia à miseria mais negra; e o infortunio tremendo de criancinhas inocentes, que são seus filhos.

Não se pode dizer tambem que a culpa caiba a essa mãe infeliz. Era quase uma menina quando se casou e não lhe acudiram advertencias de previsões, impossiveis nessa idade. Não mediu diferença de indoles, condições sociais e contou como sempre infalivel o auxilio da familia. Seu pai era bemquisto comandante da nossa marinha mercante, pertencente ao Lloyd Nacional. Comandara o "Tupi", o "S. Luiz" e, por último, o "Aracati". Firmara mais o seu conceito de velho lobo do mar nas viagens transatlânticas durante a guerra de 1914. Econômico, juntara, outrotanto, pequeno pecullo, comprando uma vila no Engenho de Dentro, a que dera o seu nome — Andrada. E, desse modo, nada faltava à familia. Um dos irmãos seguira a mesma carreira do pai e chegara a posto de destaque a bordo do "Corcovado", tirando o diploma de capitão de longo curso. No seio da familia, se não tinha ela vida de luxo, de bastante conforto era cercada, preparando-se para ser boa dona de casa, frequentando colegios de estudos preparatorios e a Escóla Rivadavia Correia, onde aprendeu trabalhos manuais. Havia já então ingressado tambem num curso de música.

O destino tece, por vezes, trama impiedosa, vertiginosamente, como que para atordoar a propria vitima e não lhe dar tempo de fugir. Uma serie de fatos se sucedem numa sequencia alucinante, concorrendo para o mesmo fim e tudo é consumado. Foi assim que se passou esta historia.

O casamento da moça, que era bastante bonita, foi rápido. Fez-se esposa de um homem que não podia mantê-la no mesmo ritmo de vida que desfrutara. Não demorou muito a perder o pai. O irmão mais velho morreu tambem numa viagem do "Corcovado" à França. Ia nesse tempo assumir o comando do navio. Seguiram-se contendas de familia na partilha dos bens. Desavieram-se os irmãos mais novos, resultando tudo em completa desarticulação da familia. De tal ordem e tão graves foram os desentendimentos que a propria viuva, desgostosa, desapareceu, tomando rumo ignorado, não sabendo, agora, de seu paradeiro a propria filha. O casal, então, já tinha quatro filhos e o marido da moça havia ingressado no Corpo de Bombeiros. Seus vencimentos eram exiguos, mas, enquanto durou a pequena parte que coube da herança, a vida continuou normalmente. Não tardaria, porem, o epilogo dramático de todos esses acontecimentos. E, hoje, é desse caso doloroso em seus contrastes que ressaltam os dois aspectos impressionantes a que aludimos — a miseria a que foi arrastada essa mulher e o infortunio de sete criancinhas, seus filhos: Mariete, Valter, Maria José, Meril, Mariusa, Marilda e Mariluia.

O reporter foi encontrá-la com as sete criancinhas num sórdido barracão da rua Assiz de Vasconcelos, n.º 353, no Engenho de Dentro. E' um casebre a cair, de um só compartimento, de chão cimentado, coberto de zinco. Estão na mais desoladora miseria. Só há no interior uma cama, um armario e alguns caixotes e bancos. Os filhos mais velhinhos dormem em esteiras atiradas pelo chão. Essa mulher, que ainda é jovem e foi bonita, não é, hoje, mais do que uma sombra do que foi. Quando ali chegamos, à tarde, não haviam ainda as criancinhas tomado qualquer refeição. O marido, no que informa a mulher, foi desligado sem vencimentos do Corpo de Bombeiros e o que consegue fazer em "biscates" a que se entrega, para nada chega, porque a sua capacidade de trabalho é quase nula. Foi ele, há tempos, ferido a bala em serviço, no pulmão direito e, alem disso, sofre de uma úlcera maligna no ventre, o que mais lhe dificulta o trabalho. Há, ainda, marcando de maior desgraça toda essa historia de miseria, pavoroso estigma de duas das criancinhas do casal. Mariusa, que conta três anos de idade, e Marilda, que tem apenas um ano e oito meses, são paraliticas das pernas. Nasceram assim.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem ..... 1:220$000

Recebemos nestes dois últimos dias:

Doador	Valor	Total
A. P. M. — casos 83 e 106, sendo 20$000 para cada, no total de	40$000	
M. C. — caso 108	10$000	
Esequiel e Nair — caso 108	20$000	
Um leitor — caso 90	10$000	
H. V., pela alma da vovó — caso 107	6$000	
H. V. — caso 109	10$000	
Anônimo — caso 109	10$000	
I. R. N. R. — caso 108	20$000	
Caetano Sinno — casos 2, 4, 11, 34, 39 e 63, sendo 5$000 para o 2 e 4 e 10$000 para os demais, no total de	50$000	
R. V. — caso 11	15$000	191$000
		1:420$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 2	15$000	Transporte	503$000
Caso n.º 3	20$000	Caso n.º 57	83$000
Caso n.º 4	15$000	Caso n.º 58	23$000
Caso n.º 5	10$000	Caso n.º 59	13$000
Caso n.º 10	15$000	Caso n.º 63	10$000
Caso n.º 11	25$000	Caso n.º 65	246$000
Caso n.º 13	30$000	Caso n.º 68	45$000
Caso n.º 19	15$000	Caso n.º 69	23$000
Caso n.º 22	12$000	Caso n.º 74	10$000
Caso n.º 24	10$000	Caso n.º 75	58$000
Caso n.º 26	5$000	Caso n.º 79	5$000
Caso n.º 27	15$000	Caso n.º 82	15$000
Caso n.º 28	15$000	Caso n.º 83	45$000
Caso n.º 30	11$000	Caso n.º 84	30$000
Caso n.º 31	15$000	Caso n.º 85	35$000
Caso n.º 34	10$000	Caso n.º 88	15$000
Caso n.º 37	13$000	Caso n.º 90	10$000
Caso n.º 39	10$000	Caso n.º 92	5$000
Caso n.º 43	15$000	Caso n.º 93	5$000
Caso n.º 45	40$000	Caso n.º 95	5$000
Caso n.º 47	15$000	Caso n.º 97	20$000
Caso n.º 48	10$000	Caso n.º 99	10$000
Caso n.º 50	10$000	Caso n.º 100	15$000
Caso n.º 51	80$000	Caso n.º 102	5$000
Caso n.º 52	10$000	Caso n.º 103	20$000
Caso n.º 53	5$000	Caso n.º 106	85$000
Caso n.º 54	22$000	Caso n.º 107	26$000
Caso n.º 55	10$000	Caso n.º 108	35$000
Caso n.º 56	25$000	Caso n.º 109	20$000
Transporte	503$000		1:420$000

Coisas inuteis e superfluas

Os homens perdem muito tempo com coisas superfluas. A vida lhes seria menos penosa, se empregassem as horas do dia, na execussão de algum trabalho util.

Há muita coisa que não vale a pena fazer, porque não adianta. E' muito dificil se saber quais são essas coisas. Há mesmo quem afirme que nada neste mundo se perde e que todos os nossos atos, por mais inuteis que pareçam, têm sempre uma finalidade, que, muitas vezes, estamos longe de suspeitar. Em todo caso antes de se começar qualquer trabalho seria conveniente procurar investigar as vantagens que poderiam vir da sua realização. E, na hipótese de se ter duas ou mais tarefas a executar, sempre se deveria dar preferencia àquela que maiores e mais rápidos resultados oferecesse.

Em que pese a opinião dos senhores fatalistas que acreditam piamente que todos os atos que praticamos já estão previamente determinados pelo destino e que a nossa vontade por mais obstinada que seja não poderá modificar o programa que nos foi previamente traçado, — temos que reconhecer que há coisas que se podem fazer, muito mais proveitosas do que as que realmente fazemos.

Mas quais são as coisas que não devemos fazer, para não malbaratar inutilmente o nosso tempo?

Uns gastam anos de vida, estudando Ciencias Jurídicas e Sociais, especializando-se no Direito Internacional e só quando começam a envelhecer é que percebem que estamos vivendo num mundo em que não há direito de especie alguma.

Outros dedicam as melhores horas de seus dias, adextrando-se em exercicios de caligrafia, esperando adquirir uma bela letra e conseguir, com ela, um bom emprego. Quando, porem, chega a ocasião de pleitear a almejada colocação verificam, desolados, que a caligrafia não adianta, porque todo o trabalho que lhes dão para executar deve ser datilografado.

E' muito dificil saber o que se deve fazer e o que não convem fazer, por inutil e superfluo. Mas tudo isso tambem é relativo.

A gravata borboleta é muito elegante, mas dá muito trabalho para se armar o tope. Entretanto, um barbado, com a barba caida sobre o peito, deve desistir definitivamente de usar a gravata borboleta.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Processos despachados pelo presidente do Instituto dos Bancarios:

BENEFICIO-MATERNIDADE — Euclides Craco, Valter Guimarães Mancebo, Leão Francisco Teixeira, Miguel Arcanjo de Santana Filho, Alvaro Fernandes Almeida e Magno Fernandes — 1.ª parte — deferidos.

Carlos Morais da Costa, Geraldo de Moura Saraiva, Helio Vilanova, José Alfredo Linhares — 2.ª parte — deferidos;

Francisco Alves Pereira, Ernesto de Camargo Ribeiro, Artur Nunes Deivite, Fioirelo Antonio Chiaradia, Genino del Nero, José Calazans de Castro, Manuel Leal, José Miranda — total — deferidos;

Marco Henrique de Andrade, José Cupertino Furtado, Henrique Gracia — Um periodo — deferidos;

Maria Estela Furtado Bezerra — indeferido.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento da semana que hoje finda: 191 primeiras consultas; 21 visitas domiciliares; 100 exames de laboratorio; 61 exames de raios X, 18 internações hospitalares; 25 tratamentos especializados; 29 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 23.056 empréstimos: 47.383:800$000; interior: 30 empréstimos, 62:500$000. Total geral: — 23.086 empréstimos: 47.446:300$000.

Demonstrativo do movimento da semana que hoje finda:

Distrito Federal: 39 empréstimos: 87:100$000; Interior: 158 empréstimos: 318:600$000. Total: 197 empréstimos: 405:700$000.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os reveses aliados na Libia provocaram descontentamento geral em Londres.

— Os exércitos aliados frustraram a tentativa alemã de invadir o Egito.

— Diante dos contra-ataques dos britânicos, a vanguarda das colunas nazistas retrocedeu das fronteiras egipcias.

— Os famosos canhões de Tobruk imobilizaram o inimigo no deserto.

— O general Rommel recebeu consideravel reforço de artilharia.

— Os aliados decidiram que defenderiam a praça de Tobruk até o fim.

— Ao sul de Bardia, o Eixo sofreu pesadas perdas.

— Forças norte-americanas empreenderão, dos territorios da França Combatente ou do Congo Belga, uma gigantesca operação envolvente para desalojar o Eixo da Africa.

— As "fortalezas voadoras" americanas, com bases no Libano e na Siria, atearam incendios na Rumania, durante 48 horas, e destruiram jazidas inteiras.

— Os britânicos estão derrotando as tropas do Eixo em todas as frentes do deserto ocidental.

— Os canhões voltam a trovejar no inferno de Halfaia.

Do exterior, pelo correio

ARROZ — O governo da Siria adquiriu do Egito 800 toneladas de arroz, durante o mês de abril.

COMO NAS "MIL E UMA NOITES" — Na passagem de seu aniversario natalicio, o rei Faruq, entre outras dádivas, mandou distribuir aos pobres de Alexandria, quatro mil sacos de trigo e de arroz, sendo de 60 quilos o conteudo de cada saco.

NOVA ORDEM MORAL — A nova lei decretada pelo governo do Egito que proibe oficialmente a profanação da mulher, foi comentada nos paises árabes como o alicerce da nova ordem moral a ser estabelecida no mundo, logo após o exterminio dos totalitarios.

MINISTERIO LIBANÊS — O primeiro governo libanês constituido depois da Independencia ficou assim formado: Ahmad Bei Dahouq, primeiro ministro e titular das Finanças; Felipe Bulos, Justiça; Hamid Bei Feranjieh, Exterior; Ahmad Husseini, Interior; Amin Bei Al Saad, Trabalho; Ramez Sarkis, Instrução; Wassef Izzeddin, Abastecimentos; Ahmad Al Asshad, Agricultura, Correio e Telégrafo; Hikmet Jenbelat, Guerra e Providencias Públicas; Alfred Beccaf, Comercio e Industria.

INSPECIONANDO — O general Claude Auklenk, comandante das armas aliadas do Oriente Medio, percorreu o Libano, a Siria, o Iran, o Iraq e a Transjordania, em inspeção militar.

TRÊS IRMÃOS — Incorporaram-se ao exército norte-americano, os jovens intelectuais Enotas, Jorge e Eduardo Zeraik, filhos do martir libanês Antun Zeraik. São originarios de Tripoli, Libano, e residiam em Nova York. Antes de seguirem para o front, receberam a benção de sua mãe.

ALIANÇA MILITAR — O governo do Libano pretende celebrar uma aliança militar com a Grã Bretanha, a França Combatente e os Estados Unidos.

ESTATISTICAS — O último recenseamento da Palestina acusou ...... 1.573.030 habitantes. Durante o mês de novembro passado, o governo de Jerusalem arrecadou de impostos .... 1.500.000 libras.

DIPLOMACIA — O sr. Hamid Foranjiéh, ministro do Exterior do Libano, visitou o consul americano em Beiruth afim de lhe expressar os sentimentos dos libaneses a favor de seu grande pais por ocasião da agressão japonesa. O consul de Washington transmitiu ao seu governo as expressões do chanceler do Libano. Os comentaristas observaram que o recebimento do ministro libanês pelo consul americano equivale a um reconhecimento semi-oficial da Independencia do Libano pelo governo de Washington que mantem em Beiruth sua representação diplomática. O reconhecimento do Libano poderá criar o caso do reconhecimento da França Livre, que se acha encarregada de representar os interesses libaneses no exterior.

DEPARTAMENTO DOS IMIGRANTES — O ministro do Exterior do Libano, afim de atender aos interesses dos imigrantes, criou um departamento especial que tratará de repatriar os imigrantes pobres ou fisicamente incapazes.

NO LIBANO — Estiveram em visita ao Libano os srs. Chams Eddin Aaref, ministro otomano; Sduard Cook, ministro britânico e Talfried Hasthou, embaixador norte-americano.

GRATOS AOS INGLESES — Os libaneses promoveram varias manifestações de simpatia a favor dos britânicos que estão empenhados na abertura da estrada de ferro Tripoli do Libano a Haifa.

Noticias da Colonia

NÃO PODE SER — Uma publicação editada em São Paulo traz a denominação: "Orgão da colonia sirio-libanesa", titulo que não pode ser usado, devido às recomendações das autoridades e das instituições do Libano. Outrossim, grande número de libaneses desta capital e de outros paises americanos aboliram essa denominação "sirio-libanesa", afim de não ferir melindres. Os sirios, mais avisados do que os libaneses, nunca praticaram o erro de unir ao seu, o nome dos outros. A publicação paulista em apreço deverá apagar a citada denominação, mesmo porque, ninguem é autorizado a falar em nome dos sirios ou dos libaneses, sem credenciais dos governos do Libano e da Siria.

Faleceu em São Paulo, o sr. Dimitre Filippos, casado com d. Rosa Filippos. Deixa cinco filhos: Gabriel, Eli, Romão e Henrique, solteiros, e Mary, casada com o sr. Hatim Domit.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17 962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4703. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e nos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 21 de junho

ADVOGADO DE DIA: dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR: Norival, à rua do Resende n.º 8 sobrado. Telefone 42-1700.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 10, lavagens vesicais 3, injeções indovenosas 16, injeções intramusculares 22, curativos 14, raios ultra violeta 3, raios infra vermelho 2. Total 70.

INTERNAÇÃO: Foi internado em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado Ari Caminha, matricula 8.265.

PECULIO: Foi paga a importancia de 1:300$000 a Isa Adelaide de Carvalho ex-companheira do associado Antonio de Sousa 3.º, Matricula número 5.660.

• • •

NOVOS ASSOCIADOS: Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Anibal Alves, Albertino Alves Batista, Antenor Barbosa do Regio, Alberto Brasil de Almeida, Abadio Carlos da Luz, Altaides Frederico da Silva, Angelo de Oliveira 2.º, Antonio Bernardo 2.º, Antonio Riedling Junior, Cecilio Mauro dos Santos, Delfim Pereira da Silva 2.º, Epitacio Bezerra da Silva, Ernesto Edmundo Pires, Florentino Peres Domingues, Herculano Cabarit, Homero Tomaz de Aquino, Inacio Ferreira Duarte, Izair Inocencio da Costa, Julio Augusto dos Santos, João Moreira dos Santos, João Serva Medeiros, José Gonzalez Alonso, Miguel Alves Guilherme, Nelson Batista, Manuel Luiz de Oliveira 3.º, Oscar Gonçalves Capela, Osvaldo Marinho de Paula, Pedro Francisco Borges, Rui de Brito, Ricardo Felix de Oliveira, Rosalvo Martins Borba, Salvador Augusto, Savio dos Reis, Tieri de Sousa Cabral, Vamberto Andrade. Os associados acima foram propostos pelos srs.: José Monteiro da Cruz, Augusto Faria Guimarães, Carlos Pereira de Figueiredo, Valdemar Costa, Otaviano Teixeira da Costa, Albano Bento Morais, Emidio Fernandes, Miguel Francisco, Fernando Soares de Lima, Teobaldino Pereira de Moura, Carlos Pereira de Figueiredo, Norival Bruno de Morais, Edgar Gonçalves de Sales, Mario de Aguiar Fagundes, dr. Abias Vieira, Homero Moreira da Cunha, José Ferreira 6.º, Francisco de Assis Duarte de Oliveira, Lourival Augusto dos Santos, Albino Gonçalves 2.º, José da Silva Gonçalves, Antonio Figueiroa Romero, dr. Abias Vieira, Norival Bruno de Morais, dr. Abias Vieira, Oscar Cópoli Capela, Belmiro Rodrigues Alves, Américo Marques Gonçalves, Casemiro da Costa 2.º, Norival Bruno de Morais, Luiz Ferreira Cardoso, Mario Batista Pereira, Joaquim Augusto Rodrigues, Joaquim Augusto Bastos, Carlos Augusto dos Santos Ribeiro.

Segunda-feira, 22 de junho

ADVOGADO DE DIA: dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR: Norival, à rua do Resende n.º 8 sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario, os associados: Vitorino de Almeida Soares, na 9 Vara Criminal e Cândido Fernandes, na 5.ª Vara Criminal.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: Domingos Antonio Afonso, Amavel Guimarães Passos, Luiz Façanha Bezerra, Manuel Henrique de Carvalho, Melquiades Santizo Dieguez, Emilio Rolan Souto, Luiz Lopes Duarte e Joaquim Correia Carvalho.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7,45 HS., (TURMA A) - Floriano Fernandes, Arnaldo dos Santos Coelho, Bernardino Rodrigues Filho, Domingos Ferraro, Wenceslau José Gonçalves, Quirino Imbrosio, Nelson Vouga, Cândido Rodrigues Leite, Apolinario Ramos Santana, João da Silva Ramos, Adolfo Gonçalves Maia e Estacio Cardoso.

PROVA REGULAMENTAR — José Virgilio Leite Garcia e Castilho.

TURMA SUPLEMENTAR — Benedito Monteiro da Silva e José Domingos da Silva.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7,45 HS. (TURMA B) — Henrique Schiller de Oliveira, Rodolfo Barteczeco, Virgilio Costa Gordilho, Raemil Szwalman, Paulo de Tarso Leal, José Tenorio da Silva, Luiz Gonçalves Lima, Orlando Leitão, Francisco Monaco, Bolino Pereira da Costa, Manuel Jorge Cardoso e Euclides Soares.

PROVA PRÁTICA — Antonio Batista da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — AP. — Dinizard Artur Pereira, Vicente Beleza Gagliardi, Paulo Gigiote de Barros, Samuel Muller, José Homero Maula, Aureo Alves Pioneschi, Antonio Lopes Lirio Filho, Henrique José Martins, Osvaldo Ballowssier, Angelo Pelleclone, Dionizio Augusto Teixeira, Alberto Martins Pereira, José Emiliano Ferreira, Ananias Gonçalves de Oliveira, Antonio Fernandes, Francisco Propato, Feliciano de Paula Alvim Nogueira.

Infrações registradas

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 14347 e 19006.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 52 - 205 - 425 - 1677 2779 - 2015 - 4727 - 5654 - 6393 7180 - 7431 - 7514 - 8107 - 9118 10107 - 10939 - 16819 - 18840 - 18861 20229 - 22255 - 24872 - 27115 - 25177 29230 - 30247 - 31078 - 31194 - 31362 32206 - 33185 - 33490 - 33666 - 34446 34533 - 36161 - 36290 - 36325 - 36425.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — 2822 - 3503 - 9001 - 9826 - 9942 12158 - 19109 - 19428 - 20684 - 25111 26121 - 26980 - 29829 - 30080 - 31506 31876 - 33369 - 33811 e 35242.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 35351.

CONTRA MÃO: — P. 30247.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 489 - 3077 - 6663 - 7514 - 8207 9840 - 16648 - 29815 - 30247 - 31043 35234 - 35509 e 35923.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 1553 - 13688 - 20194 - 20954.

ABANDONADOS: P. 17946.

FILA DUPLA: P. 31431.

I. A. P. E. T. E. C. P: 7181 - 10384 11528 e 11903.

RECUSAR PASSAGEIROS: P. 5348 5035 - 15413 - 21168 e 29592.

DIVERSOS: P. 3224 - 10276 - 23633 25082 - 26270 - 26571 - 28718 e 29867.

No Lar e na Sociedade

Questão de sorte

Foi uma distração lamentavel, tendo subido ao alto da Tijuca, afim de verificar a imprescindibilidade do estalamento do ultimo trecho da estrada que desce para a Gavea, os olhos municipais não viram, de passagem, a Praça Saenz Peña. Uma distração lamentavel. Se a tivessem visto, ah! com certeza, as picaretas da Prefeitura, antes de se embrenharem na mata com o pretencioso objetivo de colaborar com a natureza, tratariam de cooperar com a iniciativa particular, tão opulentamente afirmada naquele logradouro público.

De fato, nada menos de cinco cinemas — dois dos quais, luxuosos — ostentam ali suas fachadas; e um comercio de primeira ordem, confeitarias elegantes, residencias nobres, asseguram-lhe uma graduação elevada entre as praças principais do Rio. Demais, não é só o centro de convergencia da vida tijucana: graças àqueles atrativos, buscam-na os moradores dos bairros mais próximos. Tornou-se, em suma, um "centro de cidade", com movimento intenso, animação permanente.

Ora, em contraposição com esse aspecto, há... o resto. O resto é o meio da praça, que fica a cargo da Prefeitura: uma vasta area de barro quer dizer — lama ou pó; a seguir, um jardim tão pitoresco, tão ameno, que a estação meteorológica, instalada em seu centro, costuma marcar as temperaturas mais altas desta capital; depois, um barracão hediondo, para exibição de "marionettes", com uma platéia de bancos muito apreciados pelos desocupados e desocupadas da zona; e, finalmente, um carrio do tempo do Onça, alguma peça histórica ou... pre-histórica, ótima para ser vendida como ferro velho. E é tudo. Em torno disso, passagens estreitissimas para bondes, ônibus, autos em turbilhão. E gente, muita gente — gente que chega para fazer "bichas" colossais nos pontos de parada dos ônibus e nas bilheterias dos cinemas.

Ah! Esqueciamos um detalhe importante: duas vezes por semana, a feira-livre infecciona e emporcalha a praça...

Aí está porque lamentamos a distração dos olhos municipais. Que pena!

O tunel do Leme teve muito mais sorte. — L.

Nascimentos

SUELY. — Está aumentado o lar do dr. Enio de Mendonça Lima e da sra. Carlinda de Mendonça Lima, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Suely. A recem-nascida é neta do ministro Mendonça Lima.

Batizados

IVAN — Será batizado, hoje, às 10 horas, na igreja N. S. de Lourdes, o menino Ivan, filho do sr. Juvenal da Silva Coelho, funcionario da C.ia Carris Luz e Força, Ltda., e de sua esposa sra. Nadir da Silva Coelho. Festejando o primeiro de Ivan, que transcorre hoje, seus pais oferecerão, à tarde, recepção em sua residencia, à rua Visconde de Santa Cruz, 63, casa 2.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Anibal Toledo, ex-governador de Mato Grosso.

— [illegible] Artur Imbassai

— [illegible] Alden Milanez

— Sra. Clelia Mascarenhas Seta, [illegible] Seta, funcionario [illegible] General Electric

— [illegible] Delia de Abreu Mascarenhas, [illegible] do sr. Otavio da Costa [illegible], funcionario da [illegible] Geral do Ministerio da [illegible]

— [illegible] Oscar Gomes de Oliveira

— [illegible] Samuel Feitel, advogado e [illegible]

— [illegible] Mario Lisboa Barbosa

— Sr. Luiz Gonzaga Arueira, funcionario da Recebedoria do Distrito Federal

— Sra. Maria de Lourdes Lobato Ferreira, esposa do sr. Francisco [illegible] Ferreira, funcionario do Ministerio da Viação

— Sr. João José Ferreira

— Sr. Luiz de Paiva Dias, funcionario do Serviço de Meteorologia e cirurgião-dentista

— Menino Francisco Baeta Jr., filho do sr. Francisco da Rocha Baeta Neves e da sra. Melcides Baeta Neves.

* * *

— Fez anos ontem a srta. Atenas do Espirito Santo, funcionaria dos Correios e Telegrafos e filha da viuva sra. Imirena do Espirito Santo, funcionaria municipal.

Farão anos amanhã:

O ministro plenipotenciario Manuel Cesar de Góis Monteiro

— Dr. Oto Prazeres, jornalista

— Dra. Gladys Browne, filha da laringologista do Pronto Socorro

— Srta. Rute da Veiga

— Sr. Alberto Francisco da Silva, funcionario dos Correios e Telegrafos

— Sr. Augusto Vicente Torres Homem

— Srta. Rita de Oliveira, enfermeira do Ambulatorio Crispim Verissimo. A aniversariante oferecerá, em sua residencia, uma festa às suas colegas e amigas

— Major João Pessoa Cavalcanti

Casamentos

SRTA. REGINA MARIA CURIO DE CARVALHO - DR. JOSE' SOARES DUTRA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Curio de Carvalho, filha do major Luiz Curio de Carvalho e da sra. Hilda Curio de Carvalho, com o dr. José Soares Dutra. Serviram de padrinhos no religioso, por parte da noiva, os seus pais, e, do noivo, o general Sebastião Ivo Soares. No ato civil foram testemunhas, da noiva, o major Artur Alcântara e senhora, e, do noivo, os pais da noiva.

Bodas de Ouro

CASAL DESEMBARGADOR ARTUR DA SILVA CASTRO - MARIA MADALENA MACHADO DE CASTRO — Comemorando, amanhã, 2.ª feira, o 50.º aniversario de casamento do desembargador Artur da Silva Castro e da sra. Maria Madalena Machado de Castro, seus filhos e noras: dr. Péricles Machado da Silva Castro, casado com a sra. Clara Goulart de Castro; dr. Luiz Machado da Silva Castro, dr. Artur Machado da Silva Castro, casado com a sra. Olga Portugal Castro; dr. Aguinaldo Machado da Silva Castro, casado com a sra. Maria da Gloria Rodrigues Castro, e srta. Maria da Conceição Machado da Silva Castro fazem rezar missa em ação de graças, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

Outras homenagens serão prestadas ao desembargador Artur da Silva Castro e senhora, pelas pessoas que formam o seu amplo circulo de relações.

Bodas de Prata

CASAL EVARISTO ALVES - ROSARIA NESI ALVES — Festejando as bodas de prata do comendador Evaristo Alves, chefe da firma proprietaria da "Drogaria Evaristo" e diretor-secretario do Liceu Literario Português, e da sra. Rosaria Nesi Alves, será celebrada, terça-feira, às 10 horas, missa em ação de graças na igreja de S. José.

*

CASAL AFRANIO ABREU VIANA - SEVERINA BANDEIRA DE MELO VIANA — No próximo dia 23, festejando as bodas de prata do casal Afranio Abreu Viana-Severina Bandeira de Melo Viana, sua filha, srta. Maria Creusa Melo Viana, oferecerá recepção, em sua residencia, à rua Teodoro da Silva, n. 333.

Ação de Graças

SR. GETULIO VARGAS — No próximo dia 12 de julho, por ramal de Santa Cruz, será rezada missa campal, às 10 horas, na localidade, pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas.

O ato será celebrado pelo bispo D. Mamede da Silva Leite.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Terça-feira, o gremio cajuti levará a efeito, em sua sede, a sua tradicional festa de São João, que terá o máximo êxito. A sede tijucana será ornamentada a carater, havendo um grande tablado ao ar livre para as dansas, que serão animadas por varios conjuntos regionais.

*

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Amanhã, Festa Joanina Infantil, com um programa proprio para a petizada.

*

ORFEAO PORTUGAL. — Hoje, das 14 às 18 horas, grande matinée infantil dedicada aos filhos dos socios, tendo a anima-la a "Dupla Laci e Pedrinho". Serão eleitos o rei e a rainha dos "Caipiras" infantis do Orfeao.

*

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, jantar-dansante na sede. No dia 23, festa tipica, nos salões do High-Life. O traje será o de passeio para damas e cavalheiros ou de chita para damas e "sertanejo" para cavalheiros. Haverá distribuição de premios e as danças serão animadas por excelente orquestra.

*

C. R. VASCO DA GAMA. — O Clube de Regatas Vasco da Gama fará realizar, no estadio da rua Antilo, a sua tradicional festa Joanina, no dia 27.

A festa terá inicio às 22 horas e prolongar-se-á até às 3 horas da manhã, sendo que a Light e a Empresa de Ônibus Oriental farão trafegar seus carros até o romper do dia, conforme pedido que lhes foi feito pela administração do clube.

*

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO. — Domingo, dia 28, às 21 horas, festa em homenagem a São Pedro, tendo sido convidadas as diretorias e seus associados, dos clubes Municipal, Natação, Internacional, Flamengo, Sampaio, Riachuelo, Contadores, A. A. Banco do Brasil, América e do Ginástico Português.

*

GRAJAU TENIS CLUBE. — No dia 24, festa caipira, estando a sede transformada em um autêntico "arraial", com barraquinhas, enorme fogueira, originais baianas, etc.

*

CLUBE DOS MARIMBAS. — No dia 27, festa de recepção aos novos socios-proprietarios, com uma ceia-dansante. Traje a rigor.

*

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — No dia 27, festa regional. O salão será transformado em um arraial, onde o conjunto do "Zé do Jacutinga" empulsionará as dansas.

*

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL. — No dia 23, festa regional, dedicada aos seus socios proprietarios e efetivos e sociedade carioca. Os salões da veterana entidade estão artisticamente decorados. Os socios proprietarios e efetivos poderão solicitar convites para pessoas de suas relações na tesouraria do A. C. B.

*

A. A. DO GRAJAU. — No dia 27, grande festa à caipira. A sede receberá ornamentação especial, de sorte a ser transformada num verdadeiro arraial. Traje: a carater ou passeio. Horario: das 21 às 3 horas.

Viajantes

DR. MATTHEW LUCKIESH — Chegará, hoje, por via aerea, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o dr. Matthew Luckiesh, que vem tomar parte no I Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira, a ser instalado dentro de poucos dias, sob o patrocinio do presidente da República.

*

SR. ROMERO ESTELITA — Por via aerea, chegará, depois de amanhã, devendo desembarcar às 15 horas, no aeroporto Santos Dumont, o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, que procede do norte do país, onde foi inspecionar os varios serviços fazendarios instalados nos Estados daquela região.

*

COMANDANTE BULCÃO VIANA — Procedente de Belem do Pará, chegou, ontem, à tarde no Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, o comandante Francisco Vicente Bulcão Viana, diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e da Administração do Porto do Pará.

*

SR. GILBERTO FREIRE — Passageiro do hidro-avião da Panair do Brasil, chegou, ontem, à tarde, no Rio, procedente do Recife, o escritor Gilberto Freire, tendo tido concorrido desembarque.

Falecimentos

SRA. ELIZABETH DE CARVALHO NEIVA — Em sua residencia, à praia do Russell, n. 164, apartamento 4, faleceu a sra. Elizabeth de Carvalho Neiva, viuva do dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar.

A veneranda extinta deixou os seguintes filhos: dr. Olegario Neiva, Debora Neiva, Maria do Carmo Neiva Simon, Iracema Neiva Torreão, Vicente Neiva Filho e capitão Ovidio Neiva.

O seu enterramento realizou-se ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro da casa acima com grande acompanhamento.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Ernesto Eugenio Peixoto — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas.

Cel. José Máximo de Magalhães — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 9,30 horas.

Mateus Dias Campia — 1.º aniversario. Igreja de S. Luiz Gonzaga, às 7,30 horas.

Dolores Vila Verde — 7.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 11 horas.

João Carlos Fernandes Viana — Igreja de S. Francisco de Paula, às 9,30 horas.

Moema de Queiroz Nápoli — Missa de aniversario. Igreja de S. José, às 9,30 horas.

Luiza Machado Bessa — 30.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Felisberta Sampaio — 7.º dia. Igreja do Sagrado Coração de Jesús, às 9 horas.

Alice Engelmann Guillon Nunes — 1.º aniversario. Igreja de S. José, às 9 horas.

Cel. Eduardo Lima — 7.º dia. Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Prof. João Barbosa Rodrigues — Centenario de Nascimento. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

O que é correto

Por Elinor Ames

NÃO SABE O QUE DIZER? — Uma carta agradecendo um presente deve ser curta. Basta mencionar o presente, o prazer que este lhe causou e um "muito obrigada". O que é importante ter em mente é que a carta deve ser enviada sem demora

(Terça-feira: "Sobre o jogo")

Esperado hoje, no Rio, o principe herdeiro de Nassau

Sua altesa real, principe João, grão-duque herdeiro de Luxemburgo

Chegará hoje, ao Rio, viajando no avião procedente dos Estados Unidos, o Principe João, Grão-Duque Hereditario de Luxemburgo, Principe Herdeiro de Nassau e Principe de Bourbon de Parma.

O Principe, que estuda atualmente na Universidade de Yale e que viaja em companhia do seu ajudante de ordens, o capitão Guilherme Konsbruck, visitará o nosso país em carater não oficial, representando a sua vinda a realização de um desejo há muito formulado, de conhecer o Brasil, as suas instituições politicas, sua economia, suas finanças, bem como o desenvolvimento de suas riquezas e as colonias luxemburguesas estabelecidas em Minas Gerais. Este desejo contou com o consentimento da Grã-Duqueza sua mãe.

Depois da invasão nazista do Luxemburgo, no dia 10 de maio de 1940, a Familia Grão-Ducal retirou-se para o Canadá, enquanto o governo de Luxemburgo burgo, vem sendo exercida pela re-Londres. A representação diplomática do Grão-Ducado de Luxemburgo vem sendo exercida pela representação diplomática holandesa, nos países onde não há um ministro de Luxemburgo, enquanto que a representação consular acha-se a cargo da Bélgica. Assim, o ministro da Holanda, sr. W. A. A. N. Daniels, em colaboração com o Ministerio das Relações Exteriores, organizou o programa para a estada do Principe João no Brasil, no [illegible] consta, alem de um almoço de carater intimo oferecido pelo ministro das Relações Exteriores, um almoço oferecido pelo embaixador da Bélgica, uma recepção na Legação da Holanda, uma visita ao cardeal D. Sebastião Leme e uma recepção pelo consul geral de Luxemburgo, senhor Afonso Bandeira de Melo, sendo que a cidade, seus museus, suas igrejas e suas instituições serão tambem visitadas. O Principe fará ainda uma visita à Familia Imperial em Petrópolis, devendo percorrer, nessa ocasião, o Museu Imperial. Na véspera de sua partida para São Paulo, um jantar em carater intimo, será oferecido ao Principe na Legação da Holanda.

Em São Paulo, onde será recebido pelo interventor Fernando Costa, o Principe deverá demorar-se alguns dias, visitando a capital e fazendas de café. Viajará, em seguida para Minas Gerais, onde será recebido pelas colonias luxemburguesas, que já organizaram um programa, de que constam visitas a instituições e às zonas de riquezas minerais.

O ALMOÇO AO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO. — Realizou-se, ontem, no Automovel Clube, o almoço oferecido ao sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro por motivo da sua recente nomeação para a presidencia do Conselho Nacional do Trabalho. Participaram dessa reunião cerca de duzentos colegas e amigos do homenageado, comparecendo como convidado de honra o ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho. Em nome dos manifestantes saudaram o presidente do C. N. T. o major Cristiano Frederico Buys e o sr. Djacir Menezes, este membro do Conselho. O sr. Marcondes Filho levantou o brinde de honra ao presidente da República. O cliché acima reproduz um flagrante do almoço

DESPEDIDA

CLANDENOR YANES RIBEIRO e Senhora, viajando para as AGUAS de S. PEDRO (E. de S. Paulo) em tratamento de saude, despedem-se de todos os amigos e Familias das suas relações, estando naquela estação de cura às ordens de todos. Aqui, para qualquer informação, na sua residencia à Av. do Exército, 40 - Telefone: 48-5189.

TEATRO

Primeiras

"O amigo da paz", pela Companhia Procopio Ferreira, no Serrador

A nova peça levada à cena, ante-ontem, no elegante "boite" da rua Senador Dantas, pelo admirado ator Procopio Ferreira e sua companhia, embora não proporcionando um espetáculo de gala, agradou ao numeroso público presente.

Armando Gonzaga subescreveu "O amigo da paz", um original já conhecido, mas que, recomenda o autor, sem conseguir, entretanto, superar a muitos outros trabalhos seus.

Procopio, no "Adolfo", não encontrou oportunidade para ratificar as suas inegaveis qualidades artisticas nos dois primeiros atos, quando encarnou um personagem que representa um simbolo de resignação, um pobre homem vitima de sua propria familia e dos seus amigos, que abusam de sua infinita bondade, todos abrigados sob o seu teto e vivendo à sua custa. No terceiro ato, porem, ressurgiu o genial artista, dando-nos um trabalho digno de realce, especialmente na cena em que deixa de ser o "amigo da paz" para transformar-se no verdadeiro dono da casa. No final da comedia o seu autor mostrou que, para obter uma paz completa é preciso preparar-se para a guerra. Efetivamente, isso é uma realidade, mesmo no palco da Vida... Nos demais papeis merecem destaque: Restier Jr., Ferreira Leite, Hortencia Santos, Norma de Andrade, Alma Catsro e Alice Archambran.

Montagem bem cuidada. SANT.

Na S. B. A. T.

A assembléia geral do Departamento dos Compositores da Sociedade de Atores

A 18 de junho corrente, na sede da SBAT, foi realizada a Assembléia Geral do Departamento dos Compositores da SBAT, em continuação, afim de discutir e votar o Regulamento Interno do referido Departamento e eleger os membros suplentes da sua Comissão Diretora. Às 21 horas, o dr. Paulo de Magalhães assumiu a presidencia dos trabalhos, tendo como secretarios os srs. Gomes Filho e Juraci Araujo, declarando reaberta a Assembléia Geral. A seguir o dr. Paulo de Magalhães fez a seguinte declaração:

"Devidamente autorizado pelo dr. Geysa Bôscoli, presidente da SBAT que por sua vez teve delegação unânime da Diretoria e do Conselho Deliberativo, posso informar, oficialmente aos srs. socios do Departamento dos Compositores, o seguinte:

1.º) — A SBAT vê com a maior simpatia o movimento dos compositores brasileiros organizando uma nova e única sociedade defensora do "pequeno direito".

2.º) — A SBAT cooperará com o DIP em seus projetos de amparo ao compositor e à organização da nova entidade.

3.º) — A SBAT auxiliará com a maior boa vontade a nova organização, salvaguardando apenas os seus direitos econômicos e patrimoniais de acordo com os Estatutos em vigor".

Em face do novo rumo tomado pelos acontecimentos, foi considerada desnecessaria a discussão e votação da materia constante da ordem do dia da Assembléia e foi pelo presidente encerrada a sessão.

No Ginástico

Dois espetáculos, hoje, com "A Dama das Camelias"

Mais um domingo no cartaz do Ginástico "A Dama das Camelias", a obra prima do romanticmo em marcha triunfal, firmando, dia a dia, a Comedia Brasileira como a expressão máxima da cêna nacional. Os principais papeis da célebre peça de Dumas Filho são interpretados pelos principais elementos do esplendido conjunto, organizado pelo Serviço Nacional de Teatro, vendo-se em "Margarida Gauthier" Amelia de Oliveira, Rodolfo Maier, no apaixonado "Armando Duval", Maria Cataro, na "Prudencia", devendo-se a Teixeira Pinto não só a superior encenação dessa obra prima do teatro romântico, bem como o excepcional brilho que dá à parte do velho pai de Armando.

Em dois espetáculos, hoje, "Dama das Camelias" será representada às 15 horas em vesperal e às 8 e meia em ponto na sessão única noturna.

Noticias Diversas

• • •

A festa dos autores da revista "Ilha das Flores", de Rubem Gill e Alfredo Breda, no João Caetano será no dia 23 do corrente.

• • •

A 30 do corrente terminará a temporada da Companhia Vicente Celestino no Carlos Gomes, subindo a cena a opereta "Aleluia", de Gilda de Abreu, sendo o espetáculo um festival daquele ator.

• • •

Na sexta-feira a Companhia Dulcina-Odilon representará a comedia de Oduvaldo Viana, "Amor".

• • •

A Papelaria e Tipografia "Coelho", acabou de lançar à venda os números 5 e 6 da sua excelente "Coleção Teatro Nacional" intitulados "Mulheres Modernas" de Lourival Coutinho e "Chuvas de Verão" de Luiz Iglesias, cujos exemplares a referida casa teve a gentileza de nos enviar, o que muito agradecemos.

• • •

A Empresa Pascoal Segreto, fechou contrato ontem para a estréia no dia 3 de julho, sexta-feira, no Teatro Carlos Gomes de Araci Cortes e sua grande Companhia, com a revista de grande espetáculo "Alerta, Brasil", original de Custodio Mesquita e Miguel Orrico.

Os espetáculos de Araci Cortes serão por sessões, às 20 e às 22 horas.

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Os assinantes das récitas de sábados, gozarão de regalias especiais como fundadores do novo turno

A novidade deste ano, da estação de ópera do Municipal, foi a feliz inspiração da direção artistica, indo ao encontro do desejo expresso pelo Prefeito Henrique Dodsworth, de instituir a assinatura dos sábados a preços muito menores e sem traje de etiqueta, destinada aos que, por seus afazeres ou por outros motivos, viam-se impossibilitados de subscreverem a assinatura das récitas de gala. Teve a oportunidade franca e imediata aceitação, a ponto de, vinte dias após a abertura da assinatura, acharem-se tomados dois terços do Municipal, sendo certo que o terço restante se escoaria antes de começar a temporada se a direção do Municipal não tivesse já tomado a decisão de encerrar esta nova assinatura nos primeiros dias de julho próximo, afim de deixar uma parte das localidades à disposição do público para a venda avulsa. Pensa a direção artistica, diante do belo êxito da idéia, em perpetuar os nomes dos primeiros subscritores da nova assinatura, dos fundadores desse novo turno, para que figurem para todo e sempre nos anais do nosso primeiro Teatro e guardem do fato imperecivel lembrança. Providencias estão sendo tomadas nesse sentido e delas resultará grata surpresa para os assinantes das récitas dos sábados que desse modo poderão guardar consigo um documento que lhes garanta o direito de preferencia nos anos subsequentes, porquanto o sucesso obtido assegurou a esse turno de assinatura carater permanente definitivo, como parte integrante dos planos das temporadas liricas oficiais. Damos a seguir os primeiros 420 nomes de assinantes que perfazem um total de 1.286 localidades já assinadas para cada sábado.

Dr. Barreto Pinto, Comendador Lourenço Cataldi, Maiello, Raul Ozenda, M.º Lorenzo Fernandez, Armando Michelon, Lourival Lopes, Roberto J. Schmidt, Carmem Santos, Joaquim Guimarães, Dr. Manuel de Albuquerque, Walfrido Tinoco, Dr. Erasmo Lima, Jayme Leon Peres, Olivier Luiz Teixeira, Dr. José de Albuquerque, E. Coelho Rodrigues, Mario Piccaglia, Edgard Proença Rosa, G. H. Stoltz, Dr. J. Pisserchio, Nestor Proença, Mauricio Bekenn, Lauro Celho, Cel. Alfredo Severo, Dr. Paulo B. de Mello, Ary de A. Costa, Oscar Quental, Eric Maurer, Maria Helena Kmentt, Herbert Than, Alvin Reisig, Viuva O. Guimarães, Jean de Billy, M. Gusmão Filho, João Scara, Geraldo Geisseler, José Pedro Dias, Achilles Gallotti, Dr. Jayme de Castro, Alfredo Orsini, Renaud Lage, Hugo Fracaroli, Flavio Novaes, Maestro A. Martinez Grau, Dr. Jacy Rego Barros, Familia Cte. Rego Barros, Bruno Cheli, Jaziel de Cerqueira Leite, Gottlieb, Almirante Sacramento, Argentina Sacramento, Mme. Cecilia, Emma Mancini, Dr. Francisco C. da Silva, Cel. José da Silva Pereira, Ruy Lima, Herbert Zahn, Adauto L. Cardoso, Dr. Hugo Ramos, Orlando Cahucci, Israel Saul Saubel, Joaquim Aurelio da Costa, Judith Machado, Mme. Sonni, Edgard Costa Filho, Cicero Costa, Gottlieb, Enid Silva Santos, Dr. Manuel Pinto Garrido, Dr. Rodolpho V. de Moraes, Arthur Hermano Gruembaum, Cel. Clarindo Mey, Roberto Hohl, Benjammim Niedzuviedz, Major Flavio Duncan, Carlos Dreyer, Bernardino Peres Fortes, Maria José Amorim, Mme. Silvino Freire, Roberto Viana, João de Canadi Junior, Guilherme G. de Mattos, Cap. João Ribeiro, Gastão Motta, Augusto A. de Souza, J. C. Nogueira Ribeiro, Aldemar Carvalho, Adelino Coelho, Dr. Nuderberg, Arthur Bunger, Barros, Mlle. Lauari, Leonidas de Souza Mendes, Monteiro de Barros, Augusto Mesquita, Victor Pentagna, José Coelho Pereira, Anita Esther Coutinho, Dr. Newton Azevedo, Walter Castiato, Maria Luiza Beltrão, Dr. Julio Pinto Brandão, A. Malfitano, Abelardo Arruda, Espirito Santo, Marcos Pirim, Gilberto de Almeida Rego, Lourenço Roberto Saramago, Octaviano Bastos, Ariente Cordeiro, Oscar Saramago, Carlos Couto, Luiz B. de Vasconcelos, Icléa Viegas, Dr. A. Saladino, Cap. H. Pelagio, Dr. Tiago Guimarães, Julieta Soaré, Elisa Silveira, Dr. Bernardino de Almeida, Atilla Paiva, Annie Bertha Lynex, Paschoal Davidovich, Alfredo S. dos Santos, Jorge Bailey, Tte. Cel. Waldemiro A. Montezana, Ricardo M. Ribeiro, Antonio F. Corrêa Junior, Miltino Rosa, Fernando Nunes, Dr. Guilherme D. D'Alessandro, Lydia Lauge, Candido de Oliveira, Adolpho Tourinho, Dulce Senna Campos, Luiz Assumpção P. Velloso, Yolanda Coutinho, Dr. Olavo Lira, Frank E. Mattier, Badaró Esteves, José Pacheco, Dr. Luiz M. Lima, Godofredo Costa, Leon Nicolas, Dr. José Antonio da Rosa, Antenor Ribeiro, Mlle. Maria C. B. Pirajá, Dr. Daniel de Carvalho, Augusto Bracet, Aluisio Dias, Sebastião Guimarães, Eurico Pedroso, Mme. Campos, Durval Macedo, Geraldo Moraes Sarmento, Alcino O'Dwyer, Dr. Amaro Lanari, David Reichman, Dr. Hebbio Rego Lins, Adelaudo Braga, Orlando Martins Pereira, Lunba Brower, Antoninha Meyer, Henrique Woebcken, José Nogueira Gonçalves, Alvaro de Sá Couto, José Menescal, Mucio Cordeiro, Max Doerzopff, Clovis Guimarães Mascarenhas, Dr. Cicero de Faria, Francisco Serafico de Souza, Dr. Alfredo Sergio Ferreira Filho, Prof. Luiz Guilhon, Mme. Carregal, Dr. Lauro Guia, Georgina Palhares, J. M. Nogueira, Armando B. de Moraes, Luiz Ernesto Teykal, Dr. Luiz Felipe Vieira Souto, Roberto Hermanny, familia Riedel, Ernesto Doerzopff Filho, Acirema de A. Lima, Sabino Camargo, Daniel Brito, Hugo Panasco Alvim, Manuel Oliveira Filho, Antonio Pitta, Alcebiades A. Almeida, Aracy Nascimento, Aurea Nascimento, Altair Nascimento, Dr. Hugo L. Camara, Dr. Leite de Castro, Mme. Oliveira, Mme. Maria de R. Costa, Mario Madeira dos Santos, Elvira Poch, Joanna Silveira Pereira, Maria Jansen, José Vieira, Otto Frensel, E. Porito, Galeno Gomes, Sylvia Souza, Dr. Nathan Brontein, Paulo Pereira, A. Abreu, N. Nacinovic, Maria Elvira Campos, Marilia Bastos, Olga Faerchtein, Dr. Waldemar Vassalo Caruso, Dr. Jorge Diniz Carneiro, Gizella Alves Costa, Romeu Feital, Manuel Chaseliov, Dr. Jorge de Marsillac, Odilio F. de Araujo, Paulo Viana, Ivo Pagani, Frederico M. de Barros, Nelson Azevedo Ramos, Afonso Teles Neto, Antonio M. Marquesc, Antonio Santa Rosa, Carlos Bornhorst, Fernando Bornhorst, Licinio Roberti, Dr. Raul de Freitas Meiro, Otto Werner Richtzenhain, Raul Barbosa e sra., João de Freitas, João Salles, João Verissimo, Mme. Martha Ludwig, Dr. Nicolau Scaldaferri, Elias Marques, Edilberto Mendes, Ilse Zolchner, Carmem Nova Eiras, Mme. Rabello, Cap. Walter F. Silva, Dr. Abel Noronha, Salgado, Waldemar Mangini, Dulce Cintra Costa, Artur Wolff, Julieta Cardi, Hermnes Barcellos, Mme. Moreira Mesquita, Nelson Motta de Oliveira, Armando Arruda Pinto, Neuza Pimenta Bueno, Heitor Menezes Cortes, Dr. Carlos Alberto de Souza, Mlle. Carapebas, Dr. Miranda Faria, Dr. Jorge de Marsillac, José Duarte Pinto, J. Nolasco de Carvalho, Feliz Sichermann, Sylvio Froes, Armando Ramos, Oswaldo Pereira, José da Fontoura Rodrigues, Guilherme M. Torres, Mario Fonseca Junior, Edgard P. de Cerqueira, Gladys Menezes Petterle, Beraldo Azevedo, Armanda Alves Pinto, Benicio Coelho, Claudio Luiz Pinto, Hans Pesack, Sylvio Werneck de Abreu, Mme. Neiva, Roy Bentes Ribeiro, Sergio Aguinaga, Helio Pinheiro Corrêa, Augusto Boamorte, Nelson Pereira, Henrique Bessa, Gilson Cunha, Mme. Oliveira Coutinho, Francisco Leal Neto, Mercedes Favagrossa, Julio Serrano, Luiz G. Ribeiro, Elda Costa Mendes, Mme. [illegible] Frederico Cardoso, Dr. Julio H. Barbosa, Vicente Lacerda, Armando Azevedo, Dr. Bernardo Scherman, Tte. Arês Leão, Dr. Arthur Ribeiro Guimarães, Maria D. G. Santos, Dr. Miranda Faria, Antonino Santos Junior, Rubens Alberto, Dr. Miranda Faria, Nilza do Couto Santinho, Gabriel de Souza Aguiar, José Maria Monteiro, Dr. Clovis Bittar, Waldir de Brito, Mme. [illegible]

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 460, extraida em 20 de junho de 1942:

Bilhete	Praça	Premio
28.157	Rio	300:000$
28.156	(Apr.)	7:500$
28.156	(Apr.)	7:500$
12.170	S. Paulo	30:000$
6.036	Rio	10:000$
17.205	S. Paulo	5:000$
2.269	Rio	3:000$

E mais 12 premios de 2:000$, 12 de 1:000$, 40 de 500$, 40 de 200$, 140 de 100$, 500 de 70$, 1.400 de 60$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio e 3.500 de 50$000 para os bilhetes terminados em 7.

Cosiuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de cortes na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 23 e quinta-feira, 25 — Alfaiates de ns. 1 a 150 e Costureiras de ns. 1 a 500.

NOTICIAS DO DASP

Técnicos de administração do DASP

A simples aprovação em concurso não lhes garantirá a nomeação efetiva — Informações sobre concursos — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica

Há dias, o chefe do Governo assinou decretos nomeando cerca de 30 tecnicos de administração, em caráter interino, para o Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Pelo Estatuto dos Funcionarios (decreto-lei n. 1.713, de 28-X-1939), bastaria que esses funcionarios se habilitassem nas provas do concurso para que tivessem a sua nomeação garantida.

Tal não se dará, porem. Em exposição de motivos que dirigiu ao presidente da Republica, o presidente do DASP sugeriu — e s. ex. concordou — que a simples aprovação no concurso não lhes garanta a nomeação efetiva. Esta somente se dará pela ordem rigorosa de classificação.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Apeleiçoamento — A parte I será realizada no dia 23, às 19,30 horas na D. S. Só poderão fazer a prova os candidatos que obtiverem, no minimo, 50 pontos na Parte II.

Assistente de Seleção e Organização — Foi permitida a candidatos do sexo feminino.

Atendente — A Parte I prova escrita constante de ditado, questões de aritmética e de ciencia será realizada na próxima terça-feira, dia 23 às 20 horas, no Pavilhão dos Cursos de Aperfeiçoamento (avenida Presidente Wilson, na antiga Feira de Amostras). Os cartões de identificação devem ser retirados em horas de expediente, no local de inscrições da Divisão de Seleção.

Estatistico Auxiliar — Os candidatos beneficiados pelo decreto-lei 1.963 de 13-1-40, devem comparecer à D. S., até o dia 23.

Guarda Civil — A prova de Conhecimentos de Assunto de Serviço, será realizada hoje, às 8 horas, no Pedro II (externato).

Identificador da P. C. D. F. — Estão sendo chamados para prestar a parte III da prova, que será realizada no 10º andar do Ministerio do Trabalho, os seguintes candidatos:

Hoje, de 7 às 11 horas: 18 - 32 - 57 102 - 138 - 305 - 306 - 308 - 310 - 311 e 315.

Inspetor de Imigração — A prova oral de Francês será realizada no dia 22, às 10 horas, na D. S. — A identificação da Parte Escrita será realizada, no mesmo dia, às 15 horas, na D. S. A parte escrita de Inglês será realizada no dia 25, às 8 horas da manhã, na D. S. e a Parte oral no dia 26, às 8 horas, no mesmo local.

Observador Meteorológico — O Diario Oficial de ontem publica o resultado da prova Prática de Observação realizada em Recife e Porto Alegre.

Tecnologista XVII — P. H. 173 (I. N. T.) — A parte II da prova será realizada no dia 24 do corrente, às 8 horas, no Instituto Nacional de Tecnologia, à avenida Venezuela.

Taquigrafo XIII — Os candidatos constantes da relação publicada no Diario Oficial de 15-6-42, estão chamados para prestar a parte II na Escola Remington e na Casa Edison, hoje, às 8 horas.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Assistente de Seleção (D. S. — DASP) — As inscrições estarão abertas a partir do dia 24 até às 17 horas do dia 13 de julho. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos de idade compreendida entre 18 e 35 anos.

Laboratorista IX (500$) — da F. N. M. (Cadeira de Clinica Pediatrica Medica) — As inscrições estarão abertas a partir de amanhã, até às 11 horas do dia 11 de julho próximo.

Policia Fiscal — As inscrições estarão abertas a partir de amanhã, até às 17 horas do dia 20 de agosto.

Redator XIV — (800$) — DIP — As inscrições estarão abertas a partir do dia 25 e se encerrarão às 17 horas do dia 14 de julho. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos de idade compreendida entre 18 e 35 anos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas as inscrições aos seguintes concursos e provas:

Auxiliar e Praticante de Escritorio; Inspetor Auxiliar VIII e IX e Inspetor X, até 30 de junho; Assistente de Organização (D. C. — DASP), até 6 de julho; Auxiliar e Praticante de Escritorio (S. E. P. — M. A.), até 14 de julho; Médico Legista e Examinador de Marcas, até 20 de julho.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. da I. N. E. P., afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas: Carteiro — 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 e 25.

Às 13 horas — Taquigrafo — 108 - 112 - 113 - 114 - 118 - 121 - 135 - 136 138 - 140 - 147 - 148 - 152 - 153 - 159 e 160.

Dia 23, às 11 horas — Carteiro — 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 e 50.

Às 13 horas — Taquigrafo — 161 167 - 180 - 188 - 191 - 199 - 201 - 206 210 - 215 - 218 - 219 - 223 - 224 - 228 242 e 243.

Estão chamados com urgencia ao mesmo serviço, os seguintes candidatos:

Escrivão de Coletoria 31; Guarda-Civil: 52 - 462 e 470; Identificador: 2 - 27 - 167 e 218.

Notas

Entre os programas de estudio que realmente são ouvidos com interesse, podemos citar a palestra que o ilustre orador sacro Revmo. Henrique Magalhães entretem todas as tardes com os sintonizadores da P. R. F. 4, escolhendo temas da vida quotidiana e procedendo como um bom amigo na escolha dos seus comentarios.

Pelo que observamos, aquele sacerdote foge ao rendilhado facil da retórica puramente cristã, para penetrar na verdade profunda dos fatos, revelando um conhecimento exato da humanidade e seus conflitos espirituais. O revmo. Henrique Magalhães não ilude nunca aos que buscam nas suas palavras uma solução ou a luz determinante de atitudes compatíveis com o carater e a moral. O orador conhece bem o emaranhado das situações psicológicas de aparencia vulgar, mas que carregam após si, como um turbilhão, destinos lançados pelo acaso nas tempestades tremendas da alma. Olhos voltados para a fragilidade dos corações, conciente dos apetites do homem e da fraqueza com que enfrenta as forças do bem e do mal, suas frases ostentam, sem galas preconcebidas, a beleza da forma, sem nenhum desperdicio porem da idéia que acalma, que esclarece, que fortifica na pratica da honestidade qualquer seja ela, quer em relação aos homens ou a Deus.

O revmo. Henrique Magalhães, colaborando no radio, presta um esplendido serviço aos ouvintes não só do Rio como do interior, em palestras que constituirão, no futuro, um patrimonio de valor incalculavel para as nossas letras e para o estudo da nossa sociedade.

* * *

A União dos Operarios Municipais homenageará amanhã, segunda-feira, as 22 horas, o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal e a familia do dr. Paulo de Frontin, irradiando um programa musical por intermedio da Radio Guanabara.

Cabe-nos, desde já, aplaudir a União dos Operarios Municipais pela organização do referido programa. Não dispondo as nossas emissoras de orquestras á altura dos homenageados, foram escolhidos os seguintes discos: 1) Dueto final do primeiro ato da ópera "O Guarani", de Carlos Gomes, com Reis e Silva, Carmen Gomes e Orquestra Vitor Brasileira de Concertos; 2) — "Canto da Saudade", de Alberto Costa, com Bidú Sayão; 3) — "Alvorada" da ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, com a Orquestra do Sindicato Musical, sob a regencia do maestro Francisco Mignone; 4) — "Cisnes", romance de Alberto Costa, letra de Julio Salusse, interpretação de Bidú Sayão.

Esse magnifico programa terá como "speaker" Paulo Neto, de quem esperamos uma atuação sobria, comedida quanto possivel nas expressões de louvor aos homenageados, de acordo com o nivel almejado pelos organizadores da irradiação, conforme provaram já na inteligente escolha dos numeros musicais.

* * *

Hoje, as estações de radio estarão tomadas pelas transmissões esportivas. Tais transmissões, longe de prejudicar o movimento das bilheterias dos clubes, servem para aumentar o brilho dos diversos campeonatos.

Os concertos, em geral, não são levados pelo radio ao conhecimento do público. Eis uma deficiencia a merecer reparo, pelas vantagens culturais que, sem dúvida, resultariam para o povo das audições frequentes dos bons concertos, sem prejudicar o objetivo econômico dos artistas.

Mag.

AMANHÃ, será realizada pela Discoteca Pública do Distrito Federal mais uma audição musical destinada a escolares. Essas audições que visam promover entre a juventude o bom gosto pela música, terão lugar ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 11 horas, no estudio da rua Evaristo da Veiga. A sessão educativa de amanhã constará de música selecionada dentro da orientação pedagogica do Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural.

* * *

BASTOS Portela, preparou para hoje, um programa "Saibam Todos" — que, ás 19,15 hs., estará ao microfone da Radio Educadora.

EM suas transmissões de hoje, a Transmissora mandará ao ar, ás 21,15, precisamente, mais uma audição de "Mestres", focalizando a obra e a figura de Beethoven, redação de Armando Migueis.

* * *

A Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro está apresentando diariamente, ás 21,15, com absoluta exclusividade, um programa de 15 minutos irradiado pela BBC, de Londres, e retransmitido pela P R D-2.

* * *

A Radio Vera Cruz, transmitirá hoje, o encontro Vasco x Madureira, na palavra de seu locutor esportivo Rodrigues Filho.

PROGRAMAS PARA HOJE

TUPI — (P R G-3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 15,30 — Transmissão do jogo — Botafogo x Flamengo. 17,30 — Salomé Cotelli. 18 — Morais Neto. 18,15 — Show do Fon-Fon e sua orquestra. 18,30 — Deus Salve a América. 18,45 — Oscarito e Beatriz Costa. 19 — Silvio Caldas. 19,30 — Araci de Almeida e Déo. 20 — Calouros em Desfile. 20,45 — Caixa de Perguntas. 21,15 — Tito Guizar. 21,45 — Resenha Esportiva. 22 — Aventura da Pimpinela. 22,15 — Manezinho Araujo. 22,30 — Jóias Nativas. 23 — Noite na Roça. 23,30 — Linda Batista. 24 — Orquestra de Milton Calazans. 24,30 — Encerramento musical.

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 12,50 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea, em combinação com o Jockey Clube Brasileiro. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão da ópera Rigoleto, de Verdi.

EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Jogo Vasco x Madureira — na palavra de Mario Provenzano. 19 — Suplemento Dansante. 19,15 — "Programa Saibam Todos" — com Bastos Portela. 19,45 — Placard Esportivo. 20 — "Hora do Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

GUANABARA (P R C-8)

21 — Programa Alberto Cordeiro, com a seguinte distribuição: Wilson Alencar, Hugo Miranda, Haidé Silva, Paulo Moreno, Baby de Oliveira — "O cantor misterioso", Verônica Daise, Conjunto Estrela do Norte, Conjunto Regional de Cesar Moreno, Radio-teatro — direção de Zani Filho com a movimentada peça de Antonio da Silva Vale — "Honra". Elenco — Teresa Costa, Antonio Laio, Tina Vita, Gastão André, Vilma Faria, Zani Filho, Babi de Oliveira, Paulo Moreno, Ralph Junior, Almeida Franco e Wilson Pires.

TRANSMISSORA (P R E-3)

20 — Panorama Esportivo. 21 — Música variada. 21,45 — Mestres, focalizando Beethoven. 22 — Hora evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo. 23 — Final.

VERA CRUZ (P R E-2)

15,15 — Irradiação do jogo C. R. Vasco da Gama x Madureira, do campo do primeiro. 18 — Saudação angelica e Programa Cock-Tail. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WNBI E WBOS)

18,30 — Crônica do Momento.

(WRCA E WBOS)

18,30 — Serenata Tropical.

(WRCA WNBI E WBOS)

19 — Sinfonia da NBC. 19,45 — Allen Roth e sua orquestra.

(WRCA E WNBI)

20 — Radio-Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor: Música Popular.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

16 — "O dia de hoja há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 16,30 — "Música de Câmera". 17 — "Genios da Música" — (pequenas biografias). 17,10 — Trechos de óperas". 17,30 — "Universidade do Ar" — com a Radio Nacional — P R E-8. 18,10 — "Música Sinfônica". 18,30 — "Programa Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19 — "Encerramento".

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programa de Estudio. 22,45 — Programa extra, em gravações. — No programa de Estudio — Soprano — Cecilia Rudge e baritono Roberto Laurence.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores. Suplemento musical: Programa sinfônico. 18,30 — Programa lírico. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Meia hora com musica de Rossini pela orquestra sinf. da BBC, sob a direção de Toscanini — Ouverture La Scala di Seta, Ouverture de Italiana in Algeri e Ouverture de Semirâmide. 21,30 — Programa com o tenor Georges Thill — Cavatina da Romeu e Julieta de Gounod e Aria da flor da Carmen de Bizet. Aria de Jean da Herodiade de Massenet e Aria de Alfredo da Traviata de Verdi. Romance de Raul dos Huguenotes de Meyerbeer e Aria de Eleazar da Heorela de Halevy. 22 —

Fantasia de Liszt sobre o D. Juan, pela orq. film. de Londres.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Passos e sua orquestra, Xerem. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga. 19,15 — Zarur, Edú e sua gaita, Xerem, Edgar Lafourcade. 21 — Retransmissão de New York. 21,15 — Ela e Ele — Você leu? 21,30 — Carlos Galhardo. 22 — Comentario de Gilson Amado, 7.º Episodio de "Os Três Mosqueteiros. 22,35 — Edgar Lafourcade. 22,45 — Brasil Brasileiro, Edú e sua gaita, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA (P R B-7)

18,15 — "Alô! Alô! Brasil!" 18,30 — "O Sorriso na Historia". 19 — "Proverbio do Dia" — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldi, Orquestra tipica. 19,15 — Ondas Curiosas. 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 22 — "Surpresas B-7".

TRANSMISSORA (P R E-8)

18 — Dois caipiras do barulho. 18,30 — Jorge Veiga. 18,45 — Palavra esportiva. 19 — Portugal canta. 21 — Programa Português, com Manuel Monteiro, Fernanda Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira e outros. 22 — Revelações portuguesas. 23 — Final.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação angelica. 18,10 — Hora do crepusculo. 19 — Programa a Voz do Libano. 21 — Operetas em Revista. 21,30 — Ultima Palavra. 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WNBI E WBOS)

18,30 — Crônica do Momento.

(WRCA E WBOS)

18,30 — Contrastes musicais.

(WRCA WNBI E WBOS)

19 — O mundo hoje. 19,15 — O Desfile das Orquestras. 19,45 — Os Estados Unidos, palestra por Mario Cer...

(WRCA E WNBI)

20 — Radio-Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor: Música classica.

Apareceu o menor Osmar Vieira de Melo

A proposito da nota publicada em nossa edição de sexta-feira última, sobre o desaparecimento do menor Osmar Vieira de Melo, telefonou-nos, ontem, um leitor, para comunicar que o mesmo se encontra trabalhando no varejo de frutas situado á rua Frei Caneca, 159, esquina da rua Riachuelo, e residindo com os seus patrões, na casa ... pública.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

*

2841 — Teresina sempre foi a capital do Piauí?

*

2842 — Que quer dizer "ad referendum"?

*

2843 — Quem levou, quando e para onde as sementes das nossas seringueiras de que resultaram as grandes plantações asiáticas?

*

2844 — Onde fica Bagdad?

*

2845 — Quem foi a Duquesa de Goiaz?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

*

2836 **Quem foi Mestre Johannes?** — Com este nome é conhecido na Historia João Emenelau, célebre fisico, ou médico, e reputado astrônomo, que veio ao Brasil na frota de Cabral.

2837 **A República Argentina sempre teve este nome?** — Não; chamou-se anteriormente República das Provincias Unidas do Rio da Prata.

*

2838 **Qual a origem da nossa Policia Militar?** — O Corpo de Permanentes da Corte, organizado ao tempo da Regencia pelo major Luiz Alves de Lima e Silva, posteriormente marechal e Duque de Caxias.

*

2839 **Quem deu á bananeira o nome cientifico de "Musa" (Musa paradisiaca)?** — Lineu, em honra do botânico italiano Musa.

2840 **Quem foi o Principe de Bagnuoli?** — Valoroso general napolitano, ao serviço da Espanha, e que teve destacada atuação na guerra brasileira contra os holandeses.

Noticias da Policia Civil

DECONTOS A BOCA DO COFRE

O major Filinto Muller, chefe de Policia, assinou a seguinte portaria: "Considerando que o decreto-lei n.º 312, de 3 de março de 1938, proibe o desconto em folha de pagamento dos funcionarios de qualquer quantias a titulo de mensalidades ás diversas associações de classe; Considerando que a administração não deve permitir sejam esses descontos feitos á boca do cofre, pois alem de inconveniente, pelo embaraço que traria ao serviço, viria, de certo modo, burlar o que a lei proibe; Considerando que, a bem da moralidade administrativa, não devem os pagadores desta repartição servir de cobradores de associações de classe, resolve: proibir, terminantemente, sejam feitos, pelos respectivos pagadores, quaisquer descontos á boca do cofre, dos vencimentos dos funcionarios desta repartição, com exceção unicamente dos que forem expressamente determinados por esta chefia ... pagadores pelo senhor chefe da 5.ª Secção da Diretoria Geral do Expediente.

DELEGACIA DE DIA

Está de dia, hoje, na Policia Central, até ás 12 horas, o 3.º delegado auxiliar, sr. Demócrito de Almeida: 22-2303. Das 12 horas de hoje, ás 12 horas de amanhã, o plantão ficará a cargo do 1.º delegado auxiliar, sr. Dulcidio Gonçalves. Telefone: 22-2302.

PARADEIROS DESCOBERTOS

A policia conseguiu localizar os paradeiros das seguintes pessoas que se achavam desaparecidas: Pela Secção de Segurança Pessoal: Orlando Inglas Pereira, Raimundo Rocha, Alvaro Pereira de Araujo e Iraí de Oliveira. Pela Secção de Defraudações e Falsificações: Alberto Soares Calçadas, "A Baraline", Alonso de Bandeiras e Diamantino de Oliveira.

QUEIXAS APRESENTADAS

Foram registradas pelas autoridades policiais, durante o dia de ontem, as seguintes queixas ...

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Inspeções de saude — Movimento de pessoal — Permissões

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 20 DE JUNHO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N.º 143 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

I — APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: Tenentes-coronéis — Tancredo Faustino da Silva, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o 2.º Batalhão de Caçadores e ter de assumir o comando da referida Unidade; Orlando de Vernei Campelo, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido e recolher-se ao corpo; capitães — Raimundo Dutra Nunes, Darci Pacheco de Queiroz e Volfango Teixeira de Mendonça todos do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, por terem obtido permissão para ir a São Paulo; primeiros tenentes — Conficio Danton de Paula Avelino, Renato Riedes Osorio de Pina, José Antonio dos Santos Araujo e Carlos Alberto Cabral Ribeiro, todos do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, por terem de ir a São Paulo com permissão; segundo tenente da Reserva, convocado — Narciso Pereira de Almeida, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter de embarcar com destino a Lorena; Ainda capitães — João Alberto Dale Coutinho, do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, por ter de seguir para S. Paulo com permissão; no dia 5 do corrente, Renato Ferraz da Cunha, do Quadro Suplementar, por ter sido dispensado das funções que exercia nesta Diretoria e ficar aguardando classificação.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — O exmo. sr. secretario Geral do Ministerio da Guerra transferiu, por Boletim n.º 142, de 19 do corrente, do Contingente do Quartel General da 1.ª Região Militar para o 1.º Regimento de Infantaria, o soldado Rúbens Resende.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Por esta Diretoria: Adalberto Ferreira Ramos, soldado músico de 3.ª classe, do 19.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para preenchimento de vaga no 17.º Batalhão de Caçadores: "Como requer". Em 16-6-942.

RESULTADO DE INSPEÇÕES DE SAUDE DE OFICIAIS — Em inspeção de saude a que foram submetidos pela Junta Militar de Saude da 1.ª Região Militar, em sessões ns. 8, 40 e 102, de 16 de junho, 2 de junho, tudo do corrente ano, respectivamente, para fins de convocação, os primeiros tenentes da 2.ª Classe da Reserva de 2.ª Linha Artur Paulo dos Santos, Virgilio Libanio da Rocha e Fred Tannuri, foram julgados: "Aptos para o serviço do Exército".

ADIÇÃO DE OFICIAL — Foi mandado continuar adido ao Estado Maior do Exército, por necessidade do serviço e até segunda ordem, o capitão José Barreto Leite.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficiais — Transfiro: o 1.º tenente João Pedro Ferreira, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e o classifico no 20.º Batalhão de Caçadores.

— Por necessidade do serviço, o 2.º tenente da Reserva, Convocado, Narciso Pereira de Almeida, do 5.º Regimento de Infantaria para o III|13.º Regimento de Infantaria;

— o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe do Exército de 1.ª Linha, Convocado, Alfredo Furtado de Mendonça Filho, do 10.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria.

De sargentos: Transfiro, por interesse proprio: O sargento ajudante Martins Alcebiades de Oliveira, do 9.º Batalhão de Caçadores para o 7.º Regimento de Infantaria, por troca com o dito Antonio Ribeiro de Lima, do 7.º Regimento Infantaria para o 9.º Batalhão de Caçadores.

— do 2.º Regimento de Infantaria para o 3.º Batalhão de Caçadores, o 3.º sargento José Nassif.

PERMISSÃO — O exmo. sr. ministro permitiu que o 1.º tenente Osvaldo Miranda, do Batalhão de Guardas, vá ao Estado da Baía, durante a dispensa do serviço que lhe for concedida (Mem. n.º 817, de 15 do corrente, do sr. sr. chefe do Gabinete do sr. ministro).

Concedo permissão para vir a esta capital, dentro do periodo de trânsito, ao 1.º tenente Américo Batista de Morais, ultimamente transferido do 13.º Regimento de Infantaria para o III|4.º Regimento de Infantaria.

(a) Boanerges Lopes de Sousa, general de Brigada — Diretor de Infantaria; confere: Alexandre Ferraz da Cunha, capitão adjunto, no impedimento do sr. chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha: — Às 15 horas, à Av. Suburbana, 315;

— Companhia Serviços de Engenharia: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua México, n. 98, 7.º andar;

— Companhia Fiação e Tecidos Corcovado: — Extraordinaria, às 10 horas, à rua Teófilo Otoni, ns. 24|26;

— Empresa Fon-Fon e Seleta S. A.: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua da Assembléia, n. 62.

Patente de invenção n.º 23.710

MOMSEN & HARRIS, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 10.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "JUNTA DE CANO", privilegiada pela patente, supra exarada, de propriedade da LOCK JOINT PIPE COMPANY.

Departamento Nacional da Industria e Comercio

1.ª SECÇÃO.

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de DADUR COMERCIAL CONSTRUTORA S/A., em 13 de fevereiro de 1942, pelo Senhor Diretor deste Departamento, C E R T I F I C O que se acham devidamente arquivados nesta Repartição, sob o n.º 17.069, os seguintes documentos: a) — Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 28 de maio de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos, afim de adaptá-los à legislação vigente, inclusive a mudança de sua denominação de DADUR S/A., para DADUR COMERCIAL CONSTRUTORA S/A.; b) — Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 26 de janeiro de 1942, que aprovou alterações estatutarias, afim de cumprir exigencias feitas por este Departamento. — Departamento Nacional da Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão. — Rio de Janeiro, 20 de junho de 1942. (a) Carmen Cruz. Estavam devidamente inutilizadas estampilhas no valor de 20$200. — Visto: Pires Ferreira, Diretor da Secção.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 20 DE JUNHO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N.º 142 —

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Coronel João Carlos Barreto, do Estado Maior da 7.ª Região Militar, por ter vindo a Rio, com permissão do exmo. sr. ministro;

— Tenente-coronel José Faustino da Silva Filho, por ter vindo a serviço da 4.ª Região Militar, junto ao Estado Maior do Exército;

— Capitães Vicente de Paula Dale Coutinho, do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, por ter de seguir para São Paulo, com permissão; Nelson Baeta de Faria, do Quadro Suplementar Geral, por ter passado à disposição da E. A. C.; Nelson Werneck Sodré, do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter ficado adido a esta Diretoria de Artilharia, até a organização de sua unidade;

— 2.º tenente da Reserva convocado Fernando Elias da Rosa Oiticica, por ter sido classificado no 9.º Grupo de Artilharia Auto Transportado (7.ª R. M.).

COMISSÃO — Designo, para representarem esta Diretoria, na chegada da Missão Militar Chilena, os seguintes oficiais: capitães Luiz Batista da Silva Pereira e Licinio de Morais.

TRANSFEFRENCIA DE PRAÇA — Atendendo à solicitação do exmo. sr. comandante da 1.ª Região Militar, transfiro, por necesidade do serviço, do 1.º Grupo de Obuzes para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campinho), o soldado Adelino Pires, que se acha adido ao 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

(a) Antonio Fernandes Dantas, general de Brigada, diretor; confere: Cleistenes Barbosa, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 20 DE JUNHO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N.º 142 —

APRESENTAÇÕES — a) de oficiais: Dia 19-VI-42.

Capitão Olavo Oliveira Albuquerque, aluno do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, por ter de seguir para S. Paulo, com permissão;

Capitão Odon de Paiva, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, por conclusão de trânsito e seguir destino;

Capitão Rafael Zipin, aluno do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, por ter de ir a São Paulo, com permissão;

1.º tenente Oscar Torres Paranhos, aluno do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, por ter de ir a S. Paulo, com permissão;

1.º tenente Armando Fleury Diniz, do 4.º Esquadrão de Trem, por terminação de trânsito e seguir destino;

1.º tenente Fernando Vasconcelos Cavalcanti de Albuquerque, aluno do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, por ter de ir a São Paulo, com permissão;

1.º tenente Arnaldo José Luiz Calderari, aluno do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, por ter de ir a São Paulo, com permissão;

2.º tenente Roberto Riedel Osorio de Pina, aluno do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, por ter de ir a São Paulo, com permissão;

2.º tenente da Reserva, convocado, Vitor da Veiga Freitas, por ter ficado adido a esta Diretoria.

b) de funcionario:

Escrevente classe "F" João Batista Moreira de Sousa, adido a esta Diretoria, por conclusão de licença para tratamento de saude.

PERMISSÃO — Foi concedida permissão ao 2.º tenente do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario Helio Otavio, Pinto Guedes, para ir a Juiz de Fora e Matias Barbosa durante a dispensa do serviço que lhe for concedida.

FUNÇÕES DE PORTEIRO — Está exercendo as funções de chefe da Portaria, desde 12 do corrente, o servente classe "C", Vespasiano de Morais Caldas, ultimamente removido da Dir. Rec. para esta Diretoria.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO — Para representar esta Diretoria, na chegada da Missão Militar Chilena, pelo noturno de São Paulo, na estação D Pedro II, na manhã de 22 do corrente, nomeio a seguinte comissão: tenente coronel Horacio dos Santos, e 1.º tenente Adair Teixeira de Almeida. Uniforme: Túnica e calça cinza, espada e passadeiras.

(a) General Firmo Freire do Nascimento, diretor; confere: Antônio Moreira de Abreu Fialho, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Tabelas de pessoal aprovadas

O presidente da República assinou um decreto aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerário-mensalista do Museu Nacional.

Novos bacharéis que se habilitam para advogar

Pediram inscrição no Quadro da Ordem dos Advogados os seguintes bacharéis: Aureliano João Dias, José Murad Lasmar, Artur de Barros Pinheiro, Lafayette Ribeiro Torres, Eladio de Albuquerque Veloso, Maria Gomes de Almeida, Glauco Brandão, José Azevedo Martins e Argemiro Cunha de Matos.

No quadro dos solicitadores, Evilasio Lopes.

O Ministerio da Justiça nas comemorações de Goiania

D dr. Mario Peixoto de Carvalho, chefe do Serviço de Comunicação do Ministerio de Justiça, e Bento de Queiroz de Barros, presidente da Comissão de Eficiencia do mesmo ministerio, foram nomeados membros da Comissão que deve representar aquela Secretaria de Estado nas comemorações de Goiania.

Os aludidos funcionarios partirão segunda-feira, em avião, às 17,15 horas com destino a nova capital de Goiaz.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Registro bibliográfico

"A EVOLUÇÃO DE UM CIENTISTA" — Leopold Infeld, companheiro de trabalho de Einstein, e, ele proprio, um grande cientista dos tempos modernos, contou num livro admiravel a sua vida e a sua obra, de maneira a mais interessante, como se narrasse a existencia e os trabalhos de ontem. E' esse livro que vem de ser publicado pela Cia. Editora Nacional, numa tradução de Heraldo Barbuy. "A evolução de um cientista" é, por varios titulos, uma leitura agradavel, proveitosa e capaz de suscitar o amor pela ciencia — N. L.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e inalterado.

O Banco do Brasil, vendia libra area a 78$585 e comprava a 78$464 e o dolar a 19$630 e a 19$470, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação:

	Abertura	Fecham
Libra area, à vista	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$666	79$665
Dolar	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$630	4$630
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintse taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
Peso argentino	—	4$550	—
Peso uruguaio	—	10$154	—
Peso chileno	—	$599	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$405	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$605	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp	78$464	78$464
Libra "area" venda	78$885	78$885
Oficial:		
Libra "area" comp.	66$763	66$763
Dolar (oficial)	16$580	16$580

DEPASSE SOBRE BUENOS AIRES

Dolar	16$568	16$568

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham.
Dolar, compra	20$000	20$000
Dolar, venda	20$500	20$500
Cabo:		
Dolar, venda	20$530	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
À vista	19$470	16$500	19$200
30 dias	19$453	16$487	19$100
60 dias	19$436	16$474	19$000
90 dias	19$420	16$460	18$900

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia:			
À vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela:			
À vista	19$350	16$400	19$350
Compra sobre outras Republicas Sulamericanas:			
À vista	19$350	16$400	19$350
Venda sobre Buenos Aires:			
À vista (Dolar) livre			19$630
Compra sobre Uruguai:			
À vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

	Livre	Oficial
À vista		
90/ 90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$704	65$765
90/180	77$644	65$650
À vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

Câmara Sindical de Corretores

EM 19 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$585	79$597
Nova York	16$580	19$637	20$200
Argentina	—	4$632	4$900
Uruguai	—	—	10$800
Suiça	—	4$633	5$833
Portugal	—	$810	$938
Canadá	—	—	18$500
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	964.512.553
	964.512.553

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de 505 ½ as dos valores de $020 $040 e $080, 509 % as de $016, $320 e $640 e o de 440 % a de $960

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama

Libra	170$603	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$737

Em Nova York

NOVA YORK, 20.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel., p/Esc	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/Berna, livre	29.00	29.00
S/Estocolmo tel., p/£, K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.57	23.57
S/B. Aires, tel., por P.	23.52	23.52

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 20.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/vend.	n|c.	n|c.
S/Londres, £, t/comp	n|c.	n|c.
À vista		
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.25 P.	190.25
S/N. York, 100 $, t/venda	189.75 P.	189.75

Em Londres

LONDRES, 20.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid liv £, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, £, K.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms t/c.	7/16	7/16
Em N. York 3 ms t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c.		

BOLSA DE TÍTULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve pouco trabalhada e calma, foram de menor vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:

11	D. Emissões port.	823$000
6	Idem, 1917	805$000
10	Idem, Cautelas	800$000
40	Reajustamento	852$000
47	Municipais: Empréstimo 1906, port.	181$000
10	Idem, 1914	183$000
1[illegible]	Prefeituras: B. Horizonte	907$000
150	P. Alegre 7 %	935$000
4	Estaduais: E. Santo, 8 %, pt.	502$000
107	Minas, 1934, 1.ª Serie	182$000
100	Idem, 3.ª Serie	180$000
3	Pernambuco (907$)	975$000
10	Rodoviarias E. Rio	633$000
100	Rodoviarias R. G. Sul	1:035$000
144	S. Paulo Uniformizadas	1:125$000
100	Ações de Cias.: S. Jerônimo Ord.	153$500
50	Butia	137$000
100	Idem	136$500
100	Mesbla Pref.	212$000
227	Debêntures: Cia. D. Santos	212$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e sem alteração nas cotações.

Com efeito, o tipo 7 foi cotado ao preço anterior de 25$500 por 10 quilos na tabua e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	27$500	Tipo 6	26$000
Tipo 4	27$000	Tipo 7	25$500
Tipo 5	26$500	Tipo 8	25$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 21$500 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 19

		Sacas
Stock em 18		426.913
Entradas:		
Central	1.340	
Leopoldina	500	1.840
Total		428.762
Embarques:		
Rio da Prata		32.040
Total		396.722
Café bonificação		35
Total		396.757
Café retirado		1.340
Consumo local		600
Stock em 18		394.808
Idem, ano passado		281.010
Entradas até 18		40.303
Embarques até 19		60.706
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		150.125

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 20

— Hoje, nominal, anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 28$500.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, 30$000.

Entradas — Hoje, 859 sacas; anterior, 325; ano passado, 12.704 sacas.

Embarques — Hoje, 22.993 sacas; anterior, 10.205; ano passado, 20.553 sacas.

Existencia — Hoje, 1.203.535 sacas; anteriores, 1.181.401; ano passado, 1.081.120 sacas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 33.000 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 20

O mercado funcionou calmo, cotando o tipo ½ ao preço de 24$400, por 10 quilos.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	—
Embarques	20.375
Em stock	145.273

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas regulares.

COTAÇÕES [illegible]

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 19

		Sacos
Stock em 18		44.048
Entradas:		
De Pernambuco		6.950
De Campos	2.650	9.006
Total		53.651
Saidas		5.198
Stock em 19		48.453

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 20

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	67$000 a 68$000
M[illegible]	6[illegible] a 625000
Branco cristal	73$000 74$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 20

Cotações por 60 k.s:	Hoje	Ant
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Usina de 2.ª	n|c	n|c
Demeraras	48$000	48$000
1.ª sorte	43$000	43$000
Cristais	54$000	54$000
Por 15 quilos:		
Somenos	10$500	10$500
Mascavos	7$500	7$500
Entradas	4.100	—
De 1.º de set.	4.126.800	4.122.700
Existencia	772.300	768.200

Exportação: Não houve.

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e entregas pequenas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	65$000 a 66$000
Tipo 4	63$000 a 65$000
Sertões-Fibra media	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 5	49$000 a 50$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	45$500 a 46$500
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	46$000 a 47$000

MOVIMENTO DO DIA 19

		Sacas
Stock em 18		11.526
Entradas.		
De Natal		110
Da Paraiba	64	202
Total		11.728
Saidas		237
Stock em 19		11.491

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 20

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Venda
Em junho	59$300	59$400
Em julho	59$500	59$600
Em agosto	60$100	60$200
Em setembro	60$600	60$700
Em outubro	61$200	61$300
Em novembro	61$700	61$900
Em dezembro	62$300	62$400
Em janeiro	62$800	62$900
Em fevereiro	63$100	63$200

Vendas 30.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	65$000 a 66$000
Tipo 5	60$000 a 61$000
Tipo 6	55$000 a 56$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 20

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Cotações por 80 quilos:		
Sertões tipo 5	60$000	60$000
Matas	51$000	51$000
Entradas	8$100	—
De 1.º de set.	230.000	221.900
Existencia	116.400	108.900
[illegible]	600	600

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

Amer Futures: Ent.:	Hoje	Ant
Em julho	18.19	18.10
Em outubro	18.50	18.42
Em dezembro	18.62	18.53
Em janeiro	—	18.63
Em março	18.80	18.72
Em maio	18.89	18.81

Mercado estavel.

Alta de 7 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberano"	65$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "D. K."	65$000
Moinho da Luz:	
Tipo "Catita"	65$000

CASA BANCARIA AUXILIAR DE CRÉDITO LIMITADA

RUA BUENOS AIRES N. 25 — TEL. 43-0136 — RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE N. 2363 DE 7 DE JANEIRO DE 1941

Balancete em 31 de maio de 1942

ATIVO

Letras descontadas		1.585:209$800
Moveis e utensilios		14:456$300
Letras em cobrança		104:994$000
Despesas de instalação		77:014$30[illegible]
CAIXA:		
em moeda corrente	21:223$200	
Banco do Brasil e outros Bancos	150:750$000	171:974$100
Depositarios de titulos		612:721$800
Diversas contas		53:571$800
		2.619:942$100

PASSIVO

CAPITAL		300:000$000
Descontos		94:017$400
DEPOSITOS:		
a prazo fixo	577:336$500	
em c/corrente	51[illegible]:256$000	
c/c aviso previo	20:240$100	1.125:832$600
Cobrança de conta alheia		104:994$000
Titulos com terceiros		612:721$800
Conta de caução		381:800$000
Diversas contas		576$300
		2.619:942$100

FRANKLIN S. MADRUGA — Gerente | THOMAZ BORNAY — Contador

Juros de apólices Federais, Estaduais e Municipais

A Secção Bancaria do Centro Loterico, à travessa do Ouvidor n.º 9, paga, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a vencerem-se, de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Stock Exchange — Allied Chemical n|c-13; American Can 60,25-60,50; American Forcing Power n|c-5,12; American Metals n|c-17,50; American Radiator 4,75-4,62; American Smelting and Refining 36,62-37; American Tel. and Teleg. 114-115; American Tobacco "B" 44,25-45; American Woolen 4-n|c; Anaconda Copper 24,87-25; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. 108,50-n|c; Armour Illinois "A" n|c-2,75; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation n|c-6,37; Bendix Aviation 30,12-30,12; Bethlehem Steel 51,75-52; Canadian Pacific 4,12-4,12; Case Treshing Machine n|c-68; Cerro de Pasco 29,50-n|c; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 60-60,37; Colombia Gaz Electric n|c-1,25; Consolidaded Edison 13,25-13,12; Continental Can 25,12-25,50; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar 5,87-5,87; Dupont de Nemors 113,50-114,12; Eastman Kodack 129,75-128,75; Electric Power and Light 1-1; General Electric 25,62-25,75; General Foods Corporation 31-31; General Motors 37,12-37,25; Gillette Safety Razor 3,75-3,62; Goodyer Rubber [illegible]

...ecott Copper 28,25-28,37; Krogery Grocery [illegible] n|c-n|c; Lambert Corporation n|c-19,50; Loew Inc. 41-41; Lone Star Cement 34-34; Missouri Kansas and Texas n|c-n|c; Montgomery Ward 20,50-20,50; National Cash Register 16,37-16,50; National Lead Cia. 14,12-14,25; New York Central 6,87-7; North American Corporation 7,50-7,50; Otis Elevator n|c-13,37; Pacific Gaz Electric n|c-n|c; Pan American Airways 16,37-—; Paramount Pictures 14,62-14,62; Patino Mines 18,12-18,25; Pennsylvania Railroad 19,25-19,37; Phillips Petroleum 36,75-36,37; Public Service of New-Jersey n|c-10; Radio Corporation 3,12-3,12; Reo Motors VTC 2,87-2,87; Socony Vacuum 7,25-7,25; Standard Brands 3,50-3,50; Standard Oil of California [illegible]

...3,62-3,62; U. S. Leather 3-n|c; U. S. Smelting Refining 44,25-n|c; U. S. Steel 46,37-46,75; Warner Bros 5,37-5,50; Warren Bros n|c-13; Westinghouse Electric 70,12-70; Woolworth 26,87-27,12.

Curb Stock — American Gaz Electric n|c-17,75; Brasilian Traction 7,50-—; Electric Bond and Share 1|—; Niagara Hudson and Power 1,25-1,25; United Gaz 5-5,62.

Bancos — Bankers Trust 34,50-34,50; Chase National Bank 23,50-23,37; First National Bank of Boston 33,50-33,25; National City Bank of New York 23,37-23,75.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil [illegible]

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Rivera y Cia., de Honduras, oferecendo referencias, desejam representar fabricantes e exportadores de produtos quimicos e farmacêuticos. Em alguns casos importariam por conta propria.

— João Teodoro da Silva Vilela, do Estado do Rio, deseja contacto com interessados na compra de conchas para fabricação de botões.

— La Vencedora S. A., do Paraguai, por intermedio de sua filial no Rio, deseja contacto com fabricantes de equipamentos e materiais para hospitais e dentistas.

— Grossman Bros. Inc., da California, fabricantes de acessorios para vitrines, manequins, ornatos, etc., desejam nomear agente no Brasil.

— Cardoso, Coelho Ltda., de São Gonçalo, desejam contacto com interessados na compra de ipecs, nozes de guaxima, pimenta de macaco, oca e vermelhão.

— Norton Centerpieces, de Nova York, fabricantes de objetos de vidro para decoração, como vasos, candelabros, copos de mesa, etc., desejam contacto com firmas importadoras.

— Sigismondo Hirsch, do Equador, deseja importar cintas de café.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço, ... Associação Comercial do Rio de Janeiro, ... de Fevereiro, 9 — 11º andar, ... seguinte.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 21 de junho de 1942

Assuntos femininos
Modas – Cinemas

MADAGASCAR E O MOVIMENTO DE HUMANIDADE

LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS

(Antigo Prof. de Filosofia da Universidade do Porto)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEVEMOS dar agora ao mundo a liberdade. Precisamos por o espirito à altura desta grande empresa criadora que nos restitue, de novo, toda a grandeza da medida do homem, abrangendo todos os homens, do Oriente e do Ocidente, ao mesmo tempo que, desprezando as "idéias feitas", restitue ao pensamento, na América, a honra de uma nova "razão experimental". Seria contra Deus a vitoria de uma "ordem" que nega o novo pensamento da criação do mundo. Porque o mundo é uma criação em marcha. E' a conciencia que nos liga a todos que é, verdadeiramente, c o n c i e n c i a religiosa. Cessem, pois, todas as considerações hipócritas, individuais, ou de partido: compromissos com o passado diminuem-nos, como homens, e devem ser postos de lado, numa corajosa decisão, de homens livres, sem maiores preocupações interesseiras com a preservação de posições, de doutrinas, ou de antigos programas. O pensamento, para ser digno, há de ser um pensamento desinterêssado, — ou, o que é o mesmo, um pensamento de humanidades, que, referindo-se a todos os homens e a todas as condições do homem, despreza os baixos motivos dos interesses imediatos de grupos, de classes ou de nações. E' tempo de compreender que a nossa prosperidade depende intrinsecamente da prosperidade dos outros. O que está em jogo, nesta guerra, é a nossa liberdade humana, — contra todos os sistemas que a rebaixam: a escolástica, o "negocismo", o absolutismo de Estado. Foi a nossa baixeza, como homens, que fez baixar o nivel das nossas instituições; e a um ponto tal, que só a revolta de conciencia, agora, nos pode tornar dignos, de novo, restituindo-nos a altura da liberdade donde se descortinam os novos horizontes do mundo. Uma geração que caiu nas mais baixas tentações paga agora os seus crimes de conciencia; e tem de vencer, custe o que custar, as "inclinações" do automatismo da má conciencia. Essa mesma será a nossa vitoria, de homens livres, contra os que pretendem agravar a nossa desigualdade natural dividindo os homens em senhores e escravos. Nenhum dos nossos viu isto melhor do que Churchill, — ou, pelo menos, ninguem o disse ainda melhor do que ele, quando disse, há dias: "Vemos que a nossa perseverança, sem vacilações, tenaz, infatigavel, nos levará seguramente, a nós, e às grandes nações que são nossas aliadas, e às que foram subjugadas e escravizadas, — a um dos mais profundos movimentos de Humanidade que jamais foram registrados na Historia". E' de Churchill que nos vem agora a palavra que ilumina os nossos mais puros sentimentos, contra o rebaixamento do passado; e, particularmente, contra o rebaixamento a que tinham chegado as Democracias, com os Chamberlain e os Daladier, e todos os outros renegados da Democracia que, por conveniencia de ocasião, aceitavam as tendencias fascistas, sem honra e sem valor de inteligencia. A paz futura deverá liquidar definitivamente todas as tendencias fascistas, que deshonram a Democracia, regenerando os puros principios democráticos. O movimento que nos leva para a paz é este "movimento de Humanidade" a que Churchill agora se referiu. E' a Revolução liberal, capitaneada pelos povos britânicos — razão comum da nova experiencia de todos os povos. Em face deste grande movimento, que já tomou conta do mundo, movimento de sinceridade humana que conduz os povos para novos destinos, é realmente de admirar a "estupidez" do alemão que ainda agora esperava seduzir os ingleses com a idéia de uma cruzada européia contra o "perigo asiático", para ele, alemão, se fazer o campeão da civilização ocidental, e dar assim um desfecho à guerra, e evitar a derrota, ludibriando a América onde uma conciencia superior se ergueu, por fim, para condenar o fascismo, condenando resolutamente a tirania e a hipocrisia politica. A conciencia da América põe agora, às nações da Europa, o tremendo problema da ressurreição, e ressureição é espirito de liberdade. Todos os povos do mundo lutam hoje pela sua libertação e sentem-se fraternalmente unidos, e fiéis aos seus novos destinos. Fazer restrições aos que lutam por nós é abrir as portas ao derrotismo. Em todos os paises onde floresceu o sebastianismo fascista, o "aprendiz de feiticeiro" vê que o feitiço se volta agora contra ele. Está prometida uma vida nova; de liberdade, a todos os povos que lutam pela sua libertação. Na sua simplicidade de espirito, o povo descobre as razões de uma causa justa pela qual se dispõe ao sacrificio da propria vida. O subconciente é virtualidade da conciencia, onde se acumulam todas as aquisições da experiencia humana, para o futuro da regeneração da conciencia. E o povo, que guarda todos esses tesouros da conciencia, tudo fará, menos trair a fé da grande experiencia humana de que ele é o fiel depositario. O futuro sempre se constrói sobre as ruinas do intelectual, e apesar da traição do intelectual. Lutamos agora por uma vida nova, e para fazermos uma obra nova, no futuro, com um novo pensamento. Não, não queremos mais ser governados pelos mortos, — nem pelos fantasmas dos mortos, que se instalam nos governos. O "movimento de Humanidade", que nos conduz para diante, terá razão contra todas as maquinações dos aproveitadores da última hora. Nós, os povos, vamos para diante com o movimento de Humanidade; e somos, outra vez, contra os doutores da lei. Isto mesmo é a nossa honra: de novo, uma conciencia pura se levanta, heróica e insubornavel, contra os doutores da lei. Que ninguem nos venha falar em nos "unirmos" à roda de uma vã ficção, ditada pelo doutor da lei. De sobra conhecemos nós a mistificação que se faz com o sentimentalismo nacionalista e desprezamos essa moleza do sentimentalismo, sem idéias, que não se envergonha de querer ser poupado e se furta, miseravelmente, à dura prova da realidade, por incapacidade de inteligencia, e por falta de carater para afrontar as vicissitudes de um duro destino. Porque, onde houver o verdadeiro carater nacional, — como, hoje, na Inglaterra, — a inteligencia há de ser como uma espada de fino corte para trabalhar no real, desinteressada do saudosismo do passado, e para separar, inexoravelmente, na experiencia de cada dia, o que vale e o que já não vale. Uma atitude passiva, nesta guerra, esconde a intenção de se "compor", amanhã, com qualquer dos grupos que triunfe, e, só por isto, é suspeita, assim como é indigna do genio nacional à sombra do qual hoje se acoberta.

Esta luta é uma luta de libertação para todos os povos. Por isso a ocupação de Madagascar e a "imobilização" da Martinica são ainda uma maneira pela qual as Nações Aliadas honram a fé que têm na alta conciencia da liberdade do povo da França, passando por cima do pensamento caduco, e suspeito, que governa em Vichy. E' preciso acabar com o equivoco. Ainda que subordinados, os povos da Europa estão animados da mesma fé que nós na vitoria da Liberdade e não se deixam mais mistificar pelos protestos de uma soberania ficticia com que qualquer ditadorzinho da decadencia, que tem a sua sorte ligada à vitoria do "absolutismo" do Estado, desafia ridiculamente a Historia acreditando-se no direito de deter as Democracias, nos limites de seu feudo, em nome da lei internacional!

Destruir de uma vez estas ridiculas maquinações, por um ato necessario de esclarecimento definitivo, é o único modo de restabelecer, de fato, a soberania popular, nesses paises. A mistificação nacionalista e a mistificação da latinidade chegaram ao seu fim, em face da resolução inabalavel da conciencia da América. O famigerado general von Faupel perdeu tudo o seu latim, de presidente do Instituto Ibero-Americano de Berlim! Como alemão, tudo esperou da facil exploração do "sentimentalismo latino" das Repúblicas sulamericanas; mas, com a mesma falsa inteligencia, não pode compreender o homem da América e assim não soube compreender o forte sentido de Independencia dos povos americanos, cimentado no amor pela liberdade de sucessivas gerações de homens livres, senhores de um pensamento livre e donos dos seus proprios destinos.

Aos direitos de liberdade de um pensamento de invenção da vida, e de reforma do homem, opõe-se a regra "fechada" e odiosa de um pensamento de rotina e de técnica de exploração do homem. A obediencia à letra é contraria às razões superiores do espirito. Por isso, a Alemanha é odiosa, e mais odiosos, ainda, são os que escondem o seu espirito de capitulação, e de aproveitamento das situações, detrás do biombo da "ordem européia". Para um homem livre, que vive na livre América, não pode haver hesitação, seja esse homem americano ou europeu, espanhol ou

(Conclue na 2.ª página)

VIDA LITERARIA
SANTO DE CASA

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CETICISMO, esta parte tão dolorosa da experiencia popular, costuma se insinuar no sentido dos adagios e anexins. Se fôssemos fazer uma coleção de proverbios otimistas não seria longa a colheita, enquanto que os pessimistas cedo nos encheriam o saco e a paciencia. Um destes sentencia que santo de casa não faz milagre, observação azeda, que não fulmina apenas a natural falta de confiança que o homem tem no seu semelhante, mais próximo, mas tambem acentua, num sentido mais brasileiro, este complexo de inferioridade social, que herdamos do luso, a partir da fase de decadencia que se seguiu ao século heróico, e apuramos na nossa encolhida timidez de povo colonial. Santo de casa não fazia milagre, porque o bom, o certo, o belo, nos entrava da estranja pelos portos de mar, fosse em veleiros ou em paquetes. Industria, idéias, bom gosto, boas letras, elegancia, formosura, tudo empacotado, classificado pelas alfândegas e pagando, mercê de Deus, altos direitos aos louros dolicocéfalos de alem-oceano. O proprio interesse que manifestamos por certos temas de aparencia nacional, — como, por exemplo, o indianismo — era um movimento de torna-viagem, ou, como eu mesmo já disse em outro trabalho, era um gênero de materia prima de casa, que nos voltava manufaturada pela industria do lado de lá. Isto foi sempre assim, de certo modo ainda assim é. Se o será sempre não podemos assegurar, e só o futuro o dirá. Em todo caso não divaguemos, não abandonemos o principal assunto desta crônica, que visa a figura de um santo, raro entre os colegas, pois desde o século XVI faz muito milagre, apesar de ser de casa. Já viram que aludo a Santo Antonio.

O embaixador José Carlos de Macedo Soares acaba de dedicar ao estudo da carreira militar do gordo frade de Lisboa um dos mais curiosos ensaios históricos que ultimamente tenho lido, sólido e exato pela informação documentada, e, ao mesmo tempo, gracioso e comovente pela estreita ligação que ele tem com as recordações pessoais de cada um de nós, brasileiros.

Pelas figuras dos santos populares pode-se bem aquilatar da alma dos povos. Não é atoa que São Venceslau (santo que, por circunstancias especiais, foi tambem venerado no Brasil, mas anda agora completamente esquecido aqui), é o padroeiro da antiga Boemia e atual Tchecoeslovaquia. São Venceslau representa o heroismo nativo dos boemios, na luta secular contra o opressor alemão. Hoje, mais do que nunca, deve o antigo herói estar entronizado no fundo do coração de cada tcheco. São Patricio, padroeiro da Irlanda, representa bem aquele povo fanático e obstinado, na sua vida de pregação contra as heresias da fé católica. Ainda hoje a irritação do irlandês contra o Ulster e a Inglaterra tem qualquer coisa da implacavel hostilidade do católico para com o protestante. Tem o insensato furor das lutas religiosas. Santa Joana d'Arc, ao mesmo tempo que encarna o amor da França pela mulher, significa o ideal nacional e o espirito militar, tão expressivos da formação gaulesa. E Santa Teresinha, outra mulher, é toda a doçura do "doux pays de France". Não podemos deixar de reconhecer, no duro Santo Inacio, um espanhol tipico, um filho daquela ardente e trágica e intelectualista terra de Espanha. Terra cujas patéticas e exaltadas qualidades encontramos tambem em uma Santa Teresa, que não é sem razão a padroeira da Espanha.

Talvez a verdadeira personalidade dos santos nacionais não tenha sido a mesma conservada pela tradição, e já amoldada pela imaginação e pelos sentimentos populares. E' possivel que, como o passar do tempo, a devoção dos povos vá fazendo os santos, preferidos ficarem cada vez mais parecidos com a massa dos devotos.

De qualquer forma nenhum membro da corte celeste fica mais à vontade, dentro de casa brasileira, do que o seráfico frei Antonio de Lisboa. O gordo frade de doceiro e casamenteiro reune, no tipo que a tradição construiu, as qualidades intimas, ternas e doces da nossa formação patriarcal. Gosta de crianças como os senhores brancos e pretos gostavam, não por ver nelas heróis futuros, mas, apenas, para tê-las nos braços com muitos carinhos e beijos. Por isto traz tão ternamente ao colo o rechonchudo Menino Jesús. Se interessa como qualquer velho luso-brasileiro, pelo casamento das moças, pois o casamento era um tabú luso-brasileiro, um problema gravissimo de familia, que no reino, de onde saíam os rapazes e para o Brasil só vinham as suspirosas cachopas literalmente a ver navios, que na colonia, onde a tradição mourisca e a opressão masculina faziam da brasileira uma flor de estufa, guardada por detrás das gelosias, [illegible] Santo Antonio, confidente das esperançosas donzelas e suplicado pelas solteironas insatisfeitas; Santo Antonio da juventude e não da velhice; Santo Antonio, que serve para auxiliar a vida e não para preparar a morte; Santo Antonio, conselheiro intimo das familias, portador das alegrias domésticas, comensal das bulhentas comedeiras, homenageado em missas solenes com três padres, sermão e cantoria processional; Santo Antonio que não é visita, que nem mesmo é hóspede, que é parente chegado com entrada franca nos gineceus, como pareces luso-brasileiro...

Quem de nós não guarda, no fundo da memoria olfativa, visual, gustativa e auditiva, o perfume dos laranjais, o clarão das fogueiras de junho, as cocadas, canjicas, doces de batata roxa, os silvos de busca-pés e o estouro dos nós de bambú? Eu por mim tenho tudo isto associado ainda à lembrança lirica de uns olhos verdes, de uns cabelos anelados, em certa fazenda mineira, cuja casa enorme avultava massissa, entre palmeiras, iluminada pelas fogueiras, no noite fria. Ao brasileiro ou brasileira que falte uma recordação de mocidade ligada a Santo Antonio, falta tambem uma das mais autênticas alegrias da sua terra.

O dinamarquês Johannes Jorgensen, autor de um dos mais belos livros que existem sobre São Francisco de Assiz, (livro que, aliás, tive a surpresa de não ver referido na extensa bibliografia de Macedo Soares), nos fala da vida solitaria de Santo Antonio, das suas preces e penitencias no Monte Paulo, e, em seguida, da sua passagem da vida contemplativa à vida ativa, na qual se transformou em um dos maiores oradores da Igreja. Jorgensen tambem transcreve uma carta de S. Francisco a Santo Antonio (este teve a gloria de ser um dos poucos correspondentes do bemaventurado Francisco, assim como Santa Clara tambem foi), carta em que o Pobrezinho de Assiz, denota certas apreensões a propósito da sabedoria do seu irmão. O frade portuguès revelara-se um letrado, um soldado de Deus com cursos universitarios, e o humilde Francisco receiava que o brilho da sabedoria crestasse nele a frescura do coração. Eis por que o mestre diria ao seu discipulo que, por causa da teologia, não esquecesse a prece e o espirito de recolhimento. (Jorgensen, "Saint François d'Assise", págs. 352-353). Não sabemos se o lisboeta, tão versado nas Escrituras e nos textos dos Doutores terá seguido este sabio conselho de moderação de Francisco de Assiz. O certo é que a tradição luso-brasileira do Santo não nô-lo apresenta como uma figura solene, distante, investido das insignias da ciencia, mas muito ao contrario, próximo, intimo, tomando parte ativa na vida humilde e diaria das familias. O sabio jogou fora os bolorentos pergaminhos e passou a mensageiro de cartas de namorados.

Um dos aspectos mais curiosos desta participação de Santo Antonio na existencia de todo o dia dos brasileiros é a sua integração nas forças armadas. Não se trata aqui de uma réplica da lenda do Manneken Pis, de Bruxelas, que tambem goza de graduação e prerrogativas militares, tendo tido, mesmo, as honras de uma citação em ordem do dia, por ocasião da primeira grande guerra mundial. A estranissima figura do século XVII é apenas uma prova daquela gorda alegria flamenga, visivel em tantos quadros e livros da mesma época. No Brasil, a carreira militar de Santo Antonio não é uma farsa. E' qualquer coisa de muito mais delicado, participa de um conjunto feito de ternura, fé religiosa, amor á familia e patriotismo. E o livro interessantissimo de José Carlos de Macedo Soares, "Santo Antonio de Lisboa militar no Brasil", que a gente lê insensivelmente, nos apresenta com mestria e exatidão, todos os elementos desta tocante evolução, que é ao mesmo tempo lenda e historia.

O embaixador Macedo Soares compôs o seu livro exatamente dentro da medida em que convinha fosse ele composto, isto é, sem resvalar na [illegible], posição inadmissivel em face do assunto, cuja delicadeza acima ressaltamos, mas, ao mesmo tempo, imprimindo à exposição [illegible] e introduzindo nela um não sei que de afetuoso e de sorridente, que muito me agrada, e que em nada prejudica a austeridade da documentação, a qual, escrupulosamente publicada em anexos, toma tambem o [illegible] da alegria cúmplice, de tolerante bonomia. [illegible] ponta dos dedos. Este é o clima do livro: bonomia. Aquele mesmo estado de alma dos pais, que se entreolham no momento em que o filho cola o grau de doutor. A cerimonia é grave, mas brilha através das lágrimas [illegible]. Assim tambem acompanhamos a carreira do nosso Santo preferido, com uma emoção [illegible]. Uma critica exigente faria reparos a Macedo Soares a pro-

(Conclue na 2.ª página)

O historiador da música brasileira

LUIZ DA CAMÂRA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM livro que orgulha e sob varios aspectos inicia a Historia da Música no Brasil. Inicia sua sistematica, expondo o conjunto, detalhes, fixando os elementos em capitulos que são ensaios completos. Um trabalho feito devagar, na forma clássica do pedibus tardus, tenax cursu, ao sabor das formulas beneditinas. Sente-se o amoroso cuidado da verificação nas fontes, do confronto informativo, o cotejo de variantes, a medida cautelosa das frases, o equilibrio, a serenidade, a prudencia de um trabalho, em alvolume denso, documentado ta percentagem, definitivo. Um contado, pesado, medido. O tempo colaborou, dando ao breve mósto o paladar dos vinhos velhos, confortadores e finos. Um livro que desalenta o nosso made às pressas, a fabricação de livros,' como resmungava Carlyle, a literatura "apressada", de oJsé Verissimo. Um sentimento de erudição que se afasta da teatralidade expositiva e apenas, oportunamente, fundamenta, como um lastro profundo e continuo, o mais de meio milhar de páginas.

E' uma segunda edição. A primeira, de 1926, dista da impressão de 1942 como o colibri do Passado Roca. A massa documental, por si só, não explicaria esse volume, como explica tantos outros. A rica e variada bibliografia registrada constituiu pontos de referencia e jamais orientação. Sendo um livro de cultura, de erudição, de consulta, o sr. Renato Almeida escreveu obra eminentemente pessoal, poderosa de originalidade, de viva e moderna critica musical. Compreende-se que a cultura é conseguida pela vontade. E' possivel a construção, a imponencia, a magestade sem a menor influencia da personalidade criadora, denunciada pela marca, o vestigio da mão que modelou e firma o "copyright" indisfarsavel.

O sr. Renato Almeida é original pela classificação dos temas ou pela disposição dos argumentos. A maneira inusitada com que se apresentou, dificilmente será imitado, reside em ter feito um volume de "Historia", com informação ampla, bibliografia poderosa, ao mesmo tempo que expoz um ensaio compreensivo e atual sobre todos os problemas técnicos e estéticos da Música no Brasil. As páginas que dedicou aos compositores brasileiros, influencias, destinos, caracteristicas, produção, comparadas com os capitulos em que estuda, sizudo e de oculos, instrumentos negros e indigenas, ritmica, projeção racial desses "etnos" no complexo musical brasileiro, distam, de perspectiva e de horizonte, sendo harmonicas e naturais em sua articulação. Facil é verificar a raridade desse processo, urgente e lógico, mas exigindo do historiador uma acuidade acima dos valores aquisitivos da erudição e dos poderes discursivos da narrativa.

Antes dessa "Historia da Música" nenhum livrou ousou abranger todo o cenario brasileiro em sua floresta, complicada e selvagem, de musicalidade, tradicional, popular e social. Ainda o sr. Renato Almeida examinou, de perto e corajosamente, todos os compositores, todos os ciclos de evolução, mostrando que a continuidade musical no Brasil é tanto mais seria e desmarcada quanto seus músicos, fazendo música brasileira, tem apenas para caracterizá-los o vago, ondulante, infixo e misterioso instinto, um instinto cego e persistente, indecifravel, intraduzivel, mas perfeitamente reconhecivel, identificavel, tipico, em sua desnorteante modulação.

E', pois, heroicamente, um livro que se diria "finito". Nenhuma modificação alterará para muito as linhas gerais os delineamentos arquitetonicos, a nobreza e a solidez do estilo em que foi erguido.

O hábito da catédra dirá que o volume é um resumo de uma especie de "short course" da Música Brasileira. E é. Enviá-lo para um estrangeiro é mandar um quadro mural, uma visão panorâmica do todo nosso passado e presente, bem reavivadas as figuras e nitidamente desenhada a natureza.

Fui testemunha de como "Historia da Música Brasileira" se criou e desenvolveu. Parte diretamente, parte pelas noticias, acompanhei a "story" do livro. Posso, sem ser inquinado de suspeição, dar meu depoimento, direto e pessoal, com os recalques de oficial-do-mesmo-oficio e os prejuizos da intolerancia provinciana.

Capitulos inteiros podem ser lidos nalguns minutos e custaram meses terriveis para escrever-se. Não apenas a bibliografia citada, e muito mais, foi relida, anotada, condensada em fichas, como verdadeiros inquéritos foram feitos por todo Brasil Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Baia, Minas, S. Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, centos de cartas, centos de músicas, apanhadas especialmente, remetidas executadas, discutidas, cotejadas, antes do aproveitamento. O autor viajou duas vezes à Baia para ouvir e conversar músicas populares. Um pormenor aparentemente simples determinava uma parada brusca. Voavam cartas, modelos de música, pedidos de explicação. E nova dilação probatoria para resumir, resumir dentro de um entendimento pessoal, honesto e limpo de sugestões.

O capitulo sobre Dansas Brasileiras obrigou um ano inteiro de pesquizas e buscas inéditas. Pesquisas e buscas fora dos livros. As "Tiranas", por exemplo, foram horriveis de tirania em pormenor. Meses e meses andou o sr. Renato Almeida ouvindo, lendo, discutindo e pensando em "tiranas" enigmáticas. Quem uma vez, por curiosidade ingenua ou penitencia real, teve o atrevimento de estudar ou tentar estudar as dansas brasileiras, negue ou diminua o que confidenciei.

Assim sucedeu com tópicos que não são capitulos, versos sertanejos em sua nomenclatura, desafios, colcheias, carritilhas, quadrão, martélos obrigaram o autor a mergulhar e possuir uma livraria idonea enchendo os moveis de folhetos, de livrinhos feios, de cartas com carimbos distantes, Quixeramobim, São Miguel de Jucurutú, Porto da Moz. O resultado, algumas linhas, não dirão ao leitor o que custaram.

E essa doce e modesta linha: — "Com 151 textos musicais?... Esses 151 textos musicais sairam de livros e, em sua maioria, foram enviados de quasi todos os Estados do Brasil, quasi quinhentos exemplos. A seleção, a escolha, o ajustamento, a critica, o comentario desses textos valia e merecia divulgação pelas tendencias, até então pouco deduzidas por mim, que possue o sr. Renato Almeida para martir. Os instrumentos musicais foram instrumentos de suplicio. O registro bibliográfico, escasso e espalhado, quando atendeu ao toque de reunir, estava em formação rareada e inexpressiva. O autor viajou pelos dicionarios, verbete a verbete, anotando todos os instrumentos encontraveis. E depois, cartas, perguntando se esses instrumentos eram vivos ou estavam embalsamados nos dicionarios. Fui testemunha dessa batalha de quatro anos, começando, quasi sempre, depois das 22 horas, até madrugada.

Sucedia, vez por outra, aparecer um grande livro estrangeiro, importante, com nome dificil e gabos nas revistas técnicas. Suspendia-se a tarefa para ler. A parte sobre o Brasil, numa lamentavel insistencia, era maravilhosa de banalidade total. Nem siquer havia originalidade nos erros ou inteligencia nos enganos. O sr. Renato Almeida voltava às caçadas, aos livros venerandos, indo ao luxo de consultar três e quatro edições da mesma obra, no temor de uma nota musical discordante. E tinha razão. O hé heura heura, o canto religioso que Jean de Lery ouviu no Rio de Janeiro, está grafado em lá e si (ed latina de 1586 e francesa de 1600) e fá e sol, na de Genebra, em 1611.

Não posso ficar calado ante os três últimos capitulos. Eram atuais os pensamentos influenciadores. Havia uma grande serie de tabús perigosos e um monte de frases-feitas com os disticos de perigo de morte. Dando trabalho arranjar uma frase nova sobre um músico, habituamo-nos a dizer o que ouvimos. Corre a moeda cunhada há muito tempo e, às vezes sem lastro, nem autoridade na emissão. O senhor Renato Almeida revolveu essa nomenclatura, placa por placa, espanando a poeira ilustrissima e dando nome novo. O estudo sobre "Os Contempora-

(Conclue na 2.ª página)

LETRAS ALHEIAS

AS "REFLEXÕES" DE LOUIS JOUVET

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O APARECIMENTO quase simultaneo do "Cristo", de Goyau, do "Napoleão", de Jacques Bainville, do "Jeudi-Saint", de Mauriac, do "Chéri", de Colette, das "Reflexões", de Jouvet, lançados pela "Americ Editora" em volumes de magnifica feitura brasileira (serviço tipográfico perfeito da Imprensa Nacional e papel de S. Paulo e de Petrópolis), constitue fato de relevante sentido em nossa vida intelectual. Já falei do primeiro e hoje quero tratar do último desses livros. Antes, porem, convinha que chamasse a atenção para o significativo conjunto que, em si mesmos, eles representam, expresivos, que são, de faces tão diversas, mas igualmente claras e harmoniosas, do genio criador francês. E' um pouco, sem dúvida, da França eterna que emerge do caos em face a nós, — dir-se-ia que ao sopro do nosso profundo carinho, do nosso enternecido respeito, da nossa perpetua gratidão pelo quanto em espirito lhe devemos.

Nem o titulo, nem o prefacio do livro de Jouvet nos sugerem, de longe que seja, certa preciosa substancia de meditação comovida que vamos abundantemente encontrar em suas páginas. O titulo é perfeitamente neutro, e o prefacio de uma humildade, e até de uma "gaucherie" excessivas. Ainda os estudos sobre Beaumarchais, Vitor Hugo e Becque, que constituem a primeira parte do volume, cheios embora de verve deliciosa, acusam, digamo-lo, o homem fora do "metier", ou seja, sem segurança definitiva no dominio da exegese e da critica. Na segunda parte do volume, contudo, é um autêntico "contemplador" do teatro que nos aparece: o artista que viveu a realidade total da sua arte, e assim lhe descobriu, não apenas a mais secreta essencia de beleza, mas tambem todo o sentido de heroismo que a reveste de espiritualidade transcendente.

A arte de Jouvet, não o esqueçamos, é a do ator, e não a do autor dramático. Faz-se indispensavel tal advertencia com relação a este livro. Exatamente pelo profundo espirito de humildade com que Jouvet se apresenta diante dessa prestigiosa realidade que é o autor. "E' preciso, escreve ele, reconhecer e declarar que o autor é o mestre d'obra, o único criador no teatro. (...). Mesmo quando não administra um teatro, ainda assim é o autor que dá sentido e orientação à profissão. Seja qual for seu talento e inspiração, o que escreve a obra é o verdadeiro chefe. E' ele que suscita, educa o ator e provê às suas necessidades, que determina o ensaiador e reforma o teatro. E' ele o ponto de partida de todas as influencias eficazes ou marcantes; teorias, revoluções, escolas ou inovações, em materia dramática, direta ou indiretamente provêm do autor. Foi por meio de Gogol e Tchekov, na Russia, que Stanilavski encontrou seu realismo; por meio de Zola, de Oscar Metenier, dos Goncourt, que Antoine instaurou e praticou o naturalismo. Foi por Shakespeare que poude Gordonbraig renovar o sentido da "mise-en-scéne" e da decoração; por Wagner que Adolfo Appia chegou à sua concepção da "mise-en-scéne" fundada sobre a expressão musical. Aos autores de hoje é que devemos nossas concepções atuais, nossas teorias e nossas idéias dramáticas. (...) O escritor é o elemento principal e ativo e o verdadeiro diretor. No principio era o verbo".

Tal senso de humildade em face do autor, da parte de um ator de alta linhagem, que é tambem um diretor celebrado, resulta, no minimo, nesta deslumbrante consequencia: num sentimento lúcido, em nós, da unidade infrangivel, da intima comunhão que no teatro se deve estabelecer entre autor e ator, e ainda o público.

E' claro que estou principalmente julgando as "reflexões" de Jouvet tendo em vista o Brasil, isto é, como lições de compreensão do teatro de que o Brasil urgentemente necessita.

O nosso teatro nada sabe desta verdade essencialissima que Louis Jouvet nos transmite em linhas de clareza admiravel: "Público, ator, autor: eis constituida (...) essa trindade perfeita pela qual se exprime a arte dramática desde suas origens, numa correspondencia, numa união duradoura ou transitoria, eterna ou efêmera, segundo o valor de suas permutas, isto é, segundo a oportunidade da inspiração, a qualidade da lingugem do poeta e tambem as virtudes do público que o escuta".

E' verdade que, em outra página, Jouvet longamente desenvolve, em termos que, por falsa interpretação, nos poderiam ser prejudiciais, a teoria de que o perpetuo problema do teatro é o do sucesso. No Brasil esta coisa poderá ser entendida no sentido de que, desde que haja lucro abundante, todos os objetivos do teatro foram de um só passo alcançados. Embora ponha tambem, por motivos plausiveis, na primeira plana o resultado financeiro, está bem longe desta a acepção que Jouvet atribue à palavra sucesso. Sucesso que se manifesta pelo agrado, o aplauso, a consagração do público, e por isto mesmo resulta em boas receitas, sim; mas sucesso, principalmente, por se haver atingido a plenitude na realização daquela infrangivel unidade: a comunhão do autor, do ator, do público num ato único do espirito que é a obra dramática no seu desdobramento total. Sucesso no sentido da reconquista da intimidade entre público e autor, por intermedio do ator, intimidade de que o teatro moderno como que perdeu o segredo, e "cuja necessidade é uma das leis da arte dramática".

Paragrafos de alta espiritualidade e de enorme força sugestiva são, sem dúvida, no livro de Jouvet, aqueles em que o eminente artista desenvolve algumas comovidas considerações em torno do tema da pobreza no teatro. Cito alguns deles, menos por dever de oficio, do que por puro prazer intelectual e moral:

"...Bruscamente tive a intuição de que era falso tudo o que me haviam ensinado. De que, em nossa época, era impossivel enriquecer, de que isto, no undo, não era de primeira necessidade, e que talvez, antes, se pudesse considerar a pobreza como uma obrigação social e moral. (...). O fim da vida humana não é, pois, enriquecer. Senti clarear em mim uma noção nova da pobreza: como uma final e radiosa explicação da missão dos homens de nossa época. Marcado de um signo, ou de um destino, que até então eu não havia percebido, meu oficio me apareceu sob aspecto novo, e sob a dupla máscara de Talia e Melpómene, o teatro de súbito tomou a fisionomia da Pobreza. Uma pobreza sorridente, triste, irônica: mas definitivamente consoladora...".

Estas palavras me deram o mesmo deslumbramento que uma vez provocou em meu espirito a historia de Nijinski inventando surpreendentes passos coreográficos "para agradar a Deus".

Quase ao fim do ensaio de que extraí os trechos acima, Jouvet corrobora ainda: "Neste momento, para o teatro, a questão do regime politico não importa; importa apenas que os homens que a ele se destinam sejam puros, jovens, disciplinados e saibam permanecer pobres. Este é, agora, o futuro de todas as instituições, de todas as sociedades novas. Para viver e durar, o teatro deve permanecer pobre, e os homens que a ele se consagram deverão permanecer puros, afim de poderem resistir à corrupção do dinheiro e à vaidade da publicidade".

Estes pensamentos e esta linguagem, de aplicação tão ampla em todos os dominios da atividade criadora da inteligencia, não são costumeiros entre nós. E irrecusavelmente revelam, da parte do comediante insigne, uma profundidade de alma de que muitos não suspeitavam.

O tipo, a figura do "diretor de teatro" que Jouvet traça no último ensaio do volume é de um acabamento admiravel, à Rembrandt. Que magnifico jogo de sombra e luz opera, em verdade, o artista nesse trabalho esplêndido. O diretor de teatro aí nos aparece, não propriamente sob duas ou mais feições diversas, mas como uma "conjunctio oppositorum", uma fusão de contrastes prodigiosa, das mais complexas deste terreno mundo. Não poderia transportar para estas laudas nenhum maior ou menor fragmento do ensaio sem deformar-lhe o sentido, tal a continuidade do movimento criador em que se desenvolve. Não obstante, arrisco-me à dissociação perigosa para terminar esta noticia por um belo exemplo de acuidade expressional:

"Dans les limbes où se préforme le spectacle, dans cette lente organisation où se composent les linéaments de la représentation, où l'oeuvre se préfigur, où le ferment dramatique travaille mysterieusement, il (o diretor de teatro) surveille, avec patience, avec discernement, avec une singulière tendresse, les nombreux éléments épais qu'il a choisis et rassemblés pour animer l'oeuvre de l'auteur, activant les uns ou modérant les autres suivant leur paresse ou leur vivacité, mais les laissant cependant dans une liberté nécessaire à leur vie personnelle et à leurs réactions, pour les acheminer doucement vers une composition dont l'expression définitive n'apparaîtra que dans l ur union parfaite devant le public. Ce métier s'exerce par une intuition, une détection,

(Conclue na 2.ª página)

EXCERTOS

— A Ignorancia e a Paixão.
— Os intelectuais e o nazismo.
— Elementos de civilização.

A IGNORANCIA E A PAIXÃO

PADRE ANTONIO VIEIRA
(Nos "Sermões")

... O rústico, porque é ignorante, vê que a lua é maior que as estrelas; mas o filósofo, porque é sabio e mede as quantidades pelas distancias, vê que as estrelas são maiores que a lua. O rústico, porque é ignorante, vê que o céu é azul; mas o filósofo, porque é sabio e distingue o verdadeiro do aparente, vê que aquilo que parece azul nem é azul nem é céu. O rústico, porque é ignorante, vê muitas variedades de cores no que ele chama Arco da Velha; mas o filósofo porque é sabio e conhece que até a luz engana (quando se dobra) vê que ali não há cores, senão enganos corados e ilusões da vista. E se a ignorancia erra tanto, olhando para o céu, que será se olhar para a terra? Eu não pretendo negar à ignorancia os seus erros; mas os que do céu abaixo padecem comumente os olhos dos homens (e com que fazem padecer a muitos) digo que não são da ignorancia mas da paixão. A paixão é a que erra, a paixão a que os engana, a paixão a que lhes perturba e troca as especies, para que vejam umas coisas por outras. E esta é a verdadeira razão ou sem razão de uma tão notavel cegueira. Os olhos vêem pelo coração, e assim como quem vê por vidros de diversas cores, todas as coisas lhe parecem daquela cor, assim as vistas se tingem dos mesmos humores de que estão, bem ou mal, afetos os corações.

OS INTELECTUAIS E O NAZISMO

THOMAS MANN

(Na famosa carta ao Deão da Faculdade de Filosofia da Universidade de Bonn, que cassara ao eminente escritor o diploma de doutor "honoris causa")

... Grande é o misterio da Palavra; a responsabilidade que nos impõe e a sua pureza são de uma natureza simbólica e espiritual; tem não só um significado artistico mas tambem um significado geral ético; é responsabilidade em si, responsabilidade humana pura e simples, mas tambem responsabilidade pelo povo a que pertencemos, o dever de manter pura a imagem dele aos olhos da humanidade. Na Palavra está envolvida a unidade do gênero humano, a totalidade do problema humano, que não consente a ninguem, hoje menos do que nunca, separar o intelectual e artistico do politico e social, nem isolar-se dentro da torre de marfim do estritamente "cultural". Essa verdadeira totalidade iguala a humanidade, e quem quer que intente "totalizar" um segmento da vida humana — refiro-me à politica, refiro-me ao Estado — pratica um ataque criminoso contra a humanidade.

Pode um escritor alemão acostumado a essa responsabilidade da Palavra — um alemão cujo patriotismo se exprime, talvez ingenuamente, numa crença no infinito significado moral de tudo que aconteça na Alemanha — pode ficar silencioso, inteiramente silencioso em face do mal inexpiavel que está sendo diariamente feito em meu país, aos corpos, às almas e aos espiritos, à justiça e à verdade, aos individuos e ao gênero humano? E pode ficar silencioso diante do pavoroso perigo que representa para todo o continente esse regime destruidor das almas, o qual vive em abismal ignorancia da hora que soa hoje no mundo? Não era possivel para mim guardar silencio. E assim, contrariamente às minhas intenções, vieram os pronunciamentos, os gestos inevitavelmente comprometedores que resultaram, absurda e deploravelmente, na minha excomunhão nacional. O só conhecimento de quem são esses homens que acidentalmente possuem o poder de me privar de minha nacionalidade alemã é bastante para fazer o ato aparecer em toda a sua absurdidade. Eu, pelo fato de ser contra eles, sou dado como um individuo que deshonrou o Reich, que deshonrou a Alemanha! Esses homens têm a incrivel desfaçatez de se confundirem com a Alemanha! Quando, afinal de contas, não está longe talvez o momento em que será de suprema importancia para o povo alemão não ser confundido com eles.

ELEMENTOS DE CIVILIZAÇÃO

ANDRÉ MAUROIS

(De um ensaio literario)

A criação, pelo romance de cavalaria, do herói romanesco na vida real, é tanto mais extraordinaria quanto os homens assim transformados eram guerreiros de natureza violenta, muitas vezes despótica, e que deviam, no começo, achar humilhante respeitar os caprichos e as vontades de uma mulher.

E' muito extraordinario verificar, Froissart, que um soberano como Eduardo III da Inglaterra, homem bastante brutal nos seus métodos de governo, poude tornar-se, pelo efeito dos romances, um verdadeiro amante, no sentido do século XVII, galante, tímido, comovido desde que se afasta da mulher amada, não ousando forçar o consentimento dela, embora ela esteja só e ele seja o Rei. Sente-se que a poderosa ação da literatura exerceu-se sobre esta alma primitiva, e a subjugou.

Toda civilização é cerimonia. Não existe outro meio de vencer a barbaria latente no coração do homem senão encadeiando-a com regras. Foi o que fez o amor cortês. As provas e os trabalhos impostos ao homem pela dama de seus pensamentos [illegible]

SANTO DE CASA

(Conclusão da 1.ª página)

pósito de algumas opiniões expendidas no prefacio, principalmente no que se refere aos conceitos de Renascimento e Humanismo, (págs. VI e VII). Esta mesma critica caturra poderia, ainda, apresentar reservas à tecnica do historiador, citando em segunda mão fontes que conhece em primeira, como, por exemplo, no ponto em que cita, extraidos das "Memorias" de Acioli, trechos que de fato se encontram na obra de Jaboatão, (págs. 27 e 28), ou se referindo a D. João VI, como rei, num momento em que ainda não tinha tomado oficialmente este titulo, (pág. 18). Tambem, a rigor, num trabalho de tamanha exatidão, se poderia desejar que ao autor desse sobre o milagre da Baía a versão do Santuario Mariano, ao lado da de Jaboatão, versão que, segundo Capistrano, ("Prolegômenos" à "Historia" de frei Vicente), deve ter sido tirada de um dos capitulos perdidos desta mesma Historia. Mas tudo isto somente a critica intolerante pode observar ou desejar. Em conjunto a obra do embaixador Macedo Soares merece o mais vivo aplauso pelo seu conteudo, pelo seu plano e pela sua execução.

Quanto à parte material do livro, a gratidão do leitor deve ser, tambem, expressa. A edição apresentada por Macedo Soares, é devida a um verdadeiro artista gráfico, que é Elvino Pocai, é uma indiscutivel jóia, e nos enche de satisfação sobre as possibilidades da imprensa no Brasil. Magnificos desenhos de Percy Lau e Wasth Rodrigues, alguns em cores, e ótimas fotografias, contribuem para fazer deste livro de Macedo Soares um dos mais indiscutiveis sucessos que conheço nas artes gráficas brasileiras.

Remessa de livros: Rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana. Livros recebidos: Afonso de Carvalho, "Bilac"; Antonio Chediak, "Carlos de Laet"; Alfredo Tomé, "Leopoldo Fróis"; Celso Mariz, "Ibiapina"; Nilo da Silveira Werneck, "Embates"; Edgar de Cerqueira Falcão, "Roteiro de Paulo Afonso"; Julio Cesar de Faria, "Juizes do meu tempo"; Viriato Correia, "Tiradentes"; Hans Staden, "Duas viagens ao Brasil".

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

PROTEÇÃO CONTRA A CEGUEIRA. — O próximo Primeiro Congresso Inter-Americano de Prevenção da Cegueira, a realizar-se no Rio de Janeiro a 1.º de julho, merece sem favor uma referencia especial pelos magnificos objetivos que o justificam.

Verifica-se, via de regra, nos Congressos de médicos um cunho estritamente cientifico, restrito a um só grupo, sem repercussão em outros centros coletivos pela alta especialização da materia discutida e dando, muitas vezes, por outro lado, margem a que alguns individuos deles se aproveitem para a sua propaganda pessoal e façam desaparecer os seus efeitos beneficos.

Deixou de lado o seu aspecto de ciencia pura o Congresso de Prevenção da Cegueira e a sua comissão organizadora imprimiu-lhe, muito acertadamente, uma orientação nitidamente médico-social, visando principalmente a vulgarização cientifica e fazendo chegar ao povo, de maneira compreensivel e perfeitamente clara, as normas mais modernas e mais uteis na defesa da visão.

Constará o certame, conforme foi publicado, de nove sessões, sendo duas de oftalmologia clinica, quatro de oftalmologia social, uma preparatoria, uma solene inaugural e uma industrial, destinada esta à exibição do moderno instrumental utilizado na prevenção da cegueira. Haverá tambem uma exposição de cartazes nacionais e estrangeiros relativos aos métodos de prevenção das doenças e acidentes oculares.

Das sessões de oftalmologia social uma será destinada à iluminação, outra à prevenção da cegueira nas escolas, a terceira à prevenção da cegueira na industria e na administração publica e a quarta aos métodos nacionais e estrangeiros de prevenção da cegueira. Das sessões de oftalmologia clinica uma será dedicada às últimas conquistas da oftalmologia e a outra ao problema nacional do tracoma.

Grandes autoridades estrangeiras trazerão o seu apoio pessoal e a sua experiencia comprovada a estimular e a confirmar as observações de nomes nacionais de grande projeção que emprestam ao futuro Congresso todo o seu entusiasmo e toda a sua inteligencia.

As caracteristicas do certame, tanto de aspecto médico como — e sobretudo — de finalidade social, permitem que sejam aceitas as adesões de quaisquer interessados, educadores, engenheiros, médicos clinicos ou higienistas, escritores, etc., devendo todos os debates serem encaminhados em linguagem corrente, afastados os requintes de erudição ou de técnica, considerados incompatíveis com os objetivos sociais do Congresso.

Se em qualquer dos outros aspectos da educação sanitaria o nosso povo ainda se encontra em um lamentavel atraso, — proveniente, em grande parte, da enorme massa de analfabetos que ainda se verifica no país, e, em pequena parte, da preguiça de ler dos que sabem soletrar, — na prevenção das doenças e dos acidentes oculares as noções sanitarias ainda são mais raras e deficientes.

Destaca-se, assim, como um acontecimento de excepcional relevo, o Primeiro Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira, reunindo elementos de todas as classes culturais do continente americano e especificando em cada setor o ponto essencial onde localizar e onde estudar o problema. [illegible]

Letras e Artes

"Embates" é o titulo do livro de poemas do sr. Nilo da Silveira Werneck, que acaba de sair em edição dos Irmãos Pongetti. Uma estréia das mais auspiciosas a do jovem poeta. Fixando estados de alma liricos ou momentos do drama que o mundo está vivendo, sua arte apresenta sempre um acento de ternura humana, de sinceridade e de força comunicativa. O sr. Alvaro Moreyra apresenta o poeta num prefacio inteligente e compreensivo.

* * *

Acaba de sair em Nova York, com o seu texto traduzido para o inglês, o livro de estampas "O Tatú e o Macaco" "The Armadillo and The Monckey") do sr. Luiz Jardim. Essa obra fora premiada no concurso de literatura infantil do nosso ministerio da Educação e sua edição em português, litografada, aparecida à cerca de 3 anos nesta capital, esgotou-se em poucos dias. A edição norte-americana é de Conrad Mac Cann.

O historiador da música brasileira

(Conclusão da 1.ª página)

neos" não é admiravel de justiça. E', sobretudo, de conhecimento, de independencia, de fina e alta independencia espiritual.

Os capitulos XI, XII e XIII foram exaustivos. Só a conquista do documento consagraria o autor entre os nossos melhores pesquizadores. A pesquiza, entretanto, era apenas a primeira fase da tarefa. Em muitas ocasiões, a fase mais facil, dentro das distancias, dos silencios, da incompreensão.

"HISTORIA DA MUSICA BRASILEIRA" onde há etnografia, folclore, historia geral e das artes, teatro, dansa, literatura, poesia, politica, critica, bibliografia tem esse outro sentido ainda maior, independendo dos livros, das bibliotecas, das viagens, da boa-memoria. E' um livro de compreensão, de ternura, de ânimo, de energia valorizante livro de alegria, potencial de criação intelectual, confiante, humano, real, brasileirissimo em sua expansão cordialidade e esperança. E' tambem um test de paciencia, de obstinação, de vontade, vencendo os formigueiros das informações disparatadas, o infinito capcioso das definições contraditorias, tudo clareando, classificando, deduzindo, fixando. O livro que já tendo em si o Tempo conserva, intactos, os valores da consagração.

As "reflexões" de Louis Jouvet

(Conclusão da 1.ª página)

une prémonition spécifiques, une spéciale alchimie dont les éléments de transmutation sont faits de mots, de sons, de gestes, de couleurs, de lignes, d'évolutions, de rythmes et de silences, et aussi de cette impondérable matiére dont sont tissus les sentiments qui vont habiller et revêtir l'oeuvre de son rire ou dé son émotion.

Jardinier des esprits, médicin des sentiments, horloger des paroles, accoucheur de l'inarticulé, ingénieur de l'imagination, cuisinier des propos, régisseur des âmes, roi du théâtre et valet de chambre de la scène, escamoteur ou magicien, essayer et pierre de touche du public, conférencier, diplomate, econome, nourrice ou chef d'orchestre, peintre et costumier, exégéte, intransigeant ou opportuniste, convaincer et hésitant, on a cent fois tenté de le définir, mais il est indéfinissable, car ses functions son indéfinies. Tout amour et toute tendresse pour ceux qu'il a choisis ou pour l'oeuvre qu'il traville, son souci est seulement de voir poindre, en se haussant, cet au-delà miraculeux qui s'exprime par la réussite...".

T. S.

Remessa de livros: Rua Paissandú, 274.

O romance que eu li

SÃO JULIÃO, O HOSPITALEIRO - de Gustave Flaubert

(Trad. de Galeão Coutinho — Ed. da Livraria Martins)

Num castelo, em meio da floresta, quando o nascimento de um menino veio ao encontro de antigos e ardentes rogos dos pais, houve grande festa, durante a qual a visão de um monge aproximou-se do leito da parturiente e falou:

— Rejubila-te, ó mãe! Teu filho será um santo!

No dia seguinte, um cigano que depois de falar tambem evaporou-se, disse ao pai:

— Ah! ah! teu filho!... sangue muito!... gloria muita!... feliz para sempre!... um imperador na familia.

Os esposos ocultaram um ao outro o seu segredo. E ambos queriam o menino — Julião — com um amor igual.

Julião mostrou desde logo grande inteligencia, vivacidade, mas tambem uma grande maldade para com os animais. Tornou-se um caçador surpreendente. Matava ursos a faca, touros a machado javalis a chuço. Desprezou as aulas do velho monge que lhe ensinara as Sagradas Escrituras e tornou-se igual aos animais ferozes, recebendo friamente os carinhos maternos.

Certo dia, depois de haver cruelmente matado o filhote de um cervo e a corça que o acompanhava, disparou a flexa contra o cervo. O animal, porem, não deu sinal de haver sofrido coisa alguma e avançou para Julião, com os olhos flamejantes, e bradando, enquanto um sino dobrava ao longe:

— Maldito! Maldito! Maldito! Um dia, coração feroz, assassinarás teu pai e tua mãe!

* * *

Apavorado com o fato, Julião decidiu nunca mais caçar. Dois acidentes, no castelo, dos quais quase resultou a morte do pai e da mãe, levaram-no a temer quaisquer armas.

Quando de novo as empunhou, engajou num bando de aventureiros. "Conheceu a fome, a sêde, as febres e a plebe, habituando-se a derrota, nas batalhas, e ao aspecto dos moribundos. O vento enrijou-lhe a pele, os membros endureceram ao contacto das armaduras, e, como era muito forte, corajoso, temperante, atilado, obteve sem esforço o comando de uma companhia". Socorreu o Delfim de França, o rei da Inglaterra, os templarios de Jerusalem, o negus da Abissinia, o imperador de Calicute, libertou povos inteiros, livrou rainhas encerradas nas torres, foi quem matou a famosa serpente de Milão e o dragão de Oberbirbach.

Tendo libertado o imperador de Ocitania, ficou rendido de amor ante a filha deste e a desposou. Não guerreava mais, vivia repousando num palacio de mármore branco, cercado de um povo tranquilo.

"Muitos principes, seus amigos o convidavam para caçar; recusava sempre, acreditando, com esta especie de penitencia, desviar a sua desgraça. Porque lhe parecia que da morte dos animais dependia a sorte dos seus pais. Mas sofria com vontade de ver os bichos, e isto se ia tornando insuportavel".

A esposa, ao saber do motivo das tristezas de Julião, procurou dissuadi-lo: os pais provavelmente já tinham morrido, ele podia caçar novamente.

* * *

Uma noite, quando estavam no quarto, ouviu-se como que o ladrido da raposa, depois leve rumor de passos embaixo da janela. Julião divisou na sombra silhuetas de animais. A tentação era demasiado forte. Julião apanhou a aljava e saiu.

Pouco tempo depois, uma pagem trouxe à presença da senhora um velho e uma velha, curvados, empoeirados, vestidos modestamente, que disseram ser os pais de Julião.

A nora dispensou-lhe o melhor acolhimento, ouvindo-os narrar que haviam gasto tudo quanto possuiam para reverem o filho. Como este demorava, a princeza deitou os velhos no seu proprio leito e eles logo mergulharam no sono.

Julião, na floresta, encontrou varios animais e a todos quantos perseguiu não conseguiu fazer nenhum mal. Um poder superior havia destruido sua força e só lhe restava voltar para casa.

A sêde de carnagem reapossou-se dele. Subiu as escadas, penetrou no seu quarto, tacteando no escuro. No leito, passando a mão sobre o travesseiro, encontrou uma barba, não teve dúvida: um homem dormia com sua mulher. Numa explosão de cólera desmesurada, saltou sobre ambos a golpes de punhal.

* * *

Tendo cumprido a terrivel maldição, abandonou o castelo, saiu mendingando pelo mundo, repudiado por todos. Afinal, pôs sua existencia a serviço dos outros, entregando-se às mais arduas penitencias. Tornou-se barqueiro, encarregando-se da passagem de viajantes que muitas vezes lhe pagavam com injurias, ou, no máximo, com restos de comidas. Uma noite, apareceu um leproso que lhe exigiu tudo e mais o calor do proprio corpo do velho barqueiro, boca contra boca, peito contra peito. "Então o leproso o estreitou, e de-repente, nos seus olhos brilhou uma claridade estrelar, os cabelos se alongaram como os raios do sol, o sopro das suas narinas tinha a suavidade das rosas, uma nuvem de incenso elevou-se da lareira, as ondas cantavam. Ao mesmo tempo, um mundo de delicias, uma alegria sobre-humana baixava, inundando a alma pasmada de Julião. E aquele, [illegible]

LINCOLN

BRUNO BARBOSA

(Depois de ler E. Ludwig)

Nunca ninguem, saindo da humildade
E da pobreza no trabalho rude,
Subiu tão alto, só pela virtude,
Pelo valor, pela sinceridade.

E veja quem descrer que a humanidade
Sua miseria em perfeição transmude,
Lincoln sublime, sem favor que o ajude,
Lincoln belo, pesar da fealdade...

Libertador, de escravos fez irmãos;
Pai, respeitou a lei dos cidadãos;
Da Liberdade foi guardião do templo.

Patria feliz a que lhe deu a vida!
Morreu por ela e por deixá-la unida
E lhe será, nos séculos, o Exemplo!

Abril de 1942.

MADAGASCAR E O MOVIMENTO DE HUMANIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

americano do sul, português ou brasileiro. O seu partido está tomado, e não há nenhuma razão para que o cale, visto que a honra de uma posição esta no desassombro com que o homem a defende. A nossa é a da América: em Madagascar, ao lado da Inglaterra. E, do mesmo modo, nos Açores e nas Canarias. Que ninguem duvide disto. Aí estamos, em espirito, os povos de Portugal e da Espanha, nas guardas avançadas do Atlântico, em defesa da América, solidarios com todos os povos do mundo que lutam pela Liberdade. Desfraldadas as bandeiras, com as únicas imagens de Camões e de Quixote, pela liberdade do futuro! Contra os "austro-vaticanistas e malandrins da hispanidad". — como lhes chamava Unamuno. Contra os "miguelistas", de todos os tempos, e os patriotas enriquecidos, que tudo dão para passarem por bem pensantes, e amantes das belas letras, cortesãos de uma corte que há muito virou "vaudeville" e só existe na fantasia de literatos e espiritos caducos, e nos sonhos vãos de herdeiros de tronos. — Otto de Habsburgo, D. Duarte Nuno, ou o Conde de Paris, fantasmas de um mundo que não mais existe e não volta mais. Um trono só subsiste, como o do Imperio Britânico, quando vai indo adiante com o tempo, e se apaga, voluntariamente, e nobremente, diante da vontade popular: o contrario de um velho trono reconstituido! O povo é que faz a "unidade absoluta" da nação, e o povo sempre se liberta, afinal, do mundo de fantasmas, e de superstições intelectuais, onde tentam aprisioná-lo; e sempre faz face, heroicamente, à simples realidade de pensamento de uma época nova. Por Portugal, e pelo Brasil, o nosso grito de portugueses é aquele mesmo com que, há mais de um século, enchemos os céus da América e levamos depois, às praias da Europa, a Liberdade: "Pela Liberdade, contra os miguelistas!" E assim será sempre, até que se acabe a última geração de miguelistas. E' para este espirito de liberdade, que é bem nosso, porque é sempre o espirito novo da última Descoberta, que está reservada a vitoria final, nesta guerra. Para nós, para todos os povos do mundo. Sob a egide espiritual e moral do pensamento livre da América. Relatividade mais ampla da experiencia democrática, de liberdade e igualdade humana contra a tirania mental dos Estados "absolutistas".

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Contratos por instrumentos particular

CONTRATO é o ato juridico em virtude do qual duas ou mais pessoas se obrigam, por consentimento reciproco, a dar, fazer ou não fazer alguma coisa. *"E' o acordo de vontades para o fim de adquirir, resguardar, transferir, modificar ou extinguir direitos"*. Para a validade de qualquer contrato, civil ou comercial, exige-se a capacidade das partes contratantes; objeto licito, não proibido pela lei, de uso ou fim imoral; forma prescrita ou não proibida por lei; mutuo consentimento, podendo ser tácito, quando a lei não reclame declaração expressa; nos contratos comerciais exige-se, ainda, causa licita. (Código Comercial, art. 129, n.º 3). Ler *Teoria e Prática dos Contratos*, Afonso Dionisio Gama.

Qualquer contrato pode ser feito por instrumento particular, isto é, escrito e assinado, ou apenas escrito, do proprio punho, por um dos contratantes. Só se torna indispensavel escritura pública (passada no Tabelião) quando as partes o estipulam expressamente; ou em determinados casos, taxativos. Dos contratos que exigem escritura pública, falaremos no próximo artiguete.

Assim, excetuados esses casos, qualquer contrato pode ser firmado em instrumento particular, sem fórmulas preestabelecidas. O que se reclama é linguagem clara. Evite-se a ambiguidade, isto é, que as palavras possam ser entendidas de varios modos. Devem os contratos ser escritos em idioma nacional; em nosso país, (e para o Brasil são estes comentarios), — em português. Devem declarar lugar, dia, mês e ano. Os contratantes devem ser individualizados de modo que não se possam confundir com outras pessoas. Assinam as partes (contratantes), e pelo menos duas pessoas que presenciaram a celebração do contrato. Palavras por extenso. Nem espaços em branco, nem palavras riscadas, rasuras, cancelamentos, emendas, entrelinhas, borrões em lugar substancial e suspeito, diferença de tinta ou qualquer outra coisa que dúvida faça, salvo provando-se que o vicio foi feito pela parte nele interessada. As cláusulas convencionais estabelecidas ou discriminadas de modo claro e preciso. Satisfeitas as exigencias fiscais da União e dos Estados (selo proporcional de acordo com a lei). As firmas das partes e das testemunhas reconhecidas em tabelionato. Para valerem contra terceiros devem os contratos ser transcritos no Registro de Titulos e Documentos, salvo se constarem de livros comerciais devidamente formalizados — abertos, encerrados, rubricados, numerados e selados na repartição competente, e escriturados na forma do artigo 14 do Código Comercial.

Assim feitos e redigidos, os contratos por instrumento particular são inteiramente valiosos, e provam as obrigações convencionais de qualquer valor.

Política mais clara e mais forte

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

DURANTE as grandes operações militares de há alguns dias, que se estenderam de Colonia a Midway, tivemos um ato dipomático que pode ter parecido perfunctorio e de pouco interesse prático: seis meses depois de a Bulgaria, a Hungria e a Rumania nos declararem guerra, reconhecemos estar em guerra com esses paises. Todavia, o nosso ato é muito mais importante do que poderia parecer á primeira vista. E' importante por demonstrar que, no seu discurso do "Memorial Day", o sr. Sumner Welles não estava fazendo promessas utopicas para um futuro distante, e sim anunciando uma politica que seriamente tencionamos executar.

* * *

Que diferença faz estarmos ou não em guerra com esses três Estados? O ato significa, preliminarmente, que, não só durante a guerra, mas durante o periodo do armisticio e do ajuste da paz que se seguirá, somos aliados da Grecia e da Iugoslavia. Seus inimigos são nossos inimigos, e a expressão "Nações Unidas" tem consequencias práticas bem definidas.

Pois que, como anunciou o Departamento de Estado pelo discurso de Welles, tencionamos, com os demais povos vitoriosos, desarmar aquelas nações, que "possam ameaçar com uma agressão alem de suas fronteiras"; tencionamos policiar o armisticio; e tencionamos considerar as Nações Unidas "o nucleo de uma organização mundial" que determinará, em última instancia, as condições da paz.

As declarações de guerra nos três pequenos satélites do Eixo seguiram-se imediatamente à definição dessa politica americana pelo sr. Welles. Portanto, a Grecia e a Iugoslavia têm agora a segurança de que sua posição no armisticio será bem diferente da de seus vizinhos que ficaram com Hitler. A Grecia e a Iugoslavia tomarão parte na execução do armisticio, e pertencerão ao nucleo original da organização mundial que escreverá a paz. A Hungria, a Bulgaria e a Rumania serão desarmadas ao grau que for julgado necessario, para impedir a possibilidade de uma nova agressão de sua parte, e terão de provar que podem merecer confiança num mundo de nações livres.

* * *

Adotamos, pois, o principio de que é com as nações que combatem os nossos inimigos que devemos trabalhar, de agora em diante. Antes, haviamos tentado o principio oposto: esforçávamo-nos por acreditar que, uma vez que lutássemos contra Hitler, as vitimas de sua mistificação e seus "quislings" não importavam. Hitler ainda é, evidentemente, o nosso grande inimigo na Europa. Mas suas vitimas e seus "quislings" são parte essencial de seu poder e, praticamente, há uma enorme diferença, agora e para o futuro, entre nações como a Grecia e a Iugoslavia, que tudo sacrificaram para resistir-lhe, e nações como a Bulgaria, a Hungria e a Rumania, que com ele cooperam.

Os gregos e os iugoslavos lutam pela liberdade. Os outros não. E' licito, pois, duvidar de que os gregos e os iugoslavos possam merecer mais confiança, na causa da liberdade? E' licito duvidar de que os outros não podem inspirar confiança, até que provem, pelo que fizerem para se libertarem de Hitler e se purgarem internamente, que merecem essa confiança? Porventura não será são esse criterio? Se não podemos fazer a paz com Hitler e Mussolini, podemos fazê-la com seus agentes?

* * *

Nesta ordem de idéias, chegamos ao caso trágico da Findandia, e não há como ignorar o fato de estar o governo finlandês em situação de desfechar um golpe que, bem sucedido, pode prolongar a guerra indefinidamente, e dificultar-nos extremamente a tarefa de derrotar o Japão e a Alemanha. Os finlandeses estão no flanco da nossa principal linha de abastecimentos à Russia. Qualquer coisa que façam para cortar essa linha causar-nos-á os mais graves danos no Pacifico, bem como no teatro europeu da guerra.

E' uma questão de mera autodefesa encararmos qualquer ação dessa natureza, por parte da Finlandia, como um ato de guerra contra os Estados Unidos, e não deve haver dúvida quanto a quais seriam as consequencias. Se a Finlandia for á guerra contra os Estados Unidos, incidirá na mesma classe da Hungria, da Bulgaria e da Rumania, quando surgir a questão do armisticio e da construção da paz. Com tal ação, terão os finlandeses desferido um golpe mortal contra a Russia e, desse modo, contra nos, e será impossivel afirmar que a Finlandia não deve, tambem, ser desarmada e desmilitarizada. Não podemos, pois, deixar que o povo finlandês entretenha a ilusão de que poderá contar com a nossa proteção, a despeito do que permitir que seu governo empreenda contra os nossos interesses. O povo finlandês não pode contar com essa proteção se, em consequencia de sua submissão a Hitler, criar uma situação que venha custar a vida a inúmeros americanos, russos, inglezes e chineses. O dilema dos finlandeses é trágico e é dificil. Mas a causa da liberdade, no mundo, supera tudo o mais.

* * *

As Nações Unidas são uma grandiosa aliança que não se constituiu em virtude de um plano gratuito, mas que se forjou nos fogos da guerra. Não é uma aliança formada por uma combinação diplomática. E' constituida pelas nações que, ao serem atacadas, decidiram resistir, em vez de render-se. A causa comum, portanto, não repousa em planos ou compromissos de estadistas, mas nos interesses vitais de cada povo. Eis por que essa aliança deve tornar-se cada vez mais firme e mais estreita, á medida que a guerra marcha para o seu distante climax.

Eis a politica americana agora oficialmente declarada. Podemos sentir-nos orgulhosos e reconfortados com os indicios, cada vez mais evidentes, de que o presidente e o Departamento de Estado estão chegando, a passos bem medidos, a um programa de ação tão firme, para a execução dessa politica.

A IMPORTANCIA DE SEBASTOPOL

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

O esperado ataque alemão a Sebastopol veiu, afinal, e agora parece quase certo, como observei em artigo anterior, que a tomada de Kertch era uma operação preliminar, destinada a abrir caminho para um assalto em plena escala á grande base naval russa. Até agora, os planos germânicos na Russia parecem baseados sobre o principio do objetivo limitado — primeiro Kertch, depois Rostov, depois Sebastopol. O ataque a Kertch foi bem sucedido. O avanço para Rostov ficou prejudicado com a contra-ofensiva do marechal Timochenko na area de Karkov, e as forças alemãs eram tão reduzidas, que nada puderam fazer senão deter a perigosa investida de Timochenko em direção as [illegible] per. Agora é Sebastopol que sofre o ataque.

Essa politica do ojetivo limitado sugere fortemente que a força de que dispõem os alemães é limitada, ou, pelo menos, que o alto comando germânico hesita em jogar o grosso de sua reserva estratégica. Como, provavelmente, os germânicos dispõem de tropas em abundancia, parece que a limitação se verifica na força aerea; em outras palavras, as exigencias da defensiva no ocidente, somadas às necessidades no setor africano, de tal modo desfalcaram a força de ataque da Luftwaffe, que ela já não pode fazer mais do que exibir concentrações temporarias e locais na frente russa.

* * *

E' sabido que a concentração aerea utilizada em Kertch teve de ser mudada, apressadamente, para o "front" de Karkov, e foi pura sorte dos alemães o fato de Kertch ter caido a tempo de possibilitar a transferencia e a atuação util dessa aviação mais no norte. Mas isso não poderá acontecer sempre.

A tomada de Sebastopol ainda tem mais importancia, agora, para os alemães do que há um mês: — 1), porque os germânicos fracassaram no avanço para Rostov e, a não ser que consigam atingir aquela cidade, qualquer invasão da região norte-caucasiana, pela peninsula de Kertch, será extremamente arriscada; daí a faculdade de utilizar o Mar Negro, para apoio a um ataque direto a Batum, tornar-se de importancia proporcionalmente maior; 2), porque não é definitivo o progresso de suas operações na Africa e, continuando esse estado de coisas, não só os nazistas ficarão privados da oportunidade de exercer pressão, dessa area, sobre a força aliada no Oriente Médio, como tambem a resistencia turca ás exigencias do Eixo tenderá a aumentar.

Se quizerem, pois, alcançar seu objetivo, isto é, acesso direto ao petroleo caucasiano, enquanto lhes estiverem vedadas as entradas de Rostov e Suez, e a Turquia permanecer neutra, os alemães terão de consegui-lo pelo Mar Negro.

A barreira à utilização do Mar Negro, como já assinalei repetidas vezes, é a esquadra russa daquele mar, que opera de sua base em Sebastopol. A não ser alguns "destroyers" e torpedeiros rumenos e, talvez, alguns submarinos conduzidos por peças, pelas vias terrestres, através da Europa, e montados em portos rumenos e búlgaros, o Eixo não tem forças navais no Mar Negro, pelo menos não as tem capazes de enfrentar a frota relativamente poderosa dos russos, que compreende um encouraçado, um porta-aviões, quatro cruzadores, cerca de vinte grandes "destroyers" modernos e uma forte flotilha de submarinos. Mas se essa frota fosse privada de sua base em Sebastopol, ficaria seriamente prejudicada, pela falta de instalações para reparos de importancia, isto é, um navio danificado por bomba ou torpedo ficaria permanentemente fora de ação.

* * *

Alem disso, o dominio naval russo no Mar Negro é um dos fatores mais importantes com que os aliados contam para oferecer garantias à Turquia. Esta tem um extenso litoral exposto, no Mar Negro, que ficaria aberto a "raids" alemães se os russos perdessem o dominio naval. Caindo Sebastopol, a posição aliada em Ankara ficaria muito enfraquecida. Em tal caso, estaria nos limites da possibilidade que a pressão germânica sobre a Turquia acabasse prevalecendo, ao menos no sentido de obter passagem, pelos Dardanelos, para os navios de guerra italianos — talvez equipados com oficiais e marinheiros alemães — o que, com um forte apoio aereo, tornaria possivel infligir sérias perdas à esquadra russa, especialmente considerando-se as dificuldades que surgiriam para o almirante russo, com a perda de sua base de Sebastopol. Seria possivel aos cruzadores ligeiros e "destroyers" italianos vir do Adriático aos Dardanelos pelo Canal de Corinto, rota protegida, onde a esquadra britânica do Mediterraneo mal poderia ter a esperança de intervir. Todavia, os encouraçados não podem passar por esse canal, e os cruzadores pesados só o farão com dificuldade.

Há uma possibilidade que não devemos desprezar, a respeito da situação naval no Mar Negro. No inverno passado, quando os alemães estavam atacando Kertch, um reporter da propaganda alemã no front referiu-se ao fato de ter visto um dique flutuante russo sendo rebocado do porto de Kertch, sob pesado ataque, e descreveu sua bem sucedida retirada para léste. O único dique flutuante de grandes proporções que se sabe existir no Mar Negro é o dique do governo russo, anteriormente estacionado em Nikolaiev. Esse dique pode receber qualquer navio de guerra russo do Mar Negro, exceto o encouraçado, e se agora estivesse estacionado em Batum ou Poti, a perda de Sebastopol não teria grandes consequencias, no que se refere a operações navais.

SOBRE UMA SUGESTÃO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

A sugestão feita há alguns dias por estas colunas, no sentido de que as Nações Unidas, em particular a Inglaterra e os Estados Unidos, corressem a ajudar a "luta silenciosa" do povo e empreendessem medidas para incutir no povo alemão o temor de Deus, caso continuassem os fuzilamento de "refens", tem sido amplamente debatida desde que a apresentei.

Muitas opiniões têm sido oferecidas. Uns observam que dois males não fazem um bem; outros opinam ser mais importante concentrar os ataques sobre os objetivos militares do que efetuar bombardeios para fins politicos. Outros, ainda, manifestam suas dúvidas, quanto a se tais bombardeios produziriam qualquer efeito. Em particular, comentam as inteligencias militares: "amaças de bombardeio ás comunidades germânicas não impediriam que Himmler ou Hitler continuassem a matança de franceses e outros inocentes".

* * *

Ora, a essas considerações eu responderia, primeiro, que a idéia de guerra "total" me horroriza alem de qualquer medida. Antes de tudo é uma concepção germânica, e seu autor foi Ludendorff, que expôs esse modelo de guerra em seu livro "Der Totale Krieg", há uns vinte anos. A Cruz Vermelha Internacional é a autora da idéia contraria, isto é, de que a civilização impõe certas restrições, mesmo na guerra. Sou a favor da Cruz Vermelha, e não de Ludendorff e Hitler.

E não propús represalias para vingar o que já aconteceu. O que propús foi advertencias e penalidades especificas, caso continuassem os fuzilamentos de "refens".

* * *

Minha sugestão foi inspirada em especulações politicas, e a maior parte dos comentadores deixou de tomá-las em consideração, ao emitir seus julgamentos.

Tambem eu não acredito que ameaças de bombardeio ás comunidades germânicas contenham Hitler ou Himmler no fusilamento de "refens".

Penso que o proprio povo alemão podedia contê-los. Estou presumindo que a Gestapo não é popular na propria Alemanha. Estou presumindo que é ela a menos popular de todas as instituições nazistas.

A compreensão do que sugeri por parte de membros de governos exilados no nosso país, tem sido consideravel. Essas pessoas não têm a menor dúvida de qual seria o resultado, sobre o moral dos paises conquistados.

Costumamos dizer que esta guerra é uma guerra dos povos, mas fazemos muito pouco para demonstrá-lo. Efetivamente, exercemos represalias pelos bombardeios de cidades aliadas. Mas, quanto ao terror, de que os fusilamentos de "refens" inocentes e a tortura de prisioneiros são o principal instrumento, deixamo-lo prosseguir, sem protesto. E já ficamos tão calejados com esse procedimento, que nem mais reagimos contra a espantosa ilegalidade do que vem sendo praticado. Nossa atitude parece ser: "de que outra maneira poderiam eles governar os paises ocupados?" O terror já é aceito como uma coisa natural.

Ora, a isso devo repetir: paises ocupados já foram governados, antes. A Alemanha, por exemplo, foi parcialmente ocupada pela Inglaterra, a França e os Estados Unidos, depois da última guerra, e houve sabotage e até ataques ás forças aliadas de ocupação, especialmente no territorio do Ruhr. Mas os aliados nunca fuzilaram um "refen". Em todos os casos, o sabotador foi preso e julgado. Leo Schlageter, de quem os nazistas fizeram herói nacional, foi fuzilado pelos franceses por ter feito voar uma ponte. Mas Schlageter cometeu o ato; não foi fuzilado pelo ato de outra qualquer pessoa!

Não nos compete dar conselhos aos nazistas quanto à maneira de governar paises conquistados, mas é nosso dever proteger os nossos aliados e eliminar o governo do terror. O único meio de o eliminarmos é advertir-mos o povo alemão de que compartilhará da sorte das vitimas da Gestapo, a não ser que saiba contê-la.

* * *

Outra teoria que se propala é a de que o povo alemão nada pode fazer. Eu digo que pode. Nenhuma quadrilha terrorista, como a Gestapo, pode continuar operando contra a massa da opinião pública, inclusive a opinião de pelo menos uma parte das forças armadas.

Alem disso, a situação na Alemanha é agora extremamente critica. Não acredito, um só instante, que tenha sido um tcheco quem desfechou tiros (ou jogou uma bomba) em Reinhard Heydrich. Esse assassinio foi um novo incendio do Reichstag: um pretexto para um expurgo. E o expurgo vai-se processando tranquilamente, dentro da Alemanha, tambem.

* * *

Assim, todo o sentido da minha proposta foi tornar a já odiada Gestapo ainda mais odiada dentro da Alemanha — fazer o povo alemão sentir que os sofrimentos de todos os povos ricochateiam sobre ele proprio. Ocorre-me que o falecido Clarence Darrow observou, certa vez: "Ninguem, neste mundo, sente os males dos outros; os homens só sentem seus proprios males". Disse-o advogando a escolha de jurados que pudessem imaginar-se no lugar do réu.

E' isso que devemos tornar claro ao povo alemão. Cada "refen" assassinado é um perigo para ele proprio. A ameaça deveria ser acompanhada de apelos, advertencias e denuncias da ilegalidade da Gestapo, devemos dizer ao povo alemão que não queremos fazer o mesmo; devemos insistir em que tome medidas para a sua propria proteção, pondo um paradeiro aos assassininios.

HOMENAGEM

Da União dos Operarios Municipais

AO DR.

Henrique Dodsworth

PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

E FAMILIA

Dr. Paulo Frontin

Segunda-feira, 22 de Junho de 1942

PRC-8 – Radio Guanabara – PRC-8

1360 KILOCICLOS

DAS 22,00 ÀS 22,30 HORAS

1.º — O GUARANY — Sinto uma força indômita — Dueto final do 1.º ato da Ópera de Carlos Gomes — Tenor — Reis e Silva — Soprano — Carmen Gomes com Orquestra Victor Brasileira de Concertos.

2.º — CANTO DA SAUDADE — Canção de Alberto Costa — Soprano — Bidú Sayão — com Orquestra Victor Brasileira de Concertos.

3.º — LO SCHIAVO — Alvorada da Ópera de Carlos Gomes — Orquestra do Sindicato Musical do Rio de Janeiro — Regencia do Maestro Francisco Mignone.

4.º — CYSNES — Romance de Alberto Costa e Julio Salusse — Soprano Bidú Sayão — com orquestra Victor Brasileira de Concertos.

SPEAKER

PAULO NETTO

SEMANA INTERNACIONAL

PAZ E ESPÍRITO AMERICANO

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O problema das relações europeu-americanas, a que me referi domingo passado, naturalmente não é coisa que possa ser resumida, sequer do modo mais esquemático, em um simples artigo. A bibliografia a respeito é abundante e tende a se tornar esmagadora. Independente dos estudos de iniciativa individual, o assunto é discutido, com crescente frequencia, em assembléias internacionais de escritores e abordado em inquéritos universitarios. Tambem não se trata de mera especulação, ao contrario do que se poderia supor, pelo plano em que o debate tem sido colocado. Trata-se de um tema muito prático, que se acha presente, como não poderia deixar de ser, a todas as grandes questões da politica mundial.

Apesar disso, nunca se chegou a nada que se pareça com uma solução. Nem é certo que toda essa discussão deva ter necessariamente como objetivo chegar a uma fórmula capaz de resolver as dúvidas existentes. Já passou o tempo em que cada vez que alguem falava ou escrevia sobre um assunto tinha o dever de propor uma solução. Esse pedantismo ingenuo foi caracteristico da época em que os problemas eram muito mais simples, ou os homens se entretinham representando-os com simplicidade. Nos dias que correm, sobretudo nestes que estão correndo de ontem para amanhã, enxergará mais lucidamente as coisas e revelará maior fecundidade de espirito aquele que tiver menos fórmulas.

I — A unidade mundial

Por outro lado, é tambem ultra-duvidoso que o problema europeu-americano seja dos que exigem solução. Há inúmeros problemas que nem sequer comportam uma solução, e não porque sejam insoluveis, mas porque comportam muitas ou porque são tão grandes que permanecem como poderosos estimulantes do espirito humano. O da Europa e da America participa da natureza destes dois tipos. Nas condições em que o mundo tem vivido, as soluções para os problemas internacionais, e mais ainda intercontinentais, têm sido outras tantas formas de equilibrio transitorio, que se desfazem e se refazem, de acordo com as relações cambiantes de forças. Se esta guerra tiver uma capacidade criadora maior do que a outra, o crescente e hoje decisivo papel da Asia mostra que as soluções hão de tender para uma especie de sintese mundial ou pelo menos que só em escala mundial devem ser procuradas. Como já aconteceu varias vezes, no curso da crise, certas questões que, em determinado momento, nos parecem de uma importancia crucial, se deslocam para o segundo plano, por um reagrupamento diverso de forças ou pela maior ou menor intensidade da participação de cada uma. Foi o que aconteceu com a França e depois com o proprio Mediterraneo, embora a França continue a ter, por omissão, uma enorme influencia nos acontecimentos, e o Mediterraneo possa voltar a ser, a qualquer hora, o teatro principal da luta. Nada disso impede que a sua importancia relativa tenha decrescido muito.

Assim, a primeira dificuldade que surge da análise do problema europeu-americano deriva da propria maneira por que ele é habitualmente posto, como se a Europa e a América fossem dois sistemas fechados e acabadamente definidos, quando na verdade são interdependentes e não apenas um do outro. Repito aqui a ressalva feita no artigo anterior, de que o assunto tem de ser tomado com muita cautela, pois isto me parece a propria maneira de poder tentar compreender do que se trata. Mas seria tambem muito cômodo, e sobretudo esteril, ficar em uma atitude de permanente indistinção, a pretexto de que em uma crise mundial os fatores mundiais têm a primazia sobre os particulares. Exatamente a combinação dos fatores mundiais, com os particulares, ou antes, as formas particulares por que os fatores mundiais se combinam em cada caso é que conferem aos problemas a sua natureza concreta. Neste sentido é que a questão da Europa e da América me parece caber na perspectiva da paz.

II — Dois exemplos

Tomando essa questão apenas pelos seus termos politicos mais recentes, há dois exemplos bem ilustrativos da deficiencia da atitude de cada uma das partes. O isolacionismo norte-americano partia de uma conceituação perfeitamente definida do que fosse a Europa com o seu turbulento destino. Os Estados Unidos estavam, por outro lado, no centro mesmo do jogo de Berlim, Londres e Paris, desde que a crise européia tomou a direção da guerra. Mas isto só era claro para a Europa. Nos Estados Unidos, apenas alguns espiritos mais agudos o compreenderam. E mesmo na Europa, o contingente norte-americano só era encarado do ponto de vista material: por Londres e Paris, como um fator que deveria intervir na luta; para Berlim, como um fator cuja intervenção deveria pelo menos ser transferida até que fosse demasiado tarde. Mas, para todos, como o fato propriamente decisivo, embora Hitler o omitisse nas suas manifestações, por motivos táticos que se relacionavam com a sua concepção da estrategia mundial do conflito. Qualquer das duas atitudes, tanto a norte-americana como a européia, era igualmente estreita. Os isolacionistas norte-americanos, que a principio não eram apenas aquela minoria mais ou menos estúpida e mais ou menos tendenciosa dos últimos tempos, olhavam a Europa como um foco incorrigivel de agitações, sem compreender que, fosse qual fosse a sua opinião a respeito, os Estados Unidos não poderiam mais permanecer alheios às agitações européias. Os europeus encaravam os Estados Unidos como um elemento capital do desenlace, por ação ou por omissão, mas intimamente recusavam-se a admitir a sua influencia politica ou intelectual, nas soluções finais. Em outras palavras, as atitudes de Versalhes e resultantes de Versalhes perduravam sem variações.

III — Duas atitudes

Pelo simples fato de terem entrado na guerra, os norte-americanos modificaram em parte a sua posição. Mas é discutivel que o mesmo tenha acontecido com os europeus. Para estes, o grande país transatlântico ainda será apenas um fator de primeira ordem, na estrategia econômica e militar da guerra. No fundo, os veteranos do Velho Mundo confiam mais na sua experiencia politica superior do que nas sugestões que lhes possam ser levadas pelos principiantes ingenuos e absurdamente ricos do outro lado do oceano. E quanto aos norte-americanos, restará saber se já conseguiram vislumbrar na tragedia européia alguma coisa de mais fecundo do que a simples turbulencia que sempre lhes pareceu incompreensivel. Esta oposição de estados de espirito ameaça manter o mesmo mal entendido de 1919, se a paz não for feita sobre bases mais amplas.

Nada seria mais desagradavel, e aliás inutil, do que os norte-americanos atravessarem o Atlântico levando nas suas pastas uma serie de receitas já prontas para serem administradas, com severo dogmatismo, aos insensatos europeus. E nada mais esteril, da parte destes, do que adotarem diante dos seus presumidos salvadores uma atitude de astutas reservas que no gratuito pedantismo americano procurassem apenas tirar proveito. As faculdades criadoras do pensamento europeu ainda lhe conferem, apesar da miseria politica e da esterilidade histórica do Velho Mundo, nos últimos vinte anos, uma aptidão maior para encontrar novas fórmulas e novos padrões para a existencia humana. O espirito critico, que permanece um monopolio da Europa, dá aos seus homens essa vantagem insubstituivel de descobrir na realidade relações insuspeitadas pelos demais. Mas quando se trata de enfrentar as questões, no dominio prático, o espirito americano, isento quasi por completo de compromissos, se tem revelado historicamente mais audaz e empreendedor. Para tomarmos um exemplo, cujo alcance objetivo não pode ser avaliado, mas que é bem expressivo, de todos esses governos exilados que se acham em Londres, e entre cujas funções, alem de atenderem como podem ao inconcebivel martirio dos seus paises, está a de conjeturar sobre as condições da paz futura, ainda não parece ter surgido uma única idéia que implique qualquer progresso real sobre o que era a estrutura da Europa, até setembro de 1938. Nenhum parece ter notado muito claramente que foi dessa Europa, tal como era até 1938, que nasceu o nazismo. E no entanto, entre os lideres exilados há homens tão notaveis como o dr. Benes, que começou por ser vitima de si mesmo e dos defeitos da obra que tinha herdado do seu mestre, o nobre Masaryk, antes de ser sacrificado pela passividade dos dirigentes franceses e britânicos, na crise tcheca.

IV — O sentido da fraternidade internacional

Se retomei o tema da Europa e da América foi menos para continuar uma digressão que não teria fim, e a cujas interrogações só os fatos podem dar resposta, do que para apresentar uma nova demonstração da amplitude do espirito americano diante do problema mundial, quaisquer que sejam as limitações internas dos Estados Unidos. O exemplo a que me refiro já foi comentado, mas é tão importante que se torna indispensavel voltar a ele. No momento em que os nazistas dilaceram a Europa com uma ferocidade que surpreende até mesmo neles, e em que os japoneses acabam de acrescentar mais alguns atos de selvageria no seu passivo, na luta asiática, só, um espirito dotado de uma genuina superioridade histórica e politica poderia manifestar as idéias que Roosevelt deixou indicadas no seu breve discurso de domingo passado. Nesse discurso, dirigido exatamente aos representantes das Nações Unidas, isto é, ás vitimas da ferocidade nazista e japonesa, antes mesmo de se referir aos povos subjugados da Europa, em cujo número parecia incluir o italiano, o presidente teve estas palavras: "Perguntamos ao povo germânico, dominado ainda pelos seus senhores nazistas, se prefere o inferno mecanizado na "nova" ordem de Hitler á liberdade de palavra e de religião, e a ver-se livre das necessidades e do temor". A mesma pergunta foi repetida ao povo japonês. Esses dois povos, que figuram como inimigos, eram, portanto, incluidos pelo presidente no numero dos "outros milhões de seres que, no seu silencioso cativeiro, participam da nossa crença". Será justo? A pergunta deve ser dirigida ás centenas de milhares de alemães que já gemiam nos campos de concentração quando ainda os tchecos, iugoslavos, poloneses e todos os demais eram ainda povos livres, ou se eram oprimidos, como os poloneses, tinham como opressores os seus proprios governos. Deve ser dirigida, por mais que isto surpreenda aos que acreditam no mito do fanatismo japonês, aos milhares de jovens que se suicidavam por desespero de uma vida desgraçada, ás mulheres nipônicas escravizadas por um sistema medieval de relações de familia, ou aos inúmeros outros que se têm sucedido, geração após geração, nas prisões do Imperio, como nos relatam os conhecedores mais objetivos e mais imparciais da sua existencia interna. Sem dúvida, um individuo que não pode sequer ouvir um radio estrangeiro e que é entupido de propaganda em doses massiças, só muito condicionalmente pode ser responsabilizado pelo que faz e ainda mais pelo que deixa de fazer.

Do ponto de vista de um tcheco, de um polonês, de um servio, até mesmo de muitos franceses e de alguns gregos, estas considerações não destituidas de sentido, especialmente na hora atual. E' compreensivel. Mas a paz, qualquer que seja ela, não pode ser feita com os odios do passado e sim com a perspectiva do futuro. E o dever do homem de Estado é sobrepor-se ao humano sentimento da vindita para procurar, com o calor de uma paixão criadora, o sentido amplo da historia.

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO DE JUNHO
Problema n. 3, de Mario Rocha, Rio

HORIZONTAIS

1 — Provincia do Perú entre os Andes e o grande Oceano.
4 — Termo brasileiro que significa erva.
7 — Breve proposição, que em poucas palavras contem um principio de grande alcance.
10 — Antiga cidade da Colchida sobre o Phaso.
11 — Abrev. popular de Senhor.
12 — Esconderijo.
13 — Preceptor.
15 — Variação do pronome ele.
17 — Resolução definitiva e irrevogavel.
20 — A patria.
21 — Criado ou escravo que leva o parasol.

VERTICAIS

1 — Árvore do Brasil.
2 — Zombaria.
3 — Contração.
4 — Cento e um romanos.
5 — Ataque repentino e impetuoso.
6 — Dono.
7 — Capital da Argovia (Suiça).
8 — Pessoa que se entrega ao inimigo para garantia de um pacto.
9 — Serie regular.
14 — Rio da Alsacia, afluente do Rheno.
16 — Flexa de ubá dos indigenas do Brasil.

Dicionario: Simões da Fonseca. (Edição pequena).

TORNEIO DE ABRIL

Conforme anunciamos, procedeu-se, na passada quarta-feira, dia 18, pela Loteria Federal, ao sorteio de "desempate" entre os concorrentes que enviaram todas as soluções certas, tendo sido contemplados os seguintes:

Barriga . . . . 113 a 116;
Artur V. Bittencourt . 089 a 092;
Mario Valter Nogueira 541 a 544;
Leopos . . . . 453 a 456;
Gostard Junior . . . . 169 a 172.

Assim, ficam os cinco concorrentes convidados a virem à nossa redação, afim de receberem os respectivos premios.

CORRESPONDENCIA

GUIMA (Nesta): — Grato pelos votos formulados em sua carta.

AUGUSTO PADRÃO DIAS (Belo Horizonte): — Desculpe, longe de mim tal intenção, foi erro de composição.

AILIL SAID (Nesta): — Muito lhe agradeço as felicitações que teve a gentileza de me enviar.

VILSON MATOS (Nesta): — O trabalho que nos enviou não pode ser aproveitado porque já foi publicado. Querendo mande outro, inédito.

JOTA GUIMA (Nesta): — Queira remeter as soluções nos proprios impressos do jornal, sem o que não serão computadas.

Soluções recebidas desde o dia 18 do corrente até ontem:

Adal, 1; Ailil Said, 5; Alfredo Freitas Pereira, 2; Alice Carvalho Vieira, 3; Aniano Henrique, 1; Argentina, 5; Armando V. Bittencourt, 1; Artur V. Bittencourt, 1; Atlas de Castro, 5; Augusto Padrão Dias, 1; Azoria, 3; Berfelila, 2; Cecilda Duarte de Sousa, 3; Carlos Mesquita, 1; Cegé, 3; Cleiber Conrado, 2; Clio, 4; Douglas Estudante, 1; Era, 5; Eliel de Castro, 5; Fabio Severino Costa, 1; Flavio Silva Furtado, 2; Gilde Mendes, 1; Guima, 1; Itagiba, 3; J. Touguinha, 5; Joaquim Tavares, 5; José Barbosa Furtado, 4; José de Freitas Guimarães, 5; José Noronha Trindade, 1; Jota Guima, 1; Lindolfo Francisco Barbosa, 5; Luso, 4; Magali, 5; Maria Lis, 5; Mari Angel, 5; Matilde Menezes, 1; May Chamorro, 5; Mosely Manhães, 5; N. Medeiros, 5; Nemo, 2; Nilza Maria de Carvalho, 2; Noviço, 2; Omar Clemente de Sales, 5; Otavio Carveiro Leão, 5; Quimera, 5; R. Costa Junior, 5; Romoli, 5; Sargento Mar, 5; Sellinca, 5; Silêne, 2; Thais Vidigal de Brito, 1; Trio Rocha-Tisbe-Ranzinza, 2; Urbano de Albuquerque, 1; Vilson Matos, 1; Valdoso, 5; Wilpe, 3, e Wilson Borba, 5.

ALMATA

Xadrez

PROBLEMA N. 378
DE
?. VALADÃO MONTEIRO
(Inédito)

BRANCAS: R4TR, D7CD, T5D, B5CR, B3TR, C5TR, C7TR, P4BD, P4CR — nove peças.

PRETAS: R3R, D6TD, T5D, T3TR, B5TD, B8BD, C7TD, C1BD, P6D, P5R, P2BR — onze peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N. 378
(Partida Zukertort)

Jogada no Torneio Internacional de S. Sebastião, 1911:

Brancas: CAPABLANCA versus Pretas: SPIELMANN — 1. P4D,P4D; 2. — C3BR,P4BD; 3. — P3R,C3BR; 4. — P3R,C3B; 5. — PxP, P4R; 6. — P4CD, D2B; 7. — B2C,B3R; 8. — CD2D,B2R; 9. — B3R,0-0; 10. — 0-0,TD1; 11. — D2R,R5C; 12. — P4R, PxP; 13. — CxP, CxC; 14. — DxC,P4B; 15. — D4B xeq., R1T; 16. — TDP,D2R; — D4B; P4B,C4R; 18. — D5C, BxB; 19. — CxP,C4B; 20. — C5C,P5B; 21. — TxT, TxT; 22. — D6R, PxC; 23. — DxC, PxPT xeq.; 24. — R1T,D4R; 25. — T1R,T1D; 26. — TxP,D2R; 27. — R1R, TxPR; 28. — R4B, D1D; 29. — TxB, D1B; 30. — DxPC xeq. — (as pretas abandonam).

Solução do Problema n. 377: D1CD.

Jardim de Édipo
(Orientação de Ludovico)

II Torneio Trimestral
(3 de maio a 2 de agosto inclusive)

Enigma

342) Anda e mede. Se rapado
nada vale. Se de boi,
trabalha muito. Quebrado,
de bom poeta não foi.
Mas se for, cruzes ! de cabra,
não há porta que não abra !

PLACIDO (Niterói)

Mesoclíticas

343) "No mato" a "bebida" "embriaga" — 2-1
RAFAEL (Rio)

344) "Procura" a "poeira" na "roupa" — 2-1
FRANCISCO TORRES JR. (Rio)

345) "Mulher" "ruim" não é "querida" — 2-1
CARIOCA (Rio)

Novissimas

346) Suspenso por uma "argola" acha-se "ali" um "vaso" — 2-1
ZELITO (Rio)

347) E' "doce" a "mulher" "preferida" — 2-2
MARIA BENEDITA (Rio)

348) O "governador muçulmano" mandou a "mulher" para a "cidade da Asia" — 1-2
L. C. MATOS (Rio)

349) O "homem" fez no "homem" uma "cicatriz no rosto" — 1-1
D. H. ZAMITH (Rio)

Mefistofélicas

350) "Direito". O "contato" foi feito com "correção" — 2-2 (3)
AL AIAM (Niterói)

351) O "rei do Lacio" tem um "defeito" : é ser "peralta" — 2-2 (3)
LUAR DAS SELVAS (Rio)

Logógrifo

352) Se o médico receitou
chá de "folha de pinheiro" — 5, 2, 1, 6
com certeza não errou,
pois eu já vi uma "freira" — 7, 8, 7, 2
que com ele se curou.
E quem diz que esta infusão
não é perfeita e bem "pura" — 5, 4, 7, 8, 4
não tem a convicção
de que faz boa "censura" : — 3, 8, 5, 2
é um grande "charlatão".

FERBAR (Niterói)

Sincopadas

353) Já se faz "colarinho" para "peixe" — 3-3
354) A "viração" não vale "nada" — 3-2
SERRANO DE MINAS (J. de Fora)

AVISO IMPORTANTE — Houve um engano de nossa parte na numeração dos trabalhos publicados nos dias 7 e 14 do mês corrente. Fazemos aqui a devida notificação: o logogrifo publicado sob o número 309, no dia 7, deve ter o número 318. Pedimos que nossos presados confrades façam desse número em diante as devidas retificações. Verificar-se-á, assim, que o último trabalho publicado no dia 14 tem o número 341.

Produção rural

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o engr.º agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Cão debilitado pela sarna

Mme. Olavia Matos Leite — Rio — Aconselha o dr. Pinto Lima: — Dê ao cão enfraquecido em consequencia da sarna uma boa alimentação e "Vigor-dog", um preparado que se encontra nas drogarias e que tem dado bons resultados como fortificante para os cães. Para o outro animal que está com uma purgação nos olhos, faça instilação ocular de 4 a 5 gotas de uma solução de argirol a 5%, duas vezes por dia.

Cavalo que tosse

Sr. Carlos Tana — Petrópolis, Estado do Rio: — O milho inteiro pode ser dado aos cavalos — foi o que respondemos à sua consulta anterior, diz o dr. Pinto Lima. Se o senhor tem facilidade em conseguir milho quebrado, é claro que este deve ser preferido, pois que é melhor aproveitado pelo animal.

Procure evitar que o animal fique exposto ao cheiro do álcool-motor, gasolina ou a qualquer especie de cheiro forte, bem como às poeiras em excesso. E' isso que provoca a tosse, em consequencia da irritação que poderá acabar provocando uma rinite ou laringite de carater mais grave. Obrigue o cavalo a inalar os vapores do seguinte remédio:

Iodofórmio . . . . 1 grama
Gaiacol . . . . 2 gramas
Eucaliptol . . . . 3 gramas
Alcool a 40º . . . . 50 gramas

Encha uma vasilha, como por exemplo, uma lata de banha, com água fervente. Deixe cair nessa água 10 a 20 gotas do remédio e faça o animal respirar os vapores, aproximando a lata das narinas.

Farinha de ossos para vacas gestantes

D. Georgette da Silva — Teresópolis, Estado do Rio: — Na impossibilidade de dar-lhe amplas explicações, pedimos ao Serviço de Informação Agrícola que lhe enviasse diversos folhetos sobre os assuntos de seu interesse. Está certa a prática de dar farinha de ossos às vacas gestantes, o que é muito recomendavel, afirma o dr. Pinto Lima.

Vômitos e fastio da cachorrinha

Etelka — Marechal Hermes, Distrito Federal: — Os vômitos frequentes logo após a ingestão das rações e as manifestações de "enjoo" da sua cachorrinha, podem ser atribuidos à gastrite e à dispepsia, informa o dr. Pinto Lima. Dê à "Negrinha", de 3 em 3 horas, uma colher do seguinte medicamento:

Pepsina . . . . } aa 2,0
Acido clorídrico diluido . . }
Tintura de genciana 5,0
Agua distilada 100,0

Para regularizar a função intestinal administre uma colherinha das de café cheia de Sal de Carlsbad artificial, duas ou três vezes por dia. Dissolva o sal em um pouco dágua. Seria de toda conveniencia estimular o fígado aplicando diariamente, ou dia sim dia não uma injeção de "Anemotrat" ou de "Extrato hormo-hepático". E' preciso evitar a vida sedentária para ajudar a combater a prisão de ventre, obrigando o animal a dar longas caminhadas, em passeios, ou fazer outros exercícios.

A sua carta datada de 19 de maio somente nos chegou às mãos no dia 13 do corrente, porque não veio endereçada, como recomendamos, ao engenheiro agrônomo Mario Vilhena.

Galinha com "pelota"

Sr. Bruno Fioravanti — Varginha, Minas: — A molestia das galinhas, chamada "pelota" ou "bouba" é o epitelioma contagioso, que se evita facilmente com a prática da vacinação sistemática de todas as novas gerações de pintos, diz o dr. Pinto Lima. O tratamento das galinhas com "bouba" é muito trabalhoso e nem sempre oferece resultados seguros, por isso é que se aconselha vacinar os pintos para evitar o aparecimento da doença, o que é muito melhor, sob todos os pontos de vista. Queime as "pipocas" com tintura de iodo.

Não sabemos quem compra cálculos biliares de bovinos. Qualquer interessado na aquisição de cálculos biliares de animais deve dirigir-se ao sr. Bruno Fioravanti, Caixa Postal, 95 — Varginha, Sul de Minas.

Onde obter carpas

Sr. Valencio Cunha — Barra do Piraí, Estado do Rio, e Frederico Laudgraf — Rio Grande, Rio Grande do Sul: — Para obtenção de carpas, dirijam-se ao Serviço de Proteção dos Peixes, Departamento da Industria Animal, Avenida Agua Branca, 455, São Paulo, que possue as melhores raças de carpa no Brasil. A nosso pedido, o Serviço de Informações Agricola do Ministerio da Agricultura já lhes enviou pelo correio o folheto sobre a criação de carpas, de autoria do dr. Hugo Cruz Mascarenhas.

Garrote manco

Sr. José Gomes Sobrinho — Rio Pardo, Espírito Santo: — A manqueira observada no seu garrote parece ser consequencia de artrite ou de origem traumática, diz o dr. Pinto Lima.

Procure manter o animal em repouso e, quando preso, providencie para que ele disponha de boa cama, bastante espessa. Para o tratamento, fricione as partes afetadas dos membros, duas vezes por dia, com o seguinte medicamento:

Acetato de chumbo . . . . . . 10 gramas
Sulfato de zinco . . . . . . 10 gramas
Agua . . . . 500 gramas

E' muito recomendavel, após a fricção, cobrir o lugar com uma liga de flanela.

Sobre a febre aftosa, o Serviço de Informações Agricola lhe enviou instruções impressas, atendendo ao nosso pedido.

Galinha com "massa" nos olhos . . .

Sr. José Caetano de Almeida Filho — Rio: — O que o sr. chama de "massa" nos olhos das galinhas é uma consequencia da coriza, diz o dr. Jorge Pinto Lima. O tratamento deve ser feito, desde o inicio da doença, quando a ave começa a manifestar os primeiros sintomas. Deve ser seguida a seguinte marcha no tratamento: 1.º) — remover o catarro das narinas e cavidades osseas da cabeça, por meio de massagens e compressões ligeiras com algodão; 2.º) — lavar as narinas com soluções antissépticas, como, por exemplo, o permanganato de potassio a 1% ou creolina a 1%; 3.º) — lavar os olhos com solução de ácido bórico a 2% ou aplicar 2 a 3 gotas de argirol a 5%, depois de limpar com agua fervida, fria; 4.º) — nos casos de inchação abaixo dos olhos, rasgar o "tumor", retirando o pus por compressão. Desinfetar a cavidade com uma das soluções antissépticas já referidas; 5.º) — retirar as membranas da boca e, em seguida, pincelar os mesmos lugares com glicerina iodada ou azul de metileno.

E' claro que, como medidas complementares ao tratamento, deve-se isolar as aves doentes, dar-lhes boa alimentação e desinfetar os abrigos; comedouros e bebedouros, contaminados pelas aves doentes.

Formação carnosa na lingua de um cão

Sr. Antonio Joaquim de Araujo — Jacarepaguá, Distrito Federal: — A "carne macia", do tamanho de um ovo, sem pus, que apareceu sob a lingua do seu cão exige uma intervenção cirúrgica, afirma o dr. Pinto Lima. De outra forma não será possivel o tratamento. Nada adianta a aplicação que tem feito de glicerina e azul de metileno. E' preciso levar o animal a um veterinario. O Hospital Veterinario da Prefeitura e o consultorio da Escola de Veterinaria do Exército, ambos situados à avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristovão, fazem gratuitamente o tratamento. No Hospital Veterinario Pasteur (particular) à rua da Lapa 78 tambem poderia ser feita a operação.

Notas e Informações

Os ovos devem ser examinados em duas ocasiões diferentes durante o periodo de incubação, primeiro entre o quinto e o sétimo dia, com o fim de remover todos os ovos inferteis e aqueles em que tenha morrido o embrião, e segundo entre o 14.º e 18.º dias, para remover os embriões que tenham morrido depois do primeiro exame.

O exame deve ser feito em um quarto escuro mediante um ovoscopio, proprio para ser utilizado durante o dia. Para fazer o exame colocam-se os ovos com a extremidade maior para cima, para se poder ver com facilidade o tamanho da câmara de ar e o estado do embrião. Os ovos inferteis, quando submetidos ao exame pelo ovoscopio ou outro aparelho luminoso, apresentam uma aparencia clara. Os ovos ferteis, examinados ao 7.º dia de incubação, apresentam uma pequena mancha escura que é o embrião, acompanhada de uma massa de pequenos vasos sanguineos, que se estendem em todas as direções quando o germe está vivo. Se o embrião está morto, o sangue se separa do embrião e se deposita nas bordas da gema, formando em alguns casos um circulo sanguineo irregular, chamado "anel sanguineo".

No segundo exame, feito no 14.º dia, os ovos que contém embriões fortes mostram-se escuros e bem cheios e apresentam uma linha clara de demarcação entre a câmara de ar e o embrião em desenvolvimento, ao passo que os ovos em que o embrião está morto, mostram apenas um desenvolvimento parcial e carecem da linha clara e facil de distinguir.

No 18.º dia, de manhã, retira-se a parte da viragem mecânica e colocam-se os ovos na gaveta de incubação.

E' de grande importancia o exame dos ovos nos 7.º e 14.º dias e a retirada dos ovos claros e embriões mortos. Torna-se necessaria esta medida afim de dar mais espaço para os ovos bons, melhor aproveitamento pelos mesmos do calor e maior sanidade. Evita-se desta forma o estouro dos ovos podres e a infecção da chocadeira.

Durante o ano de 1941, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura distribuiu, em colaboração com varios governos estaduais, 4.539.735 quilos de sementes e 443.557 de mudas.

Ferrugem das mirtaceas

As Mirtaceas (goiabeira, jaboticabeira, jambeiro, cambucazeiro, etc.), são frequentemente atacadas pela "ferrugem", doença que se manifesta por um pó amarelo, proveniente de pequenas pústulas nas folhas e nos galhos verdes, nos botões florais e nas frutas. Em alguns casos, a frutificação pode ser bastante prejudicada, ficando deformadas e imprestaveis para o consumo as frutas que conseguem atingir a maturação.

A doença é produzida por varias especies de fungos pertencentes ao gênero "Puccinia".

Até a presente data, porem, não foram feitos estudos sobre a biologia dos fungos causadores dessas ferrugens, não se podendo, portanto, afirmar serem eles, de fato, especies diferentes.

Como tratamento, deve-se: 1.º) "reduzir" o emprego das adubações azotadas, que concorrem para "diminuir a resistencia" da goiabeira, do cambucazeiro, da jaboticabeira e de outras Mirtaceas ao ataque desses parasitas, utilizando-se, de preferencia adubos mais ricos em fósforo e potassio. 2.º) Limpar completamente as árvores de todas as frutas afetadas, inclusive, das que ficam mumificadas, presas aos galhos, destruindo-as pelo fogo, afim de eliminar os focos de infecção. 3.º) Fazer pulverizações com a calda bordalesa a 1% (1 quilo de sulfato de cobre e 1 quilo de cal virgem para 100 litros d'agua), no inicio da nova vegetação, logo após a queda das flores, e ainda, uma ou duas vezes, com o intervalo de uns 15 dias.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

OLEAGINOSAS DA AMAZONIA — Celestino Pesce, edição "Revista de Veterinaria", Belem, Pará, 1941, 132 páginas ilustradas.

FRUTICULTOR MODERNO — Eurico Santos, edição "Chácaras e Quintais", S. Paulo, 1942, 48 páginas ilustradas. E' um folheto util a quem deseja organizar o seu pomar.

O CAMPO — Do Rio, ano XIII, numero 149, maio de 1942, publicando: "Adubo azotado", Apolonio Sales; "A mecanização da lavoura", Otavio R. da Cunha; "A economia na produção da pecuaria", Osvaldo T. Eurich; "Notas sobre o reflorestamento", Lino Talto; "Higiene Avicola", Ernani de Faria Silveira, etc.

Os clubes agrícolas vão produzir ovos para os seus socios

Atendendo à recomendação do ministro Apolonio Sales, o Serviço de Informação Agricola estimula a criação de aves nos clubes agrícolas escolares, fornecendo-lhes material para isso e prestando-lhes orientação técnica. O objetivo dessa campanha é fazer com que os clubes agrícolas escolares venham a produzir ovos para a melhor alimentação dos seus socios, difundindo ainda a avicultura racional em todo o país.

Como já foi noticiado, o Serviço de Informação Agricola está distribuindo entre os clubes agrícolas que mais se destacaram 24 conjuntos avicolas, no valor de 500$000 cada um, e premiará, no fim do ano, os três clubes que melhor aproveitarem esses conjuntos, graças à colaboração que recebe da Sociedade Comissaria Avicola Ltda.

Agora, a SCAL ofereceu ao ministro da Agricultura 350 exemplares do livro "O sonho de Roberto", para serem enviados aos clubes agrícolas escolares registrados no Serviço de Informação Agricola; esse livro ensina a avicultura em forma agradavel.

Curso de Avicultura

O Instituto Isabel Soares organizou esse curso, que é o único no D. Federal. As aulas terão inicio dia 15, à noite.

Informações pelos tels. 29-0409 e 38-5035 — Rua Grão Pará, 35 - terreo - Eng. Novo.

"...E o vento levou" triunfa, agora, nos três cines "Metro"

Quarta-feira, no Tijuca Tenis Clube, sob o patrocinio da revista "O Tijucano", um desfile de modelos inspirados em "...E o vento levou"

Clark Gable e Vivien Leigh em "...E o vento levou", que até quarta-feira estará simultaneamente nos três cines Metro

"...E o vento levou" está conhecendo, como se sabe, desta vez, simultaneamente nas telas do "Metro-Passeio", do "Metro-Tijuca" e do "Metro-Copacabana", novas horas de gloria — e estas exibições, como se sabe, só irão até a próxima quarta-feira, igualmente.

A proposito do novo ciclo triunfal do mais famoso e popular filme de todos os tempos", a magistral realização tecnicolor feita pela Selznick International e distribuida pela Metro-Goldwyn-Mayer, — terá lugar, quarta-feira próxima, na grande festa de São João do Tijuca Tenis Clube, um desfile de modelos de chita, inspirados em modelos das principais figuras de "...E o vento levou". Nesse desfile tomarão parte todas as pessoas que o desejarem fazer, sem necessidade de inscrição, desde que seus vestidos, copiando detalhes dos de "...E o vento levou", sejam feitos de chita.

Uma comissão julgadora composta pelos srs. J. O. de Araujo Jorge, Vieira de Melo, Celso Guimarães, Paulo Roberto e Santa Rosa, apreciarão os modelos mais interessantes, a cujas donas, alem de um permanente de 6 meses, outro de 3 meses e outro de 1 mês, para um dos cines "Metro", serão dados os seguintes premios: 1 finissimo corte de seda, para moça, no valor de 100$000, oferta da Casa Barbosa Freitas; 1 aparelho de louça, oferta da Casa Muniz; um album de fotografias, oferta da "Ótica Nova"; um par de meias de seda, da Casa Herman; 1 vidro de perfume — bem como serão dadas 3 assinaturas. As 3 primeiras colocadas, da revista "O Tijucano", que é, aliás, a patrocinadora do interessante desfile, a cujos participantes, diga-se de passagem, a diretoria do Tijuca Tenis, à meia noite, abrirá o seu Salão Nobre, para um baile especialmente dedicado às mesmas.

"Romance noturno"

Com Loretta Young e Fredrich March

O GRANDIOSO CARTAZ MELODRAMATICO DO SÃO LUIZ, DO CAPITOLIO E DO CARIOCA PARA [illegible] DE JUNHO PROXIMO

Ele e ela, Fredric March e Loretta Young, as figuras centrais da super-comedia da Columbia "Romance Noturno"

Cada vez mais feminina e glamurosa, Loretta Young divide as honras do "estrelato" de "Romance Noturno" (Bedtime Story) — uma super-comedia da Columbia que os Cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca apresentarão a 2 de julho próximo, — com o simpático Fredric March, máscula figura de galã preferida pelas mulheres.

Trata-se de um filme 100 o|o modernissimo, já pela historia, que é das mais deliciosas, já pela maneira com que está realizado, tendo Loretta Young no papel de uma famosa atriz, maravilhosamente vestida pelos últimos figurinos e Fredric March numa de suas excelentissimas criações, interpretando um dos homens da moda em Nova York.

Aguarda-se, pois, "Romance Noturno", com a sensação máxima da "sea-

"Quarto dos horrores"

UM FILME SENSACIONAL E INEDITO, QUINTA-FEIRA PROXIMA, NO CINEMA PATHE!

"Quarto dos Horrores", um filme empolgante e sensacional, extraido do romance de Edgard Wallace: A porta das sete chaves, será o próximo cartaz do Pathé, já na quinta-feira.

Distribuido pela Art Films, vem encarnando a figura central, este filme feito para os fortes de espirito... os amantes de emoções sensacionais, Leslie Banks, Lili Palmer, Gina Malo e muitos outros, todos magnificos em seus papéis.

Seis pessoas guardam sete chaves do Templo da tortura. Seis morrem lentamente... e a outra está amordaçada por detraz da porta sinistra. Eis um pouco de "Quarto dos horrores", que estará em cartaz quinta-feira próxima no Pathé.

MISTERIO DE UMA MULHER

Todo o mal adormecido num coração de mulher... Todos os desejos recalcados na alma de um homem... desencadeando violenta tempestade de paixões! — Eis o que é o super-drama da Columbia, que estará no cartaz amanhã, no Plaza, no Astoria e no Olinda

Ida Lupino e Louis Hayward, em "Misterio de uma mulher"

Singular, estranho e empolgante em sua rara realidade, porem profundamente humano, de uma beleza pungente e contagiosa no seu verismo, o super-drama da Columbia "Misterio de uma mulher" (Ladies in retirement), que os cinemas Plaza, Astoria e Olinda exibirão a partir de amanhã, recomenda-se como o espetáculo definitivo de emoção e de arte, da temporada.

Já o "cast" é, por si mesmo, um titulo de gloria nessa produção, reunindo os nomes de Ida Lupino — cujo desempenho foi saudado por toda a critica americana e tambem por Guilherme de Almeida, o brilhante escritor patricio, como digno de merecer o premio da Academia de Hollywood. — Louis Hayward, Elsa Lanchester, Edith Barrett e Isabel Elsom, sob a direção sempre expressivamente moderna de Charles Vidor.

A historia é outro brazão de "Misterio de uma mulher", no rodopio de sensações que permite, aglutinando em torno de uma alma feminina ferreteada por um mal remoto, mas sensivel, todos os pequenos grandes dramas de varios destinos diversos. Essa curiosa figura de mulher não amava propriamente o amor, porque seu coração era tão árido quanto o ambiente pantanoso, os "marshlands" das costas da Inglaterra, onde o filme tem seu quadro de ação. Entretanto, estaria o mal mesmo em sua carne, como um estigma trágico, ou seria uma alucinação daquelas charnecas enfeitiçadas? Eis o que nos desvenda o romance sem idilios de "Misterio de uma mulher", em vigorosas pinceladas dramáticas...

"COMO ERA VERDE O MEU VALE"

No São Luiz — Capitolio — Carioca

Walter Pidgeon e Maureen O'Hara, em "Como era verde o meu vale"

Desde quinta-feira que esse primoroso celulóide da 20th Century-Fox vem conquistando a justa aclamação da cidade, enchendo as lotações desses cinemas, num sucesso raramente verificado entre nós. E razões existem para este incomparavel sucesso, porquanto — "Como era verde o meu vale" — possue credenciais absolutas para alcançar o mais retumbante "record", tais os extraordinarios valores cinematográficos que apresenta.

Aclamada pela Academia de Artes e Ciencias de Hollywood, como o melhor filme do ano, aqui no Rio esta aclamação foi retificada por literatos, jornalistas, criticos, enfim, por todos quantos assistiram ao magno espetáculo da cinematografia destes últimos tempos!

Assim, "Como era verde o meu vale" prosseguirá por muito tempo na sua marcha triunfal nas telas do São Luiz, Capitolio e Carioca!

"Dumbo"

O filme que todos aguardam será estreado muito em breve...

Um dos personagens de "Dumbo"

Dentro de breves dias será apresentado, nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda, o filme "Dumbo", a mais recente realização de Walt Disney, feita em tecnicolor, longa metragem e falada em Português. "Dumbo" é a historia adoravel de um elefantezinho que, por ter orelhas por demais longas, foi desprezado pelos demais elefantes que o consideravam como um ultraje para a raça...

Mas, o elefantezinho soube mostrar que apesar das suas orelhas grandes era capaz de causar sensação e tornar-se admirado em todo o mundo. Tecnicamente, "Dumbo" está acima das produções anteriores de Disney, quanto à sua historia é o que de mais humano o genial artista já realizou. Nove canções interessantissimas foram compostas especialmente para este filme que irá, dentro em breve, deliciar o publico.

CINEMATOGRAFIA

"A luta contra o cancer" amanhã, no Odeon

A historia da "Luta Contra o Cancer na Historia da Medicina" é o que se verá, amanhã, às 10 horas, no Odeon

O público vai ter oportunidade de assistir, a partir de amanhã, em sessões matutinas no Odeon, "A luta contra o cancer", o filme que venceu a relutancia determinada por preconceitos infundados, e que vai ser agora, finalmente, exibido a preços populares.

O cinema brasileiro, sobrepondo-se á rotina, insurge-se contra a mentalidade contemporanea, que procura esconder a verdade a respeito das doenças, quando o homem mais necessita desses conhecimentos para a defesa propria.

Como prevenir-se contra o inimigo mortal, que é o cancer, ignorando os sinais da sua presença?

Vejam a resposta em "A luta contra o cancer", o arrojado filme brasileiro que foi dirigido pelo dr. Mario Kroeff e confeccionado pela "Filmoteca Cultural Ltda".

Temporada de inverno

UMA CONSTELAÇÃO DE "ASES", NO SÃO LUIZ, CAPITOLIO E CARIOCA

Uma verdadeira constelação de "ases" de Hollywood integra a "Temporada de Inverno" que a Empresa Luiz Severiano Ribeiro organizou para desfilar nas telas dos seus luxuosos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio. Segue-se uma relação parcial dos mesmos e dos filmes que estrelam, para saciar a curiosidade do fan que gosta de admirar, por antecipação, os filmes que nem mesmo têm data marcada de exibição.

Fredric March e Loretta Young, dois astros de primeira, são os felizes protagonistas de "Romance Noturno". Errol Flynn, Fred MacMurray, Ralph Bellamy e Alexis Smith estão em "Demonios do Ar". Carmem Miranda, Cesar Romero, Alice Faye, John Payne e o Bando da Lua aparecem em "Aconteceu em Havana"; Tyrone Power, Gene Tierney, Elsa Lanchester e George Sanders surgem em "Odio no coração"; em "Com qual dos dois?" temos Claudette Colbert, Ray Milland, Brian Aherne e Walter Abel; Marlene Dietrich, Edward G. Robinson, fazem os primeiros papéis de "Aquela mulher"; Merle Oberon, Rita Hayworth e Dennis Morgan estrelam "Você me pertence", enquanto Ida Lupino, John Garfield e Robinson vivem as personagens célebres de "O Lobo do Mar".

Futuramente teremos "hi-hits" estrelados por Charles Boyer, Barbara Stanwyck, Henry Fonda, Joel MacCrea, Verónica Lake, Rita Hayworth, Victor Mature, Betty Grable, Maureen O' Hara, Ginger Rogers, Priscila Lane, Jeffrey Lynn, Charles Laughton, Paul Robeson, Jean Fontaine, Sonja Henie, Robert Donat e toda a primeirissima constelação de Hollywood.

Dentro do mais absoluto conforto, a estréia destas produções nas telas do São Luiz, Carioca e Capitolio serão um presente para os fans.

"A CHAVE DO MISTERIO"

Ellen Drew é a "estrela" desse interessante filme

Quinta-feira próxima, o Odeon exibirá "A Chave do Misterio", um empolgante drama da Paramount

— Gritar é uma arte? — indaga Hollywood.

— E' — afirma o diretor William Clemens, realizador de "A chave do misterio", o empolgante filme detetivesco da Paramount que o Odeon vai exibir quinta-feira próxima.

William Clemens quebra lanças a favor dos gritos de terror em filmes policiais. E desta vez é Ellen Drew quem grita. Isto muda consideravelmente o aspecto da questão.

O argumento de "A chave do misterio" exige mesmo que Ellen Drew dê vasão aos nervos por meio das suas cordas vocais. Senão vejamos. Há um milionario — Nils Asther — que tem uma linda secretaria — Ellen Drew. Na noite de um certo 16 de janeiro, ele liga para o apartamento da moça o seu intercomunicador, mas não diz nada. Alarmada, ela corre para o arranha-céu fronteiro, onde o milionario reside. Sobe ao último andar, entra no apartamento de Nils Asther a tempo de ver um vulto na sombra jogando um corpo pelo parapeito da varanda.

Você gritaria, nestas circunstancias, gentil leitora? Ellen Drew acha que sim. Diziamos que o caso muda de figura, em se tratando de Ellen Drew. Sim, diz o diretor William Clemens, porque Ellen Drew grita com "oomph".

"O soldado de chocolate"

Quinta-feia, no "Metro-Passeio"

O "METRO-TIJUCA", E O "METRO-COPACABANA" EXIBIRÃO "AS MULHERES"

Nelson Eddy e Rise Stevens, em "O Soldado de Chocolate"

Quinta-feira agora — já quinta-feira, o "Metro-Passeio" estará exibindo "O soldado de chocolate", a opereta com Nelson Eddy ao lado de Rise Stevens, e cuja musica é de Oscar Strauss, com trechos de Saint-Saens, Wagner e Moussorgski. No "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana", será apresentado "As mulheres", o famoso filme de Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell, Joan Fontaine e Paulette Godard.

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1942

BILHETE AZUL

O VICIO NEGRO

Quando, nesta metrópole luminosa, a noite estende o seu manto sombrio, constelado de estrelas que cintilam como anuncios luminosos do céu, plena como um frêmito súbito pelas ruas e avenidas da nossa outrora pacata "urbs". São os viciados do vicio negro, os frequentadores dos cassinos, onde o jogo impera como cocaina permitida, que correm a satisfazer a sua ganancia, a gastar o que lhes pertence e até... o que não lhes pertence. Assim, na fila desses autos que galopam, desses ônibus que fonfonam, desses bondes que, monotonamente, cortam os trilhos de aço, vemos carros transportando jovens, de olhos brilhantes e faces crispadas no antegozo do vicio negro, que, afim de satisfazê-lo, abandonam lares, familias e respeitabilidade pessoal. Quase meninas, antes do pleno desabrochar, elas cercam as mesas de jogo desses clubes perniciosos e, aí olvidam a sua mocidade, o seu futuro, a sua honorabilidade. O vicio negro empolga-as como uma febre cerebral e as horas decorrem sem que elas se apercebam de que empanam a sua juventude à claridade dessas sinistras lâmpadas, sobrepujando mesas de roleta e do "baccarat" e envenenam os seus espiritos no ambiente empeçonhado desses centros, onde prolifera, em liberdade, o vicio negro.

Entretanto, se as jovens ainda sem obrigações estritas, são adeptas encarniçadas do vicio negro, voltando de madrugada, com as bolsas não raro, vasias nos com a febre, que sucede à excitação nociva de todo jogo, surgem ainda mais lamentaveis ou mais criminosas as mães que, entregando os filhos às domésticas, esquecem os seus deveres ao som das bolas das roletas.

Certa dama, frequentadora assidua do vicio negro partia mal a noite estendia o seu manto escuro e o coalhava de constelações entregando à criada dois garotinhos, sua prole. Vencida pela atmosfera alucinante do cassino, com a alma presa às corridas da bola fatidica, ela olvidava que era mãe, ela olvidava a sua casa, ela olvidava os seus filhos. Todavia, a criada seguia o exemplo da patroa e, afim de que as crianças não despertassem na sua ausencia, dava-lhe entorpecentes. Quando a terrivel jogadora chegava na hora da alvorada, os petizes dormiam calmamente e ela se entregava com delicia às recordações da sua noite.

O menor, porem, dos garotinhos não suportava os entorpecentes diarios e... morreu, enquanto o outro ainda poude ser salvo. E uma madrugada, em que, resplegante de cansaço, ela chegou ao lar, o pequenito dormia o sono definitivo.

Curioso que, nesta tão pacata cidade de São Sebastião, outrora de Santa Cruz, os cassinos alternem com as igrejas. E que as senhoras, antigamente corretas, recatadas e... maternais, se entreguem hoje, de corpo e alma aos venenos do vicio negro. As desgraças inúmeras, oriundas dessa liberdade jogatoria, da queda de velhas honestidades fracassando sobre mesas, em que ... autopsiadas sinistramente, de chefes de familias arruinando-as fragorosamente e terminando no suicidio, deveriam ser tão impeditivas como as calamidades do jogo do bicho.

Façamos, pois, nós, jornalistas, uma campanha cerrada contra a ... que atualmente nos devora e, talvez, alcancemos um triunfo. Porque, afinal, não há esforço sem recompensa.

CHRYSANTHEME

A pequenina jaqueta é de tafetá azul. As luvas tambem são azues (rendas d'Alençon), o que muito contribue para o bom efeito do conjunto. Bolsos de fenda dão um cunho de elegancia, o mesmo acontecendo à gola recortada. Por baixo, um lindo veston, tipo colete masculino, com minúsculos botões. A saia é bem simples.

Elegante costume de tecido de fundo escuro com listas brancas, oferecendo lindo aspecto. A blusa é de mangas bem curtas, com uma fenda. A gola é recortada e tem dois pequenos botões, a partir da abertura. Um cinto da mesma fazenda com pequena fivela. Saia simples, pouco comprida e lisa.

Este modelo é de crepe "rayon", com uma superficie muito fechada, dando a idéia de lã. A cor é preta ou azul, adornado de "pique" branco, em um grande laço e na faixa a tiracolo. O tronco é todo liso, com uma golinha quadrada, quase imperceptivel. Mangas abaixo dos cotovelos. Luvas brancas a courocrine.

EM RENHIDA LUTA POR UMA VITORIA DIFICIL

Defrontar-se-ão, esta tarde, em General Severiano, as equipes do Botafogo e do Flamengo

Geninho e Pirica, elementos de destaque da ofensiva alvi-negra

Há muito tempo que o Flamengo não tem o sabor de uma vitoria sobre o Botafogo. A equipe alvi-negra, lutando com energia e capacidade técnica, tem conseguido burlar os intentos da agressiva turma rubro-negra. Vimos, na temporada do ano passado, como os dois "teams" lutaram e em nenhuma das pelejas a vitoria favoreceu o Flamengo.

Este ano, no turno neutro, um empate de 1-1 foi o resultado a que chegaram os dois conjuntos, resultado lógico, afinal, porque ambos tiveram igual valor, apresentaram identicos méritos.

Atualmente, o Botafogo ocupa o honroso lugar de vice-lider do certame, com credenciais para alcançar a qualquer momento o primeiro lugar. Todos sabem que o Botafogo na ponta será dificil de ser desbancado. Em 41, coube ao clube alvi-negro reduzir as aspirações do Flamengo, quando este estava empolgado pela conquista do supremo posto do futebol metropolitano. E' natural, portanto, que os rubro-negros anseiem por uma desforra, embora, nas condições atuais, os alvi-negros a reputem muito dificil, ainda que não impossivel.

O prelio promete ser muito equilibrado e mesmo sensacional, pois os dois quadros darão todas as suas energias pela vitoria. O Flamengo necessita melhorar de situação e espera mesmo vencer hoje. O Botafogo está orgulhoso de seu posto e mesmo não pretende descer.

Nestas condições, a luta poderá adquirir contornos empolgantes, uma vez que não é possivel estabelecer uma previsão sobre o seu resultado, embora haja quem considere favorito o Flamengo.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Arí; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Alberto; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

FLAMENGO: Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Quirino e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

O JUIZ

Dirigirá o prelio o sr. José Ferreira Lemos (Juca), árbitro que vem cumprindo boas arbitragens e ocupando o primeiro posto na classificação dos juizes.

O BOTAFOGO COM VANTAGEM SOBRE O FLAMENGO

Nas cinco ltimas vezes em que se encontraram, o Botafogo triunfou em três e o Flamengo obteve dois empates. O alvi-negro fez 9 "goals" e o rubro-negro 5. Este ano, a ofensiva do Flamengo já conseguiu resultados positivos 27 vezes e a do Botafogo 33. A meta do alvinegro, sob a guarda de Arí (9) e Aimoré (2), caiu 11 vezes, e a do Flamengo, guarnecida por Dorival (8), Mundinho (5) e Jurandir (2), foi burlada 15.

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	13
Geninho	6
Gonzalez	6
Lula	2
Pirica	2
Patesko	2
Zarci	1
Geraldino	1

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Vevé	11
Valido	4
Pirilo	3
Zizinho	3
Nandinho	3
Peracio	1
Gerson (Canto do Rio, contra)	1

Flamengo x Vasco, o cotejo principal da próxima rodada

Os jogos Flamengo x Vasco e São Cristovão x Fluminense destacam-se como os mais importantes da rodada de domingo próximo, assim distribuida:

FLAMENGO x VASCO — Campo da Gavea.

S. CRISTOVAO x FLUMINENSE —Campo da rua Figueira de Melo.

AMÉRICA x MADUREIRA — Gramado da rua Campos Sales.

BOTAFOGO x BONSUCESSO— Campo da rua General Severiano.

BANGÚ x CANTO DO RIO — Campo da rua Ferrer.

O América estreará hoje um novo "half"

O América F. C. estreará no jogo de hoje com o São Cristovão um novo medio direito. Trata-se do jogador José Maria Carvalho, que vinha defendendo o Roial F. C., de Barra do Piraí, e cujo passe chegou, ontem, à entidade carioca, que concedeu registro ao contrato.

José Maria integrará o quadro de aspirantes do clube rubro.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo 21 de Junho de 1942

UMA PELEJA EQUILIBRADA EM SÃO JANUARIO

Vasco e Madureira, duas forças de valor equitativo que se vão defrontar

A linha media vascaina

Todos estão lembrados da derrota sofrida pelo Vasco, diante do Madureira, no primeiro turno, pela contagem de 5-1. Foi um resultado absolutamente imprevisto, porque a equipe cruzmaltina não pode em condições normais, perder para os tricolores suburbanos por tão grande diferença numérica. Naquela tarde de 12 de abril, porem, tudo dava certo para o Madureira e os esforços do Vasco nada adiantavam diante da perfeição com que trabalhava a máquina comandada por Isaias.

Hoje, no estadio de S. Januario, os vascainos vão ter uma oportunidade de desforrar-se do grande revés. Todavia, é preciso não esquecer que o Madureira fez uma grande partida contra o Botafogo, somente sendo derrotado nos últimos momentos, por incapacidade ou descuido de sua defesa. Jogando num campo de grandes dimensões, como o do Vasco, é possivel que os suburbanos não consigam armar o jogo conforme é de seu agrado. A verdade, porem, é que a partida promete ser equilibrada e bonita.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Roberto; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Ademir, Villadoniga, Rui e Orlando.

MADUREIRA — Herrera; Jaú e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

O JUIZ

Solon Ribeiro dirigirá o prelio.

SALDO DE 7 NO MADUREIRA E DE 3 NO VASCO

O ataque do Madureira vem produzindo bem, este ano. Até agora, já fez 37 "goals". Por contraste, sua meta já caiu 30 vezes (arqueiros: Pintado, 18; Herrera, 6; Alfredo, 6). O Vasco tem 20 "goals" contra 17 (Arqueiros: Valter, 15; Roberto, 2).

OS "GOALS" DO VASCO

Ademir	7
Villadoniga	5
Nino	4
Rui	1
Figliola	1
Zarzur	1

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	15
Murilo	9
Jair	3
Jorge	3
Lelé	3
Valdemar	1
Borges (Botafogo)	1

O São Cristovão e o América numa partida sem favorito

Será local do prelio o campo da rua Figueira de Melo

Deverá transcorrer em condições de perfeito equilibrio a partida que vão disputar hoje, no campo da rua Figueira de Melo, as equipes do S. Cristovão e do América. No primeiro turno, houve um empate no encontro de ambas no estadio do Vasco, tendo cada um feito um "goal".

O Sr. Cristovão tem melhorado e o América, pelo que exibiu diante do Vasco, parece disposto a cumprir performances mais animadoras no turno recem-iniciado, a despeito de haver perdido para os vascainos por 2-1. Tudo indica que o prelio desta tarde, em Figueira de Melo, será muito renhido. A linha sancristovense parece mais positiva, mas, se a defesa apresentar aspectos interessantes. No jogo com o Vasco, os rubros tiveram dois tentos em consequencia de facilidades de Grita e Osni, respectivamente.

S. CRISTOVÃO — Joel; Augusto e Mundinho; Papeti, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Gute e Magalhães.

AMÉRICA — Cabrita; Osni e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Placido, Cesar, Placido e Ferreira.

Mario Viana será o árbitro.

"DEFICIT" DE GOALS NO AMÉRICA E EQUILIBRIO NO S. CRISTOVAO

O S. Cristovão continúa com equilibrio de "goals": 23 contra 23 (arqueiros: Oncinha, 22; Joel, 1). O América está com um "deficit" de 2. Seu ataque tem 14 "goals" e seu arqueiro Cabrita foi vencido 16 vezes.

OS "GOALS" DO AMÉRICA

Cesar	3
Magri	3
Nelsinho	2
Ferreira	2
Placido	1
Esquerdinha	1
Oscar	1
Orlando	1

OS "GOALS" DO S. CRISTOVAO

Cuta	7
Alfredo	5
Santo Cristo	4
Lenine	3
Sólim	1
Nestor	1
Dodô	1
J. Pinto	1

Joel, arquetro sancristovense

VENCEU O BOTAFOGO

OS TRICOLORES BAQUEARAM PELA CONTAGEM DE 3-0

Comemorou-se, ontem, no campo do gremio botafoguense, o "Dia do Amadorismo", com uma serie de festejos e homenagens, promovidos pelo Botafogo F. C. sob o patrocinio do Die.

A prova principal, que teve como litigantes os quadros de amadores do Botafogo e do Fluminense, jogo oficial do certame metropolitano, terminou com a vitoria do conjunto botafoguense pela contagem de 3-0, "goals" de Zé Américo, dois e Tovar.

A primeira parte da luta foi equilibrada, embora os locais tivessem obtido a primeira vantagem no "placard". Na etapa final o Botafogo atuou com mais segurança e venceu merecidamente.

A equipe de amadores do Fluminense jogou de luto, em homenagem ao jogador juvenil Esquerdinha, falecido ante-ontem e cujo enterro foi realizado ontem à mesma hora de ter inicio o jogo. O tricolor pleiteou junto ao Botafogo a transferencia diante do infausto acontecimento mas não o conseguiu.

Os quadros foram estes:

BOTAFOGO: Hilario; Mato Grosso e Dunga; Rui, Helio e Cid; Zé Américo, Maninho, Agostinho, Tovar e René.

FLUMINENSE: Menezes; Esio e Plinio; Alberto, Mario e Osvaldo; Novell, Orlando, Aluisio, Otavio e Hilton.

Serviu de juiz o sr. Oscar Pereira Gomes, cuja atuação foi boa.

O numeroso público que afluiu ao gramado da rua General Severiano originou a renda de ...... 5:350$200.

Novamente enlutado o Fluminense

Faleceu ontem o jovem futebolista amador, do Fluminense, Mario Estevão de Oliveira, da categoria de juvenis, que, há dias, fraturou um braço.

..Em consequencia de uma infecção que resistiu a todos os recursos médicos, o estimado "Esquerdinha", pois assim era ele conhecido entre seus companheiros de futebol, veiu a falecer ante-ontem. Em virtude da infausta ocorrencia, que muita consternação causou ao Fluminense F. C., assim como a todos os que conheciam o espirito vivo de Mario Estevão, o clube das Laranjeiras não realizará mais o chá-dansante que estava marcado para hoje.

Autoridades que funcionarão nos jogos de hoje

Para a rodada de profissionais de hoje, a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

BOTAFOGO F. C. X C. R. FLAMENGO — Campo do Botafogo Futebol Clube.

QUARTA DIVISÃO — As 13,30 horas.

Juiz — José Pereira da Silva.

Juizes de linha — Antonio S. Ferreira e Leônidas Rougemond.

PRIMEIRA DIVISÃO — AS 15,30 horas.

Juiz — José Ferreira Lemos.

Juizes de linha — Mario F. Facini e Rubens Gomes.

—•—

BONSUCESSO F. C. X CANTO DO RIO F. C. — Campo do Bonsucesso F. C.

QUARTA DIVISÃO — As 13,30 horas.

Juiz — Leopoldo Schoeninger.

Juizes de linha — Osvaldo Silva Faria e Idalecio Correia.

PRIMEIRA DIVISÃO — AS 15,30 horas.

Juiz — José Pereira Peixoto.

Juizes de linha — Laert Amaral Palmeira e Pedro Morais Sobrinho.

—•—

SÃO CRISTOVÃO A. C. X AMERICA F. C. — Campo do São Cristovão A. C.

QUARTA DIVISÃO — As 13,30 horas.

Juiz Moacir Alves Costa.

Juizes de linha — Luiz Pelucio e Manuel Cristino.

PRIMEIRA DIVISÃO — AS 15,30 horas.

Juiz — Mario Viana.

Juizes de linha — Carlos Milstein e João Aguiar.

—•—

C. R. VASCO DA GAMA X MADUREIRA A. C. — Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama.

QUARTA DIVISÃO — As 13,30 horas.

Juiz — Carlos Gomes Potengi.

Juizes de linha — Artur Lopes e Osvaldo Gomes.

PRIMEIRA DIVISÃO — AS 15,30 horas.

Juiz — Alderico Solon Ribeiro.

Juizes de linha — Newton Novelino Pereira e Aiziiar Costa.

Bonsucesso e Canto do Rio no campo leopoldinense

A partida mais fraca da tarde esportiva de hoje será jogada em Bonsucesso, entre o clube local e o Canto do Rio.

Como expressão do campeonato, a peleja não tem interesse. Todavia, como as forças se equivalem, poderá ser equilibrado e, por conseguinte, animada a luta que ambos vão travar.

No turno anterior, o Canto do Rio triunfou folgadamente por 3-1. O Bonsucesso quer uma desforra. Poderá consegui-la?

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Maneco; Aralton e Benedito; Clodô, Meireles e Filuca; Lindo, Galego, Arnaldo, Selado e Odis.

CANTO DO RIO — Alberto; Graham Bell e Gerson; Rogaciano, Telesco e Martins; Mestiço, Bocão, Geraldino, Joãozinho e Crlandinho.

O JUIZ

Foi designado para dirigir este jogo o sr. Pereira Peixoto.

QUAL DIMINUIRA O "DEFICIT": CANTO DO RIO OU BONSUCESSO?

O Canto do Rio e o Bonsucesso apresentam-se, hoje, com os "deficits" de 16 e 36 goals, respectivamente. O ataque niteroiense atingiu seus objetivos 16 vezes e o dos leopoldinenses, 20. Os arqueiros do Canto do Rio foram vencidos 32 vezes (Chiquinho, 22; Evaldo, 5; Pedrinho, 5). Maneco, arqueiro do Bonsucesso, já foi burlado 56 vezes.

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

Lindo	6
Arnaldo	6
Galego	6
Careca	2
Selado	1
Odir	1

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	[illegible]
Mestiço	2
Bocão	2
Rogaciano	1

Galego, atacante leopoldinense

REAPARECERÃO, ESTA MANHÃ, OS CAMPEÕES DO ATLETISMO CARIOCA

Preparando-se para a taça "Ademar de Barros", o Fluminense realizará interessante competição

O Fluminense está vivamente empenhado em vencer, pela terceira vez, a taça "Ademar de Barros", o que lhe assegurará a posse definitiva desse valioso troféu.

Com este obetivo, o gremio tricolor vem preparando, com muito carinho, a sua poderosa equipe.

Esta manhã, por exemplo, será realizada, no estadio Guanabara, uma interessante competição entre atletas das classes de veteranos e juvenis. Varios campeões reaparecerão nesse certame, como Mario Marcio da Cunha, Helio Pereira, Ricardo Nitz, Antonio Lira, Alberto Lima, Crisca, Orsola, Soldan e Dario Leal.

O programa das provas, com os concorrentes, é o seguinte:

9 horas — 110 metros com barreiras:

Veteranos — Mario Marcio da Cunha, Helio Dias Pereira e Darci Guimarães; Juniors — José J. M. Queiroz, Julio Carvalho e Pedro Richard.

Salto em altura:

Veteranos — Frederico Zink, Lumine Almeida e Paulo Azeredo; Juniors — Agenor Ferraz e Mario Richard.

Arremesso do peso:

Veteranos — Antonio Lira, Paulo Azeredo e Ricardo Nitz; Juniors — Antonio Rios Lopes, João M. Ferreira e Luiz Maciel Junior.

9,30 horas — 75 metros rasos — moças:

Concorrentes — Aurea de Barros Pimentel, Erika Alberti, Lia Fontenele, Selenia Spencer Coelho, Erika Bauer e Lí de Castro.

Salto com vara:

Veteranos — Francisco Zulco, José Pita de Almeida e Paulo Azeredo; Juniors — Carlos Ferlon, Euclides Batista e Ivo Leal.

Arremesso do disco — Moças: Concorrentes — Idá Bustamante, Orsola Krause e Irene Maria.

10 horas — 100 metros rasos:

Veteranos — Helio Pereira, Mario M. Cunha e Nestor Tavares; Juniors — Dario Leal, José Ferraz e Rui Lima.

Salto em altura — Moças. Concorrentes — Crisca Cotton, Irmgard Wieling, Elice Barbosa e Ivone Prokstaller.

10,15 horas — 400 metros rasos:

Veteranos — Alberto M. Lira, Alfredo Colombo e Natanial Foguesso; Juniors — Lando Rodrigues da Silva, Manuel Sobrinho e Mauro dos Santos.

Arremesso do dardo:

Veteranos — Carlos Soldan, Fausto da Silva e João M. Ferreira; Juniors — Luiz Duque, Luiz Maciel Junior e Miguel da Silva.

10,30 horas — 60 metros sobre barreiras — Moças:

Concorrentes — Leda Ferrão, Lia de Castro, e Ivone Prokstaller.

Salto em distancia — Moças:

Concorrentes — Erika Alberti, Selenia Spercer Coelho e Otilia Machado.

10,45 horas — 800 metros rasos:

Veteranos — Nataniel Toguessi e Nilton Varela; Juniors — Rodopiano Barbalho, Rubens Castro e Silva e Rubens Rodrigues da Silva.

11 horas — Salto em distancia:

Veteranos — Fernando Samico, Frederico Zink e Ivo Leal; Juniors, Dario Leal, Heyder Medeiros e José Ferraz.

Arremesso do dardo — Moças: Concorrentes — Elice Barbosa, Orsola Krause e Jael Magalhães.

11,15 horas — Revesamento de 4x200 metros:

Veteranos — Alberto Lima, Alfredo Colombo, Darci Guimarães e Mario Cunha; Juniors — Julio Carvalho, Lauro Silva, Manuel Sobrinho e Mauro dos Santos.

11,30 horas — Revesamento de 4 x 75 metros — Moças.

Quatro graciosas defensoras do Fluminense. A segunda, da esquerda para a direita, é campeã sulamericana Crisca Cotton

O S. Cristovão contratará um player do Ipiranga

O São Cristovão A. C. vem de solicitar o passe do jogador Valter [illegible], do Ipiranga F. C., de S. Paulo.

Jalousie é a favorita do «Clássico Vieira Souto»

A corrida de hoje no Hipódromo da Gavea

Programa de oito carreiras -- Montarias provaveis e favoritos -- Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras, onde como prova principal, será corrido o premio clássico "Vieira Souto", na distancia de 1.800 metros e 20:000$000 de dotação, onde foram alistadas dez eguas nacionais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

ORGIN, 55 quilos. — No último domingo, na grama, em 1.400 metros, perdeu para Criqui, derrotando Juruassú, Robusto, Puríssima, Ferro Velho, Eco, Carapitanga, Condoreira, Velada, Donzela e Moleque. Sofreu contratempos com o desvio de linha de Juruassú.

FERRO VELHO, 55 quilos. — Vide Orgin. Acusou melhoras. Não está longe o dia. Está sendo observado pelos "corujas".

PERAU, 53 quilos. — Volta a ser apresentado bem trabalhado. Em sua última atuação foi o último para Itaci, Esfinge, Cairú, Raf, Moleque, etc.

JURUASSÚ, 55 quilos. — Vide Orgin. Perdeu no final quando seu triunfo era liquido devido a ter "manheirado", o que obrigou seu piloto a abandoná-lo. Em boa forma.

ROBUSTO, 55 quilos. — Vide Orgin. Tem bons exercicios, podendo figurar.

UNINA, 53 quilos. — Sexta para Zariba, Eco, Cilgala, Orgin e Robusto, em sua única carreira na Gavea, no dia 6 de junho.

CILGALA, 53 quilos. — Ao estrear no dia 6 de junho, na grama, foi a terceira para Zariba e Eco, em 1.000 metros. Acusou melhoras.

TROCA, 53 quilos. — Ao estrear no dia 26 de abril, foi a última num lote de quatorze parelheiros. Bem movida.

IPANE, 55 quilos. — Nada tem produzido nas últimas atuações. Somente como surpresa.

ERIX, 55 quilos. — Bem amparado nas apostas, no dia 17 de maio, foi o sexto para Uranio, Criqui, Topé, Acetona e Ipané, na grama leve. Bem exercitado.

ECO, 55 quilos. — Vide Orgin. Suas condições de treino são as mesmas.

DONZELA, 53 quilos. — Vide Orgin. Pelas suas atuações anteriores, somente como surpresa.

SCARLETT, 53 quilos. — Reaparece na Gavea após um periodo de descanso. Seus exercicios autorizam a se aguardar boa "performance".

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

BALONA, 52 quilos. — Perdeu para Curau no dia 7 de junho, na grama leve, em 1.400 metros (cabeça), derrotando Talumina (um corpo), Malú, Denodo, Filipina, Capuano, Cima, Fulminar e Asalfo (parado). Em plena forma.

FULMINAR, 54 quilos. — Vide Balona. Suas condições de treino são as mesmas.

ROYAL PARK, 54 quilos. — Ao estrear no dia 31 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, escoltou Tentugal e Malú, bem amparado nas apostas. E' o favorito.

FRU-FRÚ, 52 quilos. — Sua última atuação foi em 26 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, quando perdeu para Dengo, Tentugal, Botafogo e Hegemonia. Bem exercitada depois de ter sido submetida a tratamento de vermes.

FARSA, 52 quilos. — Estreante. Tem bons exercicios para este compromisso. Fortalece a "poule" de Fru-Frú, parecendo superior a filha de Tiririca.

CAPUANO, 54 quilos. — Terceiro para Filisteu e Donatelo no dia 13 de junho, na grama, em 1.000 metros, apresentando melhoras.

DENODO, 54 quilos. — Nono nesta turma, no sábado, 13 de junho, na grama. Suas condições de treino são perfeitas.

DOSEL, 54 quilos. — Ao estrear em 10 de maio, na grama pesada, foi o quinto para Celini, Curau, Lufa e Narlete, em 1.200 metros.

CIMA, 52 quilos. — Vide Balona. Pela anterior "performance" não a consideramos competidora.

FLA, 52 quilos. — Nesta turma foi a décima primeira a chegar no último domingo, num lote de doze parelheiros. Bem movida.

TIBIRÍ, 54 quilos. — Estreante. Bom "pedigrée" e exercicios bem sedutores.

TALUMINA, 52 quilos. — Vide Balona. Tem excelentes privados, podendo figurar com êxito.

TURAIA, 52 quilos. — No último domingo foi a quarta para Filisteu, Donatelo e Capuano, em 1.000 metros. Suas condições de treino continuam boas.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

PIRACICABANA, 52 quilos. — travessa o melhor periodo de sua campanha. Com 48 quilos, na grama pesada, derrotou facilmente Circeu (56 quilos); Kemal, (58 quilos); Já Vou!, Marauna, Iucoá e Arizona, no dia 31 de maio, em 1.400 metros.

GUAPÉ, 50 quilos. — Fortalece a "poule" de Piracicabana, com quem correrá em parelha.

KEMAL, 58 quilos. — Vide Piracicabana. Trabalha bem e corre mal. Cismando de correr é adversario temivel.

AZALÉIA, 56 quilos. — Em 19 de abril, na areia pesada, foi terceira para Ambar e Palhaço, a dois corpos, com 769 "poules". Suas condições de treino continuam perfeitas.

MARAUNA, 56 quilos. — Vide Piracicabana. Suas condições de treino continuam perfeitas. Pode figurar.

JÁ VOU!, 50 quilos. — Com o mesmo peso, vide Piracicabana. Foi, então, o favorito e não correspondeu.

IUCOÁ, 56 quilos. — Vide Piracicabana. Suas condições não sofreram alterações.

CIRCEU, 56 quilos. — Vide Piracicabana. Dava-lhe, então, oito quilos. A diferença de agora é de quatro. Adapta-se à pista de areia.

MULATA, 48 quilos. — Reaparece bem movida. Fortalece a "poule" de Circeu com quem correrá no mesmo número.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — REIS 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

CAIRÚ, 55 quilos. — Sétimo para Zariba, Orçamento, Garupa, Ciria, Ceará e Uranio, no sábado, 13 de junho, quando não correspondeu à espectativa. Está bem exercitado.

RISONHA, 53 quilos. — No dia 25 de abril, na areia leve, foi a última para Dopada, Cupidon, Nada Mais, Acaiá, etc.

EBULO, 55 quilos. — Com 1.026 "poules" foi o quinto para Petim, Cairú, Elim e Cabinda, não agradando aos seus responsaveis. Produziu ótimo privado durante a semana.

TOPE, 53 quilos. — Depois de vitoriar-se, entrou décimo terceiro nesta turma, no domingo passado, em 1.200 metros. Mantem a forma anterior.

BOUNTY, 55 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. Em sua última apresentação, em 29 de outubro de 1941, escoltou Criolá numa prova clássica, em 2.000 metros.

URANIO, 55 quilos. — Vide Cairú. Suas condições de treino são perfeitas.

ASSIRIA, 53 quilos. — Foi a décima quarta colocada nesta turma, no sábado passado. Somente como azar.

ORÇAMENTO, 55 quilos. — Vide Cairú. Só melhoras acusou em seu estado. Pode ganhar.

CABINDA, 53 quilos. — Vem acusando melhoras em seu estado. Bom quarto lugar obteve para Petim, Cairú e Elim, no dia 7 de junho, na grama leve, correndo muito no final.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.000 METROS — REIS 6:000$000 — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

YANKEE, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, depois de fazer o "train", perdeu para Zoroastro, Condurú e Aventureiro. E' o favorito.

POLO, 50 quilos. — Com 56 quilos, foi o quinto para Urualé, Operina, Zepelin e Botucatú, em 1.200 metros, no dia 30 de maio, na areia pesada.

CONDURÚ, 58 quilos. — Com 58 quilos, na grama leve, no dia 7 de junho, perdeu para Pitanguí e Aventureiro, com 2.013 "poules", não agradando sua atuação.

ESPERADO, 50 quilos. — Com 56 quilos, foi o oitavo para Botucatú, Anira, Taquaretinga, Maléu, etc., na grama leve, em 1.500 metros. Na areia pesada não é impossivel.

BOCAINA, 52 quilos. — Reaparece após um periodo de descanso em turma aparentemente dentro dos seus recursos. Está bem trabalhada para este compromisso.

BÚFALO, 58 quilos. — Ainda não correu este ano. Suas melhores atuações na Gavea foram na pista de areia. Bem exercitado.

ASTOR, 52 quilos. — Foi a oitava nesta turma no dia 7, com o mesmo peso, não correspondendo à espectativa. E' dotada de velocidade inicial.

BANDIDO, 58 quilos. — Ainda não correu este ano. Devidamente "empapelado". Reaparece bem trabalhado na pista de areia, onde produziu bom apronto. Não é impossivel.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 7:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

VOLTAIRE, 52 quilos. — Em plena forma. Com 49 quilos acaba de bater o "record" dos 1.500 metros, na grama, derrotando Riviera, Platanito, Apricose, Louisiania, Tucá, Caminito, Adonis, etc.

SHANTUNG, 51 quilos. — Estreante. Tem campanha meritoria em seu país de origem onde ganhou uma prova clássica. Bem trabalhado.

TRAPEZIO, 51 quilos. — Mantem a excelente forma da corrida anterior, quando escoltou Hilda, derrotando Altona, Sonâmbulo, Bólido, etc., em 1.600 metros, na areia.

BIENVENUE, 57 quilos. — Baixou de turma. Com 49 quilos e 2.772 "poules", perdeu para Camí, Montalvá, Isolda e Clide, no dia 7 de junho, na grama. Acredite quem quiser...

CAROÁ, 51 quilos. — Em excelentes condições de treino. No último domingo derrotou facilmente Camões, Musical, Afago, etc., com 56 quilos, em 1.600 metros.

ADONIS, 50 quilos. — Sexto para Hilda, Trapezio, Altona, etc., no sábado, 13, em 1.600 metros, sem deixar impressão. Vem caindo de turma em turma. Até onde irá?

CAMINITO, 50 quilos. — Acusou melhoras. Em sua última apresentação, com 55 quilos, foi o sétimo nesta turma, bem amparado nas apostas.

RIVIERA, 56 quilos. — Está para ganhar. Perdeu para Voltaire no dia 7 de junho, com 58 quilos, em tempo "record", atirando-se muito no final.

TACO, 56 quilos. — No "Cruzeiro", bem amparado nas apostas, sofreu contratempos, não correspondendo ao que era esperado. Foi o oitavo colocado. Anda muito bem.

SONAMBULO, 51 quilos. — Mantem a excelente forma com que escoltou Hilda, Trapezio e Altona, no sábado, 13 de junho.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "CLASSICO VIEIRA SOUTO" — 1.800 METROS — REIS 20:000$000.

BETTING

ITABA, 51 quilos. — No último domingo escoltou Elenita em 1.400 metros, na grama, na frente de Ojamba, Exú, Crecele, Dockmoy e Maconsito.

ALTONA, 59 quilos. — Em excelentes condições de treino. Perdeu no sábado, 13 de junho, para Hilda e Trapezio, bem amparada nas apostas.

BONITINHA, 51 quilos. — Em sua última atuação, com 53 quilos, foi a quinta para Criolá, Spitfire, Ugelo, Edilis e Barulhento, em 2.400 metros. Procedeu a bom exercicio para este compromisso.

RAPIDEZ, 53 quilos. — No "Cordeiro da Graça", foi a sétima colocada, sem deixar impressão. Está bem trabalhada.

OJAMBA, 49 quilos. — Vide Itaba. Suas condições de treino são boas, mas a distancia excede aos seus recursos.

JALOUSIE, 52 quilos. — Sua última atuação data de 10 de maio quando, na grama pesada, perdeu para Cifrinha, Cajoal e Itaba, em 1.600 metros. Submetida a novo regime vem procedendo a exercicios sedutores. Há fé.

JAÇA, 63 quilos. — Não correrá.

OPERINA, 50 quilos. — Em sua última atuação na areia escoltou Urualé, derrotando Zepelin, Botucatú, Polo, etc., em 1.200 metros. Continua em boa forma.

ELENITA, 53 quilos. — No último domingo derrotou facilmente Itaba, Ojamba e Exú, em 1.400 metros, na grama. Em plena forma.

META, 50 quilos. — No "Clássico Nove de Maio", com 1.487 "poules", foi a quinta para Cifrinha, Cajoal, Itaba e Jalousie, "apagando-se" no final.

DONA ESTELA, 57 quilos. — A turma está mais fraca. Na última apresentação foi a nona para Sapateador, Plumazo, Louisiania, Camões, Marauira, etc., que não se acham neste pareo.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — 8:000$000 — "HANDICAP".

BETTING

ISOLDA, 55 quilos. — Correndo em parelha com o nacional Camí, perdeu para este e Montalvá em 1.600 metros, no dia 7 do corrente, com 58 quilos. Na areia tem possibilidades de êxito.

CADES, 51 quilos. — Fazendo o "train" para Criolá correu 1.700 metros, de ponta, no dia 7 de junho. Antes havia derrotado facilmente Aspasia, Caminito, Montalvá, etc. E' o favorito.

ATLETA, 57 quilos. — Com 49 quilos, foi o quinto para Alone, Viola, Taruel e Polux, em 2.000 metros, no domingo passado. Em magnifico estado. Pode formar a dupla.

ACARAU, 53 quilos. — Terceiro para Gibraltar e Sunset em seu último compromisso na Gavea, com 57 quilos. Somente como azar.

BAILADOR, 52 quilos. — Com 54 quilos, foi o último para Camí, Montalvá, Isolda, Clide e Bienvenue, no dia 7 de junho, na grama leve.

MONTALVÁ, 49 quilos. — Em plena forma. Perdeu para Camí no dia 7 de junho, em 1.600 metros, eleito o favorito, com 51 quilos, obrigando o filho de Taciturno a marcar 97" 3/5 na milha.

GIBRALTAR, 58 quilos. — Não correrá.

MISSISSIPI, 58 quilos. — Não parece mais "aquele"... Sua última corrida data de 24 de maio, quando, em sua pista predileta (areia pesada), foi o quinto para Jaça, Amoroso, Alone e Bailador, com 57 quilos.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 50 minutos.

Os favoritos na abertura

Na abertura de cotações, foram estes os favoritos apontados pelo "book-maker" oficial:

1.ª CARREIRA: — Juniassú 25 Cilgala e Orgin a 30.
2.ª CARREIRA: — Royal Park 25 e Balona 27.
3.ª CARREIRA: — Piracicabana e Circeu 25|10.
4.ª CARREIRA: — Cairú, Orçamento e Bonuti 30.
5.ª CARREIRA: — Yankee 22 e Bandido 30.
6.ª CARREIRA: — Voltaire e Riviera 30.
7.ª CARREIRA: — Jalousie 25, Itaba e Bonitinha 40.
8.ª CARREIRA: — Cades 22, Isolda e Montalvan 27.

Quatro desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações levadas à Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados os seguintes animais: Scarlett, Kemal, Donzela e Balona.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido apresentados na secretaria de corridas os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — JAÇA.
2 — GIBRALTAR.

Leilão de cavalos na Policia Militar

A Policia Militar fará realizar, no quartel da sua Escola de Recrutas, à estrada Intendente Magalhães, próximo à Escola de Aviação da Força Aerea Brasileira, no dia 28 do corrente (domingo), às 14 horas, um leilão de 14 cavalos julgados imprestaveis para o serviço da mesma Corporação, mas possivelmente em condições de prestar outros serviços.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

TURUASSU' — CILGALA — ORGIN
ROYAL PARK — BALONA — TALUMINA
PIRACICABANA — CIRCEU — AZALEIA
BOUNTY — CAIRU' — ORÇAMENTO
YANKEE — BANDIDO — BOCAINA
TRAPEZIO — RIVIERA — TACO
JALOUSIE — ALTONA — NIETA
CADES — ISOLDA — MONTALVA

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Orgin, O. Reichel	55	30
2	Ferro Velho, R. Freitas	55	70
3	Perau, C. Pereira	53	80
2—4	Juruassú, J. Canales	55	25
5	Robusto, L. Mezaros	55	70
6	Unina, A. Araujo	53	80
3—7	Cilgala, E. Silva	53	30
8	Troca, Caio Brito	53	40
9	Ipané, H. Soares	55	100
4-10	Erix, J. Mesquita	55	60
11	Eco, G. Costa	55	60
12	Donzela, I. de Sousa	53	70
"	Scarlett, J. Martins	53	70

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — (APROXIMADAMENTE) — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Balona, J. Mesquita	52	27
"	Fulminar, J. Zúniga	54	27
2	Lufa, O. Fernandes	52	50
2—3	Royal Park, L. Benitez	54	25
4	Fru-Frú, V. Cunha	52	35
"	Farsa, D. Ferreira	52	35
3—5	Capuano, I. de Sousa	54	50
6	Denodo, H. Soares	54	70
7	Dosel, A. Rosa	54	80
8	Cima, C. Pereira	52	80
4—9	Fla, R. Olguin	52	80
10	Tibirí, E. Silva	54	30
"	Talumina, L. Leiton	52	30
"	Turaia, J. Canales	52	30

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — (APROXIMADAMENTE) — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Piracicabana, J. Mesquita	52	25
"	Guapé, A. Brito	50	25
2—2	Kemal, L. Mezaros	58	50
3	Azaléia, V. de Andrade	56	30
3—4	Marauna, E. Silva	56	40
5	Já Vou!, S. Batista	50	60
4—6	Iucoá, J. Zúniga	56	70
7	Circeu, V. Cunha	56	25
"	Mulata, R. Silva	48	25

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — (APROXIMADAMENTE) — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 8:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Cairú, J. Zúniga	55	30
2	Risonha, E. Silva	53	50
2—3	Ebulo, J. Mesquita	55	40
4	Tope, O. Reichel	53	60
3—5	Bounty, D. Ferreira	55	22
6	Uranio, L. Mezaros	55	60
4—7	Assiria, [illegible]	53	[illegible]
8	Orçamento, J. Morgado	55	30
"	Cabinda, J. Canales	53	30

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — (APROXIMADAMENTE) — AS QUINZE HORAS — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Yankee, R. Freitas	54	20
2	Polo, A. Araujo	50	60
2—3	Condurú, R. Olguin	58	35
4	Esperado, J. Santos	50	70
3—5	Bocaina, J. Zúniga	52	35
6	Búfalo, E. Silva	58	60
4—7	Astor, J. Canales	52	60
8	Bandido, A. Rosa	58	27

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — (APROXIMADAMENTE) — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 7:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Voltaire, D. Ferreira	52	30
"	Shantung, V. Cunha	51	30
2—2	Trapezio, A. Rosa	51	35
3	Bienvenue, S. Batista	57	80
3—4	Caroá, V. de Andrade	51	40
5	Adonis, L. Leiton	50	40
6	Caminito, H. Soares	50	60
4—7	Riviera, J. Canales	56	30
8	Taco, I. de Sousa	56	30
"	Sonâmbulo, R. de Freitas	51	30

SETIMO PAREO — PREMIO CLASSICO "VIEIRA SOUTO — 1.800 METROS — (APROXIMADAMENTE) — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 20:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Itaba, L. Leiton	51	40
2	Altona, J. Zúniga	60	60
2—3	Bonitinha, D. Ferreira	51	40
4	Rapidez, J. Canales	53	100
5	Ojamba, J. Mesquita	49	100
3—6	Jalousie, R. de Freitas	52	22
7	Jaça, não correrá	63	—
8	Operina, V. de Andrade	50	120
4—9	Elenita, G. Costa	53	70
10	Nieta, O. Fernandes	50	80
11	Dona Estela, I. de Sousa	57	60

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — (APROXIMADAMENTE) — AS DEZESSETE HORAS — 8:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Isolda, O. Costa	55	20
2—2	Cades, L. Leiton	51	22
"	Atleta, J. Zúniga	57	22
3—3	Acarau, R. Benitez	53	40
4	Bailador, V. Cunha	52	60
4—5	Montalvá, O. Fernandes	49	27
"	Gibraltar, não correrá	58	—
6	Mississipi, R. de Freitas	58	[illegible]

Os vencedores do "Clássico Vieira Souto"

Foram estes os últimos vencedores da prova clássica que hoje será corrida no Hipódromo:

1932 — 2.500 metros, 15:000$; Myrthée (A. Silva); 2.º Saatre; 3.º Bury. Tempo: 156" 4|5.
1933 — 2.500 metros, 15:000$; Lutador (R. Freitas); 2.º Rob Roy; 3.º Cairelito. Tempo: 163" 4|5.
1934 — 1.200 metros, 10:000$; Joker (J. Mesquita); 2.º Norah; 3.º Cheerio. Tempo: 78" 3|5.
1935 — 1.500 metros, 10:000$; Midi (O. Ulloa); 2.º Tia King; 3.º Astoria. Tempo: 109".
1936 — 1.800 metros, 10:000$; Tacy (A. Silva); 2.º Oitava; 3.º Ogarita. Tempo: 114" 3|5.
1938 — 1.800 metros, 12:000$; Saphinha (J. Mesquita); 2.º Toca; 3.º Ortruda. Tempo: 112" 1|5.
1939 — 1.800 metros, 15:000$; Toca (J. Mesquita); 2.º Saphinha; 3.º Dinda. Tempo: 112" 4|5.
1940 — 1.800 metros, 15:000$; L'Atlantide (A. Molina); 2.º Krebelina; 3.º Marauira. Tempo: 111" 3|5.
1941 — 1.800 metros, 20:000$0; Jaça (V. Andrade); 2.º Altona; 3.º Marauira. Tempo: 114" 3|5.

Um pareo com descarga

A 6.ª Carreira da reunião de hoje, concederá descarga para os aprendizes.

Convocações

C. R. FLAMENGO — Estão convocados todos os membros do Conselho Deliberativo do C. R. Flamengo, para, às vinte horas, em primeira convocação, ou uma hora depois, em segunda, reunir-se na sede social e tratar dos seguintes assuntos: a) — adaptação do Estatuto do clube às disposições da Lei Federal e de instrução, Estatuto e Regulamentos do CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS e de entidades desportivas superiores; b) — homologação ou não de escolhas de novos membros da diretoria; c) — interesses gerais.

A CORRIDA DE ONTEM

PETIM LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA DO PROGRAMA

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 47.ª reunião da temporada hípica do corrente ano, com um programa composto de seis carreiras, onde se destacava o premio reservado aos animais nacionais de 3 anos sem mais de 2 vitorias no país, que reuniu 13 concorrentes. Saiu vencedor, facil, o riograndense Petim, sob a direção de Euclides Silva, profissional patricio, que vem se destacando com atuação digna de registro especial.

O filho de Twinbar derrotou Conselho e Esfinge, enquanto a tordilha Zariba não correspondia ao que era esperado. O mau estado da pista serviu para compensar algumas atuações que não deixaram boa impressão. Uns melhoraram muito e, outros, para compensação, nem sequer puderam confirmar as anteriores "performances"...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

1.ª CARREIRA — 1.000 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
KILVA, 6 anos, Argentina, Barranquero em Kia King, 56 quilos, Geraldo Costa .. 1.º
Airuoca, H. Soares, 50 ks. .. 2.º
Quissamã, O. Serra, 51 ks. .. 3.º
Urucaré, S. Câmara, 52 ks. .. 4.º
Ubaibás, V. Cunha, 58 ks. .. 5.º
Xaveco, R. Silva, 56 ks. .. 6.º
Oceano, A. Neves, 52 ks. .. 7.º
Controle, A. Gomes, 55 ks. .. 8.º
Tipa, J. Maia, 53 ks. .. 9.º
Mandão, A. Barbosa, 48 ks. .. 10.º

RATEIOS
Vencedor (3) .. 70$100
Dupla (24) .. 21$500

PLACÉS
Do n.º 3 .. 14$300
Do n.º 9 .. 11$300
Do n.º 1 .. 11$800

Tempo: 100" 4|5.
Apostas: 47:170$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: E. Gusso.

2.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
ARKANZAS, 6 anos, São Paulo, Gloria Vitis em Guitarra, 48 quilos, Rubem Silva .. 1.º
Glorista, O. Macedo, 45 ks. .. 2.º
Egaso, R. Rodriguez, 57 ks. .. 3.º
Odax, A. Gomes, 53 ks. .. 4.º
Divertido, O. Fernandes, 56 ks. .. 5.º
Onix, A. Rocha, 49 ks. .. 6.º
Vitorioso, A. Neves, 52 ks. .. 7.º
Cetro, C. Brito, 56 ks. .. 8.º
Faustina, O. Coutinho, 50 ks. .. 9.º
Azum, A. Brito, 51 ks. .. 10.º

RATEIOS
Vencedor (2) .. 35$200
Dupla (13) .. 42$000

PLACÉS
Do n.º 2 .. [illegible]
Do n.º 6 .. [illegible]
Do n.º 3 .. [illegible]

Tempo: 96" 1|5.
Apostas: 81:550$000.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: C. Gomes.

3.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
[illegible], 3 anos, São Paulo, [illegible] em Vera, 56 quilos, Euclides Silva .. 1.º
[illegible]
Q. Borba, G. Costa, 55 ks. .. 8.º
Indaiatuba, L. Leiton, 51 ks. .. 9.º
Igarité, E. Coutinho, 47 ks. .. 10.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. 24$300
Dupla (23) .. 55$900

PLACÉS
Do n.º 4 .. 12$500
Do n.º 3 .. 24$200
Do n.º 2 .. 17$900

Tempo: 95".
Apostas: 71:040$000.
Diferenças: focinho e dois corpos.
Tratador: F. Schneeder.

4.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:
GERIVA', 4 anos, São Paulo, Legionario em Viola Dana, 56 quilos, Salustiano Batista .. 1.º
Pervertida, L. Benitez, 54 ks. .. 2.º
Batota, D. Ferreira, 54 ks. .. 3.º
Babassú, V. Andrade, 56 ks. .. 4.º
Gentilissima, J. Morgado, 54 ks. .. 5.º
Brise Coeur, C. Brito, 54 ks. .. 6.º
Biapicú, R. Rodriguez, 56 ks. .. 7.º
Dulcina, C. Pereira, 54 ks. .. 8.º
Quindim, R. Olguin, 56 ks. .. 9.º
Bien Aimée, J. Santos, 54 ks. .. 10.º
Vaetembora, O. Reichel, 54 ks. .. 11.º
Bonita, L. Mezaros, 54 ks. .. 12.º
Loreta, R. Freitas, 54 ks. .. 13.º

RATEIOS
Vencedor (1) .. 30$500
Dupla (13) .. 47$000

PLACÉS
Do n.º 1 .. 14$200
Do n.º 6 .. 18$800
Do n.º 4 .. 15$100

Tempo: 81" 4|5.
Apostas: 70:110$000.
Diferenças: um corpo e três corpos.
Tratador: L. Tripoli.

5.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 7:000$000 — BETTING.

Vencedor:
PETIM, 3 anos, Rio Grande do Sul, Twinbar em Irapuá, 55 quilos, Euclides Silva .. 1.º
Conselho, J. Morgado, 55 ks. .. 2.º
Esfinge, D. Ferreira, 53 ks. .. 3.º
Arco-Iris, L. Benitez, 55 ks. .. 4.º
Três Corações, I. Sousa, 55 ks. .. 5.º
Futuro, V. Andrade, 53 ks. .. 6.º
Paranista, L. Mezaros, 55 ks. .. 7.º
Zariba, J. Canales, 53 ks. .. 8.º
Não correu Exeter.

RATEIOS
Vencedor (3) .. 70$300
Dupla (24) .. 67$500

PLACÉS
Do n.º 3 .. 25$800
Do n.º 5 .. 54$700
Do n.º 8 .. 20$200

Tempo: 96".
Apostas: 85:080$000.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: L. Santos.

6.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:
[illegible], 4 anos, São Paulo, [illegible] em Zilka, 57 quilos, Artur Araujo .. 1.º
Zoroastro, J. Canales, 55 ks. .. 2.º
[illegible]
Apricose, J. Zúniga, 57 ks. .. 8.º
Platanito, S. Batista, 57 ks. .. 9.º
Pernambuco, R. Silva, 47 ks. .. 10.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. 73$400
Dupla (13) .. 66$300

PLACÉS
Do n.º 4 .. [illegible]
Do n.º 1 .. 12$800
Do n.º 8 .. 17$700

Tempo: 99" 3|5.
Apostas: 118:260$000.
Diferenças: um corpo e três corpos.
Tratador: C. Rosa.

Movimento geral de apostas .. [illegible]
Pista de areia pesada.

Concurso de Palpites de Futebol do D. I. E.

Por ter havido confusão no quadro ontem publicado esclarecemos que os palpites imediatamente abaixo do titulo supra, foram dados por Osvaldo Lopes de Castro e os que estão no pé do quadro por José Henriques Nunes.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados.

BOLO SIMPLES
5 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: 4:360$000.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 10 pontos — Rateio: 11:566$000.

BETTING JOCKEY CLUBE
2 ganhadores — Rateio .. 9:424$000.

BETTING ITAMARATY
17 ganhadores — Rateio .. 2:418$000.

BETTING DUPLO
Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao Betting-duplo de sábado proximo: 45:084$000.

Brasil Novo x Del Castillo

Em disputa do campeonato da F. A. A. medirão forças as equipes Brasil Novo e Del Castillo [illegible]

Fatos interessantes que só acontecem no futebol carioca...

Jaime era o melhor centro-medio de Minas Gerais, e Quirino, o mais destacado medio esquerdo. Ambos estão, atualmente, no Flamengo e o treinador Flavio, descobriu que Jaime é melhor na posição de medio e que o Quirino, sempre foi centro-medio! Quanta confusão...

• • •

O quadro do Bonsucesso ocupa o derradeiro lugar na tabela, sem contar com uma só vitoria e, no entanto, o seu ataque fez 20 "goals", o mesmo "record" do Vasco, alem de superar o Canto do Rio e América que somente marcaram 16 e 14 pontos, respectivamente...

• • •

Batatais, arqueiro do Fluminense, "engulitu" 12 bolas. Contra o Botafogo, Flamengo, Vasco e Madureira, apenas uma vez foi buscar o couro no fundo das redes, mas, contra o Bonsucesso e o Bangú, últimos colocados na tabela, viu 8 bolas, entrarem em sua porta...

• • •

Dos 37 "goals" marcados pelo lider, nada menos de 15 foram conquistados dos "artilheiros" reservas: Maracaí (11), P. Nunes (3) e Adilson (1).

• • •

Mandoo, do Bonsucesso, foi o arqueiro que "engulitu" mais bolas! 36. Não é de admirar que este profissional seja um rapaz simpático, elegante e sobretudo forte... Comeu tantos "frangos"...

• • •

Clubes que fizeram bom negocio, isto é, tiveram saldo de "goals": 1.º Fluminense, 25; 2.º Botafogo, 21; 3.º Flamengo, 12; 4.º Madureira, 7; 5.º Vasco, 3 e 6.º S. Cristovão, 1. São os seguintes os clubes que tiveram "deficits": 1.º Bonsucesso, 36; 2.º Canto do Rio, 16; 3.º Bangú, 15 e 4.º América, 2.

• • •

Na relação dos marcadores de "goals" no presente certame, destaca-se como a ofensiva mais positiva a "artilharia" formada pelos seguintes "canhões":

	"Goals"
Lindo (Bonsucesso)	5
Ademir (Vasco)	7
Anito (Bangú)	15
Gonzalez (Botafogo)	6
Vevé (Flamengo)	10

Se um técnico escalasse este ataque seria chamado de louco varrido... Entretanto, em suas posições, foram estes cinco "fregueses" que demonstraram melhor pontaria, diante dos paus.

JOGOS "AMISTOSOS"...

— Estas flores representam o traço de união da amisade existente entre os nossos clubes...

Ainda o Fla-Flu...

Depois daquele "baile" admiravel que aos rubro-negros deram os tricolores, afirmam que o quadro de Ondino foi formado só de professores.

Um erro

9 x 3, na aritimética, são nove e no futebol, segundo os nossos colegas, representam um empate.

"Venenos" da semana

"O JUIZ ARGENTINO SANCHEZ DIAZ MOSTROU DESEJOS DE VIR DIRIGIR JOGOS NO RIO, COMPROMETENDO-SE A ATUAR NO DURO".

Com certeza o amigo Caracoles quer instalar entre nós uma sucursal da fábrica de "marmelada" que possue na Argentina.

• • •

"A IMPRENSA VOLTOU A SUGERIR A C. B. D. A FORMAÇÃO DE UM "SCRATCH" PERMANENTE PARA REPRESENTÁ-LA NOS PROXIMOS JOGOS DAS COPAS "ROCA" E "RIO BRANCO"."

A idéia não foi aproveitada. Os paredros da C. B. D. fecharam-se em copas...

• • •

"O FAMOSO LEONIDAS MARAVILHOU O PÚBLICO BANDEIRANTE FAZENDO UM DOS SEUS "GOALS" DE "BICICLETA"."

Pelo que se pode verificar, diante de tanto estardalhaço por causa de uma "bicicleta" sem rodas, o ciclismo deve estar muito atrasado em São Paulo...

• • •

"NO JOGO DE DOMINGO, EM BONSUCESSO, MANECO ENGULIU SETE BOLAS E BATATAIS, TRES."

E' que, na Leopoldina, os "frangos" são bem gordinhos e gostosos...

• • •

"O PONTEIRO LINDO, DO BONSUCESSO, FEZ UMA GRANDE PARTIDA CONTRA O FLUMINENSE, EMBORA ESTIVESSE "VIGIADO" POR AFONSINHO."

O popular medio, tambem conhecido por "Delegado", possue autoridade e credenciais para prender quem entender; entretanto, no jogo contra o rubro-anil não soube "policiar" Lindo, deixando-o completamente solto...

Sempre gentil...

O treinador Gentil Cardoso, do América, foi repreendido pelo juiz Haroldo Drolhe da Costa por andar fazendo sinais aos seus novos pupilos.

O conhecido preparador, "inventor" do jogo em "W", implantou, agora, o jogo do "V" e o seu quadro perdeu para o Vasco. O "V" da vitoria favoreceu aos vascainos.

Foi esta a primeira "gentileza" do treinador rubro.

Tragedia sintética

Quis mostrar ao seu melhor amigo que sabia jogar "golf". E' quase certo que o amigo ficará sem uma vista.

Clube de Minas Gerais

O Clube de Minas Gerais iniciará suas atividades esportivas no próximo dia 26 no ginasio da Associação Cristã de Moços, gentilmente cedido, treinando suas equipes de basquetebol, e volelbol. Os socios inscritos nestes dois esportes deverão comparecer no local munidos de material esportivo, ás 19,30 horas.

Lupercio continuará no Flamengo

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, o novo contrato do ponteiro direito Lupercio com o Flamengo.

Um conselho

Quando um amigo quiser suicidar-se e não tiver "gaita" para comprar um "cano berrante", basta dizer-lhe que se aventure a dirigir um jogo de futebol no campo do Madureira.

Pipocadas pugilísticas

PUGILISTA: — Esportista que ganha o "pão nosso de cada dia" honesta e elegantemente "demolindo" a "fachada" dos adversarios ou apanhando formidaveis surras.

• • •

"MANAGER": — Homem que se defende e passa bem, graças ao esforço fisico dos seus "protegidos"...

• • •

NOBRE-ARTE: — Este negocio de nobre-arte não é outra coisa senão ganhar a vida dando surras nos colegas ou apanhando destes.

A última do Juca da Praia

O árbitro José Ferreira Lemos (Juca) vinha atuando com grande felicidade, mas, no choque entre o Botafogo e o Madureira, não esteve tão acertado, embora os "olheiros" tivessem sido camaradas com ele...

Os cronistas não esconderam o seu desagrado e o Juca da Praia ficou na "banheira" nas colunas dos jornais...

Não gostando das criticas, o popular juiz, num grupo de esportistas, fazia um berreiro infernal, reclamando contra a injustiça feita por alguns jornalistas.

Aí apareceu o chefe do Departamento de Arbitros e disse calmamente:

— Você, Juca, até parece um bumbo...

— Por que "seu" Quincas? — perguntou o apito número 1, intrigado.

A explicação não se fez esperar:

— E' que você faz uma barulheira infernal quando lhe metem o pau...

Concentração

O vocábulo "concentração", no esporte, quer dizer: prisão, precaução, garantia, seguridade, etc. Os "concentrados" ficam escondidos, camuflados, etc. Uma coisa deve-se dizer: quando um clube concentra os seus "cracks" é porque há mouros na costa... e os "tenores" estão agindo para lograr um "amolecimento".

Os "cracks" "concentrados" passam a noite inteira em claro com o baralho nas mãos, mas, em compensação, ficam a salvo do cheiro delicioso das "vacas", "coelhos", "galos" e outros bichos de menor importancia.

RECUSA INTELIGENTE

— Preciso do senhor para servir de testemunha. E' a única pessoa que estava no local quando fui brutalmente agredido por aquele campeão de pugilismo de peso pesado.

— Lamento recusar porque na hora "h", estava olhando para outro lado... Se quiser, pode mandar que ele o agrida novamente na minha frente para poder testemunhar o fato.

Máscara de Ferro

A pedido de diversas familias, será exibida, novamente, uma copia colorida do filme "Máscara de Ferro", no Cinesc, oitavo andar. José Ferreira Lemos (Juca), conhecido artista, é o novo "mascarado" e o seu trabalho é perfeito. Na cena final, aparecem no filme José Pereira da Silva e Canor Simões Coelho, colocando com toda a segurança e elegancia a "máscara" de ferro no rosto do Juca.

Conselhos aos torcedores

No caso de um torcedor ser obrigado a ficar ao lado de um colega que estiver com vontade de brigar, o remedio mais aconselhavel é dar-lhe uma boa pancada no alto da sinagoga ou partir-lhe os dentes com um soco, deixando-o sem sentidos. Estará tudo resolvido porque o "freguez" acalmará logo.

DOIS DETALHES TÉCNICOS DE INTERESSE

José BRIGIDO

Se a maioria dos jogadores se dedicasse ao estudo das Regras do futebol, a missão dos árbitros seria bastante facilitada, porque se dariam menos casos desagradaveis entre eles e entre estes últimos e os espectadores. Infelizmente, salvo rarissimas exceções, o jogador de futebol, amador ou profissional, tem vaidade e não admite que ninguem lhe fale a esse respeito. Não se dá tampouco à humilhação de perder tempo com as Regras, porque, se faz qualquer tolice em campo, há sempre um meio de se descalçar a bota que tiver ido parar em pé errado... Por isto, os árbitros continuam sendo o bode expiatorio de tudo, quando, muitas vezes, não merecem rancores nem perseguições. Coagidos, vão para campo nervosos e nem sempre podem desempenhar-se bem de seu mister.

• • •

Tenho-me batido muito pela necessidade de se educar e reeducar, moral e tecnicamente, o jogador de futebol. Há no art. 146, do Estatuto da Federação Metropolitana de Futebol, a seguinte exigencia elogiavel: "A Federação promoverá, obrigatoriamente, por intermedio dos seus filiados que praticarem o futebol profissional, os meios que possibilitem aos respectivos atletas a iniciação ou continuação dos seus estudos primarios, secundarios ou de ensino profissional, e não permitirá, a partir de 1 de janeiro de 1945, que eles sejam contratados sem prova de curso primario obtido em estabelecimento de ensino oficial, ou oficialmente reconhecido". Se isso for cumprido, ter-se-á dado um grande passo para a frente. Outro ponto que tem sido martelado em meus comentarios é o que se refere à criação de um orgão técnico para interpretar casos omissos das Regras de futebol. E' claro que o Departamento Técnico poderia tratar desse assunto se estivesse em condições de fazê-lo, porque, pela sua propria natureza, é o que deveria desincumbir-se desse trabalho, não deixando de opinar e dar a última palavra a respeito, "ad-referendum" da F. I. F. A. À proporção que fossem aparecendo casos não previstos pelas Regras, o referido orgão analisá-lo-ia e firmaria doutrina a respeito. Dessa forma, muito se poderia fazer para ajudar a ação dos árbitros.

FIG. 1

• • •

Mas, passarei ao assunto determinante deste artigo, do qual ia-me afastando insensivelmente. Se todos os jogadores conhecessem as Regras do jogo que escolheram para sua profissão, não fariam ofensas à integridade das leis do "association". No jogo com o América, vi Zarzur e VilladônIga invadirem a "meia lua" da grande area, quando Magri estava para dar o pontapé de pena máxima. Eles, como velhos profissionais, deviam saber que aquele lugar é reservado para o jogador que vai executar o tiro máximo, exclusivamente. Exceção feita deste e do arqueiro que defende, todos os jogadores deverão estar dentro do campo de jogo, porem fora da area de pena máxima, pelo menos a 9m15 do lugar em que fica a bola para a execução dessa penalidade. Alem disso, nenhum jogador do quadro que se defende poderá invadir a "meia lua" antes que o tiro seja executado, podendo o juiz determinar nova execução do pontapé, se esse detalhe não for respeitado. A fig. 1 mostra uma grande mancha cinzenta contornando a grande area. Aí, nessa mancha, poderão ficar todos os jogadores, por ocasião de ser executado o tiro de pena máxima. E' intuitivo que os jogadores poderão ficar em qualquer outro ponto de dentro do campo, mas de fora da area de tiro máximo, pois essa mancha que aí está tem apenas um carater meramente demonstrativo. O que desejo salientar é que, de acordo com as Regras, nenhum jogador pode ficar fora do campo de jogo nem dentro da grande area e da "meia lua", por ocasião de ser executada a penalidade máxima (ver Regra XIV).

• • •

Há meses tratei de um curioso caso de impedimento nas barreiras geralmente formadas pelos jogadores de defesa, quando está para ser executado um tiro livre direto junto à grande area, em frente à meta. Como sei que tem havido discordancia na maneira de interpretar esse pormenor, resolvi nele tocar novamente hoje. A fig. 2 mostra seis jogadores alinhados em posição horizontal à linha de fundo, formando barreira contra o tiro livre direto que vai ser cumprido. Desses seis players, dois pertencem ao quadro favorecido pela penalidade (A-B). Como eles se encontram na mesma linha dos jogadores adversarios e não possuem diante deles sinão o arqueiro, logo que a bola tiver sido movimentada pelo jogador C poderão ser considerados impedidos, porque, na conformidade da Regra XI, "o jogador estará impedido se estiver mais próximo da linha de fundo contraria do que a bola, com menos de dois adversarios entre ele e essa linha de fundo, NO MOMENTO EM QUE A BOLA FOR JOGADA". Consideram alguns que, numa hipótese como essa, os jogadores somente deverão ser dados como em "off-side" se fizerem qualquer movimento. Não é preciso que tal aconteça, pois basta considerar que a presença, na linha da barreira, de jogadores adversarios para que seus antagonistas, o arqueiro inclusive, fiquem preocupados, fiquem em situação de desassossego. Nestas condições, os jogadores, no caso da fig. 2 (A-B) deverão ser punidos por impedimento. Assim, apitando para a execução da falta, deverá o árbitro dar novo apito, afim de punir o "off-side". Se tal não for feito e, antes do segundo apito, a bola for a um daqueles jogadores (A ou B) depois de bater num qualquer adversario, já não haverá impedimento a castigar.

FIG. 2

A competição ciclística de hoje

Corredores cariocas e fluminenses em luta

A Federação Metropolitana de Ciclismo realiza hoje mais uma grande competição com o concurso dos mais destacados pedaladores desta capital que fazem parte dos clubes seus filiados e mais os de Niterói pertencentes à Federação Fluminense de Esportes.

A competição terá inicio ás 14 horas no Mercado de Campinho na Estrada Rio-São Paulo. A partida será dada em conjunto para as 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias e o percurso será de ida e volta ao quilômetro 25 para a 3.ª turma e duas vezes esse percurso, ou sejam 100 quilômetros, para as 2.ª e 1.ª categorias.

As 14,15 horas será dada a partida para a prova de juvenis que será de ida e volta ao campo de aviação, seis quilômetros aproximadamente.

Nestas provas foram inscritos os seguintes corredores:

P. C. HIGIENÓPOLIS: Aurelio Ribeiro — Mario Sampaio — Abdias Vilela — Elpidio Pizão — Juvenal Rodrigues — Rodrigo Pinho — Osvaldo Almeida — Carlos Tavares — Licinio Pinho — Henrique Dias — Fritz Prell — Adolfo Santos — Valdir Rodrigues — Heitor Tote — Wilson Alves Silva — Etelvino Moreira — Alvaro P. Ferreira — Alcibiades Ribeiro.

VELO HELENICO: Moacir Dias — Gaspar Faria — Antonio Nunes — Vitor Fernandes — Eurico Carvalho — Antonio A. Rocha — Joaquim Chibante — Felipe Afonso.

CENTRO CICLÍSTICO LIGHT: Altivo Pinto de Oliveira — Manuel Luiz Dias Filho — Antonio M. da Silva — Justino M. da Silva — Francisco Salvador — Manuel Matias Santos.

S. C. BRASIL: Alvaro C. Ferreira — Manuel de Carvalho — Raul P. Sousa — Ivan Antunes — Serafim Barreira — Antonio Gomes — Humberto Monteiro — José Chagas — Jairo de Sousa — Colino Evans Soiss — Francisco Pires — Antero Clemente — Fernando de Andrade — Alexandre Branco.

CICLO SUBURBANO CLUBE: José Dorméia — Oscar S. Campos — Valdemiro Clarp — Manuel G. Silva — Ari Regaço — Orlando Martins — Antonio Gomes — Nelson Mendes — Hamilton Pajuaba — Evaldo Rodrigues — Antonio F. Rocha — Ilson Itajaí Morais — Francisco D. Moura — Pedro Humberto Silva — Alfonsas Zambzickis — Vladas Zambzickis — Enoque Gomes.

SAMPAIO A. C.: Jorge da Silva — Delfim Ribeiro — Antonio Caetano — José Ferreira — Eduardo Pelito — Arlindo Silva — Joaquim Peixoto — Joaquim Pereira — Antonio M. Azevedo — Antonio da Silva — José Guarnieri.

CICLE B. LUSITANO: Horacio Valadares — Domingos Chaves — Miguel F. Leal — Hermogenes Mello.

UNIÃO CAMPO GRANDE: Manuel Marques.

Fluminense e Tijuca decidirão o título da segunda classe de tenis

As equipes do Fluminense e do Tijuca decidirão, esta manhã, o titulo do Campeonato da segunda classe da Federação Metropolitana de Tenis. Os jogos terão lugar nas quadras do Rio de Janeiro, funcionando como arbitro o sr. Bernardino de Campos Neto.

Martins renovou o contrato com o C. do Rio

Foi ontem registrado na F. M. F. o novo contrato do profissional Mauro Dias Martins, pelo Canto do Rio.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 20 (D. N.) — Em prosseguimento ao campeonato campista de futebol serão realizados, amanhã, os jogos: Aliança x Americano e Industrial x Itatiaia.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Em prosseguimento do Campeonato Juvenil de Basquetebol, serão realizados, esta manhã, os seguintes jogos:

BOTAFOGO F. C. X C. R. VASCO DA GAMA
Av. Princeza Isabel

George Gerald, arbitro; João Lopes Coelho, fiscal; Julio Meireles, cronometrista; Adolfo Peres Filho, apontador e Octavio Pinto Guimarães, delegado.

C. R. FLAMENGO X SAMPAIO A. C.
Estadio da Gavea

Luiz Merguihão, arbitro; Vitor Castel Ruiz, fiscal; Helio da Veiga Martins, cronometrista; Artur Perez, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

O Minerva enfrentará o Corinthians

O Minerva enfrentará, hoje, novamente, o Corinthians, convocando, por nosso intermedio, os seguintes jogadores:

2º quadro, ás 13 horas, na sede: Gerson — Darci — Gabira — Hélio II — Walter — Batiba — José — Zéca — Cunhambala — Caetano — Pedro Bá — Hélio I — Nitinho — Nelson — Odilon — Amauri.

1º quadro, ás 14 horas, na sede: Moleza — Batista — Airton — Silvio — Arlindo — Waldemiro — Nóca — Haroldo — Paulo — China — Cocada — Pedro — Paca — Miguel.

A Light nos Esportes

Diretores do Light Tenis pelejarão, esta manhã

Serão realizadas na manhã de hoje, na quadra do "Ginasio Independencia", diversas partidas amistosas entre diretores da Federação Metropolitana de Tenis e do Light Tenis Clube.

• • •

Em continuação do campeonato de futebol da serie "B" da L. E. A. L. C. A., medirão forças á noite, no campo da rua José do Patrocinio, os quadros do Light Atlético Clube e do Almoxarifado. Autoridades da Lealca: Representante, Otacilio Medeiros; cronometrista, Salustiano Cunha; juiz, José F. Duarte; auxiliares, Nelson de Sousa e Manuel A. Lopes.

• • •

A direção técnica de futebol do Light Garage, pede o pontual comparecimento dos seus amadores abaixo, no dia 23 do corrente, terça-feira próxima, ás 19 horas, á rua Carmo Neto, afim de seguirem em bonde especial para o gramado da Lealca, para o encontro com o Light A. C.: Oscar — Mario — Badú — Cicero — Hamilton — Evaldo — Heitor — Faria — Renaut — Artemio — Lourenço — Salvador — Bigode — Lemos — Nelson — Galego — Chagas e Catuaba.

Rústica do Grajaú

A A. A. Grajaú promoverá a disputa, no dia 28, da prova "Rústica do Grajaú", patrocinada pelo "Correio da Noite" e Radio Educadora, a qual terá o percurso de 6 quilômetros.

As inscrições poderão ser feitas na Federação Metropolitana de Atletismo ou na sede do clube, á rua Marechal Joffre, 92, das 20 ás 21 horas, até o dia 23, com o sr. Euclides Cortês. As inscrições serão gratuitas. Os atletas avulsos deverão comparecer á F. M. A. para exame médico.

Madureira x Olaria e Flamengo x Rui Barbosa

Os primeiros cotejos amadoristas de hoje

Em continuação ao campeonato amadorista serão realizados, hoje, varios jogos, destacando-se o choque entre o Madureira e o Olaria como o mais equilibrado. O Flamengo defenderá a sua condição de invicto diante do Rui Barbosa, possuidor de um quadro perigoso.

Para os jogos de hoje a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

C. R. FLAMENGO x RUI BARBOSA F. C. — Campo do C. R. Flamengo.

3.ª divisão — ás 10 horas — Juiz — José Pinto Lopes;

Juizes de linha — Manuel Silva e Nelson Magioli;

5.ª divisão — ás 14 horas — Juiz — Milton Barros;

Juizes de linha — Joaquim D. Oliveira e Valdir Pinto de Macedo;

1.ª divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias;

Juizes de linha — Adalberto Costa e Nestor Bezerra.

MADUREIRA A. C. x OLARIA A. C. — Campo do Madureira A. C.

3.ª divisão — ás 10 horas — Juiz — JoJsé Jerônimo Veiga;

Juizes de linha — Lourival Castro Gomes e Manuel Silva Reis;

5.ª divisão — ás 14 hs. — Juiz — Brasilino Speciati;

Juizes de linha — Carlos Silva Matos e Rafael Ferrentini;

1.ª divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Euclides R. Tristão;

Juizes de linha — Acacio Neves e Agostinho Batista.

MAVILIS F. C. x RIVER F. C. — Campo do Mavilis F. C. — Rua Carlos Seidl.

3.ª divisão — ás 10 horas — Juiz Hermenegildo Costa;

Juizes de linha — —Sebastião G. Moura e Humberto Gonçalves;

5.ª divisão — ás 14 horas — Juiz — Paulo Mota;

Juizes de linha — Jerônimo F. Goulart e Ataido Bispo dos Santos;

1.ª divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Carlos Sousa Carvalho;

Juizes de linha — Ernani F. Zucarini e Eustachio Correa.

CARIOCA S. C. x C. R. VASCO DA GAMA — Campo do Carioca S. C.

3.ª divisão — ás 10 horas — Juiz — José Mariano Silva;

Juizes de linha — Gil Lessa Carvalho e Francisco Ferreira;

5.ª divisão — ás 14 horas — Juiz — Palmerio A. Serejo;

Juizes de linha — Hamilton Oliveira e Gaspar J. Oliveira;

1.ª divisão — ás 15,30 horas — Juiz — Belgrano Santos.

Juizes de linha — Bassan Paulo Ferreira e Aristotelino Souza.

BOTAFOGO F. C. x FLUMINENSE F. C. — Campo do Botafogo F. C.

3.ª divisão — ás 10 horas — Juiz — Zoulo Rabelo;

Juizes de linha — Francisco Santos e Silvio Vilano.

AMERICA F. C. x CANTO DO RIO F. C. — Campo do América F. C.

3.ª divisão — —ás 10 horas — Juiz — Serafim Moreno;

Juizes de linha — Antonio S. Borba e Fernando Bordenave.

BONSUCESSO F. C. x BANGÚ A. C. — Campo do Bonsucesso F. C.

3.ª divisão — ás 10 horas — Juiz — João Barroso Filho;

Juizes de linha — Jorge Martins Freire e Jorival C. Nascimento.

S. CRISTOVÃO A. C. x S. C. IDEAL — Campo do São Cristovão A. C.

3.ª divisão — ás 10 horas — Juiz — Carlos Silva Santos;

Juizes de linha — Alvaro Nunes e Angelo Miraca.

Pau de sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

Dezesseis equipes disputarão a "Taça Carlos Luiz Leans Bastos"

O América F. C. fará realizar, hoje, à tarde, a primeira parte do torneio inicio do Campeonato Colegial de Futebol

Será realizada, hoje, finalmente, a primeira parte do grande campeonato colegial de futebol, organizado pelo América F. Clube e patrocinado pelo D. I. E. O certame, não apenas pelo seu carater amadorista, mas tambem por reunir a mocidade esportiva das nossas escolas, está fadado a obter sucesso sem precedentes, marcando, assim, brilhantemente, essa nova realização do veterano clube da camisa sanguinea. Os concorrentes, em número de dezesseis, disputarão no decorrer do campeonato a "Taça Carlos Luiz Leans Bastos", instituida em homenagem ao saudoso defensor do América F. C., que foi Carlos Luiz, sem favor uma legitima expressão do esportista amador.

O TORNEIO INICIO

Dado o elevado número de concorrentes, o torneio inicio foi dividido em duas etapas. Hoje, com inicio ás 14 horas, no estadio da rua Campos Sales, será levada a efeito a primeira etapa, cujo vencedor defrontar-se-á com o vencedor da segunda etapa, a ser realizada amanhã, segunda-feira, á noite, no mesmo local. Os jogos de hoje são os seguintes: 1.º jogo, ás 14 horas — Escola de Comercio Rio de Janeiro x Escola Profissional Silva Freire; 2.º jogo — Ginasio Vera Cruz x Colegio Cardial Leme; 3.º jogo — Instituto La-Fayette x Colegio São José; 4.º jogo — Academia de Comercio S. Francisco x Colegio Santa Cecilia; 5.º e 6.º jogos, semi-finais;; 7.º jogo, final.

Os jogos da segunda etapa, a serem realizados amanhã, são os seguintes: 1.º jogo, ás 19 horas — Colegio Andrade x Academia de Comercio; 2.º jogo — Colegio Ottati x Colegio Batista; 3.º jogo — Instituto Rossio x Instituto Frecynet; 4.º jogo — Ateneu São Luiz x Ginasio Ramos. 5.º e 6.º jogos, semi-finais; 7.º jogo, final.

A ARBITRAGEM

Os jogos serão arbitrados por juizes da F. M. F., que, gentilmente, se ofereceram para colaborar no interessante certame do América F. C. No Torneio Inicio do campeonato colegial funcionarão os seguintes juizes: Paulo Câmara, Pedro Dias Pinheiro, Aristides Siqueira, Alceu Rosa Carvalho, Benedito Francisco Pereira, Silvio Vilano e Luiz Pelucio.

Lusitania F. C.

Foi criado o Departamento Infanto-Juvenil no Lusitania F. C., com uma quadra para a prática do basquetebol e voleibol, a qual se inaugurará brevemente.

Estão abertas, na secretaria do clube, as listas para as adesões dos que desejarem auxiliar a iniciativa.

Dirigirá o Departamento Infanto-Juvenil o sr. João V. Rocha.

Quatro clubes candidatos á vitoria

Esta manhã, no Saco de São Francisco, a terceira regata da temporada oficial da F. M. R.

A Federação Metropolitana de Remo realizará, esta manhã, no Saco de São Francisco, em Niterói, a terceira regata de sua temporada oficial, que é patrocinada pelo Grupo de Regatas Gragoatá.

As provas são dedicadas aos remadores das classes de estreantes, principiantes e novissimos, destacando-se as que colocarão em disputa a "Copa Montevidéu Rowing Clube" e "Clássica Prefeitura Municipal de Niterói". Na primeira, o Guanabara é o favorito e na segunda o Icaraí é o que reune maiores possibilidades de êxito.

Para a vitoria coletiva, o Guanabara é franco favorito, mas, o Vasco, o Icaraí e o Botafogo surgem bem preparados e com grandes esperanças.

O programa é o seguinte:
As 9 horas — ioles franches a dois remos — estreantes.

As 9.15 horas — ioles franches a oito remos — principiantes.

As 9,30 horas — Double trincado — novissimos.
As 9,45 horas — ioles gigs a dois remos — novissimos.
As 10 horas — ioles franches a dois remos — principiantes.
As 10,15 horas — skiff trincado — novissimos.

As 10,30 horas — ioles franches a quatro remos — esteantes.
As 10,45 horas — Double trincado — principiantes.

As 11 horas — ioles franches a oito remos — estreantes.

As 11,15 horas — ioles giga a quatro remos — novissimos.
As 11,30 horas — ioles franches a quatro remos — principiantes.

As 11,45 horas — ioles franches a oito remos — novissimos.

O CONTROLE

O controle será exercido pelas seguintes autoridades: árbitro, Everardo Cruz; juizes de partida: Felisberto Brand, Vitorino Carneiro e Leontino Machado; juizes de raia: Orlando Camproflorito, Ariosto Pinho e José Moura Coutinho; juizes de chegada: Abilio Teixeira, Daniel de Almeida e Moacir Rebelo; cronometristas: Mauricio Bekem, José da Silva e Floriano Dourado; fiscais de raia: José N. Monteiro, José Fernandes Quaresma e Celso Lima.

Estranho como pareça

Por John Hix

ASTRONOMO ORIGINAL:

Um humilde camponês de Ohio, Leslie C. Peltier, que há 25 anos era inteiramente desconhecido, celebrizou-se com a descoberta de um novo cometa que tem o seu nome. Estranho como pareça, foram os morangos que possibilitaram suas investigações astronômicas, pois foi com o dinheiro que apurou vendendo morangos que Peltier conseguiu comprar seu primeiro telescopio. Peltier registrou e enviou mais de 50 mil observações sobre estrelas variaveis à Universidade de Harvard. Em reconhecimento pelo seu excelente trabalho, a Universidade emprestou-lhe um telescopio maior. Foi a 15 de maio de 1936 que Peltier descobriu o novo cometa que tem o seu nome.

A seguir: "BASEBALL" E XADREZ.

Concurso de Palpites de Remo do D. I. E.

OSVALDO LOPES DE CASTRO

Páreo	Palpite
1º pareo	Botafogo-Vasco
2º "	Vasco-Guanabara
3º "	Vasco-Botafogo
4º "	Guanabara-Vasco
5º "	Botafogo-Guanabara
6º "	Icaraí-Lago
7º "	Icaraí-Gragoatá
8º "	S. Cristovão-Vasco
9º "	Guanabara-Botafogo
10º "	Botafogo-Vasco
11º "	Icaraí-Botafogo
12º "	Guanabara-Vasco

ANTONIO SANTASUSAGNA

Páreo	Palpite
1º pareo	Vasco-Botafogo
2º "	Guanabara-Vasco
3º "	Flamengo-Vasco
4º "	Guanabara-Vasco
5º "	Guanabara-Vasco
6º "	Flamengo-Vasco
7º "	Vasco-Guanabara
8º "	Flamengo-Vasco
9º "	Guanaba-Botafogo
10º "	Vasco-Flamengo
11º "	Vasco-Internacional
12º "	Guanabara-Vasco

Campeonato Carioca de Basquetebol

A rodada de terça-feira, em disputa da classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol, apresenta as seguintes partidas:

A. A. CARIOCA X RIACHUELO T. C.

Rua Senador Soares n.º 61

Mario de Oliveira, arbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Heitor G. Pereira, cronometrista; Adolfo Peres Filho, apontador; Jacir Rosa, delegado.

SAMPAIO A. C. X FLUMINENSE F. C.

Quadra da rua Antunes Garcia

Aladino Astuto, arbitro; Danilo Leal Carneiro, fiscal; Julio Meirelles, cronometrista; José Guio de S. Filho, apontador e Renon Pereira da Costa, delegado.

Preparativos para o primeiro Concurso Oficial de Natação

Serão disputadas hoje, à tarde, na piscina do Guanabara, as provas eliminatorias

Elementos da equipe infanto-juvenil do Tijuca

Os seis clubes que vão participar do 1.º Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, domingo, hoje, na piscina da A. A. Ginasio Piedade, inscreveram 293 nadadores efetivos e 41 reservas, sendo que o América foi o recordista de inscrições, com 82 efetivos e 17 reservas. Seguem-no: o Fluminense, com 72 efetivos e 11 reservas; o Tijuca, com 71 efetivos e 8 reservas; o Piedade, com 26 efetivos; o Guanabara, com 20 efetivos e o Icaraí, com 18 efetivos e 9 reservas.

As eliminatorias serão realizadas hoje às 15 horas, na piscina do Guanabara, sendo este o programa:

50 metros — infantis, nado de peito;
50 metros — juvenis juniors — nado livre;
100 metros, juvenis seniors, nado de costas;
50 metros, meninas juvenis, nado de costas;
100 metros, aspirantes, nado de peito;
50 metros, petizes, nado livre;
50 metros, infantis, nado de costas;
50 metros, juvenis juniors, nado de peito;
100 metros, juvenis seniors, nado livre;
50 metros, meninas petizes, nado de costas;
50 metros, meninas petizes, nado de peito;
50 metros, petizes, nado de peito;
50 metros, infantis, nado livre;
50 metros, juvenis juniors, nado de costas;
100 metros, juvenis seniors, nado de peito;
50 metros, meninas petizes, nado livre;
50 metros, meninas infantis, nado de costas;
50 metros, meninas juvenis, nado de peito;
100 metros, aspirantes, nado livre.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - As 16 e 20,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - As 15, 20 e 22 hs. - "O Amigo da Paz".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - As 15, 19,40 e 21,40 hs. - "Pigmalião".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - As 15, 20 e 22 horas.- "O Modesto Filomeno".
- JOÃO CAETANO - 43-4376. Cia. Araci Cortes. - As 15, 20 e 22 hs. - "Ilha das Flores".
- RECREIO - 22-8104. Cia. Valter Pinto.- As 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Rumo a Berlim".
- REPUBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - As 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Ofensiva da Primavera".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Como Era Verde o Meu Vale".
- COLONIAL - 42-8512, "Raio de Sol".
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios". "Variedades". "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Venus do Cabaret" e "O Misterioso Dr. Satan" (2.º e 3.º).
- METRO - 22-6490. "... E o Vento Levou" (I. até 14 anos).
- ODEON - 22-1508. "Papagaio Negro".
- O. K. - 42-9526. "Civilização e Sertão".
- PATHÉ - 22-8795. "Dois Caipiras Ladinos".
- PLAZA - 22-1097. "O Lobishomem" (I. até 18 anos).
- REX - 22-6327. "O Trovador da Liberdade".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6543. "A Tia de Carlito" e "Justiça da Fronteira" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Quero Casar-me Contigo" e "O Estrangulador" (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 42-3145 - "Bandeirantes do Norte" (I. até 14 anos).
- FLORIANO - 43-6074. "Uma Loura Com Açucar" e "A Grande Jornada".
- GUARANI - 22-9435. "Serenata do Amor" e "Ordinario Marche".
- IDEAL - 42-1218. "Folia no Gelo".
- IRIS - 42-0763. "Caravana do Oeste" (I. até 14 anos).
- LAPA - 22-2543. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos) e "Jim das Selvas" (11. e 12.º).
- MEM DE SA' - 42-2232. "Gentil Tirano" (I. até 10 anos).
- METRÓPOLE - 22-8280. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Legião de Heróis" (I. até 10 anos) e "Contrabando Humano" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 42-4983. "O Delirio de Um Sabio" (I. até 10 anos) e "Febre da Ribalta".
- ÓPERA - 22-5403. "Bola de Fogo".
- PARISIENSE - 22-0123. "Um Encontro com o Falcão" e "Quem Ri por Ultimo".
- POPULAR - 43-1854. "Segure o Fantasma" (I. até 10 anos). "Louras de Singapura" e "O Terror do Cais".
- PRIMOR - 43-6881. "O Monstro Humano" (I. até 14 anos) e "Rivais até A Morte" (I. até 10).
- RIO BRANCO - 43-1039. "A Rainha da Pista" e "O Homem Que Se Perdeu".
- SAO JOSÉ - 42-0502. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Amazona de Tucson" (I. até 14 anos) e "O Crime do Capataz" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4819. "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos).
- AMERICANO - 47-2003. "Rumo ao Oeste" e "O Rei do Terror" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- ASTORIA - "O Lobishomem" (I. até 18 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos).
- BANDEIRA - 28-7575. "Um Rosto de Mulher" (I. até 14 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Três Marinheiros na Chuva" e "Alvo Para Esta Noite".
- CARIOCA - 28-8178. "Como Era Verde o Meu Vale".
- CATUMBI - 22-3681. "Sob o Luar de Miami" e "Saudades de Espanha".
- COLISEU - 28-8753. "O Gato Negro" (I. até 14 anos) e "Bandeirantes do Ar".
- EDISON - 29-4449. "Gentil Tirano" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SA' - 43-0817. "Corações Humanos" e "Cartucho Acusador".
- FLORESTA - 28-6257. "Os 4 Filhos de Adão" (I. até 14 anos) e "A Volta da Aranha Negra" (10.º e 11.º).
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Morro dos Maus Espiritos" e "Garota de Encomenda".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Adeus Mr. Chipps".
- GUANABARA - 26-9339. "A Mulher de Cabelo Vermelho".
- HADDOCK LOBO - 48-9810. - "Que Espere o Céu" e "Rivais até A Morte" (I. até 10 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "Lembra-te Daquele Dia".
- JOVIAL - 29-0852. "Um Yankee na R. A. F.".
- MADUREIRA - 29-8733. "Ultimo Refugio" (I. até 14 anos) e "Almirantes da Amanhã" (I. até 10 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "O Mundo é Um Teatro".
- MASCOTE - 29-0411. "Fantasia"
- MODELO - 29-1578. "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos).
- MEIER - 29-1223. "Heróis Esquecidos" (I. até 14 anos) e "A Ferradura Fatal".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "... E o Vento Levou" (I. até 14 anos).
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "... E o Vento Levou" (I. até 14 anos).
- NACIONAL - 26-0073. "Juntos Outra Vez" e "Não Estamos Sós".
- NATAL - 48-1480. "Serenata do Amor".
- OLINDA - 48-1032. "O Lobishomem" (I. até 18 anos).
- ORIENTE - 30-1131. "Justiça" e "Cachorro Lobo" (Serie).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos) e "Charlie Chan no Museu de Cera" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "A Vida do Dr. Erlich" e "Garota de Encomenda".
- PARA TODOS - 29-5181. "Tempestades d'Alma" e "Cidade Sinistra".
- PENHA - 30-1121. "Ladrões de Ouro" e "O Rei da Policia Montada".
- PIEDADE - 29-6532. "Ninotchka".
- PIRAJÁ - 47-2668. "O Mundo é Um Teatro".
- POLITEAMA - 25-1143. "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos).
- QUINTINO - 29-8230. "Bucha Para Canhão" e "Forasteiro da Planicie" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1004. "Vidas Sem Rumo".
- REAL - 29-3407. "Homens Contra o Céu".
- RITZ - 47-1203. "O Lobishomem" (I. até 18 anos).
- ROSARIO - 30-1889. "O Homem Que Vendeu a Alma".
- ROXY - 27-8245. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. - "Como Era Verde o Meu Vale".
- SÃO CRISTOVAO - 28-4028. "Três Marinheiros na Chuva".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Sangue e Areia" e "O Rei da Policia Montada" (5.º e 6.º).
- TIJUCA - 48-4818. "A Tia de Carlito".
- VARIETÉ - 27-6831. "E As Luzes Brilharão Outra Vez".
- VAZ LOBO - 29-0195. "Minha Vida Com Carolina" e "24 Horas de Sonho".
- VELO - 48-1361. "A Linda Impostora" (I. até 10 anos) e "Os Terrores de Kansas".

(Conclue na ultima coluna)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira

Os programas para hoje

- VILA ISABEL - 38-1310. "Uma Loura Com Açucar".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Quem Matou Vicky ?" (I. até 10 anos).
- GLORIA - "Um Yankee na R. A. F."

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. "Aventuras de Robin Hood" e "Perigosa".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "A Volta do Fantasma" e "O Quinto Mandamento".

NITERÓI

- EDEN - "Bucha Para Canhão" e "Almirante de Amanhã" (I. até 10).
- IMPERIAL - "Cela dos Veteranos" (I. até 10 anos) e "O Rei do Terror" (I. até 10 anos).
- ODEON - "Bola de Fogo".